ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1956 — N. 8.590

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

PILOTO LOUCO ROUBA AVIÃO E PÕE A CIDADE EM PÂNICO

Caiu em chamas no aeroporto

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress — DC) — Um pilôto louco depois de roubar um avião e com êle sobrevoar durante horas seguidas o aeroporto desta cidade, causando pânico sem precedentes em tôda a região vizinha, precipitou o aparelho de grande altura num mergulho sensacional para destroçar-se de encontro ao solo, explodindo.

Ao iniciar o seu pique, o pequeno aparelho, um "North American" de treinamento avançado do Departamento de Ensino da VARIG, já estava em chamas.

Sensação em Pôrto Alegre

Cêrca das 14 horas da tarde de hoje, um cidadão não identificado levantou vôo em um avião NA, sobrevoando durante várias horas o aeroporto, realizando vôos razantes, ameaçando cair sôbre os aviões estacionados e os hangares.

Todo o tráfego aéreo foi suspenso e bombeiros e policiais estavam a postos para intervir. Houve pânico no aeroporto, pois o pilôto cabriolava com o seu aparêlho nas direções mais desencontradas.

Contra o pátio

Já com o avião em chamas, o pilôto do "North American" (NA-AT6) embicou o aparelho contra a terra e foi espatifar-se no pátio de estacionamento. O incêndio logo tomou conta do avião sinistrado.

Presume-se que o pilôto seja um ex-mecânico da VARIG que fôra despedido, e que tivesse roubado o avião por vingança.

Fotógrafos e repórteres

Tôda a imprensa local correu para o aeroporto, sendo que vários fotógrafos fixaram o piquê sensacional e espatifamento do avião contra o solo.

O pilôto do aparelho morreu carbonizado, desconhecendo-se o seu nome até o momento em que encerramos a presente edição.

Sabe-se que o avião roubado quase chocou-se com um "Constellation" que se aproximava.

PRÊTO NO BRANCO



Na foto, o momento em que o Presidente da Repú blica assinava o decreto do novo salário-mínimo. Aparecem na foto os Ministros do Trabalho, sr. Parsifal Barroso e da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, e o Chefe de Polícia, general Magessi

Alkmim decide sôbre o caso do whisky 1/2 dólar

Em face do relatório subscrito pelo Procurador Geral da Fazenda e pelo Diretor-Geral, a respeito do chamado "caso da Alfândega", o ministro José Maria Alkmim, em despacho de ontem, determinou que "se oficie à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, à Carteira de Comércio Exterior e ao Ministério das Relações Exteriores, solicitando indiquem representantes seus para integrarem a comissão prevista no ítem III do referido parecer".

Determina, também, o Ministro da Fazenda, que "se expeçam os atos necessários à execução das sugestões contidas nos itens I e II". Essa decisão, o sr. Alkmim a tomou depois de considerar várias contingências, entre as quais, "o dever imperioso da autoridade administrativa de velar pelo cumprimento rigoroso da lei, mandar verificar a sua inobservância e as responsabilidades decorrentes e defender inflexivelmente o interêsse público".

O DESPACHO

Este é, na íntegra, o despacho do ministro Alkmim:

"Considerando que os novos elementos trazidos ao processo determinaram a constituição da Comissão designada pela Portaria n. 122, de 29 de maio de 1956;

"Considerando as razões amplamente expostas no relatório de fls. 193 a 224 daquela comissão, e os elementos em que se baseiam;

"Considerando o dever imperioso da autoridade administrativa do velar pelo cumprimento rigoroso da lei, mandar verificar a sua inobservância e as responsabilidades decorrentes e defender inflexivelmente o interêsse público;

CIÊNCIA DE IRREGULARIDADES

"Considerando que a "ciência de irregularidas" para autorizar a instalação de inquérito administrativo (art. 217 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União), reclama a promoção de invesigações ou diligências que lhe dêm base e consistência e lhe tirem o carater intempestivo, temerário;

"Considerando que, por êsses fundamentos, os órgãos dêste Ministério julgaram intempestiva a abertura do processo administrativo quando, formalmente, solicitada pelo denunciante, visto que, nessa ocasião, já se encontravam em pleno andamento as sindicâncias promovidas por autoridades aduaneiras; — recomendo de acôrdo com as conclusões do relatório da Comissão acima referida, se expeçam os atos necessários à execução das sugestões contidas nos ítens I e II e se oficie à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., à Carteira de Comércio Exterior e ao Ministério das Relações Exteriores, solicitando indiquem representantes para integrarem a comissão prevista no ítem III, do referido parecer".

Foi ao encontro o BNDE da Fertisa

O grupo de trabalho do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico designado para estudar a concessão do aval ao crédito externo e financiamento em cruzeiros para a instalação da fábrica de nitrogenados da Fertisa — regressou de sua visita à sede da emprêsa de economia mista do govêrno mineiro, em Belo Horizonte, onde examinou, sob todos os aspetos, o empreendimento, recolhendo a melhor impressão da capacidade técnica e profissional dos seus dirigentes.

As questões levantadas foram debatidas com a diretoria da Fertisa, oferecendo oportunidade a seu presidente, o engenheiro Bretas Bhering, de respondê-las com minudente e profunda exposição, atendendo a uma por uma das indagações suscitadas pelos especialistas nas matérias em causa (engenharia, petroquímica, eletricidade, física nuclear, bioquímica, organização industrial, economia, etc.) e dando uma impressionante demonstração de competência e idoneidade intelectual, técnica e científica.

Reunião de quatro horas

Compunham o quadro de trabalho que esteve em Belo Horizonte, o economista Joaquim Mangia, que o chefiou, e os engenheiros Reinaldo Machado Vieira, Geraldo Átilio Vivacqua e Fernando Quintela, do BNDE, aos quais se incorporou ainda o engenheiro Alvaro de Paiva Abreu, do Plano Nacional do Carvão, que integrou o grupo na qualidade de consultor técnico especial. O grupo foi acompanhado pelo chefe da redação desta folha.

A equipe técnica permaneceu na capital mineira um dia inteiro, em contato com o engenheiro Bhering e seus colaboradores, tendo a arguição e respectiva exposição se estendido por mais de quatro horas, taquigrafando-se todo o seu decorrer.

(Conclui na 10ª página)

Apelará Vieira para a bancada

O deputado Vieira de Melo, antes de viajar para o Panamá, na comitiva do Presidente da República, estaria disposto a pedir à bancada do PSD no Palácio Tiradentes um voto de confiança, em face das críticas que recebeu por motivo do seu discurso sôbre política externa.

O líder da maioria alega ter o apoio da bancada, mas a verdade é que, embora não se disponha a apoiar qualquer medida disciplinar, o diretório nacional pessedista está longe de apoiar as teses levantadas pelo representante da ala moça partidária.

Ala moça x Marechais

A reação dos marechais do PSD contra a ala moça não assumirá, por enquanto, nenhum caráter ostensivo, mas se traduzirá com o tempo através de medidas destinadas a dar aos pronunciamentos do partido um cunho autêntico.

Lembra-se nas altas esferas pessedistas que não há um só dos mem-

(Conclui na 10.ª página)

JUSCELINO ASSINA O SALÁRIO MÍNIMO

As tabelas regionais na íntegra

O Presidente da República assinou ontem o decreto estabelecendo os novos níveis de salário mínimo, que entrarão em vigor a partir do dia 1.º de agôsto próximo e tem por base a concessão de Cr$ 3.800,00 para o Distrito Federal, seguindo-se Cr$ 3.700,00 para a capital de São Paulo.

Os trabalhadores interpretaram como uma vitória de suas reivindicações os têrmos do decreto que o sr. Juscelino Kubitschek baixou após a reunião do Ministério havida ontem no Catete. (Texto do discurso presidencial na 3.ª página).

OS NÍVEIS ESTABELECIDOS

São os seguintes os níveis de salário-mínimo fixados no decreto referido:

1.ª Região: AMAZONAS	
1.ª Sub-região: Manáus e demais Municípios	2.900,00
Território Federal de Rondônia	2.900,00
Território Federal do Rio Branco	2.500,00
2.ª Região: PARA'	
1.ª Sub-região: Belém	2.800,00
2.ª Sub-região	2.300,00
Território Federal do Amapá	2.300,00
3.ª Região: MARANHÃO	
1.ª Sub-região: São Luís	2.000,00
2.ª Sub-região	1.600,00
4.ª Região: PIAUÍ	
1.ª Sub-região: Teresina e Parnaíba	1.500,00
2.ª Sub-região	1.250,00
5.ª Região: CEARA'	
1.ª Sub-região: Fortaleza	2.250,00
2.ª Sub-região	1.800,00
6.ª Região: RIO GRANDE DO NORTE	
1.ª Sub-região: Natal	1.800,00
2.ª Sub-região	1.250,00
7.ª Região: PARAIBA	
1.ª Sub-região: João Pessoa e Campina Grande	2.200,00
2.ª Sub-região	1.800,00
8.ª Região: PERNAMBUCO	
1.ª Sub-região: Recife e Olinda	2.700,00
2.ª Sub-região	2.200,00
3.ª Sub-região	2.000,00
9.ª Região: ALAGOAS	
1.ª Sub-região: Maceió	2.000,00
2.ª Sub-região	1.700,00
10.ª Região: SERGIPE	
1.ª Sub-região: Vitória e Cachoeiro do Itapemirim	2.800,00
2.ª Sub-região	2.000,00
11.ª Região: BAHIA	
1.ª Sub-região: Salvador, Ilhéus e Itabuna	2.700,00
2.ª Sub-região	2.400,00
3.ª Sub-região	2.200,00
4.ª Sub-região	2.000,00
12.ª Região: ESPIRITO SANTO	
1.ª Sub-região: Vitório e Cachoeiro do Itapemirim	2.800,00
2.ª Sub-região	2.500,00
13.ª Região: RIO DE JANEIRO	
1.ª Sub-região: Niterói etc.	3.500,00
2.ª Sub-região	3.200,00
14.ª Região: SÃO PAULO	
1.ª Sub-região: São Paulo, etc.	3.700,00
2.ª Sub-região	3.600,00
3.ª Sub-região	3.400,00
4.ª Sub-região	3.300,00
5.ª Sub-região	3.200,00
15.ª Região: PARANA'	
1.ª Sub-região: Curitiba etc.	2.700,00
2.ª Sub-região	2.500,00
3.ª Sub-região	2.300,00
16.ª Região: SANTA CATARINA	
1.ª Sub-região: Florianópolis etc.	2.400,00
2.ª Sub-região	2.200,00
3.ª Sub-região	2.000,00
17.ª Região: RIO GRANDE DO SUL	
1.ª Sub-região: Pôrto Alegre etc.	3.100,00
2.ª Sub-região	2.900,00
18.ª Região: MINAS GERAIS	
1.ª Sub-região: Belo Horizonte etc.	3.300,00
2.ª Sub-região	3.100,00
3.ª Sub-região	2.850,00
19.ª Região: GOIAS	
1.ª Sub-região: Goiânia etc.	2.400,00
2.ª Sub-região	1.800,00
20.ª Região: MATO GROSSO	
1.ª Sub-região: Cuiabá etc.	2.300,00
2.ª Sub-região	1.700,00
21.ª Região: DISTRITO FEDERAL	3.800,00
22.ª Região: TERRITÓRIO DO ACRE	2.900,00

MENSAGEM DE JK



O Presidente da República, no momento em que pronunciava o seu discurso, apresentando aos trabalhadores o decreto que alterou os níveis do salário-mínimo

Eleita Mais Bela Estudante Secundária ontem

Coroando uma série de sucessos de beleza e inteligência, a senhorita Maria de Lourdes Marly Goulart, aluna do Colégio Cândido Mendes, foi escolhida, ontem, a "Mais Bela Estudante de 1956", por um júri constituido de destacadas figuras dos nossos meios artísticos e intelectuais e que elegeu para princêsas as senhoritas Helga Hoffmann e Maria Vilma Drumond Menezes.

A escolha das vencedoras do concurso promovido pelo DIÁRIO CARIOCA foi acolhida com uma estrondosa salva de palmas da numerosa assistência que lotou os salões do Botafogo de Futebol e Regatas, para assistir ao desfile misto de exame, a que foram submetidas as candidatas e do qual daremos ampla reportagem fotográfica na edição de terça-feira próxima.

FESTA DE LUZ

À luz feérica dos "spots" da TV-Rio, TV-Record, Cinegráfica São Luiz e dos flashes do DC, 12 jovens finalistas desfilaram no salão do Botafogo, vestindo modelos de José Ronaldo, ofertado pela Fábrica Bangu, e penteadas pelo cabeleireiro Jorge Jovet. Ao término do certame, as 12 receberam brindes da Comissão Organizadora do concurso.

NO JURI

Antes dos dois desfiles, respectivamente em trajes de passeio e rigor, as concorrentes foram submetidas individualmente a uma série de perguntas formuladas pelos membros do júri, constituído da escritora Dinah Silveira de Queiroz, do cineasta Adolfo Celli, da srta. Zaida Saldanha, do pintor Thomaz Santa Rosa, do crítico de arte Mario Barata, do maestro Augusto Monteiro de Sousa, da poetisa Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, e dos srs. José Batista de Oliveira Jr., Presidente da UME, Rubem P. Braga, Diretor Social do Botafogo, srta. Jerusa Camões, Presidente do Teatro Universitário e jornalista Pompeu de Souza, Chefe da Redação do DIARIO CARIOCA.

O DESFILE

Após, os contatos pessoais das concorrentes com o júri, durante os quais foi apurado o grau de aplicação de cada uma, além dos seus dotes de graça e simpatia — foram realizados os desfiles, a passeio e a rigor, or-

(Conclui na 10.ª página)

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

ABERTO O MUSEU DE CÊRA



Patrocinado pela Cruzada São Sebastião, inaugurou-se, ontem, o Museu (de cêra) Tudor Procopiu, de que reproduzimos, acima, uma das composições. Precedido de considerável renome, o Museu apresenta 46 composições e figuras isoladas que constituem notável atração popular. O bispo auxiliar, dom Helder Câmara prestigiou a inauguração dessa mostra, que constituiu êxito nos festejos do 4º Centenário de São Paulo e agora se instala à Rua do Passeio, nº 84

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Posição insustentável ★



Quinta-feira próxima o Presidente da República estará de partida para o Panamá, onde deverá encontrar-se com os demais chefes de Estado americanos.

Não desejava o sr. Juscelino Kubitschek, conforme é notório, sair do país neste momento. Entretanto, o empenho que manifestou o presidente Eisenhower para que o Brasil não faltasse à conferência, bem como a consideração de que a duração do encontro seria muito curta, levou-o a decidir-se pela viagem.

Considerando bem as coisas, não poderia o sr. Kubitschek deixar de atender à oportunidade, que a Casa Branca lhe oferecia, de manter contatos pessoais com Eisenhower e examinar os diversos problemas brasileiros que dependem de decisões americanas. Por outro lado, nossa firme e nunca desmentida adesão aos princípios panamericanistas estava impondo a nossa participação ativa, como uma das duas maiores nações do Hemisfério, em tôdas as assembléias continentais destinadas a harmonizar os interêsses e atitudes das nossas repúblicas.

Bem sabemos que o ilustre sr. Vieira de Melo, líder da maioria, que é um espírito progressista, julga que o pan-americanismo não passa de uma velharia. Mas o líder, por estranho que pareça, é autor pouco citado nos concílios do Govêrno que representa na Câmara. Sobretudo em matéria de política externa, que exige cabeça fria e muito juízo.

Afirma o sr. Vieira de Melo que sua escandalosa atitude na sede do PSD está respaldada pela bancada pessedista, pois sua primeira preocupação é expressar com fidelidade o pensamento dos seus correligionários. Não o cremos. O mais inexperiente e trêfego dos deputados pelo PSD, estreando na tribuna política, não agiria como o parlamentar baiano, que praticou uma autêntica estudantada.

Quanto à sua afirmação de que não representa o Govêrno, mas a sua bancada, é estranhíssima. "Não ocupo a liderança por vontade própria — diz êle à reportagem — nem por imposição de quem quer que seja, senão pela livre escolha de meus companheiros de partido, cujo pensamento procuro conciliar com o do Govêrno que elegemos e apoiamos".

Sem dúvida, o líder não foi imposto ao PSD pelo Presidente da República, mas foi inegàvelmente escolhido de comum acôrdo, pelo PSD e pelo sr. Kubitschek, para que junto a um dêles representasse o pensamento do outro. Desde o momento em que o líder se veja em dissídio com a maioria de sua bancada — que apoia o Govêrno — ou com o próprio Govêrno, sua posição passa a ser insustentável. Não se concebe que o Govêrno tenha um porta-voz no Congresso que não está de acôrdo com êle, sobretudo num setor vital de sua política; nem se compreende que uma bancada solidária com o Govêrno tenha um intérprete que, em matéria importante, dêle se confesse divorciado.

Pegado em flagrante de piroquetagem, o sr. Vieira de Melo, que é, de hábito, um homem inteligente, de bom humor e de trato ameno, saiu-se com uma abada de pedras, a investir contra os que lhe glosaram as cincadas, dizendo que êle coloca os interêsses do Brasil acima de tudo, enquanto seus críticos colocam acima de tudo os interêsses americanos. Demagogia apenas, como se vê, num estilo do qual o bravo secretário da Liga de Emancipação Nacional parecia finalmente curado.

DANTON JOBIM

ESPÍRITO SANTO VAI TER CASAS POPULARES

Em Cachoeiro do Itapemirim novo núcleo

Mais um núcleo residencial, composto de cem casas confortáveis para trabalhadores será construído em Cachoeiro de Itapemerim, no Estado do Espírito Santo, pela Fundação da Casa Popular.

Simultaneamente, outras construções estão programadas para os Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sendo que neste os núcleos residenciais de Erechim e Passo Fundo, cujas obras estavam paralizadas há mais de seis meses, foram agora reiniciadas, devendo estar concluídas dentro de mais sessenta dias.

NO RIO, 1.369 APARTAMENTOS

De acôrdo com determinações do Presidente da República, a Superintendência da Casa Popular está ativando a parte relativa à população carioca, devendo entregar, no prazo de seis meses, os 1.369 apartamentos do núcleo residencial de Deodoro, na Central do Brasil.

No caso de Minas Gerais, o Conselho da Casa Popular está estudando o processo referente às 87 casas que serão construídas em Diamantina, em terreno doado pela Prefeitura daquela cidade mineira.

Quinzena do escritor estudantil

Inicia-se hoje, dia 15, em Belo Horizonte, a II Quinzena do Escritor Estudantil, promovida pela Associação Cultural da Juventude, dela constando a II Exposição Brasileira de Publicações Estudantis e o II Congresso Brasileiro de Escritores Estudantis.

Na Quinzena serão apresentados os seguintes temas para debates: a) coordenação das atividades do jornalismo estudantil brasileiro; b) resolução dos proolemas da classe no campo da organização e administração das publicações estudantis.

QUEDA DA BASTILHA



A queda da Bastilha (14 de julho de 1779), foi condignamente comemorada nesta cidade pela colônia francesa, destacando-se, entre as festividades, a cerimônia realizada na sede da Embaixada da França durante a qual falaram o sr. Jorge Neu (foto) em nome dos seus compatriotas que vivem nesta cidade e o 1º secretário, sr. Le Génissel, que presidiu a solenidade, em virtude do embaixador haver viajado para a França

Professôres de A. Negras no Congr.

Sete professôres do magistério do Exército, representando a Academia Militar de Agulhas Negras, o Colégio Militar do Rio de Janeiro e as Escolas Preparatórias de Cadetes, deverão participar dos trabalhos do XVIII Congresso Internacional de Geografia, que se realizará nesta Capital de 9 a 18 de agôsto vindouro, com a presença dos mais notáveis geógrafos do mundo, como Dudley Stamp, P. Deffontaines, Van Valkemburg e outros.

Conforme comunicação recebida através da Embaixada da Austria, deverá comparecer ao Congresso, representando o seu país, o prof. Hans Kinzl, catedrático de Geografia da Universidade de Innsbruck e uma das maiores sumidades internacionais na especialidade.

Colaboração dos hotéis

A colaboração do Touring Club do Brasil, junto à Comissão Organizadora, tem sido inestimável, havendo logrado, através de pedidos especiais, que os seguintes hotéis cariocas concedam abatimento de 10 por cento aos congressistas que neles se hospedam ou venham a se hospedar: Grande Hotel São Francisco, Guanabara Pálace Hotel, Grande Hotel Novo Mundo, Miramar Pálace Hotel, Hotel Aeroporto, Hotel Lancaster, Grande Hotel O. K. e Copacabana Pálace Hotel.

'Semana Mariana' para comemorar o XXXVI Congr. Euc.

Instala-se, nesta cidade, de 15 à 22 do corrente, a "Semana Mariana", cujo objetivo é comemorar o 1.º aniversário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional; o Jubileu de Prata das Congregações Marianas do Brasil; e o 4.º Centenário da morte de Santo Inácio de Loiola.

Participarão da "Semana", que foi organizada pela Confederação Nacional das Congregações Marianas, que obedece a direção geral do cardeal dom Jaime Câmara, os sacerdotes e congregados marianos de 43 dioceses brasileiras.

COMUNHÃO DE HOMENS

Encerrando a "Semana Mariana", à meia noite do dia 21, será celebrada missa campal na Praça da Candelária por D. Jaime de Barros Câmara com comunhão geral dos homens. A nota interessante dessa comunhão é a licença especial conseguida da Santa Sé para que possa valer ainda como cumprimento do preceito pascal. A missa será celebrada diante do Santíssimo Sacramento exposto, havendo antes meia hora de adoração.

Desfile de homens

A's 22 horas do dia 21 partirá do Largo da Lapa para a Candelária um desfile de homens chefiados pelos congregados marianos, conduzindo o carro triunfal com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, a mesma que nos visitou durante o Congresso Eucarístico.

Logo após a chegada de N. Senhora à Praça da Candelária, um grupo de atletas brasileiros virá correndo, desde a estátua de Cristo Redentor, conduzindo uma tocha acesa — a "Tocha Eucarística", comemorativa do 36.º Congresso Eucarístico.

Gratidão a Salazar

BERLIM, 14 (ANI) — "Der Kurier", jornal da República Federal Alemã, ao preconizar em editorial que ontem publicava o estreitamento das relações entre a Alemanha e Portugal, dizia: "não devemos esquecer que o Presidente do Conselho Português, professor Oliveira Salazar, foi o primeiro estadista europeu que insistiu em que fôsse feita justiça ao povo alemão depois da segunda guerra mundial".

BOM NO "USA", BOM NO BRASIL



Nosso alvo deve ser a realização do melhor possível para o maior número de pessoas, pois o que é bom na América do Norte deve sê-lo, igualmente, — bom e aproveitável — para os nossos amigos e vizinhos de todo o mundo" — declarou o sr. William R. Mac Intyre (foto acima), no almôço que lhe foi oferecido, no Country Club, pela indústria textil brasileira, homenageando sua passagem pelo Rio. O sr. Mac Intyre é presidente da "Joseph Bancroft & Sons", da Associação das Indústrias de Acabamento (USA) e membro do Conselho do Algodão daquêle país

Nos Quatro Cantos do Mundo

Empanou as festas do 14 de Julho a situação da Argélia

PARIS, 14 (AFP) — Como todos os anos, a festa nacional do 14 de julho foi celebrada em tôdas as cidades do interior, mas os acontecimentos da Argelia deram às cerimônias um caráter particular de recolhimento e fervor.

RESTRITAS AS FESTIVIDADES

Numerosas multidões aplaudiram os desfiles militares, rendendo, assim, homenagem aos combatentes argelinos. As festas populares que até agora marcavam o 14 de julho foram, êste ano, suprimidas ou limitadas ao máximo.

As tradicionais patadas que tiveram uga rem tôdas as grandes cidades contaram com a participação de efetivos militares muito menores do que nos anos anteriores.

NINGUÉM DANÇOU

PARIS, 14 (AFP) — Na vespera do "Quatorze juillet", ao contário do que ocorre habituamente, Paris não dançou. Pela primeira vez desde a Libertação, não houve farandolas de luzes e côres em logradouros públicos, nem a costumeira e festiva aglomeração nas calçadas e terraços de cafés. Na Praça da Bastilha, apenas dois ou três pares dançavam, ao som de um "pickkup" nistálgico acionado por algum saudosista.

Em vista nos acontecimentos da Argélia, o Conselho Municipal de Paris decidiu utilizar o montante das subvenções habituais à remessa de presentes aos convocados parisienses.

Verdade é que não foram proibidos os bailes públicos... mas na atual situação, ninguém tem vontade de dançar...

SIGNO DE ARGELIA

Paris, 14 (AFP) — Realizada sob o signo da Argélia, a parada do 14 de julho atraiu êste ano, apesar do céu escuro e triste, afluência considerável à Avenida dos Campos Elíseos.

A grande artéria apresenta-se inteiramente ornamentada. A partir das 7 horas e 15 minutos, começam a chegar as delegações à tribuna oficial. Sucedem-se ininterruptamente os embaixadores ante a grande tribuna onde se instalam reis e chefes de territórios da Africa Negra, envolvidos em tunicas de côres berrantes ou em peles de leopardo. Alguns trazem coroas na cabeça ou estranhos toucados terminados em chifres de búfalo.

À esquerda da tribuna presidencial, num espaço reservado, figuram as maiores personalidades militares francesas.

As oito horas, precisamente, chega o Presidente da República, recebido pelo Ministro da Defesa Nacional. Depois de passar em revista o Batalhão de Honra, o sr. René Coty saúda as altas personalidades presentes, e a seguir, condecora vários oficiais, entre os quais o coronel Bigueard, herói de Dien Bien Phu e comandante de pará-quedistas na Argélia, que é elevado à categoria de Grande Oficial da Legião de Honra.

Depois deu início a parada, obtendo as tropas da Africa estrondosa ovação popular.

O único incidente da manhã verificou-se quando um "iluminado" se pôs a gritar: "Viva o Rei! Viva Napoleão!" à passagem das tropas. Mas foi preso e carregado pelos policiais.

Amaral zelará pela união entre o Brasil e os EE. UU.

NOVA YORK, 14 (AFP) — O almirante Ernani do Amaral Peixoto, novo Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, chegou a esta cidade na noite passada.

RETARDADA A CHEGADA

Seu avião, esperado às primeiras horas da tarde, só aterrissou às 19 horas e 5 minutos, depois de ter sido retardado em Ciudad Trujillo por defeito mecânico e, já sôbre o aeroporto internacional de Idlewild, por uma grande congestionamento de tráfego, devido à chuva e à fraca visibilidade.

Acompanhado de sua esposa Alzira, de sua filha Celina de 12 anos e de sua sobrinha, Edith Maria Gama, de 13 anos o almirante Amaral Peixoto partirá no próximo domingo, para Washington, onde terá, 2a.-feira, os primeiros contatos para a apresentação de suas credenciais.

"Ao chegar a êste grande país declarou aos jornalistas, é um prazer dirigir uma saudação à minha Pátria e garantir-lhe que, no exercício de minhas funções, farei o máximo para promover a cooperação entre nossos dois países".

"Sinto-me profeitamente confiante no que diz respeito à cooperação que obterei por parte do govêrno e do povo dos Estados Unidos, continuou. Esta cooperação nunca foi desmentida no passado e tenho a certeza de que será ampliada ainda, nos próximos anos, para mútuo benefício de nossos dois grandes países".

"Depois de apresentar minhas credenciais ao Presidente Eisenhower, — concluiu, — participarei do trabalho da missão econômica brasileira que se encontra presentemente em Washington".

O almirante acredita poder ir ao Panamá onde se realizará, a partir de 22 do corrente, a reunião dos chefes de Estado americanos.

Receberam o novo embaixador no aeroporto os srs. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial brasileiro nos Estados Unidos; Jaime de Barros, representante permanente do Brasil nas Nações Unidas; James O'Brie, representando o Municipalidade de Nova York e diversas personalidades brasileiras residentes nos Estados Unidos.

27 mil publicações receberam os Sindicatos da CTOS

Em dois meses e meio, isto é, de 15 de abril até 30 de junho último, a CTOS (Comissão Técnica de Orientação Sindical) distribuiu mais de 27 mil publicações aos sindicatos de todo o país, declarou ao DC o sr. Temístocles de Castro Silva, seu novo presidente.

O ministro Parsifal Barroso, acrescentou aquêle dirigente, está sumamente empenhado num maior e mais estreito contato entre a CTOS e as entidades sindicais, às quais deve prestar uma assistência mais efetiva, inclusive, no campo da divulgação, promovendo a edição de obras de interêsse às classes trabalhadoras.

O MATERIAL ENVIADO

Segundo informações do sr. Castro Silva, que é também jornalista, dentre as publicações enviadas figuram exemplares da Consolidação das Leis do Trabalho, atualizada e anotada por técnicos de nomeada; Interpretação e Prática da Legislação do Trabalho, portarias folhetos e modelos, notadamente sôbre assuntos diretamente ligados à vida sindical, e outros sôbre associações profissionais.

Também um Boletim mensal

Um Boletim mensal, contendo elementos esclarecedores para os trabalhadores, tais como jurisprudência e textos de lei, além de noticiário da vida sindical, será também editado pela CTOS, que passa dessa forma a manter um contato mais estreito com as unidades sindicais de todo o país.

Juízes do Supremo ameaçados pela Ku-Klux-Klan

WASHINGTON, 14 (AFP) — Cruzes chamejantes, sinal de ameaça do Ku-Klux-Klan foram vistas, na noite de ontem para hoje, em frente as residências dos srs. Earl Warren, Presidente do Supremo Tribunal, Felix Frankfurter, um dos juristas mais eminentes dos Estados Unidos e de Simon Sobeloff, Procurador Geral.

Os juízes Warren e Frankfurter participaram da decisão da Côrte Suprema declarando inconstitucional a manutenção da segregação racial nos estabelecimentos escolares.

O Procurador Geral Sobeloff apresentou o ponto de vista do Govêrno sôbre a aplicação da decisão da Côrte Suprema.

Bandoleiros indianos

GOA, 14 (ANI) — Bandoleiros indianos presos recentemente em território português revelaram que terroristas da União Indiana continuam a manter sequestrado um rapaz goês que foi raptado há meses.

Resenha Internacional

Não visitará o filho

LONDRES, 14 (AFP) — Lady MacLean, mãe do diplomata inglês que, com seu colega Guy Burgess, fugiu para Moscou em 1951, declarou à imprensa que não tem a mínima intenção de visitar o seu filho na União Soviética.

Proclamado Presidente

LIMA, 14 (AFP) — O sr. Manuel Prado Ugárteche foi proclamado oficialmente presidente eleito para o período de 1956 a 1960, pelo júri nacional das eleições, reunido em sessão plenária.

Corporação

LISBOA, 14 (ANI) — A Assembléia Nacional reuniu-se ontem de manhã e à tarde para continuar a apreciar a proposta de lei sôbre a instituição das Corporações. Já há muito tempo que a Câmara — que está aberta em convocação extraordinária — não realizava sessões de manhã.

Fábrica de munições

LISBOA, 14 (ANI) — O Chefe do Estado, general Craveiro Lopes, visitou ontem uma nova fábrica de munições de armas ligeiras. A unidade industrial visitada pelo Chefe do Estado não está completamente concluída, mas nas oficinas já em laboração estão a produzir-se munições encomendadas pelo Govêrno da Alemanha Ocidental.

Reunião da OECE

LISBOA, 14 (ANI) — A delegação portuguesa à reunião ministerial da OECE, que se realiza em Paris, partiu ontem para capital da França. A delegação é constituída pelo Ministro da Presidência, professor Marcelo Caetano, e pelo subsecretário do Orçamento, dr. Corrêa de Oliveira.

Expõe a Itália seu ponto de vista acêrca do desarmamento

ROMA, 14 (AFP) — Em sua resposta (cujo texto foi publicado hoje) à carta do marechal Bulganin sôbre o desarmamento, o sr. Antonio Segni, Presidente do Conselho, diz inicialmente que a corrida armamentista sempre constituiu um motivo de viva preocupação para o govêrno italiano e declara que êste constantemente desejou a redução dos armamentos, solução indispensável para a consolidação da paz e da segurança do mundo.

CONTRÔLES EFICAZES

O Govêrno italiano — acrescenta o sr. Segni — julga, por outro lado, que não se pode atingir tais objetivos senão através de um acôrdo internacional sôbre o desarmamento prevendo controles apropriados e eficazes. Um tal acôrdo seria naturalmente, facilitado, pela solução simultânea de certos problemas políticos — em particular o da reunificação da Alemanha — que constituem hoje motivos de divisão e incerteza".

Afirmando a sua firme convicção de que tais acordos podem contribuir para a diminuição da tensão, o Presidente do Conselho diz ainda: "Por outro lado, penso que é preciso reconhecer que tanto no seio da Comissão de Desarmamento como no seio do subcomitê, os representantes da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos e do Canadá fizeram tudo que lhes foi possível para facilitar um entendimento geral. Por isso é preciso perseverar no trabalho empreendido no quadro das Nações Unidas a fim de se chegar a um acôrdo geral sôbre um programa de desarmamento que garanta a segurança de todos os Estados Participantes, graças a um sistema eficaz de contrôle.

Espero — continua o sr. Segni — que o Govêrno soviético queira colaborar nesse esforço e compreenda que um acôrdo que se inspira nesses princípios, progressivamente aplicado, constitui o único caminho para a calma na segurança geral por todos desejada".

Depois de ter afirmado que os esforços do Govêrno italiano tenderão para êsse objetivo, o sr. Segni "anota a produção das Fôrças Armadas soviéticas" e acrescenta que "uma idêntica há muito tempo já foi adotada na Itália".

"Desejo chamar a vossa atenção sôbre o fato — Aduz — de que as Fôrças Armadas italianas, cuja reconstituição data de poucos anos, têm um caráter puramente defensivo".

O Presidente do Conselho frisa, finalmente, que o principal compromisso do Govêrno italiano é eliminar o desemprêgo e elevar o padrão de vida do povo pela aplicação de um plano relativo ao desenvolvimento econômico do país".



Juventude eterna!...

Tocando delicadamente com as mãos a cútis assetinada, Você, imediatamente, lembra-se de ANTISARDINA! Esse seu aspecto juvenil e o viço primaveril que a sua pele revela Você deve a Antisardina, a grande conquista da ciência para a mulher de hoje.

Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

Antisardina n.º 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage".

Antisardina n.º 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

Antisardina n.º 3
protege o colo, os ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA - PARANÁ - BRASIL



Antisardina

AOS PANIFICADORES

O Sindicato da Indústria de Panificação, comunica que em reunião realizada ontem, dia 14, ficou resolvido entre a Cofap e a Indústria, a publicação de uma nova portaria e a garantia de que o mercado de farinha de trigo, entrará em normalização nos proximos dias. Assim, as medidas adotadas na última assembléia devem ser suspensas, ficando convocada uma nova reunião de classe para o dia 18, às 15 horas.

A DIRETORIA

O Que Se Diz:

...QUE serão revelados amanhã, na Câmara, segundo avançou o sr. Vieira de Melo, quatro importantes documentos sôbre política brasileira, documentos que, pela sua natureza, haverão de provocar esclarecimentos dos líderes da oposição...

•

...QUE, em decorrência de malentendido do tempo do govêrno Café Filho, o jornalista Odilo Costa, filho, que se licenciara do "Diário de Notícias" afastou-se definitivamente dêsse jornal, examinando, no momento, uma proposta do "Jornal do Brasil"...

JUSCELINO ASSEGURA O ABASTECIMENTO

Para defesa dos novos níveis: salário mínimo

O Presidente da República, em discurso irradiado ontem pela "A Voz do Brasil", lamentou apenas estar ao seu alcance apresentar o decreto estabelecendo novos níveis de salário mínimo, em vez de proclamar que os salários anteriores se valorizaram permitindo a aquisição de mais confôrto e uma vida melhor.

Fêz o Presidente um apêlo aos trabalhadores para que cooperem no trabalho de soerguimento nacional, aumentando e melhorando a sua produção e se comprometeu a assegurar o abastecimento através dos órgãos governamentais, como forma de combate aos especuladores.

AS PALAVRAS DE JK

E' a seguinte a íntegra da mensagem do Presidente da República aos trabalhadores:

"Não é com júbilo nem com a convicção de que vos estou prestando um favor, que decreto os novos níveis de salário-mínimo em todo o país, para que vos possais manter, para que vos seja permitido enfrentar as dificuldades e a carestia da vida. O ato que hoje se conclui não pode nem deve ser tido como de magnanimidade, e rigorosamente não desejo sua utilização para auferir benefícios políticos, simpatia das massas e propaganda para o Govêrno. O que se estabelece nesta hora, como ponto de partida salarial, é apenas justiça, com o propósito de corrigir o desequilíbrio do momento presente, ocasionado pela alta dos produtos e bens de consumo.

Bem mais contente estaria eu se em lugar de ser obrigado a modificar o salário inicial, pudesse agora proclamar que o que vos era pago até aqui, trabalhadores, passara a valer mais, tornara-se mais efetivamente valioso, permitindo que vossa capacidade aquisitiva aumentasse sadiamente, proporcionando-vos uma existência melhor, mais confortável, maior amparo às vossas famílias, enfim — uma vida como mereceis, pelo concurso que prestais ao país e pela exigência de vossa dignidade de sêres humanos.

Não sou dos que fogem à responsabilidade, nem da raça dos que gostam de atirar às costas alheias as suas próprias culpas: mas vós, trabalhadores, sabeis que não me deve ser atribuido o dever de aumentar os salários em virtude de se ter tornado tudo mais caro, em tôrno de vós e de vossos lares.

NENHUM ESTÍMULO À INFRAÇÃO

Nenhuma só medida inflacionária foi tomada até êste instante pelo meu Govêrno e o que aí está, a presente e terrível conjuntura, não foi gerada nos cinco meses em que estou na Presidência da República. Pagamos hoje, na verdade o preço de muitos êrros cometidos, entre os quais avulta o de não havermos compreendido nos seus exatos têrmos o que é o nosso país e o que mais nos convém.

Estando empenhado em decretar os salários que hoje vos são atribuídos, não quis deixar de seguir de perto, com as autoridades do Ministério do Trabalho, os estudos que se impunham, a fim de que a medida necessária não viesse causar danos irreparáveis ao nosso desenvolvimento econômico. O que aí está, a fixação que hoje se faz, obedeceu, o quanto possível, à intenção de corresponder aos vossos reclamos inadiáveis, como também à realidade da situação brasileira, que não pode ser ferida sem que vós mesmos sejais as primeiras vítimas.

O BRASIL NÃO PODE PARAR

Não é possível estancar a marcha do Brasil para o seu enriquecimento, sem que sejam dolorosamente atingidos os vossos filhos, que necessitam encontrar trabalho quando chegar a hora em que o homem sente o orgulhoso dever de lutar pelo pão de cada dia. Não se empobrece, não se vitima, não se ameniza, não se depaupera, não se sangra a economia brasileira, não se estimula o empreguismo, sem que isso vos prejudique e devore ao mesmo tempo, sem que se reduzam as vossas possibilidades, sem que se aumentem os vossos sofrimentos. Ao empreguismo, desnecessário e que tudo absorve, é que cabe o mal de estarem tão deficientes os serviços públicos, de serem poucos e maus os vossos transportes, e tão desconfortável o deficiente tudo o que depende do Estado. Ainda há pouco tempo, o Prefeito desta cidade anunciava, de maneira impressionante, que, feitas as contas, menos de dez por cento da receita da Capital da República era o que restava para as obras públicas e serviços essenciais do Rio de Janeiro. Mais de noventa por cento do que rendem ao Distrito Federal as contribuições onlundas do impostos e taxas, é empregado no pagamento do funcionalismo. Como conseqüência, suportais tropeços na vossa vida diária e dificuldades sem conta. O que ocorre nesta capital se repete por todo o país.

Não vos interessa isso — como não vos interessa que o Brasil seja pobre em que os vossos salários passem todos os dias por aumentos e não dêem, no entanto, jamais para que as vossas vidas sejam amparadas como devem ser, mais confortáveis e felizes. Os trabalhadores brasileiros sabem disso e ninguém mais possui fôrça ou astúcia para enganá-los.

HORA DE REAGIR

A hora de reagir começou. E' preciso lutar contra êsse espírito que supõe que a melhoria do nível de vida possa ser obtida a custo de decretos. Os decretos, os aumentos de salário, mesmo os mais justos devem ser seguidos de atos que impeçam que se dê apenas ilusão aos que trabalham. Ninguém vive de ilusão e só os que não meditam e nada compreendem, dela se alimentam e com ela se satisfazem.

Não disputei a Presidência da República para enganar os trabalhadores, mas para ajudá-los, para cooperar com êles de maneira eficiente. Quero e espero que os salários-mínimos hoje estabelecidos passem a valer alguma coisa, que correspondam a uma melhoria na existência dos homens do labor, dos que mourejam incessantemente, e não sejam devorados pela ganancia dos que procuram lucros fáceis, agravando ainda mais a triste situação de vida das massas operárias.

Espero que os trabalhadores compreendam — e estou certo de que compreenderão melhor e mais rápidamente do que todas as outras classes — que a hora é de pensar solidáriamente com todo o país. No caso dos trabalhadores, essa solidariedade consiste em primeiro lugar, em defender a ordem, não permitindo que alguns ou poucos de seus irmãos, que outra coisa não aspiram senão impedir a prosperidade nacional e estabelecer desentendimentos nocivos ao país e particularmente aos que trabalham. Deveis velar para que os interêsses legítimos das classes não sejam desvirtuados pelos demagogos, que nada querem em vosso benefício, mas apenas utilizar-vos como matéria de exploração.

SEM INTERMEDIÁRIOS

Não precisais de intérpretes estranhos junto ao Govêrno, vós mesmos estais a altura de discutir com as autoridades os vossos problemas e, no que toca pessoalmente ao Presidente, jamais as portas dêste Palácio estarão fechadas ou haverá falta de tempo para ouvir os reclamos e defender o direito dos trabalhadores. Peço-vos mais que vos guardeis dos falsos amigos e que me auxilieis trabalhando com a maior eficiência e o maior apuro. Não vos digo senão o que é justo, quando repito que o trabalhador nacional, sem o preparo e a tradição dos trabalhadores de outros países mais antigos ou mais desenvolvidos é insuperável, na rapidez de apreensão, na inteligência, na capacidade de agir quando assim é do seu desejo.

Na luta para a contenção da alta de preços e contra a onda inflacionária, que pulveriza os salários que recebeis, o vosso papel pode e deve ser de vanguarda. Ajudareis ao meu Govêrno, ao Brasil e a vós mesmos, aumentando e melhorando a produção, dando o exemplo de uma consciência nacional, de um sentimento do dever profissional apurado — como o possuís, porém ainda mais rigoroso em vista do imperativo do momento difícil em que nos encontramos.

GOVERNO AVISADO

O meu Govêrno está bem avisado das repercussões que poderão advir do reajustamento salarial subseqüente à entrada em vigor dos novos níveis de salários-mínimos ora decretados, se não forem tomadas providências que impeçam a deflagração de uma onda especulativa, como sempre ocorreu no passado.

E' por êsse motivo que, sem prejuízo das providências gerais de caráter anti-inflacionário cuja execução vem se efetuando através dos órgãos competentes, foram tomadas várias providências de caráter especial, para enfrentar a atual conjuntura.

Dentre essas providências avulta a de que, por intermédio da COFAP, e outros órgãos como o SAP, seja assegurado o abastecimento da população no que tange aos produtos de primeira necessidade.

Não basta fixar preços, quando isso só e alcançando pelo desaparecimento dos produtos do mercado normal, criando o "mercado negro". O que importa é alcançar a estabilidade dos preços por meio da abundância, ainda que esta seja forçada pela intervenção direta do Govêrno.

MEDIDAS INFLACIONÁRIAS

Não sendo suficientes os recursos dos órgãos federais e estaduais de contrôle do abastecimento e preços, enviei hoje mesmo mensagem ao Congresso, solicitando a ampliação daqueles recursos, a fim de permitir a neutralização total dos especuladores pela aquisição dos gêneros nas fontes produtoras.

Ao mesmo tempo, determinei ao Ministro da Fazenda que, com a colaboração do Banco do Brasil, puzesse em vigor os tetos destinados a conter a expansão imoderada do crédito bancário evitando assim o financiamento de estoques especulativos cujos efeitos sôbre a estabilidade dos preços seriam dos mais prejudiciais à economia nacional.

Se há uma classe que precisa de ordem e que está intimamente ligada ao desenvolvimento nacional esta classe é a vossa, trabalhadores brasileiros.

Convosco conseguiremos empreender o imenso trabalho do desenvolvimento nacional. Que os trabalhadores se esforcem de maneira tôda particular na luta árdua e áspera pela recuperação do nosso país. Sem a vossa participação entusiástica e militante, será desgraçadamente retardado o nosso encontro com um grande e poderoso destino".

Exército: batalha da produção

As normas pelas quais o Exército participará da Batalha da Produção, utilizando a exploração de 15 fazendas de sua propriedade, serão traçadas pela comissão de cinco membros, presidida pelo general Estevam Taurino de Rezende, ontem nomeada pelo presidente Juscelino Kubitschek.

Êsse trabalho terá por objetivo principal produzir os gêneros alimentícios e forragens necessários ao consumo das Fôrças Armadas, sendo que, posteriormente, será o seu excedente lançado no mercado a preços populares. A renda daí obtida será empregada em benefício do próprio Exército, a fim de aliviar o seu orçamento.

Liberação do suprimento

A liberação de todo o suprimento em gêneros alimentícios atualmente absorvido pelas Fôrças Armadas será a primeira e imediata consequência da execução dêsse programa, que foi sugerido ao Presidente da República pelo Ministro da Guerra e se baseia em estudos feitos pelo general Estevam de Rezende.

A comissão

E a seguinte a Comissão designada pelo presidente Juscelino Kubitschek para propôr as medidas necessárias à execução do programa de cooperação do Exército na Batalha da Produção: general Estevam Taurino de Resende, presidente, tenentes coronéis Tasso Vilar de Aquino e João Brissane de Azevedo Neto, srs. José Bifone, representante do Ministério da Agricultura, Gerson Augusto da Silva, do Ministério da Fazenda e sr. Plínio Cordeiro Molleta, do Banco do Brasil.

Fixação do homem do campo

Na exposição de motivos em que encaminhou ao Presidente da República as suas sugestões, o general Henrique Lott ressaltou a grande importância que terá, como efeito remoto para a produção agrícola, o aproveitamento, nas Fazendas do Exército, de soldados oriundos de regiões onde a lavoura ainda se pratique sem aplicação de conhecimentos e técnicos modernos de agricultura.

Câmara reassumirá a Pasta

O almirante Antônio Alves Câmara reassumirá amanhã, em solenidade que se realizará às 10 horas no gabinete do titular da pasta, o cargo de Ministro da Marinha, do qual se achava afastado há tempos por motivos de saúde.

O cargo será transmitido pelo Ministro interino, almirante Renato de Almeida Guillobel (Chefedo do Estado-Maior da Armada), e à cerimônia estarão presentes as altas autoridades navais.

Inspetor Geral

Também amanhã, às 14,30 horas, o vice-almirante Gerson de Macedo Soares tomará posse no cargo de Inspetor-Geral da Marinha. A transmissão será levada a efeito na sede da Inspetoria, pelo vice-inspetor almirante Eurico Peniche, que vinha respondendo interinamente por êsse setor da administração naval. O ato será presidido pelo Chefe do Estado-Maior da Armada.

Presidente da Bolívia

Por ato do Ministro da Marinha, o capitão-de-corveta Adir Veloso de Albuquerque foi designado para, na qualidade de representante do Ministério da Marinha, participar dos trabalhos de organização do programa de recepção do sr. Herman Siles Zuazo, presidente eleito da Bolívia, e ficar à disposição do mesmo durante a sua estada no Brasil.

MUDANÇA DA CAPITAL



O governador José Ludovico de Almeida, falando ao D.C.

Na futura Capital o último govêrno Juscelino

— O presidente Juscelino Kubitschek poderá passar o último ano de seu govêrno na nova Capital, se os órgãos encarregados da execução do projeto de mudança agirem com a presteza devida — declarou ao D.C. o Governador do Estado de Goiás, sr. José Ludovico Teixeira.

— Para que não falhe êsse prognóstico é que me encontro no Rio de Janeiro, esperando obter do Presidente a necessária continuidade na liberação das verbas para aquisição dos terrenos da área destinada ao futuro Distrito Federal.

APROVAÇÃO NO CONGRESSO

Quanto aos passos necessários para que se execute todo o programa, conta o sr. José Ludovico de Almeida com a sanção, dentro de 60 dias, da lei criando a Cia. Urbanizadora. O projeto em questão já foi aprovado pela Comissão de Justiça e remetido à Comissão de Mudança da Capital; 142 deputados já se comprometeram a defender a urgência para o curso da proposição e 53 senadores assinaram documento comprometendo-se a lhe dar todo apoio.

A compra dos terrenos

Se o Govêrno Federal liberar agora verbas que completem 90 milhões de cruzeiros (já foram liberados 24 milhões), a compra de tôda a área (5.800 metros quadrados, ou sejam 5 vêzes a do atual D. Federal) estará concluída dentro da noventa dias. Enquanto isso, a Comissão de Mudança estuda o plano piloto e organiza o concurso de projetos de urbanização, sôbre bases fixadas pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil. Após o concurso, estabelecido qual o projeto a seguir, poderá a Cia. Urbanizadora realizar o loteamento e iniciar as vendas com que há de cobrir as despesas da construção. Esta última fase se cumprirá até junho de 1957.

Vantagens das ações

O capital da Companhia será apenas nominal, formando-se dos terrenos adquiridos pelo Estado de Goiás com as verbas fornecidas pelo Govêrno Federal e de outros meios fornecidos pela União para a edificação. Os compradores de terrenos poderão, simplesmente, com vantagem, comprar ações da Cia. Urbanizadora, de vez que esta oferece a vantagem de valer dez por cento acima do seu valor nominal, para o efeito de compra de terrenos, além de pagar juros de 8% ao ano, quitáveis semestralmente. Quer isto dizer que o cidadão empregando Cr$ 100.000,00 em ações poderá com êsses títulos adquirir, ao fim de seis meses, terrenos no valor de ..... Cr$ 114.000,00. Tais condições se apresentam sobretudo atraentes para os Institutos de Previdência, que se habilitam a adquirir a baixo custos as grandes áreas de que vão necessitar para construção dos seus conjuntos residenciais.

Tôdas as circunstâncias

— Sendo assim, continuou o Governador de Goiás, todo o problema administrativo e financeiro se resolverá fàcilmente. O problema técnico também não é assustador, porque já existem estradas para transporte de equipamentos e o material de construção — pedra, madeira, barro para tijolos e calcáreo para cimento — se encontra, em grande quantidade e da melhor qualidade, na própria região. O abastecimento de energia elétrica far-se-á de início pela central da cachoeira do Paranoá, a zero quilômetro da Capital, com a potência de 25 mil cavalos. Futuramente, a central elétrica da Cachoeira Dourada (307 mil cavalos) reforçará êsse abastecimento e ainda poderá ser extendido até lá o abastecimento da usina da CEMIG em Três Marias e da usina do Machadinho.

Nada para descrêr

— Como se vê, nenhum motivo se apresenta para pessimismo quanto à possibilidade da mudança. Contamos com tôdas as condições técnicas e de financiamento para executá-la e o presidente Juscelino Kubitschek está sinceramente empenhado em que as coisas se façam como está previsto. eDs-de que as verbas para aquisição do terreno sejam concedidas com presteza, nenhuma dúvida tenho de que tudo correrá dentro dos prazos determinados. A quebra da continuidade no fornecimento dessas verbas, esta sim, provocaria uma supervalorização, comprometendo todo o plano. Isto, porém, estou certo de que o Presidente da República não permitirá.

Menos de 500 jornalistas votaram ontem

Apenas 482 eleitores compareceram às urnas para votar nas eleições de ontem (1ª convocação) para substituição da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

O "quorum" exigível era de 1.309 eleitores, do que resulta a invalidade do pleito, que só se ferirá (para valer) nos dias 25, 26 e 27 do corrente.

DECEPCIONANTE

O número de abstenções decepcionou os candidatos das chapas encabeçadas pelos srs. Luís Guimarães e Henrique La Roque de Almeida, que haviam conclamado seu eleitorado a comparecer em massa.

Somente os membros da chapa *Renovação*, encabeçada por Maurício Vaitsman, previeram a inexistência de "quorum", até mesmo pleiteando junto ao Ministério do Trabalho, a prorrogação de prazo para três dias. O resultado de ontem confirmou essas previsões.

POUCAS URNAS

Para a próxima convocação, o Sindicato propôs (alegando dificuldade de fiscalização) e foi aceito pelos srs. La Roque e Maurício Vaitsman, que não se instituam urnas volantes. Dessa forma, o eleitorado deverá todo se concentrar — e desta vez com apelo da chapa *Renovação* para que o faça mesmo com sacrifício de outros interêsses — em duas mesas eleitorais, ambas na sede do Sindicato.

Jango ficará na sua fazenda até a posse

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress — DC) — O sr. Jango Goulart deverá permanecer na sua fazenda, em São Borja — para onde embarcou hoje — até o momento de regressar ao Rio para assumir a Presidência da República, no próximo dia 20, em consequência da viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao Panamá.

Pretendendo o vice-presidente, nesse período, repousar das fadigas da recente viagem que empreendeu aos Estados Unidos e à Europa, bem como das demarches que realizou, ao chegar a Pôrto Alegre, com o sentido de obter uma solução para a crise local em tôrno do salário mínimo.

Advertência Patriótica

A INFLAÇÃO GEROU HITLER

Com uma diferença de poucos dias, dois ex-Ministros da Fazenda fazem declarações da maior gravidade. O sr. José Maria Whitaker adverte: "Podem as emissões levar o povo ao desespêro e até à revolução!" E o sr. Eugênio Gudin reclama uma "polícia para o capitalismo" capaz de executar medidas de repressão contra a ganância, a especulação, a neurose do lucro fácil e imediato, e as manobras de sonegação que, provocando artificialmente a escassez determinam, como conseqüência, a alta permanente do custo da vida. Veremos que essa polícia contra a perversão capitalista impõe-se quando lemos nas estatísticas oficiais que das 459.000 firmas existentes no país, 9.000 locupletam-se com 98% dos lucros totais verificados, deixando apenas 2% para as 450.000 firmas restantes. O espírito de ganância impede o reinvestimento, do qual resulta têrmos um parque industrial obsoleto, produzindo caro, pagando insatisfatòriamente aos operários, e não podendo enfrentar o mercado internacional. Se êstes fatos mostram a justeza da tese do ex-ministro Gudin, os 70 bilhões de cruzeiros despejados no país mais para fins improdutivos do que para aplicação na criação de riquezas que geram riquezas, comprovam a existência de um quadro inflacionário ascendente, cuja espiral urge conter a tôda fôrça. Todo o desequilíbrio da vida brasileito, e o mal-estar que se está instalando em todos os setores da produção e do trabalho, decorrem fundamentalmente, dessa conjuntura inflacionária. A depreciação constante da moeda, o avultamento dos salários, a pulverização dos orçamentos domésticos, a inquietação política e o dramatismo social são apenas meras consequências do surto de empobrecimento deflagrado pela inflação. Tem, pois, razão, o ex-ministro Whitaker quando adverte o país quanto à possibilidade de uma comoção popular estimulada pela inflação.

E' necessário combater ao polvo que com suas tenazes ameaça estrangular a vida nacional.

Num país onde 70% de sua população, que vive na mais extrema pobreza, está localizada nas zonas rurais, a grande solução é a reforma agrária, já preconizada inclusive pelo general Lott, como o único meio capaz de criar condições necessárias à expansão industrial. Numa nação que se afoga no pandemônio burocrático do papelório, a reforma administrativa pode desobstruir os caminhos que entravam a marcha realizadora da iniciativa privada e dos próprios negócios do Estado.

Somos, ainda, apesar de tudo, uma nação feliz. Feliz porque podemos vencer a crise. Mas para vencer a crise devemos antes vencer a insensibilidade dos que por interêsses criados, egoismo, incompreensão, falsos preconceitos ou mesmo incapacidade querem impedir a eclosão de um período de reformas de base para o Brasil. E impedindo-as, estarão, talvez sem consciência de seu crime, empurrando o país para os dias candentes da inflação.

Talvez pensem que inflação seja apenas o desnível que, hoje, entre nós, se verifica, sob a forma de carestia. Queremos, por inspiração patriótica, lembrá-los, porém, que não é assim.

Recordemos o exemplo da Alemanha...

Em 1918 as máquinas já funcionavam, mas em ritmo lento. Em 1923 começaram a girar com rapidez maior do que as vertiginosas rotativas dos grandes jornais brasileiros. 300 fábricas de papel produziam a tôda capacidade para 150 companhias impressoras, onde milhares de pessoas trabalhavam dia e noite imprimindo, não cédulas eleitorais ou rótulos de remédios, mas dinheiro. A moeda circulava com tal velocidade, impulsionada pelo voragem inflacionária, que nem mesmo produzindo a plena fôrça total, as fábricas de papel e as máquinas de imprimir puderam suportar o pêso material das encomendas do Govêrno pedindo mais dinheiro impresso para o Banco Alemão. No mesmo ritmo alucinatório sucediam-se os negócios. Pobres enriqueciam em meia hora, e no dia seguinte estavam mais pobres que antes. Imperava a lei das transformações rápidas. Num dia uma casa era um Colégio, a seguir um **dancing**, e, no outro, antro de tavolagem. A moeda desagregava-se em horas. Queimava como fogo. Incinerou a República de Weimar. Triturou a classe média. Gerou a corrupção, a degenerescência social, a desintegração da família. Seis milhões de pessoas foram lançadas no desemprêgo. Do fundo dêsse quadro sinistro, como profeta da classe média desesperada, emergiu a figura patibular de Hitler — Adolph Hitler.

A inflação começou fabricando papel-moeda. Terminou fabricando o nazismo.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4.º ANDAR — Tel. 42-7395

Foram raptados dois empregados dos Correios e Telégrafos

ARGEL, 14 (AFP) — Anuncia-se que um bando rebelde raptou na última quinta-feia, dia 12, a 20 quilômetos de Laghouat (Extemo Sul da Argélia) dois empregados dos Correios e Telégrafos. As operações de busca até agora não deram nenhum resultado.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Consignações

O Conselho Administrativo, em sessão de 12 do corrente, tendo em vista o descongestionamento dos serviços relativos aos empréstimos sob consignação, resolveu suspender a admissão de novas propostas, no período de 16 a 23 do corrente, inclusive, a fim de apressar o andamento de grande número de propostas que se encontram em fase de instrução e poder dar execução a prementes tarefas de encerramento do exercício.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Fundado em 1935 — Carta Patente n. 1235
RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, N. 71/73
FILIAL S. PAULO — R. João Brícola, 37
AG. COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães, 22
AG. MÉIER — R. Dias da Cruz, 170
AG. BRAZ DE PINA — R. Bento Cardoso, 835

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	126.840.930,40	
No Banco do Brasil S. A.	100.186.862,00	
Em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	51.690.783,30	
Em outras espécies	133.242,60	278.860.818,30
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.377.924.076,40
Agências e Correspondentes		242.660.183,40
Imóveis		17.335.880,90
Títulos e Valores Mobiliários		26.916.456,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		71.219.060,90
Diversas Contas		91.189.373,50
Contas de Compensação		2.307.804.724,20
		4.413.910.574,20

PASSIVO

Capital e Reservas	179.312.864,60
Depósitos	1.504.355.596,70
Agências e Correspondentes	241.809.948,60
Outros Créditos	68.533.336,70
Diversas Contas	112.094.103,40
Contas de Compensação	2.307.804.724,20
	4.413.910.574,20

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1956. — Domingos Fernandes Alonso — Presidente em Exercício. Gumercindo Nobre Fernandes — Vice-Presidente em Exercício. Adhemar Leite Ribeiro — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Cláudio Pereira Fernandes — José Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. Nelson Novellino Pacheco — Contador Regs. 42674 DNIC e 1035 CRC-DF.

(Deixa de assinar o balancete por se achar ausente do país, o senhor Victor Fernandes Alonso).

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/43

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 16 à 21 de julho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$ 480,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada"	Cr$ 450,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio"	Cr$ 395,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$ 320,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio	Cr$ 270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1956

PAULO GUZZO
Presidente

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS
SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

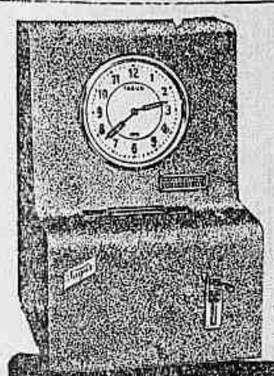
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados todos os associados dos SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS, SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS, SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS, para a REUNIÃO CONJUNTA da Assembléia Permanente, à realizar-se no dia 17 de julho de 1956, às 18,00 horas, em primeira convocação e com número legal, e às 18,30 horas, em segunda convocação e com qualquer número, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sito na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 71 — 9.º andar, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
b) AUMENTO DE SALÁRIOS.

(a) PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente do Sind. Nac. dos Pilotos em Transp. Aéreos
(a) JOSÉ' VIEIRA GUIMARÃES
Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários
(a) OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas



O máximo em relógios de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
S. PAULO
Cx. P. 11.106 - Tels. 6-4349 - 60-6952
RIO
Caixa Postal, 5322 - Tel. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA



97 - RUA DO OUVIDOR - 99
RIO DE JANEIRO

INAUGUROU SUA FILIAL
NA
AV. COPACABANA, 1003-A

com artigos finos para homens e meninos, malas e demais acessórios para viagem.

Aberta das 10 às 22 horas

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1.. DE JULHO DE 1956

A nossa opinião

Salário mínimo

Anunciando a elevação dos níveis de salário mínimo em todo o país, o Presidente da República lembrou aos trabalhadores que não assumiu o govêrno para enganá-los mas para ajudá-los e lamentou que, ao invés de elevar os salários, não pudesse anunciar que o preço pago ao trabalho passara a valer mais. Trata-se de um discurso sincero e responsável, em que a situação que obrigou o Govêrno à decretação do aumento de salário é examinada na sua crueza, em tôda a sua significação. Sabendo que o aumento do custo de vida tornara insuportável a vida dos trabalhadores na base dos salários que vinham percebendo — circunstância que tornava imperativa a concessão do aumento — não escondeu o Presidente da República que a medida, em si mesma, é de caráter precário e se destina apenas a reajustar, por um momento, o desequilíbrio entre salário e custo de vida.

Entretanto, inconformado com a realidade com que se depara o país, o sr. Juscelino Kubitschek, já antes de decretar os novos níveis de salário, adotou providências para que a margem de aumento não seja absorvida pela especulação altista, não só determinando o contrôle dos estoques de gêneros alimentícios, de maneira a evitar que os mesmos sejam retidos para fins de aumento de preços, como ordenando ao Ministro da Fazenda ponha em aplicação os tetos de financiamento da produção, de maneira a evitar o auxílio financeiro à produção especulativa.

Com as medidas complementares adotadas, visou o govêrno a dar efetividade à elevação dos níveis de salário mínimo para que os trabalhadores possam aguentar a situação até que os planos de base da administração, visando a resolver em profundidade os problemas, façam sentir os seus efeitos no reajustamento geral da vida econômica do país. Foi precisamente para tal fim que o Presidente da República dirigiu apêlo às classes trabalhadoras no sentido de que colaborem na batalha de enriquecimento nacional, na medida das suas fôrças, dando tudo para que aumente a produção, condição indispensável à melhoria dos níveis de vida.

A quem lhes fala com a sinceridade com que lhes falou o sr. Juscelino Kubitschek, os trabalhadores não terão motivos senão para confiar. Sabem êles que, à frente do Govêrno da República, está um líder empenhado tão somente na solução dos graves problemas que nos aflígem e visando a criar uma nova era de progresso e de desenvolvimento para a economia nacional, em consequência para a classe dos trabalhadores.

O esfôrço de JK

O Presidente da República planejou sua ação administrativa. Aos diversos Ministérios e autarquias tem transmitido instruções claras e precisas a respeito da realização dos programas governamentais. E, vigilante, JK procura acompanhar a execução dos trabalhos, renovando suas diretrizes quando observa desvios injustificáveis, ou reiterando suas ordens sempre que percebe omissão e preguiça burocrática. Tudo isso é notório, sendo amplamente divulgado pelo rádio e a imprensa. Se o rendimento não corresponde à expectativa do Chefe do Estado e do povo, nada mais fácil do que fixar responsabilidades.

Aliás, o Presidente constantemente está avocando ao Catete o estudo e a decisão de questões relevantes. E' mais uma prova da sua vigilância e, também, da ineficiência de certos setores da administração. Sem medir sacrifícios pessoais, o sr. Juscelino Kubitschek supre muitas das falhas dos seus colaboradores, que se defendem alegando dificuldades quanto ao funcionamento da máquina estatal. Parece-nos que a capacidade dos chefes poderá sempre gerar êsses obstáculos, como sempre acontece em relação aos administradores enérgicos e competentes. Mas, para acabar com os pretextos e as desculpas, JK mandou simplificar as rotinas dos serviços. E' a última tentativa que deverá fazer no sentido de enfrentar a situação com o material atualmente disponível nos quadros da governança.

Missão a cumprir

O Govêrno tomou a iniciativa de rever os níveis do salário-mínimo antes do prazo normal fixado pela lei. Reconheceu que se criara uma situação de excepcionalidade, à vista da alta do custo da vida, determinando o aumento em função da elevação dos prêços.

Logo que começou o trabalho das autoridades, no sentido de praticar a justiça social, os extremismos se associaram ao facciosismo partidário e à demagogia com o propósito de tumultuar o assunto. O Ministério do Trabalho não conduziu os acontecimentos com a firmeza e a clarividência que seriam de esperar. Deixou-se envolver pelos "profiteurs" da conjuntura. Perdeu mesmo o contrôle dos serviços em execução, cedendo a liderança aos agitadores. Por último, JK teve de avocar ao Catete a supervisão dos estudos e o encaminhamento das soluções. Assim, a questão pôde ser resolvida da melhor forma, conciliando-se os interêsses em choque.

Não satisfeitos, porém, com as dificuldades que criaram para o caso do salário-mínimo, sabe-se que os mesmos agentes da subversão já se preparam para novas campanhas. Vão agitar o problema dos salários médio e profissional, programando todos os tipos de reivindicações e o apêlo às greves. Querem acirrar o ódio entre as classes e perturbar a produção, de modo a impedir o desenvolvimento econômico e a tranquilidade social no país. Vejamos se desta vez, alertadas em tempo, as autoridades do Ministério do Trabalho saberão melhor cumprir a sua missão de paz e harmonia, como todos esperam do seu patriotismo e da sua capacidade.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Favelas: concedido crédito

Depende apenas das emendas o crédito de Cr$ 50.000.000,00

Semana na CÂMARA

Prolongados e numerosos discursos marcaram a aprovação do projeto de lei que concede um auxílio de 50 milhões de cruzeiros à Cruzada São Sebastião, entidade de caráter religioso, dirigida por D. Helder Câmara, que se propõe a urbanizar as favelas do Distrito Federal.

Esta foi — a par da concessão de licença para a viagem do Presidente da República — a mais importante deliberação tomada pela Câmara dos Deputados no transcurso dos trabalhos da última semana.

CRÍTICAS

O projeto sofreu algumas críticas severas por parte de alguns representantes que, embora nada tivessem contra as finalidades da nóvel instituição, entendiam que o Poder Público não deve subvencionar iniciativas de caráter religioso, por contrariar tal atitude os dispositivos constitucionais que estabelecem a igualdade de todos os cultos religiosos perante o Estado.

O deputado Aurélio Viana focalizou, especialmente, a questão do seu ponto de vista legislativo entendendo que o Congresso Nacional não deveria sancionar, indiscriminadamente, verbas como aquelas que já haviam sido antecipadas pelo Govêrno aos seus beneficiários. A seu ver, o processo regular teria sido o de solicitar a abertura do respectivo crédito e aguardar o definitivo pronunciamento das duas Casas do Congresso, antes da aplicação do numerário.

A proposição, contudo, não logrou concluir sua tramitação na Câmara, uma vez que, por falta de "quorum" ficou pendente de votação emenda do monsenhor Arruda Câmara que concede outra verba — 20 milhões de cruzeiros — a título de auxílio ao Govêrno de Pernambuco na sua campanha pela extinção do "mocambo" em Recife.

VIAGEM DE JK

Como dissemos, a Câmara aprovou (e já foi promulgado) o decreto legislativo que autoriza o sr. Juscelino Kubitschek a afastar-se do país para participar da Conferência dos Chefes de Estado Americanos, comemorativa do 130.º aniversário da Primeira Conferência do Panamá, realizada por iniciativa de Simon Bolivar.

Ao ensejo da votação do projeto, o deputado Afonso Arinos, em nome da Oposição, proferiu um longo discurso em que apontou as razões que levavam a UDN a não aceitar o convite que recebera, oficialmente, para participar da comitiva presidencial. Na mesma oportunidade, o representante udenista fêz um longo exame da situação política mundial, tendo apreciado a posição das potências medianas em geral e do Brasil em particular na discussão dos problemas mundiais, em face da impossibilidade de se apelar para as armas na solução dêsses problemas. Afirmou que o Brasil não tem tirado os proveitos que devia dessa situação excepcional, como ocorre com outros países.

LOUVORES À CORTINA DE FERRO

Ainda no campo da política internacional — a exemplo do que ocorreu no Senado — o deputado Newton Carneiro, udenista do Paraná, ocupou a tribuna para fazer um relato da recente viagem que empreendeu, com um grupo de parlamentares, a diversos países da «Cortina de Ferro», inclusive à URSS.

O orador teve palavras de louvor ao progresso material de diversos países comunistas, tendo procurado apontar, como indispensável, o reatamento de nossas relações diplomáticas e comerciais de algumas dessas potências, agora na órbita comunista.

PERMANÊNCIA NAS FÔRÇAS ARMADAS

A direção udenista promete iniciar, amanhã, um movimento de resistência à aprovação do projeto Flores-Falcão que amplia o tempo de permanência na ativa dos oficiais-generais das Fôrças Armadas.

A direção dessa ofensiva caberá, segundo se anuncia, ao representante mineiro Oscar Correia, que, com seus companheiros, pretende adotar tôdas as providências previstas no Regimento para obstar, ou pelo menos retardar, o andamento da proposição.

Por outro lado, o líder da maioria está preparado para barrar as pretensões udenistas e obter a aprovação do projeto até 2 de agôsto vindouro, uma vez que a medida é considerada util e conveniente pelo comando militar.

CAPANEMA ESCONDE PROJETO

Afinal por deliberação do presidente, deputado Ulisses Guimarães, será enviado ao Senado o projeto já aprovado há sete meses pela Câmara que dá nova redação à Lei orgânica do Ensino Secundário. Essa proposição da maior importância para o ensino de grau médio no país, esteve durante todo êsse tempo nas mãos do deputado Gustavo Capanema que levara para casa as provas do autógrafo, sob alegação de que gostaria de fazer, êle mesmo, a revisão.

Desde então, a despeito de todos os esforços dos antigos membros da Mesa e dos atuais, o ex-líder da maioria jamais devolveu aquele documento. Tomando conhecimento do fato, através de uma reclamação feita no plenário, o sr. Ulisses Guimarães mandou tirar novas provas na Imprensa Nacional, a fim de poder dar cumprimento à deliberação da Câmara.

CARTA DO CORONEL

O deputado Vieira de Melo leu, para que constasse dos Anais carta que, o coronel Orlando Rangel enviara ao general Anôr Teixeira dos Santos, atual Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas prestando-lhe esclarecimentos sôbre o voto que dera na Comissão de Exportação de Minerais Estratégicos, como representante daquele órgão, a propósito da exportação de 300 toneladas de óxido de tório.

Esta carta, datada de 21 de maio, esteve muito tempo em mãos do líder da maioria que deu ciência ao destinatário do pedido que lhe formulara o missivista no sentido de ser a mesma lida da tribuna da Câmara. Só diante a insistência do coronel Orlando Rangel, a quem até então não conhecia pessoalmente, é que decidiu aceitar o seu pedido.

PARSIFAL LIVRE DO PROCESSO

Em sessão noturna, a Câmara acolheu o parecer da Comissão Especial que considerou não ser objeto de deliberação a denúncia formulada contra o Ministro do Trabalho pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Fundo Sindical. O parecer, de autoria do deputado Queiróz Filho, foi aprovado por 187 votos contra 9.

CRÍTICAS AO PTB

Pretextando examinar a situação econômico-financeira, o deputado José Bonifácio proferiu um longo discurso na última sessão da Câmara sem estrutura própria e dirigido ao sabor dos apartes. De passagem, o orador fêz várias críticas ao PTB, acusando aquele partido de tentar monopolisar as reivindicações sociais dos trabalhadores.

A increpação do representante udenista mereceu pronta réplica do deputado Fernando Ferrari, líder do PTB. Em sua réplica, mostrou o deputado trabalhista que seu partido tem recebido uma verdadeira consagração nas urnas, enquanto a UDN, de eleição em eleição, merece o castigo ou despreso por suas atitudes e atividades inteiramente divorciadas da realidade nacional e dos interesses legítimos das massas proletárias.

Em meio à sua oração, verificou-se vigorosa troca de apartes entre os srs. Tenório Cavalcanti e Ari Pitombo, obrigando o presidente da Mesa a usar das campainhas para conter o tumulto.

PROTEÇÃO AOS MOTORISTAS

Foi aprovado e remetido ao Senado projeto de lei que concede os benefícios da legislação trabalhista aos motoristas profissionais que prestam serviços em carros particulares. Entre as garantias não está incluida, em tôda a sua extensão, a estabilidade que só passará a vigorar depois que o profissional completar 10 anos de trabalho para o mesmo empregador. Neste caso, a dispensa sem justa causa, importará no pagamento de indenização correspondente a dois meses de salários para cada ano de serviço.

AUXÍLIO À UBC E SBACEM

O deputado Humberto Teixeira apresentou projeto de lei determinando a inclusão, na lei orçamentária de verbas de 3 milhões de cruzeiros destinadas, respectivamente à União Brasileira de Compositores e à Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, em regime de acôrdo com o Ministério da Educação e Cultura.

Os referidos auxílios destinar-se-ão ao custeio das despesas com a difusão, em todas as suas modalidades, da música popular brasileira no exterior, através de programas de aplicação prèviamente aprovados pelo govêrno.

O Brasil vai se fazer representar na próxima Conferência Parlamentar Pró-Govêrno Mundial, a se reunir, no fim do corrente mês em Londres. Foram designados para a respectiva comissão os deputados Leoberto Leal, Josué de Castro, Rafael Correia de Oliveira e Luis Francisco.

ORDEM DO DIA

Além das proposições já mencionadas anteriormente, o plenário da Câmara aprovou ainda, os seguintes projetos de lei:

— que dispõe sôbre a contagem de tempo dos desembargadores nomeados para a composição do quinto lugar do Tribunal de Justiça;

— que dispõe sôbre a promoção de oficiais da reserva "não remunerada" das Fôrças Armadas do Brasil que cooperaram no esfôrço de guerra.

— que determina o asfaltamento da rodovia BR-14, no trecho Itumbiara-Goiânia-Anápolis.

— que autoriza a organização da Frigoríficos Nacionais S. A., para instalação de uma rêde de armazéns e transportes frigoríficos, com emendas do Senado.

— que concede isenção de tributos a um órgão, imagens e outros materiais destinados à Comunidade Evangélica de Ibiruta, à Prelazia de Pinheiro, à Igreja de São Jorge do Tauape, à Matriz do Sumaré e à Associação Maternidade de São Paulo, com emendas do Senado.

— que isenta de direitos de importação e taxas aduaneiras as sociedades com sede e administração no país, que explorem ou venham a explorar a fabricação de baterias e de pilhas sêcas com emenda do Senado.

— que dispõe sôbre o cancelamento de penalidades aplicadas à servidores civis e abono de faltas não justificadas, com emenda do Senado.

— que concede aos ferroviários da Leopoldina e demais emprêsas ferroviárias incorporadas ao Patrimônio da União, o benefício de férias de 30 dias.

— que revoga decreto-lei que dispõe sôbre depósito judicial e restabelece o art. 945 do Código do Processo Civil.

— que altera o Quadro do Pessoal da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

— que cria cargos no Quadro do Pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região.

— que abre crédito para pagamento de subvenção à Faculdade de Filosofia do Recife.

— que dispõe sôbre a emissão de selo comemorativo da fundação da cidade de Brusque em Santa Catarina.

Inquérito: Menegheti vai depôr

Política Estadual

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Atendendo a convite que lhe fêz o Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, para depor no processo a que responde o sr. Alvaro Guedes da Cunha, acusado de ter praticado irregularidades ao tempo em que era Procurador da Prefeitura desta Capital no Rio de Janeiro, o governador Ildo Meneghetti, que na época desempenhava o cargo de Prefeito de Pôrto Alegre, comunicou àquêle órgão a sua disposição de comparecer à Câmara Municipal a fim de prestar o seu depoimento.

Comunicando essa sua disposição, declarou o Chefe do Executivo Estadual que se sentia muito honrado em comparecer àquela Casa Legislativa onde, como vereador, iniciou sua carreira política.

A luta no PST

S. PAULO, 14 (Asap.) — Os círculos políticos locais acompanham com interêsse o desenrolar da luta que se verifica entre as duas alas do PST, chefiadas, respectivamente, pelo deputado Ubirajara Keutnedjian e pelo sr. Martins e Silva.

Se o grupo do sr. Martins e Silva sair vencedor, o Diretório Regional será entregue ao prefeito Toledo Piza, que no momento está sem partido.

Jânio em Santos

S. PAULO, 14 (Asap.) — O governador Jânio Quadros seguirá hoje, para Santos, a fim de passar o fim de semana, devendo regressar a esta capital na segunda-feira. Acreditam os círculos políticos que o Chefe do Executivo aproveitará a oportunidade para manter conversações com o Prefeito daquela cidade, sr. Antônio Feliciano, um dos candidatos potenciais à sucessão do sr. Toledo Piza.

Bloco do PTB e PSP

S. PAULO, 14 (Asap.) — Sabe-se que o PTB e o PSP paulistas estão realizando entendimentos no sentido de constituirem um só bloco para a disputa das eleições municipais de março do ano vindouro.

Recebida pelo Governador uma Comissão do Município de 1.º de Maio

CURITIBA, 14 (Asap.) — O governador Moisés Lupion, recebeu na última quinta-feira, em Palácio, uma Comissão do município 1.º de Maio, integrada pelos srs. José Correia Pôrto de Abreu, chefe Executivo da referida comuna, João Batista Pereira, Provedor da Irmandade da Santa Casa 1.º de Maio, Demétrio Filis, e o dr. Valdomiro Batista Júnior, respectivamente tesoureiro e secretário da referida irmandade.

Na conferência que o Governador manteve com a referida comissão, foram tratados assuntos referentes àquele município, dentre êles o da construção do Hospital, pertencente à Irmandade Santa Casa 1.º de Maio. Ao se despedir, foi formulado ao Governador um convite para visitar o referido município, no próximo mês de setembro, quando o Governador presidirá as solenidades de inauguração do Hospital.

Uma grande audiência pública na tarde de ontem

CURITIBA, 14 (Asap.) — O Secretário do Estado de Negócios do Govêrno, dr. Nivon Weigert, na sua audiência pública de ontem, atendeu aproximadamente oitenta pessoas, que lhe foram solicitar, dentre os mais variados assuntos, empregos e pedidos de internamento.

Aprovados os créditos para auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 14 (AFP) — A Comissão de Orçamento do Senado aprovou, para auxílio ao estrangeiro, a abertura de créditos num montante total de 4.105.420.000 dólares, ou sejam 680 milhões e 300 mil dólares a mais do que previa a Câmara de Representantes. A administração pedira, inicialmente, 4.900.000.000 dólares.

A aprovação foi obtida por 13 votos contra 8.

Catete dia a dia

ARVARO OK — O sr. Alvaro Lins assistiu, ontem, ao discurso de salário-mínimo do presidente Kubitschek. O Chefe do Gabinete Civil, pouco visto nos últimos dias no Catete, estava bem disposto e sorridente, parecendo inteiramente recobrado do abalo nervoso que, há mais de um mês, se lhe atribui.

DECRETO NA VÉSPERA — O decreto presidencial estabelecendo os novos níveis de salário-mínimo foi assinado anteontem à noite. O discurso já citado foi gravado às 10 horas da manhã de ontem, para ser irradiado à noite. Assim, a reunião ministerial que se seguiu à gravação, só pode ter tido por objetivo expôr ao Ministério tôdas as demarches que conduziram aos níveis finais.

De qualquer modo, essa exposição deve ter sido excepcionalmente longa, pois a reunião — iniciada às 10,30 horas, só acabou à uma.

LOTT SAIU PRIMEIRO — O general Lott foi o primeiro a tomar, no pátio, o carro que o levou do Palácio. Veio com perto de 10 minutos de vantagem sôbre os demais Ministros. Estava sorridente e bem humorado, como, de resto, todos os seus colegas, inclusive o sr. Lúcio Meira, em quem a euforia faz aumentar o bamboleio de marinheiro recém-desembarcado.

QUER, MAS DEFINITIVAMENTE — Sôbre uma nota desta seção, segundo a qual o Governador de Goiás não quer o presidente Kubitschek em Goiás, o sr José Ludovido esclarecia, ontem, que não quer "em visita", mas está ansioso por ver JK "definitivamente" no Planalto Central.

OUTROS ASSISTENTES — Além de todos os Ministros, participaram da reunião o Chefe de Polícia, o sr. Tancredo Neves, Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil o Presidente em exercício do BNDE, o sr. Sebastião Pais de Almeida, Presidente do Banco do Brasil, e o Diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, que assessorou o ministro Parsifal Barroso no relatório da marcha do salário-mínimo.

O INTERVALO DO CAFE' — A demora da reunião ministerial foi por culpa, mesmo, do ministro Parsifal Barroso, que fêz um pormenorizado relatório dos estudos ministeriais em cada uma das 22 regiões de salário-mínimo.

O falatório de Parsifal foi interrompido por um cafèzinho que vitima da exuberância dos gestos ministeriais, caiu sôbre a roupa do gesticulador, obrigando-o a favorecer o auditório com um pequeno intervalo, enquanto ia limpar-se.

EVANDRO

F. Cavalcanti volta da URSS 'técnico' em política exterior

Semana no SENADO

O Senado viveu uma semana calma, sem grandes preocupações de oratória inflamada, com exceção do violento e intempestivo discurso do sr. Freitas Cavalcanti, que, após visitar, meteoricamente, — como convidado oficial — alguns países da "Cortina de Ferro", chegou com idéias revolucionárias sôbre política internacional, pretendendo modificar a linha da diplomacia brasileira.

Na parte legislativa, merecem destaque a aprovação do projeto de decreto legislativo que autoriza o Presidente da República a ausentar-se do país para comparecer à Conferência dos Chefes de Estado Americanos, no Panamá (já promulgado) e a apresentação, pelo sr. Caiado de Castro do projeto de lei qjue visa conciliar o propósito de manutenção do general Odílio Denys no serviço ativo do Exército com o interêsse dos candidatos à vaga decorrente do seu afastamento compulsório a 2 de agôsto vindouro.

REUNIÃO DE GOVERNANTES

Em resposta à oração do sr. Freitas Cavalcanti — pronunciada por ocasião da discussão do projeto que concedeu a licença solicitada pelo presidente Juscelino Kubitschek — o sr. Filinto Muller, após afirmar que "se mandássemos editar uma antologia parlamentar, certamente o discurso hoje pronunciado pelo ilustre senador Freitas Cavalcanti nela seria incluído" (?), afirmou que o parlamentar alagoano "talvez obcecado com a idéia da nomeação do nosso embaixador em Washington, desejou que o Brasil se substituisse, numa reunião de todos os governantes das nações da América, "por mero Embaixador na capital dos Estados Unidos. "A reunião do Panamá — frisou — não cogitará, exclusivamente, de interêsses econômicos, pois a diplomacia não consiste sòmente em resolver os problemas econômicos dos povos: é, também, sobretudo para nós da América, o veículo para manter firme e alta a cordialidade que une tôdas as nações do Novo Mundo".

AUSÊNCIA INJUSTIFICÁVEL

"Na hora em que são convidados todos os governantes dos países americanos — prossegue o parlamentar matogrossense — quando todos aceitaram êsse convite e vão comemorar a data que marcou, na América, o desfraldar da bandeira da liberdade, nesse momento, o Brasil não poderá estar ausente e, muito menos, fazer-se representar por um embaixador".

ORDEM PÚBLICA

Analisando outro tópico do discurso do sr. Freitas Cavalcanti, no qual o parlamentar udenista externou sua preocupação com a saída do Presidente da República do território nacional, que poderia dar ensejo a perturbações da ordem, o líder da maioria afirmou que o fato não significaria nenhum perigo, pois "não haverá solução de continuidade no Govêrno que é um só" e a investidura do sr. João Goulart na Presidência da República, "por êstes poucos dias, não trará o menor abalo ou a menor alteração na vida política do país".

DIPLOMACIA

Com referência aos ataques violentos do senador Cavalcanti à diplomacia brasileira em geral e ao Itamarati em particular, o sr. Filinto Muller, ressaltando que "em outra oportunidade talvez venha debater com o eminente senador Freitas Cavalcanti, não com o brilho de S. Exa. mas com boa vontade e franqueza", afirmou desde logo, que "quero crer que o nobre senador Freitas Cavalcanti tenha conhecido muito poucos embaixadores do Brasil, nessa viagem meteórica que fêz ao Velho Mundo. Talvez mesmo, nesse conhecimento pessoal muito superficial, não tenha penetrado fundo nos serviços que presta a diplomacia brasileira".

TRADIÇÕES

"Lamento, — acentuou o orador — já que toquei nesse tema, que o brilhante senador Freitas Cavalcanti, que tanto se comoveu nas catedrais da Europa e que entrou emocionado na Sorbonne não se emocione um pouco diante das tradições do Itamarati e pela obra realizada pelos nossos diplomatas".

POLÍTICA EXTERIOR

Finalmente, antes de solicitar a aprovação da licença pedida pelo Presidente da República e de reiterar que a Conferência do Panamá não se reunirá para cuidar exclusivamente de interêsses econômicos, mas para "assegurar, mais uma vez, a fraternidade indissolúvel entre os povos das Américas", que o sr. Filinto Muller esclareceu que, ao contrário do que pretende o sr. Freitas Cavalcanti, "a política externa do Brasil está nas mãos do Presidente da República que a conduz e conduzirá acima dos partidos, pois nesse terreno não pode haver partidarismo; deve haver sempre e acima de tudo o interêsse nacional".

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

O projeto apresentado pelo general Caiado de Castro determina que a transferência de qualquer oficial-general das Fôrças Armadas para a reserva remunerada poderá ser adiada até o limite de idade para sua permanência na ativa (66 anos), quando, a critério do Presidente da República, fôr necessária a continuação dos seus serviços, devendo o adiamento ser feito por decreto que não prejudicará a vaga que dessa transferência deveria ocorrer. Essa proposição visa a conciliar o propósito de manutenção do general Odílio Denys no serviço ativo do Exército (Comando da Zona Militar Leste) com o interêsse dos candidatos à vaga decorrente do seu afastamento compulsório a 2 de agôsto próximo.

ESCÂNDALO NA RÁDIO MAUÁ

"Esse fato constituiria — a ser confirmado — verdadeira extorsão" — declarou o sr. Cunha Melo, apoiando o requerimento de informações, dirigido pelo sr. Gilberto Marinho ao Ministro do Trabalho, indagando em que dispositivo legal o Diretor da Rádio Mauá se orientou para solicitar aos funcionários da mencionada Rádio, cujos vencimentos se encontram atrasados, que recebam um mês e assinem recibo de quatro. O requerimento do parlamentar carioca indaga, ainda, se é verdadeira a notícia de que inúmeros servidores da Rádio Mauá não recebem há quatro meses e quais as providências adotadas pelo Govêrno para regularizar a situação.

ÁGIOS

O sr. Cunha Melo ocupou a tribuna para justificar a apresentação de requerimento de informações ao Ministro da Fazenda indagando qual o destino dado ao numerário proveniente da sobretaxa cambial (ágios) criada pela Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, assim como se o referido Ministério prestou contas ao Tribunal de Contas da União sôbre sua aplicação. Declarou o representante trabalhista que o seu pedido de informações tem o alto sentido de colaborar com o atual Govêrno no seu propósito de moralidade, o qual, aliás, foi tão bem demonstrado pelo ofício do Presidente da República a Senado, versando sôbre as transações das glebas "Chopim" e "Missões", no Estado do Paraná.

O REQUERIMENTO

O requerimento do sr. Cunha Melo está vasado nos seguintes têrmos:

"a) se, até 30 de junho dêste ano, o Ministério da Fazenda remeteu ao Tribunal de Contas, como devia fazê-lo, qualquer prestação de contas sôbre a aplicação da sobretaxa cambial criada pela Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953; b) se, até a mesma data, o Tribunal de Contas recebeu e julgou as mencionadas contas, referentes aos exercícios de 1953, 54 e 55".

INFORMAÇÕES E APÊLO

O sr. Filinto Muller, líder da Maioria, em resposta a discurso pronunciado pelo sr. Freitas Cavalcante, na semana passada, leu informações do Diretor do Ensino Superior sôbre o critério para a concessão de subvenções dos estabelecimentos de ensino superior do país. O referido documento esclarece que as subvenções sujeitas ao regime de acôrdos foram suspensas pelas circulares da Presidência da República, datadas, respectivamente, a 1.º de janeiro de 1955 e 1956. Posteriormente, isto é a 14 de janeiro do corrente ano, o presidente Juscelino Kubitschek determinou a revogação das referidas circulares, restabelecendo a distribuição das mencionadas subvenções, o que se vinha processando normalmente. O sr. Freitas Cavalcante, em aparte, agradeceu a informação do líder majoritário, o qual concluiu sua oração fazendo um apêlo ao Conselho Nacional de Ensino no sentido de que reconheça a Faculdade de Direito de Cuiabá, cujo processo respectivo, com todos os pareceres favoráveis, somente depende do seu pronunciamento.

PROIBIÇÃO DE NOMEAÇÕES

O sr. Novais Filho elogiou a determinação do presidente Juscelino Kubitschek de proibir as nomeações para o Serviço Público, assim como as providências do Ministro da Fazenda que se encontra economizando 29% no Orçamento da Despesa, conforme declarou na Associação Comercial. O parlamentar pernambucano iniciou sua oração lendo trechos da Mensagem do Governador de Minas Gerais focalizando a necessidade de autoridade moral dos homens do Govêrno e salientando o perigo das finanças desorganizadas.

FE' DEMOCRÁTICA

Nesse mesmo documento o sr. Bias Fortes faz um estudo minucioso da conjuntura política nacional e advoga a necessidade de certos retoques na Constituição Federal, com o que o orador se mostra de acôrdo. O sr. Novais Filho passa, em seguida, a falar sôbre os perigos e ameaças da inflação, que "se fôr aumentando atingirá a própria estabilidade do regime", renovando seu pronunciamento segundo o qual se deve encorajar o povo e não incutir-lhe no ânimo a desesperança e o desengano — com declarações agoureiras de que tudo está perdido.

COLABORAÇÃO

Após outras considerações e de crítica: alguns pronunciamentos do Presidente da República, o representante do Partido Libertador concluiu dizendo que o seu desejo não é o de criticar pelo sabor das restrições, visando o desprestígio dos governantes. Seu propósito é situar posições, advertir, alertar e cooperar. Acrescentou, finalmente, que vai apresentar projetos de lei cujo objetivo é conter a inflação.

ADVERTÊNCIA

O sr. Gomes de Oliveira advertiu aos trabalhadores e, especialmente, aos empresários no Comércio e na Indústria, sôbre os perigos do exagêro tanto nas reivindicações salariais como no aumento do preço das mercadorias. Relembrou que, desde os primeiros dias do exercício do seu mandato, não se cansa de focalizar o problema econômico sob os aspectos do custo da vida e do aumento de salários. Insuficiências, porém, — frisou — e erros de governos a par de circunstâncias originadas da última guerra, não puderam conter o carro inflacionário, agravando dia a dia a situação do país, levando-nos a viver dias perigosos em que o aumento de salários — irrecusável por imposição das atuais condições de vida — pode dar lugar, e já está dando, a especulações visando lucros que excedem aos que seria razoável.

RESPONSABILIDADE

As classes conservadoras — adianta — devem pois zelar pelo seu bom nome e capacitar-se, sobretudo, de que nelas — que são as mais visadas nas acusações dêstes dias — está boa parte da responsabilidade para a solução da crise, tornando-se indispensável que elas ajam numa campanha que abranja todo o país, no sentido de moderação que evite o agravamento da situação econômica e social em que vivemos.

OUTROS ASSUNTOS

Por 36 votos contra 1 foi aprovado o veto do prefeito Negrão de Lima a dispositivos do projeto que dispõe a obrigatoriedade de áreas destinadas à recreação infantil nos prédios de apartamento. Foi igualmente aprovado o requerimento do sr. Novais Filho solicitando a inserção nos anais do discurso do deputado Raul Pila na Convenção do Partido Libertador.

A opinião do leitor

Quem é o Presidente do I.A.P.B.

Do leitor Vitoriano José Maciel Xerez:

"Presidente", significa em tôda parte do mundo: dirigente, administrador e orientador.

Infelizmente muitos "Presidentes" do Brasil, sòmente o são no nome, pois, na realidade, nunca souberam ou não sabem agir dentro do que acima ficou dito.

E' claro que estamos nos referindo aos dirigentes dos Institutos de Previdência.

Acontece, que entre aquêles que pelos Institutos passaram, é bem difícil ser encontrado um, dentre êles, em quem sentíssemos a existência da sinceridade, da lealdade e da honestidade em dirigir, administrar e orientar.

O dos bancários

Nós bancários, levamos muitos anos para conseguirmos o tão almejado direito de indicar um "Presidente" para o nosso Instituto de Previdência.

Lutamos muito. Batalhamos com denodo e verdadeiro espírito de luta. Quando tudo parecia pender para uma desilusão, eis que, ao raiar de um dia feliz — feliz porque havia o prenúncio de uma boa realidade — surge do meio de tantos dignos colegas, aquêle que sincera e verdadeiramente esperávamos para ser o "PADRÃO" de dirigente, de administrador e de orientador. Surgia um HOMEM que realmente saberia honrar o vocábulo "PRESIDENTE".

E quem era êsse homem?

— ENOS SADOCK DE SÁ MOTA.

Sim, confessamos que em tôda vida Sindical do Brasil jamais houve uma decisão tão acertada, tão precisa, tão honesta quando em memorável pleito, a classe bancária escolheu para dirigente de seu Instituto de Aposentadoria e Pensões, ENOS SADOCK DE SÁ MOTA.

Um homem que, além das qualidades já citadas, acumula a SINCERIDADE e um caráter inquebrantável, predicados êstes herdados do seu querido e saudoso Pai.

"Presidente"

Foram estas qualidades que tornaram ENOS SADOCK DE SÁ MOTA, sem favor, a pura essência de um título "PRESIDENTE".

Saiba a classe bancária, classe a que muito nos honra pertencer, que estamos satisfeitos com a ratificação dada, pelo Govêrno, ao nome que escolhemos para dirigente do nosso I.A.P.B.

Demos, no passado, e damos hoje no presente tôda a nossa solidariedade ao atual Presidente e, por que assim afirmamos?

Porque ENOS SADOCK DE SÁ representa para a classe bancária do País a segurança, a honestidade e a grandeza do nosso Patrimônio, que é o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

E, com estas linhas, embora poucas e simples porém cheias de sinceridade, queremos aproveitar a data de hoje, data natalícia do Presidente do I.A.P.B., para saudá-lo, rendendo a nossa homenagem a quem todos devem depositar irrestrita confiança, pois, hoje êle ocupa o cargo de "PRESIDENTE", com o único e sincero desejo de dar, a todos nós, o que realmente precisamos do nosso órgão de Previdência: DIGNIDADE E HONESTIDADE".

Fim do recesso; aumento

Assembléia Fluminense

Depois de um recesso de duas semanas, a Assembléia voltará a se reunir, amanhã, a fim de votar o projeto relativo ao aumento do funcionalismo estadaul, cuja mensagem foi assinada pelo Governador Miguel Couto Filho, no dia 29 do mês passado.

A proposição, embora compreenda um novo sistema de organização administrativa, o da classificação de cargos, deverá entrar em regime de urgência amanhã mesmo. Sòmente em segunda discussão serão apresentadas emendas.

Aumento simples

Admite-se, ainda, que em lugar da classificação venha a ser aprovado um aumento simples, valorizando as classes e os padrões existentes no momento ficando a proposição original na Assembléia, para estudos posteriores, como foi feito na União. A hipótese é admitida por diversos deputados, dado a complexidade da classificação de cargos, desequilíbrio nos aumentos propostos e outras falhas.

LIGAÇÃO DO IBGE COM A PRESIDÊNCIA

O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA É CONTRA A DISCRIMINAÇÃO NAS COMPANHIAS DE AVIAÇÃO

Defende, em exaustivo parecer, a tese tradicional da FAB contra o projeto ora em discussão na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

O ministro Henrique Fleiuss, prestando informações sôbre o projeto que disciplina a concessão de subvenções do Govêrno a emprêsas de transportes aéreos, manifestou sua discordância fundamental ao dispositivo que exclui dos benefícios as emprêsas nacionais cujo capital tenha participação estrangeira de mais de 30%.

O ponto de vista do Ministro da Aeronáutica, acompanha a tese defendida pelos seus antecessores, os quais, em pronunciamentos anteriores, firmaram tradição na FAB contra a mencionada discriminação "entre as emprêsas que, pela Lei, são nacionais".

O PARECER

Adiante transcrevemos, na íntegra, o parecer do brigadeiro Henrique Fleiuss ao projeto que visa conceder contribuição financeira às emprêsas de transportes aéreos que exploram linhas dentro do país, para reaparelhamento do material de vôo, ora em tramitação na Comissão de Finanças da Câmara.

Senhor Primeiro Secretário, da Câmara dos Deputados,

Solicitou Vossa Excelência, Senhor Primeiro Secretário através do ofício n.º 00850, de 14 de maio último, que preste eu os esclarecimentos que me parecerem convenientes sôbre o **Projeto de Lei n.º 3.269-53**, o qual me foi transmitido com o parecer e substitutivo do eminente Deputado Odilon Braga e voto do ilustre Deputado Pereira da Silva.

2. Esse Projeto visa "conceder contribuição financeira às emprêsas de transporte aéreo que exploram linhas dentro do país, para reaparelhamento do material de vôo".

3. O simples enunciado de sua finalidade, e o reconhecimento geral, base precisamente de Projeto, de que a indústria do transporte aéreo tão indispensável já às necessidades da vida de hoje, sobretudo em países das características do nosso, ainda não gera os proventos que lhe dêem margem de lucros capaz de torná-la auto-suficiente, bastam para que o Ministério da Aeronáutica lhe empreste o seu mais vivo apoio, em seus objetivos essenciais. É por assim dizer o [illegible] da questão: sem que se [illegible] aeronáutica aéreo, gravemente [illegible] amortizará, dentro em [illegible] mais êsse meio de trans[illegible]

[illegible] dos dispositivos, po[illegible] discordar, além [illegible] respeito de [illegible] -los de[illegible] Comércio, ex[illegible] de que só [illegible] franco e sincero [illegible] à confiança [illegible] a Câmara dos Se[illegible] pedir-me pare[illegible] e estar-lhe a [illegible] meu respeito. [illegible] relacio[illegible] chamado taxi [illegible] beneficiários do auxí[illegible] não é propria[illegible] "taxi-aéreo"; [illegible] pela impossibilidade que há [illegible] medir tal benefício com seguran[illegible]

5. 1 O taxi aéreo é o transporte aéreo não regular isto é, não é cíclico, nem se atem necessàriamente a aeroviias e aeroportos fiscalizados. Donde não ser possível à autoridade pública medir o serviço que prestem, em muitos casos.

5. 2 Ainda quando se trate das pequenas emprêsas que, embora não mantenham linhas regulares, de ciclos uniformes, realizam todavia serviços entre pontos **constantes**, recebendo passageiros entre si estranhos, até lotar o avião, será possível medir o serviço, desde que à autoridade administrativa se dê a capacidadede de fixar condições para que o vôo seja computado.

5. 3 Mas já quanto ao taxi aéreo que vôa quando o passageiro surge, fretando, por assim dizer, o avião, e com destino cada vez diferente, conforme o desejo individual do tomador de vôo, impossível é o contrôle da autoridade. Só se aceitasse, como verdadeiras, as declarações dos interessados, ou certificados de terceiros, o que seria fonte terrível de fraudes e conflitos.

5. 4 Todavia, **se a Câmara**, em sua alta sabedoria, quiser manter os chamados "taxis" entre os beneficiados, melhor avisada seria em adotar o dispositivo (parágrafo 2.º do art. 1.º) ao Projeto Vasconcelos Costa, com pequena modificação em sua alínea b, para excluir a palavra — regulares, pois "taxi", por definição, não é linha regular, e acrescentar estas outras — entre aeroportos fiscalizados "pela Diretoria de Aeronáutica Civil".

6. **A outra discordância, e fundamental, é quanto à exclusão, ao benefício, das emprêsas nacionais cujo capital tenha participação estrangeira de mais de 30%.** Também aqui minha discordância não é quanto à medida em si, em sua profunda substância, isto é, quanto à elevação de índice de capital nacional obrigatório, para as emprêsas nacionais de transporte aéreo. É quanto ao modo indireto, com que se procura atingir êsse objetivo.

6. 1 Nesta altura, e antes de exprimir as razões que me levam a discordar do projeto neste ângulo, desejo, Senhor Primeiro Secretário, insistir na afirmação de que minha melhor homenagem à Câmara que me honrou, ao pedir minha opinião, é falar franca e sinceramente. A verdade poderá estar ou não comigo, mas o que importa é a sinceridade da contribuição que possa trazer à solução do problema em estudo. O retraimento de opinião, o emprêgo de formas vagas, ou a adoção por comodismo, de pontos de vista simpáticos a correntes de opinião já formada ou em formação dirigida constituem mais um desserviço do que colaboração. É o que modestamente penso. E minha vocação é servir, colaborar.

6. 2 A razão fundamental que me leva a discordar dêsse dispositivo do Projeto (como do substitutivo Odilon Braga) é a de que não se pode, nem se deve estabelecer tratamento diferencial, discriminatório entre as emprêsas que pela Lei, **são nacionais.** Admito que se modifique o critério legal para que sejam consideradas nacionais essas emprêsas; divirjo, todavia, de que às emprêsas **nacionais** se trate diversamente.

6. 3 A Lei firmou o princípio de que nacional é a emprêsa de transporte aéreo que tenha um terço, pelo menos, do seu capital pertencente a brasileiros. Enquanto essa Lei vigorar não é possível a meu ver, discriminar dentre as emprêsas assim nacionais, para negar-lhes determinado benefício às demais concedido, a que não atinja **outro** nível de capital nacional, embora esteja folgadamente dentro do que lhe dá segundo a Lei o status nacional. Guiam-me ao assim pensar, razões de ordem **jurídica**, e de ordem **político-econômica**.

6. 4 Razões Jurídicas. O Ministro da Aeronáutica não é jurista. É porém, capaz de aprender as lições dos juristas quando simples e, por isso mesmo, profundas e definitivas.

6. 4. 1 Por exemplo, o eminente jurista que é o Doutor Seabra Fagundes publicou no número de Setembro-Outubro de 1953 da "Revista Forense", acurado estudo sôbre o tema "O princípio constitucional da igualdade perante a Lei e o Poder Legislativo", apoiando-se em Rui Barbosa, Pontes Miranda, Francisco Campos, Orozimbo Nonato e outros grandes mestres nacionais e estrangeiros. E todo o estudo arrima solidamente o que acima foi dito no item 6. 3, bem expresso ficando que o princípio abrange tanto pessoas físicas como jurídicas. Seja-me permitido, todavia extrair do inciso 15, o seguinte trecho que sintetiza todo o trabalho:

"Não é permitido ao legislador sem violação do princípio da isonomia, ignorar a lei **geral**, para regular à revelia do seu texto, situações que cria alcança ao lado de outra ou doutros. Não é possível ao Poder Legislativo, sem ferir o princípio da igualdade dispor de modo **especial**, sôbre uma determinada situação, distinguindo-a desfavoràvelmente em comparação com as demais idênticas, gravando-a, em suma, de modo particularmente mais oneroso".

O renome jurídico do Autor a simplicidade esmaecadora de seu raciocínio, e a justeza com que seus conceitos se adaptam a situação aqui em exame convencem-me de que está certo juridicamente aquilo que certo me parecia pelo bom senso ordinário e pelas considerações político-econômicas que me feriam.

6. 5 Razões Político-Econômicas. O papel que o capital estrangeiro desempenha em país como o nosso é da maior importância. Ainda agora, o Senhor Presidente da República, como um dos meios para a nossa reabilitação econômica procura atraí-lo, para reforçar nossa estrutura industrial. E o principal elemento para tanto, é incutir-lhe confiança às nossas leis.

6. 5. 1 Reduzir em massa em geral os índices para que sejam as emprêsas de transporte aéreo consideradas nacionais, não constituiria hostilidade ao capital estrangeiro evidentemente. Era a modificação de uma lei geral, no legítimo exercício de uma política geral, que certa ou errada é inseparável do próprio exercício da soberania. Há, porém, a lei especial que venha desfavorecer as emprêsas nacionais, e portanto, com índice legal de capital estrangeiro, só por possuí-lo acima de novo índice criado discriminatoriamente para esse efeito e hostilidade manifesta. A emprêsa injurídica, inconstitucional anulável e ela via judiciária, como o demonstrou Seabra Fagundes poderia causar desentendimentos nos meios econômicos em geral.

6. 5. 2 E isso a troco de bem pouco. Negaria às emprêsas assim discriminadas (aliás a uma emprêsa só) o direito a êsse auxílio prometido em nome do interêsse público para o reequipamento. Mas ficaria ela no gôzo de inúmeros outros benefícios decorrentes de sua qualidade de emprêsa **nacional**, e que valem muito mais que êsse auxílio que o Projeto, discriminatoriamente, lhe pretende negar, salvo se reduzir a participação do capital estrangeiro de uns escassos 18%. Êsses outros benefícios que a "Panair do Brasil S. A.". (a emprêsa atingida) já aufere como emprêsa nacional são: subvenção das linhas internacionais, renovada ainda agora em dezembro de 1955, após uma comissão de inquérito que a devassou completamente; subvenções por linhas domésticas especiais; isenção de impostos; assistência e apoio do Govêrno brasileiro junto aos Governos estrangeiros em defesa de suas linhas internacionais; fornecimento de câmbio para suas aquisições no estrangeiro; o privilégio de cabotagem e a própria concessão de tôdas suas linhas, só concedíveis às emprêsas nacionais. Diante dessa massa de benefícios que já recebe, inerentes à sua condição de emprêsa **nacional**, não parece razoável, a seu ver a discriminação que ora se pretende no Projeto.

6. 5. 3 eS procedem as razões com que se pretende essa discriminação, baixa-se, na lei geral, o nível da participação do capital estrangeiro. Aí, sim, ou a "aPnair" se adaptaria à lei **geral** então frontalmente modificada, ou perdera legitimamente **todos** êsses benefícios, e não, discriminatoriamente, apenas um deles.

6. 5. 4 Nem tôdas essas razões, aliás, me parecem procedentes.

Dizer, por exemplo que êsse auxílio se canalizaria percentualmente, para os acionistas estrangeiros (e, então, canalizar-se-ia também aquela massa enorme de outros benefícios) é afirmação sem real consistência. Se o Projeto, por definição, como sua única razão de ser, reconhece que as emprêsas de transporte aéreo não geram proventos que lhes permitam reequipar-se convenientemente (e, se não reconhecesse, o auxílio seria liberalidade inadmissível), como admitir-se, que o auxílio projetado se canalizará para os acionistas estrangeiros ou nacionais? E entre canalizarem-se 45% ou 30% ou até 25% que diferença de princípios haveria?

6. 5. 5. Outro argumento improcedente é o de que, nos Estados Unidos (onde, realmente, para que uma emprêsa aérea seja considerada de nacionalidade americana deve ter, no mínimo 75% do seu capital em mãos de americanos, pretendeu o Congresso cortar a subvenção (mail pay) às emprêsas que, como a P.A.A., tinham subsidiárias estrangeiras, sob o fundamento de que essa subvenção iria canalizar-se em parte para essas emprêsas estrangeiras suas subsidiárias. Refletem, então, os que trazem êsse argumento: se nos Estados Unidos, país rico, assim se pensa, com mais razão, nós, país pobre, assim devemos agir.

6. 5. 5. 1 Não é exato porém que o Congresso americano houvesse pretendido tal coisa. Apenas, num dos inquéritos parlamentares da sua Câmara baixa foi levantada a questão e inquerido o representante da autoridade pública a respeito. Ante o esclarecimento dado o caso não teve andamento. Mera apreciação individual de deputados e ao que parece, de um único deputado. Nenhuma repercussão positiva ou seguimento teve essa manifestação isolada.

6. 5. 5. 2 Aliás é curioso indagar nesse balanço de meras hipóteses, só é o benefício brasileiro à Panair que se canaliza para a P.A.A., ou se é a subvenção americana à P.A.A. que se canaliza para a Panair.

6. 6 Não é de hoje que êste Ministério considera as questões relacionadas com esse auxílio para o reequipamento das emprêsas aéreas.

6.6. 1 Na administração do Brigadeiro Nero Moura foi quando surgiu a idéia, em decorrência de representação coletiva que fizeram as emprêsas desfalcadas em sua necessária capitalização, pelo aumento de salários, então concedido, para evitar greve. O Ministro Nero Moura formulou então um projeto e o encaminhou com minuciosa exposição de motivos, que tomou o n.º CNS-127, de 20 de junho de 1952, ao Presidente da República. Não se conhece se o Presidente o encaminhou ao Congresso, mas houve essa manifestação do Ministério, que achou justo o pedido das emprêsas. E dêsse projeto apresentado pelo Ministro Nero Moura, não constava o preceito de que ora divirjo. Ao contrário a aPnair do Brasil, que é a emprêsa ora visada pelo dispositivo discriminatório, é nêle expressa e nominalmente incluída entre as que receberiam auxílio, e sem qualquer restrição, como é o certo.

6. 6. 2 Ua administração do Ministro Eduardo Gomes, surgiu ao seu exame, exatamente essa idéia discriminatória contra a Panair. Não propriamente no Projeto 3.269-1953 aqui em exame e onde fôra ela proposta. Depois de apresentado êsse Projeto estava, havia dois anos, paralisado na Câmara, quando em 1955 se tratou da prorrogação do regime de subvenção que as linhas internacionais brasileiras vinham gozando desde 1950, sendo a "Panair" com as suas extensas linhas transatlânticas, a maior beneficiada. Paralisado que estava o Projeto 3.269, resolveram lançar a sua idéia discriminatória contra a Panair nessa lei de prorrogação da subvenção internacional, então em curso, sob a pressão das correntes de paixão, que em curioso regime de regime de retorsão trocando de campos no decorrer da luta, então se digladiavam.

6. 6. 2. 1 Pedida foi então a opinião do Ministro Eduardo Gomes e êle respondeu contràriamente à restrição. Seu parecer em duas páginas, deve constar de relatório do inquérito parlamentar da Panair. Em havendo necessidade disponho de uma cópia. Como é sabido, o projeto da prorrogação se transformou em lei, sem a restrição.

6. 6. 3 A falta de apoio do Ministério da Aeronáutica, nas administrações de vários Ministros, a essa idéia discriminatória, contra uma emprêsa tão legalmente nacional como as outras, parece-nos importante.

6. 7 Aliás, a "Panair do Brasil", que, assim, seria discriminatória das outras companhas nacionais, não é apenas nacional pelo Lei, o que, de resto deve bastar juridicamente para resguardá-la de tal. Poderá outra qualquer emprêsa nacional de transporte aéreo igualá-la na soma de leais serviços ao país, nesse campo de atividade; mas não a excederá. A sua rêde interna, inclusive a quem vem servindo a bacia amazônica, o seu padrão de serviço, sobretudo o técnico, que formou verdadeira e útil escola entre nós: suas prestigiosas linhas internacionais; os seus 25 anos de fecunda atividade, e, acima de tudo, o magnífico patrimônio brasileiro que formou não só material como principalmente pessoal, dão-lhe êsse título tanto como a lei. A participação estrangeira em seu capital não foi obstáculo, mas, sim, ajuda.

6. 7. 1 Há um ano atrás já sofreu essa emprêsa enorme abalo em sua estrutura, pelo desencadeamento de paixões e interêsses contraditórios. Novo abalo que essa discriminação possivelmente determinasse, pelas humanas reações que provoca o tratamento recebido como injusto, e que já são nitidamente previsíveis ante debates públicos dos interessados, comprometeria talvez fatalmente êsse rico patrimônio brasileiro.

6. 7. 1. 1 E, quais as possíveis consequências dessa situação desigual antes do comprometimento fatal? Valeria, sem dramatizar, alinhar possíveis consequências: uma tentativa de sobrevivência à custa, talvez, de concessões nos rigores técnicos através a procura de mão de obra mais barata, embora de duvidosa eficiência; em decorrência, as inevitáveis incidências na segurança com o acompanhamento de perigosos e amargos corolários, do mesmo tempo, a perda do mercado pela impossibilidade de concorrer com suas fortes competidoras nacionais e estrangeiras e, ainda, o advento de mais problemas sociais (desempregos, baixas salariais, etc.).

6. 7. 2 Já o mesmo não poderia acontecer, por falta de razão substancial, no caso em que a lei, se lhe parecer conveniente, estabelecesse novos níveis para a participação do capital estrangeiro nas emprêsas nacionais de transporte aéreo modificando, assim, o art. 19 do Decreto n.º .. 20.914, de 6 de janeiro de 1932 e o art. 22, alínea **b**, do Decreto-lei n.º 483, de 8 de junho de 1938 (Código Brasileiro do Ar), isto é, modificando a conceituação atual da emprêsa nacional. Então não haveria discriminação, não haveria substância para qualquer resistência.

6. 7. 2. 1 Se, em princípio, não sou contrário a essa redução que, na lei geral, é um direito incontestável que nos assiste, tenho, entretanto, sérias dúvidas sôbre se ela nos convém repelir a cooperação do capital estrangeiro nesse setor. Para exemplificar, ainda há pouco uma outra nossa grande emprêsa de transporte aéreo teve necessidade de adquirir aeronaves avançadas para poder competir em suas linhas internacionais e obteve financiamento estrangeiro para a oneração, desde que tivesse o aval do Govêrno brasileiro. Opinei favoràvelmente, é claro. Pois na mesma ocasião a "Panair" fazia encomenda semelhante, e não precisou do aval do nosso Govêrno, certamente porque suas relações com o mercado fornecedor, através seus acionistas estrangeiros, o fizeram dispensável. Há quem considere essas possibilidades da "Panair" desvantajosas para as outras que sempre lhes dá o Govêrno, como vimos no caso concreto ora focalizado, não é exato. Considero, ao invés, vantajosas para a economia brasileira, pois não vejo em que essa participação estrangeira possa influir nos fundamentos nacionais da Panair, sujeita inteiramente à lei brasileira, que de forma nenhuma se tem mostrado inoperante.

6, 7, 3 Cumpre não esquecer, ao pensar nas consequências que se examinam, que se as ações da "Panair" ainda pertencem em 48% a estrangeiros, pertencem em 52% a brasileiros. E que em 100% essa emprêsa é um verdadeiro patrimônio brasileiro, que se deve preservar, no seu lado.

6. 8 Na questão ora examinada há que considerar o clima de paixões que, muitas vêzes com bases em propósitos honestos reconheça de forma o problema e dificulte o encontro de soluções mais adequadas aos interêsses gerais, na fase atual de nossa indústria de transporte aéreos. Não se pode, assim penso, alterar violentamente uma filosofia de procedimento; os objetivos a atingir, ditados por nova orientação, cabem ser planejados no tempo, pois só assim se evitam os tropeços que podem comprometer até mesmo a substância daqueles objetivos Se, ontem, a participação estrangeira na "Panair" era útil e legítima: hoje — sem ocorrência do fato novo — não pode passar a ser perigosa aos interêsses nacionais.

6. 8. 1 Foi aliás o que, surpreendida, assinalou a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a aplicação da subvenção concedida pela União à "Panair do Brasil S. A.", em seu relatório de 10 de junho de 1955 no capítulo 6, item 2.º, alínea **b**.

6. 9 Ainda há um argumento muito invocado em publicidade de interessados, segundo o qual, a Convenção de Chicago prescreveria que uma emprêsa aérea, para ser internacionalmente considerada nacional de determinado país, deverá ter em mãos de seus cidadãos uma parte substancial da propriedade.

6. 9. 1 A Convenção não contém tal princípio. A ata final da Conferência de Chicago (documento diferente da Convocação) é que, em mera recomendação aos Estados. Contratantes, sugeriu que, nos Acordos que entre si fizessem para regular suas linhas internacionais, incluissem, entre muitas outras tal cláusula. Muitos Estados aceitaram a sugestão, inclusive o Brasil. Mas como não há fixação de índice para o que seja — 'substancial'', todos sempre aceitaram como nacional o que a lei de cada país soberano o definisse como tal.

6. 9. 2 E, assim, em mais de dez anos de vigência dêsse regime internacional, não conheço um só exemplo de impugnação, por outro país, de linha considerada nacional por seu comparte no tratado bilateral.

6. 9. 3 Nisso, aliás, é, precisamente a "Panair do Brasil" a mais completa prova. Hoje com a participação nacional de mais da metade do capital (52%), mas ontem com aperus 42 e até 33% foi aceita, sem a mais remota oposição, como emprêsa nacional brasileira, pelos países da Europa, do Oriente Médio e da América do Sul, onde vão suas linhas há dez anos.

6. 9. 3. 1 E não poderia ser doutra forma, sob pena de ser ofendida a soberania brasileira representada em sua lei que considera nacional, e portanto com a participação substancial de capital nacional, a emprêsa que tiver 33% de capital brasileiro.

7. Além das duas discordâncias do Ministério sôbre o Projeto, e que estão expostas nos itens 5 e 6, e suas subdivisões tem o Ministério sugestões a fazer sôbre outros dispositivos seus.

7. 1 A primeira sugestão é quanto ao valor do auxíle ou contribuição, que o substitutivo ODILON BRAGA fixa em Cr$ 0,25 por tonelada quilômetro. Correspondia êsse valor aos Cr$ 3,00 por quilômetro voado do Projeto substitutivo FROLICH. Daí para cá, o dólar que para êsse fim as emprêsas obtinham a Cr$ 18,82 passou para Cr$ 43,82. Ora, como os equipamentos são de mercados estrangeiros, o auxílio naquela base estaria reduzido hoje à metade. Proponho, assim, elevá-lo a Cr$ 1,50 por tonelada quilômetro oferecida. Só assim ficará no mesmo nível desejado pelo Projeto.

7. 1. 1 Consequentemente, a despesa em cruzeiros que era estimada em Cr$ 220.000.000,00 será de Cr$ .... 437.674.650,00 com base no tráfego de 1955.

7. 2 Os §§ 1.º e 2.º do art. 1.º, como foram redigidos no substitutivo merecem reparo. O pêso (tonelagem), não deve ser bruto, e sim o da capacidade comercial da aeronave, e o número de quilômetros voados deve ser o autorizado pelos horários, não incluindo assim viagens extraordinárias e de serviço, e os desvios de rotas. Do contrário, a despesa será maior e de estimativa difícil.

7. 3 O art. 3.º pede reparo também. O penhor, que segundo o artigo 769 do Código Civil, só se pode constituir "com a posse da coisa móvel pelo credor" não é adaptável ao veículo aeronave, e, por isso, o Código do Ar (art. 137 e segs.) criou a hipoteca aérea. O Código não cuida expressamente da hipoteca aérea os dispositivos da legislação civil sôbre a matéria", admite-a. É de tôda conveniência que essa hipoteca seja registrada, mesmo ex-ofício, no Registro Aeronáutico Brasileiro, que tem ação até internacional Sem o que o direito real não se vincula a terceiros.

7. 3. 1 Convirá também ao parágrafo único do art. 3.º do substitutivo ODILON BRAGA acrescer que o seguro deve clausular-se de maneira que, em caso de sinistro, seja pago à ordem do Ministério da Aeronáutica, até que se libere a hipoteca.

7. 4 Há a considerar, ainda, que várias emprêsas já começaram, êste ano, a executar seus programas de reaparelhamento do material de vôo. Sugiro, assim, que se inclua dispositivo que permita o Ministério da Aeronáutica a indenizar-lhes, parcial ou totalmente êsses investimentos, à conta dos recursos que, de acôrdo com o Projeto, lhes forem creditados.

8. Assim exposto Senhor Primeiro Secretário, o que penso a respeito do Projeto 3.269, permito-me, consequentemente de sugerir as seguintes modificações, referindo-me, como base, ao substitutivo ODILON BRAGA:

No § 1.º do art. 1.º:

Substituir Cr$ 0,85 por Cr$ 1,50 e suprimir a palavra — bruta.

No § 2.º do art. 1.º:

Substituir sua redação por esta: "Para o efeito da contribuição, tomar-se-á como base a capacidade comercial da aeronave (playlead), definida, para cada tipo, pela Diretoria de Aeronáutica Civil e a quilometragem das linhas aéreas regulares de cada emprêsa e por ela efetivamente voada no ano anterior, tudo de acôrdo com os horários aprovados".

No art. 3.º:

Substituir o penhor pela hipoteca e determinar que esta seja registrada **ex-officio** peloRegistro Aeronáutico Brasileiro.

No parágrafo único do art. 3.º:

Acrescentar que a apólice de seguro deve ser emitida à ordem do Ministério da Aeronáutica.

No art. 6.º e seus parágrafos:

Eliminá-los, renumerasdo os artigos seguintes.

No § único do art. 3.º:

Acrescentar que a apólice do seguro deve ser emitida à ordem do Ministério da Aeronáutica.

No art. 6.º e seus §§

Eliminá-los, renumerando os artigos seguintes.

No art. 8.º:

Eliminá-lo, ou substituir sua redação pelo do § 2.º do art. 1.º do Projeto original do Deputado Vasconcelos Costa, com exclusão da palavra — regulares em sua alínea **b**, acrescentando-lhe estas outras — "entre aeroportos fiscalizados pela Diretoria de Aeronáutica Civil".

No § único do art. 9.º:

Substituir a cifra Cr$ 220.000.000,00 por Cr$ 450.000.000,00.

Acrescentar:

Art. .. Das contribuições que, da forma aqui prescrita, forem creditadas às Emprêsas, poderão, a juízo do Ministério da Aeronáutica, ser-lhes pagas parcial ou totalmente, as importâncias que já tiverem despendido, de 1.º de janeiro de 1956 à data desta lei, na execução dos seus programas de reaparelhamento do material de vôo.

Aproveito o ensejo, Senhor Primeiro Secretário, para renovar-lhe a expressão do meu mais alto apreço e distinta consideração, e rogar-lhe a bondade de apresentar minhas homenagens à Câmara dos Senhores Deputados. — Brigadeiro do Ar — **Henrique Fleiuss**, Ministro da Aeronáutica.

Vistos permanentes de imigrantes

O Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização exarou os seguintes despachos nos processos dos imigrantes abaixo relacionados, solicitando visto permanente: Janko Tortic e família, do Consulado do Brasil em Chicago: deferido; Sendusky Stahiy, do Consulado Geral do Brasil em Hong Kong: deferido; e Giafina Poctovskaya e seus filhos menores, do Consulado Geral do Brasil em Hong Kong: Deferido.

Refinaria em Cuba

HAVANA — Como consequência direta da nova lei sôbre o petróleo, promulgada em novembro do ano passado pelo Legislativo de Cuba, para fomentar a inversão de capital particular e estrangeiro no país, teve início, pela Texas Company, a construção de uma refinaria de petróleo nas imediações de Santiago de Cuba.

Informa-se que a instalação, quando estiver concluída, em 1957, terá capacidade para refinar 20.000 barris diários de petróleo cru. A refinaria, que será a primeira a ser erguida na região orienatl da ilha, custará 14 milhões de dólares.

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA 83

Telefone 52 8179

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A implantação da indústria automobilística

O Brasil vem dando largos passos no sentido da implantação de nossa indústria automobilistica, no amplo sentido do têrmo. O Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, através de vários atos, vem emprestando forma a êsse extraordinário cometimento — uma das maiores aspirações da consciência econômica brasileira.

A nacionalização por etapa do caminhão já vem sendo conseguida, e, dentro de poucos anos, teremos o caminhão brasileiro a rodar pelas nossas rodovias, transportando as nossas riquezas e contribuindo, dessa forma, para o progresso nacional. Agora, o Govêrno acaba de baixar novo decreto regulando a instalação de fábricas de "jeeps" no país. E' um veículo de real valor para as atividades rurais e, como o caminhão, tem prioridade sôbre o automóvel de passeio — última etapa da indústria de automóveis no Brasil.

Os capitais estrangeiros, à vista dessa decidida decisão do Govêrno em ampliar as nossas atividades industriais, algumas delas pioneiras, já se dispõem a ingressar no Brasil, dadas as imensas possibilidades de produção e mercado consumidor.

Rasgam-se, assim, novos horizontes no campo industrial brasileiro com profundos reflexos para a sua estrutura econômica do próximo futuro. O enriquecimento nacional que disso defluirá será enorme e também, os reflexos sociais serão expressivos na nossa formação histórica.

Ao lado disso, ainda, dilatam-se as prospecções petrolíferas em todo o território nacional e os resultados são os mais positivos possíveis. E não poderia ser de outro forma, porque o desenvolvimento da indústria automobilística está em função das facilidades que um país possa ter no setor da produção do "ouro negro", elemento indispensável à movimentação dos veículos-motores.

Acôrdo comercial franco-brasileiro

As delegações brasileira e francesa, reunidas nesta Capital para rever o sistema de comércio e pagamento entre os dois países, concluiram ontem os seus trabalhos.

Em uma atmosfera de mútua compreensão e cordialidade, as duas delegações realizaram um amplo exame das condições do intercâmbio, estudando fórmulas alternativas para os futuros instrumentos reguladores do comércio e dos pagamentos entre os dois países.

Os resultados dêsses estudos foram agora submetidos à consideração dos dois governos, que deverão, dentro de curto prazo, aprovar uma solução definitiva para o assunto.

Situação cambial em 1955

As licitações normais de moedas em 1955 totalizaram o equivalente a 478,7 milhões de dólares, sendo 252,8 no primeiro semestre e 225,9 no segundo, ocorrendo portanto a média mensal de 42,1 milhões no primeiro semestre e de 37,6 no segundo. A média mensal para o ano todo foi de 39,9 milhões, contra 63,2 milhões de 1954 e 61,4 milhões de 1953. Como se vê, a contração das importações no ano passado foi bastante considerável. O petróleo e derivados não foram incluídos.

De outro lado, devido à melhoria que se vem observando na situação cambial em relação ao dólar americano, as autoridades cambiais se vêm revelando relativamente mais liberais na distribuição dessa moeda.

As licitações de dólares na área ACL, iniciadas em agôsto de 1955, mostraram-se em ascenção, sendo de 4,0 milhões em outubro, 4,7 em novembro e 6,3 em dezembro. O ágio médio ponderado dessa área vem mostrando tendência para baixa, passando de 120,81 cruzeiros em agôsto para 82,10 em setembro, 88,0 em outubro, 79,27 em novembro e 73,75 cruzeiros em dezembro. O dólar americano, neste último mês, apresentou ágio médio ponderado de 72,18 cruzeiros.

Segundo ainda revela o Boletim da SUMOC agora distribuido, o ágio médio ponderado para todos os leilões, que havia caído em setembro de 1955 para 40,62 cruzeiros, alcançou em outubro 49,79, em novembro 57,98 e em dezembro 53,44 por dólar. Para a alta contribuiram a inflação e a criação da área multilateral de pagamentos (ACL); e para a baixa, certa redução da atividade industrial e a restrição do crédito em dezembro, operada pela Instrução 124, que elevou as taxas de redescontos.

Circunstanciado estudo da situação cambial em 1955 contém o último número daquele Boletim ora distribuido pela SUMOC.

Feira-Exposição Agrícola americana em Moscou

NOVA IORQUE, 14 (AFP) — O «New York Herald Tribune» anuncia que a União Soviética assinou um contrato concedendo a financistas americanos o direito de organizar no ano vindouro uma Feira de Exposição Agrícola, em pleno centro de Moscou.

Afirma o jornal que o contrato foi assinado em consequência de negociações empreendidas pelos srs. Nesterov, Diretor da Câmara de Comércio da União Soviética, e Marshall McDuffee, representante da Companhia «Feiras Comerciais Internacionais» de Nova Iorque.

A Feira será organizada entre 4 de julho e 11 de agôsto de 1957. O contrato garante aos organizadores a compra, pelo govêrno soviético, de parte do aparelhamento exposto à concorrência, de 15 milhões de dólares.

Às autoridades civis e militares, aos marítimos e ao público em geral

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, e os Presidentes de Sindicatos, abaixo assinados, vêm, por intermédio do presente, contestar de público, a matéria paga publicada pelo Sindicato dos Armadores (Patronal) na maioria dos jornais desta cidade.

Esclarecemos, inicialmente, que não era e não é do nosso propósito criar polêmicas e muito menos situação de fôrça através de agitações, conforme declara o manifesto patronal.

Até o presente momento, as entidades classistas têm discutido o assunto com as autoridades, dentro da mais perfeita cordialidade e disciplina sindical, inclusive com o próprio Presidente da República, de quem esperamos uma resposta, conforme pedido de S. Exa.

Estavamos, como estamos, a espera da resposta do senhor Presidente da República, quando, neste interregno, somos surpreendidos com o manifesto patronal, eivados de erros, alertando às autoridades civis e militares, aos marítimos e ao público, que pretendemos criar agitações.

Esta agitação, se existe, está partindo do lado patronal, pois, até o presente momento, reptamos a quem quer que seja, a provar que a coletividade marítima tenha dado publicidade de qualquer matéria a êste respeito.

Aliás, êste expediente do Sindicato dos Armadores já é do conhecimento de todos, pois, em tôdas as ocasiões que os marítimos pleiteiam aumento de salário êle é usado, não sabemos com que intúito.

Quando do último movimento salarial levantado pela classe marítima, a opinião pública, as autoridades civis e militares e os marítimos foram alertados da mesma forma (jornais do dia 3-7-955).

Agora, vejamos algumas passagens contidas no manifesto anterior e a solução encontrada: **"Face o absurdo de tais pretensões, excusou-se êste sindicato de comparecer às reuniões inicialmente realizadas e deliberou em assembléia ser contrário a qualquer majoração de salários, mesmo com compensação de majoração de fretes e, se impraticável tal atitude, A FIM DE EVITAR MAIORES ÔNUS AO CONSUMIDOR, admitir aumento em tôrno de 15% visto que com um aumento concedido nêste índice, O REAJUSTAMENTO DAS TARIFAS SERIA REDUZIDO".**

"Em face do exposto e considerando que a concessão de descabido aumento salarial a uma classe cujos níveis de salário em relação as demais do Brasil se encontra em situação privilegiada, VIRA' NÃO SO' AINDA MAIS ONERAR, PELO NECESSÁRIO REAJUSTAMENTO DAS TARIFAS, a situação das demais; considerando que tal reajustamento virá ainda mais estrangular a situação econômica e financeira das emprêsas nacionais de navegação, nada mais resta a êste sindicato que, declarar de público que, se forçado pela falta de compreensão de seus empregados e falta de apoio dos órgão do poder pública, a conceder aquilo que em sã consciência não julga de seu dever fazê-lo, SERA' LEVADO À EXTREMA MEDIDA DE SOLICITAR AO PODER PÚBLICO A ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO, a fim de que sòmente ao Govêrno e aos próprios marítimos caiba a responsabilidade da liquidação do que ainda resta de organizado como serviços de navegação de cabotagem no Brasil.

Muito bem, em meados de julho de 1955, os senhores armadores eram taxativamente, contrários, ao "descabido aumento salarial" e que só admitiam aumento em tôrno de 15%, **porque o reajustamento tarifário seria reduzido,** e que se fôssem forçados a conceder um aumento superior a àquela taxa solicitariam ao **poder público a encampação dos seus serviços.**

Agora, vejamos o que de real aconteceu e o procedimento dos ditos senhores: Não daria em hipótese alguma mais de 15% e acabaram dando 45% até Cr$ 3.500,00, 40% de 3.501,00 à 6.500,00, 35% de 6.501,00 à 12.000,00 e 20% de 12.001,0 em diante, representando um aumento médio geral de 35%. E qual a atitude tomada?

Ao invés de entregarem os seus esrviços ao Poder Público, os seguraram com unhas e dentes. Não queriam dar um percento maior para não onerar as demais classes trabalhadores e, pasmem, sorrateiramente aceitaram, ou exigiram, um aumento tarifário na base de 100%, quando êles próprios reconhecem que 25% é suficiente para cobrir o aumento concedido (jornais de 7-7-56), fato êste que já é do conhecimento geral chegando inclusive a provocar justos protestos da Associação Comercial e Federação das Indústrias, tal a sangria causada na economia nacional, pois, uma tonelada de açúcar transportado de Recife para o Rio de Janeiro antes da revisão pagava Cr$ 196,96 e após, passou a pagar Cr$ 375,95, isto é, uma majoração de Cr$ 176,99, o que corresponde a um aumento percentual de aproximadamente 89%.

Uma tonelada de arroz que era transportada de Pôrto Alegre para o Rio de Janeiro pelo preço de Cr$ 156,16, passou a ser por Cr$ 338,47 isto é, uma majoração de Cr$ 182,31, correspondendo a 116% de aumento tarifário.

Agora, como naquela época, voltam os senhores armadores a usar o mesmo expediente, isto é, a gastar rios de dinheiros (consta que cêrca de Cr$ 1.500.000,00) com publicações que não dizer a verdade, e, quem sabe, tendo em vista o que conseguiram anteriormente, novamente, sob a capa de alertar as autoridades e passar por bons moços perante a opinião pública, virem a se locupletar com novas benesses, mediante novo aumento tarifário.

Para que se aquilatem melhor das inverdades contidas nos seus quadros que têm o único objetivo de colocar a opinião pública contra os marítimos, basta fazermos a seguinte comparação:

| Tabela do armador Total | Tabela atual — Acôrdo firm



Paulo Autran (Monsieur Le Bleau) e Antônio Ganzarolli (Doutor Tombardi) numa cena de "A Viúva Astuciosa", no Teatro Dulcina

NOTÍCIAS

Teatro

Francisco Pereira da Silva

"ALEGRIA DE POBRE E' CANTAR" — Amanhã às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, será apresentada a recém-fundada Cia. Folclórica Brasil-Ritmo, em espetáculo de autoria de B. Lobo, "Alegria de pobre é cantar". A nova companhia é composta por artistas de cor e pretende mostrar peças do nosso folclore sem a estilização comercial.

* * *

TEATRO RURAL DO ESTUDANTE — Foi adiada para esta semana a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da sede do Teatro Rural do Estudante, em Campo Grande, e inauguração do busto de Paschoal Carlos Magno.

* * *

"A VIUVA ASTUCIOSA". — Comédia em 3 atos de Carlo Goldoni, está atraindo grande público ao Teatro Dulcina. Adolfo Celi, diretor desta produção declara que "A Viuva mantém diàriamente a mesma média de Otelo", o espetáculo que ficou quatro meses em cartaz.

"ALGUÉM FALOU DE AMOR" — No teatrinho de Bolso, de Ipanema, continua o êxito da comédia de Brasini, "Alguém falou de amor", que tem como intérpretes Villon-Brasini-Teresa Austregésilo.

* * *

O DR. MACEDO — Extraordinário êxito vem obtendo o Tablado na comédiad e Macedo: "O Macaco da Vizinha", que tem direção de Alfredo Souto de Almeida, cenários de Napoleão Moniz Freire, figurinos de Kalma Murtinho, música de Geni Marcondes e como intérpretes Isolda Loureiro de Sousa, Kalma Murtinho, Napoleão Moniz Freire, Emílio de Matos, Ivan de Albuquerque e Edi Rezende.

* * *

VOLTA "DONA XEPA" — Alda Garrido anuncia a volta de "Dona Xepa", de Pedro Bloch, no cartaz do Rival, cuja estréia foi marcada para 1 de agôsto.

ONDAS MUSICAIS

UM PROGRAMA DE CLASSE PARA OUVINTES DE BOM GÔSTO

Apresentando artistas de renome e jovens concertistas, promessas de um futuro brilhante.

Tôdas às 2as. feiras

às 22,05 hs.

pelas

Rádios Nacional, Mauá, Roquette Pinto e Vera Cruz

ONDAS MUSICAIS

A música dos mestres para seu repouso e prazer.

LIGHT

HOJE, NO C.C.C.



Iniciando o Ciclo Billy Wilder, o Círculo de Cultura Cinematográfica exibirá amanhã, segunda-feira, "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), produção da Paramount. A sessão será realizada no auditório Mesbla, às 20.30 horas, sendo obrigatória a apresentação do convite social

Brigitte não pegou Churchill Amália quer cantar em outubro

Sociedade

Jacinto de Thormes

1 **SEREI breve. Depois de uma semana de gripe, gripe, de pé engessado, de pijama listado, cachimbadas eventuais, sorrisos de Bárbara e brincadeiras do Willy, não tenho vontade de trabalhar nêste domingo. Acredito que vocês também não. Com licença.**

★

2 O SR. e sra. Jorge Dória, estão convidando para um coquetel (7 às 9), em sua residência no dia 25 de julho. Nesta data o casal em questão estará comemorando as suas bodas de prata. Será um acontecimento elegante

★

3 **O SR. Daniel Klabin, sofre um acidente durante o jôgo de polo de 5a.-feira passada. Muito embora não tenha havido perigo de vida, êle machucou muito o rosto e a boca, principalmente. Teve que dar 22 pontos e ficar alguns dias no hospital. O acidente aconteceu casualmente num encontro entre êle e o sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos. Ambos fazem parte do mesmo time.**

★

4 A certamente portuguêsa, sra Amália Rodrigues, que chegou ao Brasil, em férias, está com planos de em outubro, voltar a se apresentar diante do nosso público. Pelo menos estão correndo entendimentos neste sentido.

★

5 **"Casanova Amante Sublime", o filme que foi levado em "avant-première", patrocinada pela Sociedade Teatro e Arte, 6a.-feira, agradou bastante. Alguns rapazes presentes, ficaram mesmo super entusiasmados com certas beldades que circularam na tela, e algumas mocinhas suspiraram ao ver o galã. O filme foi classificado por todos, como muito bom e entre os que aprovaram, estão o sr. e sra. Fritz Alencastro Guimarães, sra. Sarah Liberal, sra. Vicente Galhez, sr. e sra. Gastão Veiga, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, sra. Maité D'Orey e sr. Francis Sousa Dantas Forbes.**

★

6 Terça-feira, a sra. Alberto Bianechi acontecerá com um almoço. Como o da sra. Gilda Sarmanho, na semana que passou, será absolutamente feminino.

★

7 **Também terça-feira, o simpático casal Rita, Boy Lobo, estarão recebendo para um coquetel, um grande número de pessoas da sociedade carioca.**

★

8 ESTA' no Rio a sra. Marilia Utinguassú Escosteguy que pertence a sociedade de Pôrto Alegre. Trata-se de uma decoradora que mantém em sua cidade um curso de "Decoração de Interiores". Aqui no Rio, ela fará um curso de decoração infantil, que acontecerá no local onde funciona o "Jardim de Infância Nossa Senhora de Fátima", isto é, no Leblon. Ela veio como convidada da sra Maria Amádio de Azevedo, que é a diretora da infância em questão. Este curso acontecerá de 16 a 30 de julho corrente.

★

9 **ONTEM o sr. e sra. Tony Mayrink Veiga, receberam um pequeno grupo (sr. e sra. Arnaldo Brenha, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal e sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto), para jantar.**

★

10 Segundo tudo indica, vai bem a peça que Nestor de Holanda escreveu e que Geisa Boscoli encenou, ali no Teatrinho Jardel. Seu nome: "Está em Tôdas".

★

11 **CHEGOU ao Brasil o sr. Paulo Costa, que é o diretor da "Maison du Brésil" na França. Seguiu para S. Paulo.**

12 TAMBEM de volta de uma viagem pelos Estados Unidos e Europa, o sr. e sra. José Armando Affonseca. Ele é um dos diretores da Caixa Econômica de São Paulo e a sra. Lêda Affonseca, pessoa extremamente simpática e elegante. Êles chegaram pelo "Lavoisier" e desembarcaram diretamente em Santos.

★

13 **CIRCULOU rápidamente, mas muito rápidamente mesmo, pelo Rio, o sr. Roberto Suplicy (o homem que viaja muito, ainda há poucos dias chegou dos Estados Unidos), não chegou a ficar 48 horas, regressando para São Paulo.**

★

14 FOI anunciado que Louis Cole, provàvelmente voltaria ao Rio, a fim de cantar na boite que brevemente será inaugurada "Fiesta". A direção desta boite tinha interêsse em trazer todos os antigos elementos que trabalhavam no Vogue. Louis Cole, no entanto não virá, pois está em grandes preparativos para abrir uma boite sua, em S. Paulo, que ficará localizada onde funcionava o "Coq D'Or".

★

15 **"ESTA é a nossa melhor semana, desde a coroação", disse Mr. Gaudent Rosse, diretor do "400 Club", na noite em que foram iniciados os festejos do vigésimo primeiro aniversário do clube em questão. Isto aconteceu em 1935, e naquela época, os frequentadores mais assíduos eram o Duque de Windsor e a então sra. Wally Simpson. Este clube, que naturalmente é super-exclusivo, contou no "gala" de aniversário com a presença da Princesa Margaret, da Duquesa de Argyll, do Lord e Lady Derby, do Duque de Devonshire, de Lord e Lady Portsmouth, de Lord e Lady Hillington, e de Mister Christopher Soames (que é o genro de Winston Churchill.**

★

16 E POR falar em Winston Churchill, êle que está circulando pela Côrte D'Azur, foi no outro dia visitar os estudios onde estão sendo rodados dois filmes: "O Mundo Silencioso" e "Uma Mulher Bem Criada". O ex-primeiro ministro, para evitar publicidade e confusão nos estudios, com sua visita, escolheu o dia de domingo para fazê-la, acontece porém que Brigitte Bardot, estava lá, e quando soube da presença do simpático "velhinho" procurou encontrá-lo. O que acabou conseguindo, só que foi ela quo foi surpreendida pois Churchill ao vê-la, e sem esperar apresentações, esticou-lhe a mão, dizendo: "Je suis enchanté". Neste momento não havia fotografos por perto. Logo depois, Brigitte foi aconselhada a voltar em busca do Sir, a fim de que fossem batidas "fotografias históricas". Acontece porém, que o detetive particular do casal Winston Churchill, já estava vigilante e conseguiu afastar delicadamente a atriz francesa, em todas as suas investidas. Os fotografos ficaram danados da vida.

★

17 **HOJE, como todos os domingos, estarei às 19 horas na TV-Tupi. A entrevistada será a minha amiga Elsie Lessa.**



Srta. Ilde Garavaglia. De luvas de box, medita sôbre a sua próxima viagem ao Peru. — (Foto de Viola — "O Cruzeiro")

Rádio & TV

Alberto Rêgo

VAI AOS ESTADOS UNIDOS

DALVAN Lima, rádio-repórter da Tamoio está de malas prontas a fim de seguir viagem aos Estados Unidos onde fará a cobertura radiofônica e jornalística para a B-7 sôbre o desenrolar do concurso de eleição da "Miss Universo".

INTERLUDIO

A RÁDIO Ministério da Educação apresentará, hoje, às 20 horas, o programa "Interlúdio", o qual contará, mais uma vez, com a presença da consagrada cantora Florita Tolipan, para o seu terceiro recital.

BONS PROGRAMAS DA PRF-4

HOJE teremos bons programas na Rádio Jornal do Brasil. Dentre êles indicamos:

20,55 — Presente Musical; 21,05 — Suplemento Dominical; 22,00 — Regentes de Todo o Mundo; 23,00 — Teatro de Operetas; 23,30 — Ritmos da Panair.

20.º ANIVERSÁRIO DA NACIONAL

UM vasto programa foi elaborado pela Comissão encarregada das festividades comemorativas do 20.º aniversário da Rádio Nacional, a transcorrer no dia 12 de setembro vindouro. Aos integrantes da comissão, endereçamos, desde já, os nossos parabéns pela maneira criteriosa com que o produziram. Será uma grande festa.

10 HORAS DE LUIZ VASSALO

A EXEMPLO dos domingos anteriores, a Mayrink Veiga apresentará, a partir do meio dia e até às 22 horas, mais uma prolongada audição do programa Luiz Vassalo, reunindo as vozes de Angela Maria, Elizete Cardoso, Dorival Caymmi, atrações escritas por Francisco Anísio e interpretadas por Nanci Vanderley, Ema D'Avila, Matinhos, Zé Trindade, Antonio Carlos, Altivo Diniz e outros.

MÚSICA E DIREITO AUTORAL

INICIAMOS, hoje, a publicação de alguns julgados internacionais sôbre a execução musical e o Direito do Autor. Em nossa terra constitui, ainda, um problema, cujos reflexos estão patenteados nos sérios debates jurídicos observados em vários setores do fôro brasileiro: ARGENTINA — "Um sarau dançante organizado por Clube particular, com assistência dos sócios e de convidados e mais hóspedes a pagamento, constitui reunião pública para a execução musical. Pouco importa que dita reunião não tenha tido nenhum intuito de lucro; desde que não haja dúvida sôbre o seu caráter público, a execução deveria ser previamente autorizada por quem de direito.

A responsabilidade pela autorização cabe ao Presidente da Clube como gerente e organizador da reunião e não ao chefe da orquestra.

(Trib. Correc. de B. Aires — 28-8-1944. — Droit d'Auteur — 1945 — pág. 57)".

Astrologia

Mirakoff

HOJE, 15 — Favorável para contratar casamento e fazer viagens. A manhã, será boa também para viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios pouco prático e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 51 (horas e números).

— Romantismo, passeios agradáveis e facilidades em negócios. 2, 8 e 4; 30, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dissenções com amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).

— Saúde abalada e perturbações conjugais 1, 9 e 42; 10, 46 e 58 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10, e 11; 36, 37 e 38 (horas e números).

— Viagens favoráveis pela manhã; durante o dia, trabalho intelectual, atividade e pequenas realizações. 5, 6 e 7; 32, 33 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades e nervos abalados à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Desfavorabilidades, trama de inimigos e falta de sorte nas especulações. 5, 8 e 9; 11, 35 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psíquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32 (horas e números).

— Dispersão, negócios contraditórios e dificuldades. A tarde será melhor, com realizações inesperadas. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 26 (horas e números).

— Otimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 9, 13 e 15; 71, 83 e 91 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Vontades nobitiantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 8 e 29 (horas e números).

— Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51 (horas e números).

— Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 814, 713 e 812 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Compromissos impulsivos e importunos. 17, 18 e 23; 71, 81 e 95 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 13 e 15; 29, 24 e 28 (horas e números).

— Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Obstrução e sofrimento. 12, 17 e 19; 21, 36 e 38 (horas e números).

— Acontecimentos imprevistos, experiências estranhas e satisfação íntima. 10, 15 e 17; 37, 51 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Favoritos do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 24, 30 e 31 (horas e números).

— Habilidade e possibilidade de negócios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo. 7, 8 e 99; 11, 19 e 13 (horas e números).

MIRAKOFF

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.

Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

GANHE GRÁTIS!

UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO



- Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha — Passagens Aéreas Ltda.
- Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
- SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1.ª, inteiramente grátis!

- Reservas por telefone!
- PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRÉSCIMO!
- Entregas no escritório, em casa ou no aeropôrto!

QUITANDINHA

PASSAGENS AEREAS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

Tapeçarias abstratas

Artes

Antonio Bento

QUEM observar, mesmo sem espírito crítico, as peças da atual exposição de tapeçarias abstratas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, verá com facilidade que as composições de alguns pintores não-figurativos, como no caso de Kandinsky, nada perdem quando transpostas para o pano. Isso mostra que a abstração moderna sempre tendeu para o muro, desde o início do movimento, surgido pouco depois do cubismo. Se permaneceu no domínio do quadro de cavalete, êsse constitui um dos grandes equívocos da arte moderna, cuja finalidade não é outra senão a de decorar os espaços arquitetônicos. Mas, nem por isso perdeu a pintura abstrata o seu caráter primordial de arte destinada a embelezar o muro. E' por isso que os quadros dos principais artistas dessa corrente podem perfeitamente ser transportados para a tapeçaria, sem prejuízo de seus valores de ordem estética. Deve-se mesmo dizer que assim até se valorisam, pois todos sentem que êsse é o grande caminho da abstração.

AS quatro peças de Kandinsky, constantes dessa mostra, comprovam o que acabei de observar. E documentam também o caráter marcadamente oriental de sua plástica, que tanto se assemelha à da tapeçaria do mundo islâmico. Isso lhes confere também um timbre de autenticidade, que outras peas não possuem.

Os tapetes árabes sempre tenderam para a decoração, no sentido visado pela pintura abstrata do Ocidente, em sua volta às tonalidades puras, às formas simples e nítidas, aos acordes de côres limitadas, em oposição à plástica naturalista da tapeçaria dos séculos XVIII e XIX, com o abuso das nuanças, do claro escuro e da imitação do modelado peculiar à pintura. Tanto nas obras de Kandinsky como nas de Le Corbusier, Magnelli, Herbin, Vasarely ou Dewasne, pode-se ver como a linguagem da abstração é adequada à tapeçaria, que assim volta aos bons tempos em que esta arte não tinha senão o objetivo de dar vida e alegria ao mairo. Já a plástica de Arp, ("Família de Formas" e "Sombras de Frutos") embora orientada no mesmo sentido, é excessivamente austera, não se prestando bem à decoração, até mesmo porque o artista parece ter partido de uma simples *découpage*, tendo em vista principalmente uma oposição de formas num determinado espaço. Possui um objetivo plástico definido, que nem sempre se harmoniza, pela economia ou pobreza das côres, com a finalidade específica da decoração que, antes de qualquer preocupação intelectual, procura o prazer dos olhos

NO conjunto, a exposição é de boa qualidade, pertencendo à coleção de Denise René, cuja galeria em Paris é a que reune o melhor grupo de artistas abstratos da Europa.

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Monsenhor Melo Lula; Manoel Antônio Teixeira; Jorge Pinto de Andrade; Antônio Ferreira da Rocha; Floriano Costa Brandão; Honório Pimentel; Henrique Fersky; Henrique Batista Parente; José de Almeida; Aloísio Barata; Manoel Couto Duarte; Abílio Almeida; Dagmar Aderaldo Chaves; Antônio Bastos Correa; José Pinto Cardoso; Próspero Silva Filho; João Lourenço; Ilídio Franuísio Fleury Perilo; Sebastião Araújo; Mário de Morais; Luís Leite Pinho; Francisco Lima e Silva; Otávio de Sá Neves da Rocha e Otávio Luís de Berenguer Cesar.

SENHORAS:

Viúva Guilhermina Jordés de Queiroz; Minervina Romão de Almeida; Leontina Rebelo Tôrres; Regina Maria Olivieri Cozzolino; Lourdes Soares dos Santos; Maria da Glória Barros Cirne; Júlia Carolina Barros e Isabel Magalhães Viana.

— Fazem anos amanhã o sr. Sizenando Corrêa Bastos.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Elza Pimentel, filha da viúva José Pimentel, com o sr. Walter D'Angelo. O ato religioso será celebrado na igreja Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, Tijuca, às 18 horas.

— Realiza-se no dia 21 o casamento da senhorinha Josefina Moritz, com o sr. Lauro de Almeida Rêgo, funcionário do Juizo de Menores. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja matriz de N. S. da Glória.

— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na capela da Reitoria da Universidade, o casamento da senhorinha Maria de Lourdes Carneiro de Novais, filha do senador Novais Filho e d. Nita Carneiro de Novais, com o prof. Eitel Roberto Poggi Nogueira de Sá.

Os noivos, que descendem de tradicionais famílias de Pernambuco e Minas Gerais, terão como testemunhas, além dos seus pais, o prof. Mário Torquato Pinheiro e espôsa, dr. Alcides da Rosa Gonçalves e sra., dr. José Henrique Novais e espôsa, dr. Leonardo Marques Cavalcanti e sra., dr. Aloísio Davis e espôsa e dr. Manoel Afrânio Carneiro de Novais e sra.

A cerimônia será oficiada pelo deputado monsenhor Arruda Câmara, representante de Pernambuco e Protonotário Apostólico.

Os nubentes, após o ato, viajarão com destino às Repúblicas do Prata.

BODAS

O casal Antônio Pinto Soares-Josefa Pinto Soares comemorará, no dia 16, com uma missa em ação de graça as suas bodas de prata. O ato será realizado na igreja do Divino Salvador, em Piedade, às 9 horas da manhã.

ALMOÇOS

Associação Brasileira de Propaganda — No almôço comemorativo do 19.º aniversário da Associação Brasileira de Propaganda, que se realizará amanhã, no Jockey Club, serão homenageados, com a Medalha do Jubileu Publicitário, os srs. F. Pereira de Sousa, José Meyer, Voltaire Leuenrota, Carlos Rizzini, Alvaro Leitão e Luís Vassalo, que contam mais de 25 anos de profissão. Durante o ágape, o sr. Heli Menegale, diretor do Departamento Nacional de Educação, pronunciará uma breve palestra sôbre o concurso de cartazes instituído pela Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos. Também usará da palavra o sr. Otávio Frias, que dirá da contribuição da propaganda no êxito da Campanha Brasileira de Educação, de que é vice-presidente. A ABP tem dado apoio decisivo à CBE, que atualmente reune mais de 3.000 crianças, na sua primeira centena de escolinhas de emergência já em funcionamento, no Distrito Federal.

AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Raimundo de Brito — Será celebrada, no próximo dia 20, às 11 horas, missa em ação de graças, na Candelária, pelo transcurso da data natalícia do dr. Raimundo de Brito.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, aos 71 anos de idade, o sr. Antônio Cláudio Coutinho, político espiritosantense e ex-Prefeito de Guaraparí. O falecido deixa espôsa e 11 filhos. O féretro sairá hoje, às 9 horas, da capela de São Francisco Xavier para o cemitério do mesmo nome.

EXPOSIÇÕES

O pintor Luís Lima de Castro vai inaugurar amanhã, dia 16, às 18 horas, na ABI, uma mostra de arte de suas aquarelas, tôdas inspiradas nos temas de macumba e candomblés. Dada a originalidade de seus trabalhos essa exposição está despertando interêsse entre os admiradores do folclore.

Ciência *ao alcance de todos*

Possibilidades de vida em outros planetas

— HÁ vida nos outros planetas? — eis uma pergunta que sempre preocupou a humanidade.

Como de fato, a curiosidade é grande e a pergunta levantada há séculos permanece aparentemente sem resposta definitiva.

E, entre os planetas, que juntamente com a Terra, integram o Sistema Solar — Venus, Marte, Jupiter, Saturno, Netuno, Urano, Plutão — os planetas que mais celeumas levantaram, foram sem dúvida, Marte e o nosso satelite, a Lua.

Porque a atenção geral criou para êles a possibilidade e, digamos durante algum tempo, certeza, de haver vida em suas superfícies?

Talvez muito tenha concorrido a literatura de ficção, que lançou a base da crendice de Marte possuir habitantes: os decantados e estranhos Marcianos.

Talvez pela aparência de seus célebres canais — manchas escuras, perfeitamente visíveis ao telescópio, que cortam a superfície do planeta — e que dão a ilusão de serem obra de engenharia.

Talvez pelas manchas verdes, que também sob um telescópio tem o aspecto de vegetação? Quem sabe? Juntando-se tais elementos podemos raciocinar que a possibilidade de vida naquele planeta é grande, pois se há elementos capazes de permitir a vida no reino vegetal, óbvio é que os mesmos elementos tornem possivel a vida animal.

Sabemos que ambas se completam, que a fauna depende muito da flora.

Não existindo água, não existindo vegetais, as condições de vida animal são impossíveis.

O próprio Schiaparelli, o grande cientista, emprestou relevo a este problema, dos possíveis canais de Marte serem obra do gênio humano.

Entretanto, hoje em dia, com o progresso sempre crescente da astronomia, auxiliada cada vez mais nos modernos e perfeitos aparelhos astronômicos, tal possibilidade foi afastada.

Por maior decepção que possa causar aos que ainda sonham com os seres que povoam o planeta vizinho podemos dizer que não existe vida em Marte.

Tal conclusão é baseada na grande disparidade da temperatura do planeta que apresenta uma diferença que vai de 50.º centígrados até 10.º abaixo de zero.

Como se vê seria impossivel a um ser humano resistir a quedas tão grandes de temperatura. Ou morreria com o calor abrasador dos 50.º ou pereceria enregelado com o frio intenso dos 10.º

Como se tais dados não bastassem para opôr uma barreira às possibilidades de vida humana, estudos realizados por Adans e Dunham provaram a ausência de oxigênio e água em Marte, outros fatores essenciais de vida.

Declararam tais cientistas que se existe água e oxigênio, serão tão limitados que são insuficientes para a manutenção da vida humana.

Agora, quando nos aproximamos do grande dia de Marte, 24 de setembro, quando se dará a grande aproximação do planeta, e que provavelmente muito vamos ler, e ouvir sôbre êle, é bem oportuno ocuparmos algumas linhas com o problema sempre atual das possibilidades de vida no planeta Marte.

Logo de um modo geral não existe vida em Marte; sòmente seres anormais para nós, quer dizer, com natureza devidamente adaptada ao ambiente poderiam viver em Marte.

Porém tais seres fogem a nossa concepção de humano; o que nos habituamos a encarar como homem, com organismo igual ao nosso, este não terá possibilidade de existir num planeta tão pobre de fatores primordiais à espécie.

Falemos agora da Lua, uma vez que também é alcançada pela crendice.

Talvez resquícios das concepções da antiguidade que, como sabemos, possuiam teorias a respeito.

Xenofonte cria que houvesse habitantes nas cráteras (circos) lunares; Plutarco expressou sua crendice em sua teoria sôbre os "selenitas", etc.

Também a moderna ciência derrubou a uma tão interessante lenda.

OS limites extremos de sua temperatura, a irradiação solar muito rica em raios ultra-violeta, que produz uma ação mortal nas células vivas, sua superfície que se mostra extremamente árida, sulcada de cratéras, cordilheiras escarpadas e profundos mares secos, sem um único indício de vegetação, seus grandes desertos desolados, são um quadro que por si só falam da impossibilidade de vida na superfície lunar.

EFEMÉRIDES

15 DE JULHO

1866 — Morre, em Lisboa, Felipe Alberto Martins Maciel Parente.

1866 — Morre, no Rio de Janeiro, Paulino José Soares de Sousa (1.º) Visconde do Uruguai.

1921 — Morre, em Minas Gerais, o poeta Afonso Henriques de Guimarães, conhecido por Alphonsus Guimarães.

PELE E SIFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

FAÇA SEU DEPÓSITO NO Banco Auxiliar da Produção S. A.

Travessa do Ouvidor n.º 12

B A P

BODAS DE PRATA

ANTÔNIO PINTO SOARES

e

JOSEFA PINTO SOARES

Antônio Pinto Soares e Josefa Pinto Soares têm o prazer de convidar seus parentes e amigos para a missa em Ação de Graças, que mandam celebrar pela passagem de suas Bodas de Prata, amanhã, dia 16 de julho, na Igreja do Divino Salvador, Piedade, às 9 horas.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Aperta o Cinto" às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 58-1818 — "Aconteceu Naquela Noite". às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "A Viúva Astuciosa"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas e domingos às 16 horas.

DUSE — 22-1296.

FOLIES — 27-8216 — "Chez Copacabana"; às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8118 — "Papai Fantasma"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto"; às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Está em Todos"; às 20 e 22 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-3184.

REPUBLICA — 22-0272 -

RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruxa", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "A Sombra do Desfiladeiro" e "O Macaco da Vizinha". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas e aos domingos às 17 horas.

TEATRO DE ARENA — (Hotel Glória) 25-7272.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Alguém Falou de Amor" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TIJUCA — "Gente Bem do Morro"; às 21 horas; aos sábados às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

OS AMORES DE FROU-FROU — Ítalo-francês, em cinemascópio e tecnicolor, dirigido por Augusto Genina, com Dany Robin, Gino Cervi e Philline Lemaire. História da vida agitada e romances efêmeros de Frou-Frou. AZTECA, CARUSO, PATHÉ, COLISEU, S. JOSÉ, IMPERATOR e S. PEDRO, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

TORMENTO DO PASSADO (Tormento del Passato) — Italiano, em preto e branco, dirigido por Mario Bonnard, com Carla del Poggio e Marc Lawrence. Melodrama, com números musicais, apresentando um criminoso procurado pela Polícia, que volta à Roma após vários anos de ausência, reencontrando a jovem que abandonara com uma filha, tentando revê-las, quando aquela já está casada com um rapaz honesto. PRESIDENTE, ART-PALACIO, ALVORADA e CASSINO, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

FÉRIAS DE AMOR (Picnic) — Cinemascópio, em tecnicolor, dirigido por Joshua Logan, com William Holden, Kin Novak, Betty Fjeld, Rosalind Russell e Susan Strasberg. Um piquenique realizado no Dia do Trabalho, numa cidade do interior, apresentando um forasteiro disputado pelas donzelas locais. S. LUIZ, REX, RIAN e CARIOCA, no horário de 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

A GUERRA ÍNTIMA DO MAJOR BENSON (The Private War of Major Benson) — Tecnicolor dirigido por Jerry Hopper, com Charlton Heston e Julia Adams. Comédia, apresentando um major transferido para dar instruções num colégio de freiras, a alunos de seis a quinze anos, por ter feito declarações julgadas inoportunas sôbre a benevolência no tratamento de recrutas do Exército. VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, PIRAJÁ' ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis) e BRAZ DE PINA, no horário normal.

ANJOS MALDITOS (Teen-Age Crime Wave) — Em prêto e branco, dirigido por Fred F. Sears, com Tommy Cook e Molly McCart. História de duas jovens envolvidas por jovens delinquentes. IDEAL, TIJUCA, IPANEMA e POPULAR, no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.

A CONQUISTA DO OESTE (The Gun That Won The West) — Em tecnicolor, dirigido por William Castle, com Denis Morgan, Paula Raymond e Richard Denning. Western apresentando uma guerra de índios Sioux com uma expedição militar que fôra ao território dos primeiros para conseguir um tratado de paz para construção de uma estrada de ferro. ODEON ALASKA, AVENIDA, BOTAFOGO, MARACANÃ e BONSUCESSO, no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 10 anos.

SINFONIA CARIOCA — Nacional, em prêto e branco, dirigido por Watson Macedo, com Eliana, Anselmo Duarte, Silvia Fernanda e Afonso Stuart. Comédia musical. RIVOLI, ROYAL, MELLO, PARA TODOS, MAUÁ', PALÁCIO HIGIENÓPOLIS e REGÊNCIA.

DANÇANDO NAS NUVENS — (Always Fair Weather) — Cinemascópio, dirigido por Gene Kelly e Stanley Donen, com Gene Kelly Dan Dailey, Cyd Charisse, Dolores Gray e Michael Kidd. Comédia musical, em exibição nos três cines METRO, no horário normal (PASSEIO melo-dia).

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS — (20,000 Leagues Under The Sea) — Cinemascópio em tecnicolor, dirigido por Richard Fleicher, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. Walt Disney apresenta as maravilhas do mundo submarino, baseado na conhecida novela de Julio Verne. PLAZA (11,30), ASTÓRIA, PRIMOR, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO, no horário de 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE (Love is a many-splendored thing) — Cinemascópio, dirigido por Henry King, com Jennifer Jones, William Holden, Torin Thatcher e Isobel Elson. Idílio de uma eurasiana (pai europeu e mãe chinesa), médica, com um jornalista americano, casado e separado da mulher que lhe nega divórcio. O romance desperta maliciosos comentários, tendo ambos de enfrentar os preconceitos. PALÁCIO, ROXY, MADRID, no horário normal.

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE (Summertime) — Tecnicolor britânico, dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Drama de uma tímida e puritana secretária americana que vive um episódio romântico durante suas férias em Veneza. IMPERIO, no horário normal, impróprio até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 23-4472, das 15 às 17 horas

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Região do Odio".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-2512 — "20.000 Léguas Submarinas".
ESTACIO DE SÁ' — 32-2923 — "Bando dos Renegados".
FLORIANO — 43-9074 — "Um Certo Capitão Lockhart".
IDEAL — 42-1218 — "Anjos Malditos".
IMPERIO — 229348 — "Quando o Coração Floresce".
IRIS — 42-0763 — "Ivanhoé".
MARROCOS — 22-7979 — "Feras Humanas" e "Pão, Amor e Ciúme".
MEM DE SÁ' — 42-3027 — "Mensageiro do Diabo".
METRO PASSEIO — 42-2237 — "Dançando nas Nuvens".
ODEON — "A Conquista do Oeste".
OLIMPIA — 42-4983 — "Cabeça de Praia" e "Garota Apimentada".
PALÁCIO — 22-0838 — "Suplício de Uma Saudade".
PATHÉ' — 27-9895 — "Os Amores de Frou-Frou".
PLAZA — 22-1097 — "20.000 Léguas Submarinas".
PRESIDENTE — 47-7128 — "Tormento do Passado".
PRIMOR - 43-6681 — "20.000 Léguas Submarinas".
REX — 22-6327 — "Férias de Amor".
RIO BRANCO — 43-1699 — "A Bela e o Renegado".
RIVOLI — "Sinfonia Carioca".
S. JOSÉ' - 42-0592 — "Os Amores de Frou-Frou".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Guerra Íntima do Major Benson".

ZONA SUL

ALASKA — "A Conquista do Alaska".
ALVORADA — 27-2936 — "Tormento do Passado".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Tormento do Passado".
ASTÓRIA — 47-0466 — "20.000 Léguas Submarinas".
AZTECA — 45-6813 — "Os Amores de Frou-Frou".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Conquista do Oeste".
CARUSO COPACABANA — "Os Amores de Frou-Frou".
COPACABANA — 57-5134 — "A Guerra Íntima do Major Benson".
DANUBIO — 37-1980 — "Torrente de Paixões" e "Tambores Feiticeiros".
FLORESTA — 26-6257 — "Homem Sem Rumo" e "Código Secreto".
GUANABARA — 26-9339 — "A Lança Partida".
IPANEMA — 47-2806 — "Anjos Malditos".
LEBLON — 27-1805 — "Carmen Jones".
LEME — 37-6412 — "Barco da Ilusão".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Dançando nas Nuvens".
MIRAMAR — "A Guerra Íntima do Major Benson".
MARACANÃ — 48-4910 — "O Feijão é Nosso"
NACIONAL — 26-6072 — "Todos os Irmãos Eram Valentes".
PAX — 27-6631 — "Vidas Amargas".
PIRAJÁ' — 47-2668 — "A Guerra Íntima do Major Benson".
POLITEAMA — 25-1433 — "Mensageiro do Diabo".
RIAN — 47-1141 — "Férias de Amor".
ROXY — 27-8245 — "Suplício de Uma Saudade".
ROYAL — "Sinfonia Carioca".
S. LUIZ — 25-7679 — "Férias de Amor".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "A Guerra Íntima do Major Benson".
AVENIDA — 48-1667 — "A Conquista do Oeste".
BANDEIRA — "Seu Único Desejo".
CARIOCA — 28-8187 — "Férias de Amor".
ESKYE — 28-5513 — "Vidas Amargas".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nunca é Tarde Para Amar".
GRAJAÚ — 38-1311.
HADOCK LOBO — 39-9610 — "20.000 Léguas Submarinas".
MADRID — 48-1184 — "Suplício de Uma Saudade".
MARACANÃ — 48-4910 — "A Conquista do Oeste".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Dançando nas Nuvens".
IRAJÁ' — 29-8330 — "O Filhinho do Papai".
IMPERATOR — "Os Amores de Frou-Frou".
JOVIAL - 29-0652.
KOSMOS — "Ação Fulminante".
MADUREIRA — 29-3777 — "A Guerra Íntima do Major Benson".
MARABÁ' — "Morro dos Maus Espíritos" e "O Biruta e o Feigado".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Madrugada da Traição".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Guerra Íntima do Major Benson".
AGUA SANTA — "Um Monstro Volta" e "Torrente de Paixão".
ALFA — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Gaivota" e "Anjos Aéreos".
BELMAR — 39-1744 — "Mensageiro do Diabo".
BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".
CACHAMBI — 29-4717 — "Choque de Odios".
COLISEU — 29-8753 — "Os Amores de Frou-Frou".
COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher de Verdade".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "A Rosa Tatuada".
IRAJÁ' — 29-8330 — "O Filhinho do Papai".
IMPERATOR — "Os Amores de Frou-Frou".
JOVIAL - 29-0652.
KOSMOS — "Ação Fulminante".
MADUREIRA — 29-3777 — "A Guerra Íntima do Major Benson".
MARABÁ' — "Morro dos Maus Espíritos" e "O Biruta e o Feigado".
MASCOTE — 29-0411 — "20.000 Léguas Submarinas".
MEIER — 29-1222 — "Paixão e Carne".
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Átila, Rei dos Hunos".
NOVO HORIZONTE — "As Aventuras de Bufalo Bill".
PALACIO SANTA CRUZ — "A Hienas dos Mares".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Os Brutos Também Amam".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Rapto".
PILAR — 26-6460 — "A Princesa e o Plebeu" e "Caçada Sinistra".
REALENGO — "Sai de Baixo".
REGENCIA — "Sinfonia Carioca".
RIDAN — 49-1638 — "Armado Até os Dentes".
ROULIEN 49-5691 — "Um Caçador de Diamantes".
S JERONIMO — "O Rapto".
SANTA RITA — 28-2279 — "A Hora Antes do Amanhecer" e "Cavaleiro Vermelho" — (seriado).
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Carnaval Atlântida".
VAZ LOBO — JPA-242 — "O Segrêdo dos Incas".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Conquista do Oeste".
BRAZ DE PINA — "A Guerra Intima do Major Benson".
LEOPOLDINA — "No Reinado da Guilhotina".
MAUÁ' — "O Rei do Circo".
MELLO — "Sinfonia Carioca".
ORIENTE — 30.1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Sinfonia Carioca".
PARAISO — 30-1060 — "Carrasco dos Trópicos".
PENHA — Fechado.
RAMOS — 30-1094 — "O Ebrio".
ROSARIO — 30-1889 — "Homens de Sua Vida".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "A Rebelião dos Piratas".
SANTA HELENA — "French Can-Can".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "Os Amores de Frou-Frou".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Mensageiro do Diabo".
ITAMAR — "A Morte Ronda o Espetáculo".

NITEROI

CASSINO ICARAI' — "A Deusa da Floresta".
CENTRAL — "O Grande Guerreiro".
ITAMAR — "A Morte Ronda o Espetáculo".
IMPERIAL — "Ouro Maldito".
ODEON — "A Guerra Íntima do Major Benson".
PALACE — "Rio Vermelho".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "A Guerra Íntima do Major Benson".
D. PEDRO — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
PETROPOLIS — "O Escudo Negro de Falworth".
SANTA TERESA — "O Sol Brilha na Imensidade" e "O Golpe da Audácia".

JACAREPAGUA

MARAJÓ' — "Festival Art-Filmes".
BARONEZA — JPA-623 — "Saadia".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Paixão de Uma Vida".
MODERNO — BNG-842 — "Não Serás Um Estranho".

CAXIAS

CAXIAS — "Sai de Baixo".
PAZ — "Um Pecado em Cada Alma".
POPULAR — "Anjos Malditos".

TRÊS RIOS

REX — "Feras Humanas".

VILA MERITI

GLORIA — "Sob o Comando da Morte".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Carga Humana" e "A Mulata".




Jane Wyman e Fred Clark, numa cena do filme da Warner "O Amor Nunca Morre", cuja estréia se dará quinta-feira no Azteca, Caruso, Pax, Nacional, São José, Eskye, Imperator, Coliseu e São Pedro

















TROCAM-SE MÓVEIS

Trocamos móveis usados por novos. Possuímos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobília como entrada. Rua do Catete, 137, 1.º andar.

Televisão de 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Phillips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

CINEMA

Carvões preto e cobreados. Cola para filmes fotocelulas — 868 — 921 — 927 e 930.
Excitadoras — Todos os tipos.
Bulbos de 6 e 15 amperes.
Carvões cobreados — Os melhores preços da praça.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

Próximos LANÇAMENTOS

Grande Festival Tom & Jerry por tôda uma semana

Por tôda uma semana, os três cines Metro vão apresentar a partir de quinta-feira o Grande Festival Tom & Jerry, um programa constituído exclusivamente de desenhos da famosa dupla Gato e Rato. Incluem-se no programa vários "cartoons" inéditos e outros favoritos e premiados pela Academia, como "Concertista Desconcertado" por exemplo. Todos os desenhos serão exibidos em metroscope e coloridos, obedecendo o horário para o Festival ao horário comum dos três cines Metro.

"O Amor Nunca Morre", o filme poético!

Para os que amam com fervor a alguém que também os ama, para todos aqueles que provaram da verdade contida no sentimento sublime o amôr, "O AMOR NUNCA MORRE" (Miracle In The Rain) dirige sua mensagem de otimismo, de confiança nas razões do coração humano!

Jane Wyman, a inesquecível intérprete de "Belinda", um dos mais profundos dramas, já produzidos em Hollywood pela Warner Bros., é protagonista de "O AMOR NUNCA MORRE" (Miracle In The Rain), o filme dirigido por Rudolphe Maté e que tem ainda no elenco Van Johnson, no papel do soldado que parte para a guerra pensando no seu único amor e levando consigo a "medalha d milagre", o milagre que a todos virá comover quando essa produção da Warner Bros. iniciar sua vitoriosa carreira no cartaz dos cinemas brasileiros. Peggie Castle, Fred Clark completam o elenco de "O AMOR NUNCA MORRE" (Miracle In Tre Kain), o filme que devolve Jane Wyman ao gênero dramático na qual foi consagrada em "Belinda". "O AMOR NUNCA MORRE" (Miracle In The Rain) estará no cartaz já quinta-feira nos cinemas Azteca - Caruso - Pax - Eskye (Tijuca) - Nacional - São José - Imperator - Coliseu e São Pedro.

Falta transporte para cereais

GOIANIA, 14 (Asap.) — Estêve nesta capital, uma comissão da Associação Comercial de Anápolis que veio solicitar ao Diretor da Estrada de Ferro Goiás aumento do número de vagões que servem àquele município, tendo em vista o grande volume de sacas de cereais que se acha armazenado naquela cidade.

Falando à imprensa os representantes da Associação Comercial anapolina revelaram que os 50 vagões mensais que ali chegam são insuficientes para dar escoamento à safra, tornando-se imperioso um aumento para 200 vagões, pois nada menos de 300 mil sacas de cereais encontra-se armazenado em Anápolis.

Acrescentaram ainda aquêles líderes do comércio de Anápolis que êste ano se verificou uma considerável baixa na produção de arroz, havendo, entretanto, um sensível aumento nas colheitas de milho e café.

O Diretor da Estrada de Ferro Goiás assegurou aos cerealistas de Anápolis que atenderá às suas reivindicações.

Banco de Víveres na Ásia

WASHINGTON, 14 (AFP) — O Govêrno de Karachi pretende pedir aos Estados Unidos o estabelecimento de um banco de víveres no sudeste asiático para remediar a fome que assola, de maneira crônica, essa região — informa-se de fonte autorizada.

As autoridades paquistanenses comunicaram êsse projeto no Embaixador dos Estados Unidos em Karachi e estão preparando uma nota oficial para enviar a Washington a respeito.

Segundo indicações chegadas a esta Capital, o govêrno de Karachi pensa, principalmente, na criação de um estoque de trigo e arroz no sudeste asiático, utilizando-se para isso parte dos excedentes agrícolas americanos, fornecidos no quadro do auxílio dos Estados Unidos ao estrangeiro.

NÃO VIRÁ MAIS EL CHAMA DA VENEZUELA

Despacho telegráfico da Venezuela anuncia que não mais virá para correr o G. P. "Brasil" em agôsto próximo no Hipódromo da Gávea o cavalo EL CHAMA.

Não atravessa um bom estado de treino no momento o craque venezuelano, daí, seus responsáveis apresentarem seu "forfait" para a magna carreira do turfe nacional.

GOSTO MAIS DE FANFAN, MAS...

...Bomba H anda correndo barbaridade

Declarações do treinador Mariano Sales à nossa reportagem — Não é impossível uma "dobradinha" — Quadrilha e Leocádia as adversárias mais perigosas

Dez concorrentes formam o campo do Grande Prêmio "11 DE JULHO", prova central da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Destinada a éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade, está bastante equilibrada esta prova, tornando difícil o destaque de qualquer das concorrentes.

Entretanto, a nossa reportagem, esteve palestrando com o treinador Mariano Salles, que falando a respeito das possibilidades de suas pensionistas, disse o seguinte:

— A carreira está bem difícil. Gosto muito de Fanfan, mas tenho que reconhecer que Bomba H anda correndo uma barbaridade.

A "DOBRADINHA"

— E' possível então uma "dobradinha" Mariano?

— Possível é... mas é tarefa das mais árduas. O campo da prova está composto de boas concorrentes e tôdas elas com dilatada chance de vitória. A vitória já seria o bastante.

— Mariano, há qualquer dúvida a respeito do trabalho de Fanfan. Quanto ela trabalhou na realidade?

— Realmente vi publicado que minha égua tinha passado a milha em 103"2/5, mas ela fêz um floreio mais suave, tendo gasto 106". Fanfan é uma eguinha muito delicada e não pode estar trabalhando muito forte assim.

— E o apronto?

— Também foi suave. Marcou 39" para uma partida de 600 metros.

AS ADVERSÁRIAS

— Mariano Sales, além das suas pensionistas Fanfan e Bomba H, quais as concorrentes mais perigosas na sua opinião?

— Quase tôdas. Quadrilha melhorou e sempre correu bem na pista de grama; também Leocádia que da última vez que atuou aqui na Gávea venceu muito fácil.

— Quer dizer então que a prova está entre essas quatro competidoras?

— Não chego a tanto, mas acho que estas são as mais cotadas para levantar o G.P. "11 de Julho".

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — A prova inicial desta tarde deverá ser decidida entre DESPLANTE e CONDE. O primeiro, que vem de secundar o Tino, tirou o número um no alinhamento e, como anda tinindo, terá a nossa preferência, ficando aquêle filho de Álibi para a dupla. O "tertius" é o HISTÓRICO.

2.ª CARREIRA — Estreou auspiciosamente em nossas pistas, o potro MANET. Ganhou, então, com autoridade. Cremos que possa agora repetir o brilhareco e, nessa presunção, damos-lhe o nosso voto. Entretanto, o BEAU GESTE vem progredindo a olhos vistos, como provou ao secundar o Salerno. E' a indicação mais adequada para a dupla. Gosta da grama, o ZE'. E' a melhor indicação para os azaristas, pois vem de secundar o Swami, que aqui seria a fôrça.

3.ª CARREIRA — Embora o percurso seja um tanto longo, agradanos nesta prova o RAFFLES. O filho de Royal Forest acaba de escoltar os Ilex e Barbe Bleu. Agradanos tanto que não temos medo em indicá-lo para o pôsto de honra. Anda bem, o HOTSPUR. O filho de Shah Rook vem de escoltar os Snooker e Crisbam, que aqui estariam à vontade. Vamos marcá-lo para a nossa dupla, embora FORUM seja também candidato a ela.

4.ª CARREIRA — E' francamente do tapete verde, o NICK. Não chovendo e apanhando uma boa partida, o filho de Eboo terá o seu número no alto do marcador. Se chover, coisa improvável, o PINGA FOGO poderá ganhar. Mesmo no terreno sêco poderá formar a dupla, pois anda bem. Anda voando o REFEM, como atestam as suas três últimas vitórias. Para os azaristas é a melhor indicação.

5.ª CARREIRA — Volta a correr, depois de três meses de ausência, a APASSIONATA, A filha de Mandello lucrou com o descanso e reaparece apta a brilhar. Vamos indicá-la para a ponta na presunção de ela não nos decepcionar. A EM CALDAS está num percurso adequado aos seus recursos de ligeira. Poderá ganhar e nessa suposição damos-lhe o nosso voto, como a mais provável indicação para a dupla. Poderá figurar a MALA NOCHE. E' bom azar.

6.ª CARREIRA — Não correu o que sabia, ao estrear em nossas pistas, o potro MURANO. Deve e pode produzir muito mais. Temos a impressão de que o filho de Romney está apto a ganhar e, por essa razão vamos indicá-lo para o pôsto de honra. Vai estrear, entretanto, um potro de ótimas correntes de sangue. Referimo-nos ao ALFORTAS, um filho de Orsenico em Corcyre, que é depositário de fundadas esperanças do seu stud. Se não ganhar formará a dupla. Estava esperando uma grama sêca, onde dizem correr melhor, o SARRACENO. Boa indicação para os azaristas.

7.ª CARREIRA — De difícil estudo o G.P. Onze de Julho, tantas são as candidatas viáveis ao triunfo, tais como FANFAN, LEOCADIA e a parelha QUADRILHA-ROLETA. Na grama pesada, será um passeio para a primeira, mas mesmo no terreno sêco, a filha de Guayeuru tem o nosso voto, LEOCADIA volta de São Paulo com ganas. Bem indicada para a nossa dupla. Mas não desprezem a QUADRILHA.

8.ª CARREIRA — Ganhou nesta turma, em seu último compromisso, com menos quatro quilos o QUINCAS BORBA. Embora vá agora com sessenta quilos, ainda assim damos a nossa preferência. Outro nosso, mas bem de estado é o HILO-DEORO. Para a dupla serve. Para quem gosta de poule alta, recomendamos o MARON, um ligeirão de marca maior.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

O nosso convidado de hoje, a fim de indicar três bôas poules para os leitores do D.C. é o festejado freio Jobel Tinoco, popularmente conhecido por "o freio Paquetá". Eis as suas indicações.

1.º Páreo n.º 3 — CONDE
2.º Páreo n.º 4 — MANET
4.º Páreo n.º 3 — NICK

"Handicap" Especial Misto

1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de 1.º lugar no país — Estão chamados. Bomba H, 58; Marco, 57; Mister Rio, 56; Inhanduhy, 56; Gardone, 56, High Ball, 56; Major, 54; Curare 52; Kenmore, 52; Graal, 52; Crisbam 52; Kenny, 52; Hércules, 52; Beguiler, 50; Raffles, 50; Guatassu, 50; Barbe Bleu, 50; Tizinho, 50; Minarso, 50; Corona, 50 e Palatrem, 50.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
DESPLANTE — CONDE — HISTÓRICO ..	12
MANET — BEAU GESTE — ZE'	13
RAFFLES — HOTSPUR — FORUM	24
NICK — PINGA FOGO — REFEM	24
APASSIONATA — EM CALDAS — M. NOCHE	24
MURANO — ALFORTAS — SARRACENO	14
FANFAN — LEOCADIA — QUADRILHA ..	24
Q. BORBA — HILO DEORO — MARON ...	12

Rondó dos Cavalões

Quem quer, vai



Como vários proprietários, muitas vêzes faço as inscrições dos meus cavalinhos, por telefone. Chamo o Machadinho, ou Valmir, ou o Odir, e peço-lhes que ponha, lá, o meu bicho, no páreo onde foi chamado. E êles sempre puseram.

Naturalmente nos concedem essa facilidade de inscrever por telefone, porque nos conhecem, e têm a certeza de que quem está falando somos nós mesmos.

Muito bem. Mas agora vou dizer a vocês que, de hoje em diante, quero ser mico de circo, se alguma vez mais lançar mão desta facilidade. Por que isto? Porque duas vêzes a minha preguiça me prejudicou. Uma vez foi o Valmir, que se esqueceu de botar o meu cavalo. E, ontem, foi o Machadinho.

Eu estava em casa. Ao meio-dia e pouco, telefonei para a Comissão de Corridas. Machadinho atendeu. Depois dos cumprimentos usuais, fiz o meu pedido:

— "Você quer fazer o favor de inscrever, por mim, o meu cavalo Spitfireson, no páreo de 7 e 8 anos sem mais de 400 mil cruzeiros?

— Sim senhora.

— Não vai esquecer, não, Machado?

— Não senhora. Pode deixar que não me esqueço.

— Então faça isso já, porque assim não há perigo, insisti.

— Pode deixar, repetiu êle.

— Olhe, Machadinho, não vá esquecer, por favor; o páreo é bom pra êle: 1.900 metros.

Ponha AGORA MESMO, assim que você sair do telefone, sim?

— Pode deixar, d. Inah, não me esqueço, não.

Às 5 e pouco da tarde cheguei a sede, e pedi o programa. Procuro o meu páreo. Encontro. Mas não encontro o Spitfireson! Corri pro telefone:

— Machado, estou vendo, aqui, o programa. E o meu cavalo?

— Ah! fêz êle, eu me esqueci!

— Mas eu inscrevi o bicho, dentro da hora regulamentar, não pode corrigir êsse seu esquecimento? Os jornais só saem amanhã!

— Agora não pode mais, os programas já estão na rua!

— Mas manda-se um aviso aos jornais dizendo que o cavalo FOI inscrito, e que só por um esquecimento omitiram o nome dêle do programa e pronto. E é a pura verdade. Não é possível que não se possa fazer isto!

— Ah! não póóde! gemeu o Machadinho.

— Não pode, mas outro dia quando o Odir botou no programa um cavalo errado, porque não soube ler direito o nome dêle, mal escrito pelo tratador, na papeleta de inscrição, pôde tirar e substituí-lo pelo cavalo certo, DEPOIS que os programas mimiografados já tinham sido distribuídos, não é? Então por que não pode fazer essa correção agora, dizendo que o cavalo FOI inscrito, e que só por um descuido, um esquecimento, deixou de figurar no programa, por que? Nada mais justo e mais natural do que corrigir um êrro. E depois, os jornais só saem amanhã!

— Ah! não pode, não é possível! retrucou a voz displicente do Machadinho.

Ai, então, minha gente, subi a serra. Danei-me de verdade!

Eis porque, de hoje em diante, jamais inscreverei um cavalo meu, usando das facilidades do telefone, e das cabeças de galinha do Odir, do Machadinho e do Valmir.

Quem quer, vai, quem não quer, manda. Esta é, de fato, uma grande verdade.

INAH DE MORAES

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

Noticia sôbre Mangangá e Tatan



De Buenos Aires recebemos um telegrama da AFP, dizendo o seguinte:

«O «cracK» Mangangá, que intervirá na grande prova turfística Grande Prêmio «Brasil», a ser disputada no primeiro domingo de agôsto próximo, no Hipódromo da Gávea, encontra-se em excelentes condições.

Ontem, à tarde, ensaiou em forma privada, passando os 800 metros em 48"3/5, pilotado pelo jóquei Bonofácio Agosto Castro.

Mangangá, que está se preparando para a prova máxima do turfe brasileiro, não disputará nenhum outro páreo e será embarcado para o Rio de Janeiro na próxima segunda-feira.

Tatan, que também tomará parte no Grande Prêmio «Brasil», exercitou-se ontem para o Prêmio «Chacabuco», a disputar-se amanhã em Palermo, passou os 2.500 metros da segunda volta em 2'15"2/5 muito folgado, com 12"4/5 no final. Tatan mostrou-se em plena forma, deixando a impressão que pode fazer perigar o recorde que estabeleceu Yatasto ao vencer a mesma prova».

Pelas notícias, portanto, Mangangá e Tatan andam «tinindo». Sinal de que os argentinos se preocupam bastante com o Grande Prêmio «Brasil», o que não deixa de ser um grito de alerta para os responsáveis pelos adversários dos «cracks» de Buenos Aires.

Mangangá embarcará na próxima segunda-feira e Tatan, antes da maior prova do nosso turfe, tomará parte no Prêmio «Chacabuco», onde aparece como franco favorito e aparente «barbada» de légua e meia.

Adil e Timão são, a nosso ver, os grandes trunfos da nossa criação para o primeiro domingo de agôsto. Vamos caprichar, pois, já que os argentinos estão dispostos a formar ponta e dupla êste ano...

VENENOS...

— O Zig-Zag, mais uma vez, resolveu fazer uma "falsêta" conôsco... Cavalinho encabulado e tinhoso, êsse ex-Jonsion! O Alberto Nahid tinha razão! Zig-Zag é, realmente, um parelheiro muito difícil de ser compreendido. Qualquer hora derrota os adversários e surpreende com uma poule alta! O jeito é sair para outro!

ESCAPADO!

Goyattá estava indócil, mas acabou largando escapado. O "Negro" Diaz, no entanto, não se afobou. Correu na ponta, tranquilo, sem abrir muita vantagem e, na reta, quando obrigou ligeiramente o alazão, Goyattá fugiu alguns corpos parag anhar de galope.

Miguel Gil mandou o cavalo para a raia em ótimas condições. E' um treinador caprichoso. Dos melhores da Gávea!

DESCLASSIFICAÇÃO

Hamptonia abriu muito e acabou levando a Ogivinha nesse movimento.

Guillermo Silva afirmou ao repórter que não agiu de má-fé, que não prejudicou a adversária de propósito. A Comissão de Corridas, contudo, mandou inverter o placar.

O público recebeu com aplausos a resolução do órgão técnico que vem procurando acertar e tem agido com felicidade.



REPICOU!

Werneck estava com tudo. Depois de Ogivinha, apresentou Ogiva e esta venceu com autoridade.

O doutor Jorge Viana sabe mandar essas eguinhas para a raia em "ponto de bala". Muito trabalhador, estudioso, dedicado aos animais como poucos, Werneck merece essas vitórias.

Parabéns, Jorge!

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,40 horas — Record: Royal Game 56" 4/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Desplante, J. Portilho 57	Na grama cremos que não perderá	A. Neves	1º de Tino — Ijossé	75"4/5 1200 AU
2 Titio, A. G. Silva 57	Esta turma não tem chance alguma	S. Freitas	8º de Rayon d'Or — Bill	91"2/5 1400 AP
2—3 Conde, M. Henrique 56	Venderá caro a derrota. Cuidado...	Alv. Rosa	3º de Blast — Berceuse	63"3/5 1000 AP
4 Gable, D. Moreno 56	Vólta sem convencer muito. Difícil	B. Carvalho	8º de Blondel — Tino	79"2/5 1300 GU
3—5 Equivoco, L. Diaz 56	Poderá chegar colocado. Ganhar não	E. Caminha	1º de Tell — Rei do Nordeste	83"1/5 1300 AU
6 Sir Toby, M. Silva 56	O Trigoyen desistiu. Será?	F. Schneider	9ºde Rayon d'Or — Riacho	91"4/5 1400 AU
4—7 El Faqui, D. P. Silva 56	Tem muita chance nesta prova. Firme	A. Morales	3º de Kadja: — Scipião	62" 1000 AL
8 Histórico, H. Lima 56	Olho neste. Se quiser correr...	W. Costa	7º de Rayon d'Or — Riacho	91"4/5 1400 AU
9 Truque, J. Silva 52	Fora de turma. Nada pretenderá	M. Costa	Estreante	

Nossa indicação — DESPLANTE **Adversário — CONDE** **Bom azar — HISTORICO**

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,05 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1 Beau Geste, J. Portilho 55	Muita chance a nosso vêr. Tinindo	C. Ferreira	2º de Salerno — Portaló	96"1/5 1500 AU
2—2 Boulevard d'Or, D. P. Silva 55	Melhorou e esperam a vitória. Firme	C. Pereira	3º de Salerno — Beau Geste	96"1/5 1500 AU
3 Jugurta, O. Tomaz 55	Não acreditamos. Há melhores	M. Mendonça	5º de Silvino — Portaló	93" 1400 AP
3—4 Manet, L. Diaz 55	Barbada de novo. Correndo muito	J. Morgado	1º de Evidente — Brachetto	77"2/5 1200 AP
5 Romarneiro, D. Moreira 55	Ligeiro, mas não dá pé na turma	P. R. Silva	5º de Swami — Zé	83" 1300 AP
4—6 Zé, M. Silva 55	Dos principais ao final. Agora sim	A. Barbosa	2º de Swami — Juramento	83" 1300 AU
7 Bongiorno, A. Portilho 55	Trabalhou regularmente. Placé	O. F. Reis	8º de Salerno — Beau Geste	96"1/5 1500 AU

Nossa indicação — BANET **Adversário — BEAU GESTE** **Bom azar — ZE'**

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00, Cr$ 25.200,00 e Cr$ 12.600,00 — às 14,30 hs. — Record: Manguari 121" 1/5

1—1 Forum, M. Henrique 54	Depositário de fé. Pode ganhar	W. Costa	5º de Ilex — Barbe Bleu	102"4/5 1600 GP
2—2 Raffles, F. Irigoyen 54	E' o favorito do páreo. Gostamos	Ar. Rosa	3º de Ilex — Barbe Bleu	102"4/5 1600 GP
3—3 Rocket, Não Corre 60	Não corre	E. Freitas	2º de Timão — Forum	201"3/5 3000 GP
4 La Ballerina, H. Vasconcelos 48	Com êste pêso leve, pode chegar placé	A. Morales	4º de Pretencioso — El Bacan	96"2/5 1500 AU
4—5 Hotspur, G. Silva 54	Melhor montado, tem possibilidades	M. Mendes	3º de Snooker — Crisbam	123"2/5 1900 AP
6 Mas-Tua, M. Silva 54	Achamos a turma abrrecida. Duro	A. Feijó	5º de Bellatre — Diadema	101"2/5 1600 AU

Nossa indicação — RAFFLES **Adversário — HOTSPUR** **Bom azar — FORUM**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,00 horas — Record: Okayama 77"

1—1 Refem, J. Portilho 60	Candidato temível. Correndo bem	A. Neves	1º de Erônico — Jersei	106"3/5 1600 AP
2 Glorin, D. Moreno 52	Azarão tentador. Vai dar trabalho	E. Caminha	3º de Dourados — Camabis	120"4/5 1800 AU
2—3 Nick, J. Baffica 52	Na grama esperam seu triunfo	M. Salles	5º de Bold Boy — Gibatão	61" 1000 GP
" Tripoli, F. Irigoyen 52	Ótimo reforço. Também gramático	M. Salles	6º de Dourados — Camabis	120"4/5 1800 AU
3—4 Dourados, M. Silva 54	Não deve ser desprezado. Cuidado	A. Cardoso	1º de Camabis — Glorin	120"4/5 1800 AU
5 Next, L. Diaz 60	O Diaz está animado. Azarão...	M. Mendonça	4º de Erônico — Tripoli	86"2/5 1400 GU
4—6 Banki, N. Pereira 52	Gramático também. Vai figurar...	R. Freitas	5º de Glorin — Nassau	105" 1600 AP
7 Pinga Fogo, G. Silva 52	O melhor azar da prova. Gostamos	J. Carrapito	4º de Bedah — Jersei	102"3/5 1600 AP
8 Gitano, V. Andrade 54	Nada pretenderá. Correu mal	J. Lourenço	8º de Refem — Erônico	106"3/5 1600 AP

Nossa indicação — NICK **Adversário — PINGA FOGO** **Bom azar — REFEM**

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,30 horas — Record: Royal Game 56" 4/5

1—1 Mala Noche, M. Silva 56	Poderá desencabular agora. Há fé	W. Attianesi	6º de Ioney — Brisque	92"2/5 1400 AU
2 Ingarana, D. Moreno 56	Não acreditamos. Turma aborrecida	M. Salles	12º de Berceu — Florença	89"1/5 1300 AP
2—3 Em Caldas, A. Marçal 56	Volta tinindo. Largando bem...	A. Neves	11º de Berceuse — Florença	89"1/5 1300 AP
4 Biskra, P. Coelho 56	Vem de parada. Placé	F. Schneider	6º de Bijou — Olia	84"2/5 1300 AP
5 Maionese, A. Nahid 56	Difícil. Fracassando sempre	A. Milaon	6º de Alusiva — Brisque	76" 1200 AU
3—6 Fric-Frac, A. G. Silva 54	Estará entre as primeiras. Firme	G. Rodriguez	7º de Ioney — Brisque	92"2/5 1400 AU
7 Havatana, D. P. Silva 56	A turma é camarada. Competidora	P. Gusso Filho	6º de Rosemarie — Bela Divina	90"2/5 1400 AU
8 Baleeira, P. Labre 56	Andou por S. P. Vale placé aqui...	G. Morgado	11º de Hildinha — Nakbat (SP)	97" 1500 AP
4—9 Apassionata, E. Castilho 56	Bem corrida, cansa de ganhar. Firme	C. Pereira	4º de Lelia — Tolouse	88"2/5 1400 AU
10 Osastra, Jos. Baffica 52	Não acreditamos. Há melhores...	M. Oliveira	6º de Sur Mer — Evidência	83"4/5 1300 AU
11 Rainete, M. Alves 56	Fraca também. Vai aguardar	W. Cunha	8º de Ioney — Brisque	92"2/5 1400 AU

Nossa indicação — APASSIONATA **Adversário — EM CALDAS** **Bom azar — MALA NOCHE**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 horas — Record: Quejido 85" 3/5 (BETTING)

1—1 Jasmino, U. Cunha 55	Esperam seu triunfo. Bem na prova	Alv. Rosa	3º de Boulevard d'Or — Baccarat	99"1/5 1500 AU
" Brachetto, R. Garcia 55	E' refôrço de primeira para Jasmino	Alv. Rosa	3º de Manet — Evidente	77"2/5 1200 AP
2 Murano, L. Diaz 55	Gostamos. Acreditamos que vença	J. Morgado	8º de Swami — Tirafogo	62"2/5 1000 AU
2—3 Sarraceno, O. Ulloa 55	Melhorando gradativamente. Perigoso	E. Freitas	5º de Centenaire — Silvino	64"3/5 1000 AP
4 Mobar, J. Marchant 55	Dizem que é barbada. Mas não é não	G. Feijó	4º de Boulevard d'Or — Baccarat	99"1/5 1500 AU
" Tirafogo, G. Silva 55	Ajudará ao companheiro	G. Feijó	3º de Bomarneiro — Brachetto	62"2/5 1000 AU
3—5 Ciano, J. Silva 55	Ligeiro. Não dá para ganhar aqui	L. Ferreira	9º de Swami — Tirafogo	62"2/5 1000 AU
6 Ile de France, C. Calleri .. 55	A estrêla foi regular. Vai aguardar	O. Lopes	4º de Bomarneiro — Brachetto	63"2/5 1000 AU
7 Urtago, J. Baffica 55	Cuidado. Era levado de barbada	M. Oliveira	10º de Boulevard d'Or — Baccarat	99"1/5 1500 AU
8 Juar, D. P. Silva 55	Cedo para pretender alêo. Difícil	A. Morales	6º de Bomarneiro — Brachetto	63"2/5 1000 AU
4—9 Bar-el-Jebel, F. Irigoyen .. 55	Esperam corrida de primeira. Rival	Ar. Rosa	9º de Beau Geste — Jasmino	86"1/5 1300 AP
10 Jangali, J. Tinoco 55	Sempre fracassando. Não gostamos	G. Morgado	4º de Manet — Evidente	77"2/5 1200 AP
11 Trisião, J. Portilho 55	Agora pode fazer sua a vitória	N. Gomes	5º de Manet — Evidente	77"2/5 1200 AP
" Alfortas, E. Castilho 55	O Castilho gostou dêste. Perigoso	N. Gomes	Estreante	

Nossa indicação — MURANO **Adversário — ALFORTAS** **Bom azar — SARRACENO**

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00, Cr$ 54.000,00 e Cr$ 27.000,00 — às 16,30 horas — Record: Retang 95" 1/5 (BETTING)

1—1 Roleta, M. Silva 53	Ajudará e bastante a Roleta. Firme	E. Freitas	11º de Canaletto — Bomba H	124" 2000 GU
" Quadrilha, O. Ulloa 55	Sabe correr muito mais. Candidata	E. Freitas	7º de Rostoky — De Caldas	82" 1300 AU
2—2 Leocadia, U. Cunha 53	Veio de S. P. na conta. Perigosa	C. Arthur	2º de Donaire — Huapi (SP)	155"1/5 2400 GP
3 Bellatre, D. P. Silva 55	E' turma aborrecida. Não gostamos	P. Gusso Filho	7º de Snooker — Crisbam	123"3/5 1900 AP
3—4 Encore, F. Irigoyen 55	Será das primeira nos final. Há fé	D. Ferreira	4º de Donaire — Leocadia (SP)	155"1/5 2400 GP
5 Diadema, G. Silva 53	Páreo forte para se colocar...	G. Feijó	2º de Bellatre — Galúta k	101"2/5 1600 AU
6 Donaire, J. Portilho 53	Está em ascensão. Candidata certa	R. Carrapito	1º de Leocádia — Huapi (SP)	155"1/5 2400 GP
4—7 Fanfan, J. Marchant 55	Gostamos. Parece fôrça da prova	M. Salles	6º de Canaletto — Bomba H	124" 2000 GU
" Bomba H, E. Castilho 58	Vai correr para a dobradinha. Há fé	M. Salles	2º de Canaletto — Mister Rio	124" 2000 GU
" Beguiller A. Portilho 58	Como refôrço da trinca, serve	M. Salles	5º de Blameless — De Caldas	64"2/5 1000 AU

Nossa indicação — FANFAN **Adversária — LEOCADIA** **Bom azar — QUADRILHA**

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 17,00 horas — Record: Celeiro 71" 3/5 (BETTING)

1—1 Quincas Borba, A. Portilho 60	Se fôr na grama, poderá repetir	L. Ferreira	1º de Astro — Capurro	60"3/5 1000 GU
" Quirobi, H. Lima 54	Não anda muito bem. Refôrço	L. Ferreira	9º de Sanam — Cardeal	104" 1600 AP
2 Dourando, U. Cunha 54	Na grama decai bastante. Lameiro	F. Schneider	5º de Quincas Borba — Astro	60"3/5 1000 GU
2—3 Hilo-Deoro, E. Castillo 54	Venderá caro a derrota. Perigoso	J. S. Silva	5º de Kisber — Barbe Bleu	93"4/5 1400 AP
4 Helvético, D. P. Silva 54	Dos prováveis. Dará o que fazer	P. Gusso Filho	9º de Hilo Deoro — Kisber	87"3/5 1400 AP
5 Hallaõ, M. Henrique 54	Aqui achamos a turma aborrecida	S. Amore	1º de Lapacho — Jonbis	78" 1200 AP
3—6 Maron, B. Ribeiro 58	Depende do jóquei. E' retrospecto	J. Perez	2º de Crisbam — Cardeal	124"2/5 1900 AU
7 Quinau, O. Ulloa 54	Vinha de parado, nas achamos duro	E. Freitas	4º de Sanam — Cardeal	104" 1600 AP
8 Haralém, I. Amaral 54	Não tem chance de vencer. Difícil	E. Pereira	8º de Crisbam — Maron	124"2/5 1900 AU
4—9 Kibitz, D. Moreira 54	Estreante. Será muito apostado	C. Torres	Estreante	
10 Tejo, J. Tinoco 58	Aos que gostam de poule alta. Há fé	E. Morgado	7º de Kisber — Hilo Deoro	86"2/5 1300 AP
11 Quimper, O. Fernandes 54	Ligeiro, mas não cremos muito	A. Cardoso	8º de Quincas Borba — Astro	151"4/5 2200 AU
12 Bambinal, A. G. Silva 52	Sua turma é mais fraca. Daí	S. Freitas	3º de Haralem — Thebas	60"3/5 1000 GU

Nossa indicação — QUINCAS BORBA **Adversário — HILO-DEORO** **Bom azar — MARON**

Cinamomo venceu facilmente

A 1.ª Prova Especial de Leilão, denominada "Albano Gomes de Oliveira", ontem disputada no Hipódromo Brasileiro, reuniu oito potros nacionais de três anos, adquiridos nos leilões do Jockey Club Brasileiro, sem vitória em prova clássica.

Eleito grande favorito do público apostador, Cinamomo conquistou uma tranquila vitória, deixando o Addio a três corpos, ao cruzar vitorioso a meta de chegada. O filho de Cadir correu acomodado no quarto pôsto, enquanto Caligula, Furacão e Addio lideravam a carreira. Na reta, como uma bala, o creoulo do Haras Vargem Alegre, dominou a situação, para vir a vencer com a máxima facilidade.

1º. Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1º.	Fanfarrão — A. G. Silva ..	55	8.804	93,00	11	1.055	411,00
2.º	B. Enemy — J. Portilho ..	55	32.528	26,00	12	14.633	30,00
3º.	Minaz — A. Portilho	555	35.677	23,00	13	8.349	92,00
4.º	Cascador — C. Calleri	55	18.473	44,00	14	1.815	239,00
5.º	Peter Pan — U. Cunha	55	2.978	274,00	22	775	559,00
6.º	Junquilho — J. Tinoco	55	2.312	353,00	23	17.428	25,00
7º.	Juniperus — O. Moura	55	737	1.100,00	24	2.965	146,00
8.º	Protetor — A. Brito	53	1.232	603,00	33	2.957	147,00
					34	2.089	208,00
			102.741		44	231	1.877,00
						54.532	

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 75"4|5 — Vencedor: (6) 93,00 — Dupla: (33) 147,00 — Placés: (6) 15,00 — (5) 12,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.743.400,00.

FANFARRÃO — M. T. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Rebeca — Proprietário: Stud Caracú — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: Remonta do Exército.

2º. Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	M. Rocha — D. P. Silva ..	56	32.095	25,00	12	24.542	19,00
2.º	Bacchant — F. Irigoien ..	56	33.993	23,00	13	9.371	50,00
3.º	Bong Lai — H. Casconcelos .	53	4.083	101,00	14	2.562	184,00
4.º	Olia — E. Castillo	56	8.205	95,00	22	5.632	84,00
5.º	Energia — J. Graça	56	13.756	57,00	24	2.785	169,00
6.º	L. Jess — L. Diaz				33	994	473,00
			97.637		34	1.716	274,00
						59.154	

Não correu: Camerrucha.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 95"2|5 — Vencedor: (2) 24,00 — Dupla: (12) 10,00 — Placés: (2) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.686.860,00.

MARTA ROCHA — F. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Banca — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Osvaldo Aranha.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Goyattá — L. Diaz	56	39.375	23,00	12	8.628	65,00
2.º	Tolete — J. Marchant	56	43.016	21,00	13	5.591	101,00
3.º	Seu Macedo — J. Tinoco ..	56	17.945	51,00	14	26.101	22,00
4.º	Tino — H. Lima	53	43.016	—	23	2.056	198,00
5.º	Ipê-Roxo — A. G. Silva ..	56	4.991	182,00	24	10.620	53,00
6.º	Horban — A. Cardoso	54	8.905	102,00	33	1.020	554,00
					34	8.413	67,00
			114.232		44	7.826	72,00
						71.057	

Não correu: Austero.

Diferenças: vários corpos e 1|2 corpo — Tempo:: 94"3|5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 22,00 — Placés: (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.973.490,00.

GOYATTÁ — M. A. — 4 anos — R. de Janeiro — Proprietário: — Stud Capua — Treinador: Miguel Gil — Criador: Júlio Capua.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Ogivinha — V. Andrade ..	54	18.905	69,00	11	6.446	119,00
2.º	Hamptonia — G. Silva (x)	54	9.420	138,00	12	20.265	38,00
3.º	Suely — M. Al

DOZE CLUBES EM DESFILE HOJE NO MARACANÃ

ATIVIDADES DE HOJE

BASQUETE
Torneio Início de Profissionais — no Maracanã — 1º jôgo às 12 hs.

NATAÇÃO
Competição oficial para Estreantes — na piscina do Tijuca T. C. — às 9,30 horas.

ATLETISMO
Campeonato de Corridas de Fundo — Prova «Volta do Grajaú» — Partida às 10 horas, frente à sede da A. A. Grajaú.

PUGILISMO
Competição na TV-Rio — no Posto 6 — Copacabana — às 20,30 hs.

CICLISMO
Circuito oficial promovido pela FMC — na Rua Araujo Lima — às 14,30 horas.

TÊNIS
Campeonato Brasileiro Juvenil — nas quadras do Tijuca — às 14,30 horas.

TIRO
Competição oficial — nos estandes do Fluminense — às 15 horas.

Amistoso: Baton Rouge x Gávea — no Gávea Golf Clube — às 15,30 horas.

PELE E SÍFILIS
Cancro, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos mioses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

A história completa do certame desde 1916 até 1955

O Torneio "Initium", festa de abertura do campeonato oficial da cidade, e que pela trigésima quinta vez, será disputado esta tarde, surgiu no futebol carioca, precisamente no dia 16 de abril de 1916, mercê do movimento criado por um grupo de cronistas esportivos, e liderados pelo desportista, sr. Mário Polo.

O certame inaugural teve por local, o Estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, e logrou alcançar amplo sucesso, excedendo mesmo a expectativa geral, atestado pela considerável arrecadação financeira apurada de Cr$ 7.600,00 (Sete mil e seiscentos cruzeiros).

FLU, O PRIMEIRO CAMPEÃO

Sob o aspecto técnico, a primeira competição reunindo as representações do Fluminense, Flamengo (campeão de 1915), Botafogo, América, São Cristóvão, Bangu e Andaraí, conseguiu também impressionar vivamente ao público torcedor.

Coube ao Fluminense a honra de conquistar o primeiro título de campeão, depois de eliminar ao São Cristóvão, e ao América. Os tricolores apresentaram o seguinte quadro: Morais; Chico Neto e Vidal; Kentish, Osvaldo e Laís; Celso, Barthô, Welfare, Couto e Calvert.

RESULTADO DOS JOGOS

O Fluminense nesse certame, estreou no quinto jôgo da série, eliminando o São Cristóvão, e no encontro seguinte, frente ao América, venceu por 1x0, tento de Welfare, logo nos minutos iniciais. Os rubros, vice-campeões do "initium", estavam assim formados: Ferreira; De Paiva e Paulinho; Nebulosa, Paula Ramos e Badu; White, Haroldo, Ojeda, Alvaro e Nelson.

Eis os resultados dos jogos efetuados no primeiro Torneio "Initium", realizado, conforme dissemos linhas acima, na tarde de 16 de abril de 1916:

1.º jôgo: Andaraí, 1 gol e 1 córner x Botafogo, 1 corner; 2.º *jôgo* — América, 1 gol e 1 córner x Bangu, 0. *3.º jôgo* — São Cristóvão, 2 "goals" e 2 córners x Flamengo, 0. *4.º jôgo* — América, 2 "goals" e 2 corners x Andaraí, 0. *5.º jôgo* — Fluminense, 2 "goals" e 2 corners x São Cristóvão, 0. *6.º jôgo (final)* — Fluminense, 1 gol de Welfare x América, 0.

CINCO ANOS SEM DISPUTA

No ano de 1917, ou seja, no ano seguinte ao seu aparecimento, o torneio «initium» não pôde ser disputado, face ao forte temporal que desabou sôbre a cidade.

Em 1933, diante da fundação da Liga Carioca de Futebol, pelos clubes Fulminense, Vasco, América, Bonsucesso, Bangu e Flamengo, que decidiram afastar-se da AMEA, onde permaneceu o Botafogo com outras representações de menor projeção, o torneio também não foi realizado. Ainda, pelas múltiplas crises, nos anos de 1935, 1936 e 1937 deixou o «initium» de ser disputado.

VASCO RECORDISTA

O Vasco aparece como o recordista de títulos de campeão de todos os torneios «initium» travados desde 1916 até o último realizado no ano passado. Assim os cruzmaltinos contam com 9 títulos. A seguir vem o Fluminense, com 8; Flamengo, com 5; Bangu, com 3; São Cristóvão e Botafogo, com 2; América, Palmeiras, Carioca, Mackenzie, Madureira e Canto do Rio, com 1 cada.

Eis a relação completa dos campeões:

1916 — Fluminense; 1918 — São Cristóvão; 1919 — Carioca; 1920 — Flamengo; 1921 — Palmeiras; 1922 — Flamengo; 1923 — Mackenzie; 1924 — Fluminense; 1925 — Fluminense; 1926 — Vasco; 1927 — Fluminense; 1928 — São Cristóvão; 1929 — Vasco; 1930 — Vasco; 1931 — Vasco; 1932 — Vasco; 1934 — Bangu; 1938 — Botafogo; 1939 — Madureira; 1940 — Fluminense; 1941 — Fluminense; 1942 — Vasco; 1943 — Fluminense; 1944 — Vasco; 1945 — Vasco; 1946 — Flamengo; 1947 — Botafogo; 1948 — Vasco; 1949 — América; 1950 — Bangu; 1951 — Flamengo; 1952 — Flamengo; 1953 — Canto do Rio; 1954 — Fluminense; 1955 — Bangu.

PRIMEIRO CAMPEÃO



Em 1916, há quarenta anos, disputou-se o primeiro Torneio Initium, saindo vencedor o Fluminense. — A fotografia acima, apresenta o quadro tricolor cuja constituição era a seguinte: o guardião Mário Morais entre a famosa parelha de zagueiros Vidal e Chico Neto. A linha média contava com Kentiash, Osvaldo Gomes e Laís, e a linha atacante era constituida por Celso Silva, Bartholomeu, Welfare, Couto e Calvert

Formação dos times, horário, juízes e tabela dos prélios

De acôrdo com as possibilidades dos clubes e conveniência dos técnicos, as equipes prováveis para o Torneio Início de Profissionais, esta tarde no Estádio do Maracanã, serão as seguintes:

MADUREIRA — Pedrinho; Juscelino e Bitum; Nilo, Apel e Salvador; Zézinho, Machado, Tião, Frazão e Osvaldo.

-:o:-

OLARIA — Ernani; Tião e Renato; Dico, Barbosinha e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Maxwell, Russo e Mário.

-:o:-

PORTUGUESA — Marujo; Clodoaldo e Juvaldo; Miraldo, Russo e Miltinho; Julinho, Luís Fernandes, Magalhães, Jaime e Denoni.

-:o:-

BONSUCESSO — Humberto; Mauro e Gonçalo; Edil, Gilberto e Paulo; Milton (Pedro Bala), Nicola (Quarentinha), Valter Prado, Valdemar e Nilo.

-:o:-

CANTO DO RIO — Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Eli e Arnóbio; Célio, Julinho, Zequinha, Benê e Ari.

-:o:-

S. CRISTOVÃO — Marujo; Café e Medeiros; Lauro, Haroldo e Alvaro; Nestor, Darci, Osmar, Dino (João Lopes) e Corisco.

-:o:-

BOTAFOGO — Antoninho; Orlando Mais, Tomé e Bimba; Bob e Juvenal, Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Mário e Rodrigues.

-:o:-

FLUMINENSE — Jairo; Cacá e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Altair; Paulinho, Telê, Valdo, Romeu e Quincas.

-:o:-

AMERICA — Pompéia; Rubens e Osmar; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Washington e Ferreira.

-:o:-

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Servílio e Jordan; Joel, Duca, Irdio, Evaristo e Zagalo.

-:o:-

VASCO — Sivuca; Tomaz e Pedro; Jophe, Joaquim Henrique e Juvelino; Wilson, Ademir, Vadinho, Roberto e Parodi.

BANGU — Aparecido; Oriente e Navarro; Paquetá, Miltinho e Darci; Dorival, Simas, Lucas, Wilson e Alcides.

A TABELA

A tabela está assim elaborada, com os respectivos juízes já escalados pelo Departamento de Arbitros:

1.º jogo — 12 horas — Madureira x Olaria — Juiz: Cláudio F. Magalhães.

2.º jogo — 12,25 — Portuguesa x Bonsucesso — Juiz: Nuno A. Ribeiro.

3.º jogo — 12,50 — Canto do Rio x São Cristóvão — Juiz: Reinaldo Serra.

4.º jogo — 13,15 — Botafogo x Fluminense — Juiz: Agenore Denti.

5.º jogo — 13,40 — América x Venc. do 1.º — Juiz: Nede B. Neves.

6.º jogo — 14,5 — Flamengo x Venc. do 3.º — Juiz: Anver Bilate.

7.º jogo — 14,30 — Vasco x Venc. do 2.º — Juiz: Nuno A. Ribeiro.

8.º jogo — 14,55 — Bangu x Venc. do 4.º — Juiz: Reinaldo Serra.

9.º jogo — 15,20 — Vencedor do Quinto x Vencedor do Sétimo — Juiz: Agenore Denti.

10.º jogo — 15,45 — Vencedor do Sêxto x Vencedor do Oitavo. — Juiz: Nede B. Neves.

11.º jogo — 16,20 — Vencedor do Nono x Vencedor do Décimo (final) — Juiz: Wilson Lopes de Sousa.

Vitória do Botafogo no Torneio Início Amadores: detalhes

O Botafogo sagrou-se campeão (primeira vez), ontem, em São Januário, do Torneio Início de Amadores, após derrotar 4 dos adversários, que lhe couberam na competição: América, Vasco, Fluminense e Bangu, êste no jôgo final.

O triunfo botafoguense foi justo e merecido, já que a sua equipe, embora não sendo a melhor na apresentação, foi a que melhor goleiro (Zé Carlos) e, também, principalmente, porque soube aproveitar tôdas as oportunidades surgidas para transformar em tentos, uma superioridade que não teve no campo, principalmente, no jôgo final.

O JÔGO DECISIVO

O jôgo decisivo foi travado contra a equipe banguense. A minuto e meio da primeira etapa, Bruno, aproveitando-se de um defeito do goleiro do Bangu, que não sabe bater a bola no chão, roubou-a e marcou o primeiro tento do encontro. Na segunda etapa, Garrinchinha, com um violento tiro cruzado, finalizando uma «bobeira» da defesa do Bangu, consignou o segundo e último tento de seu quadro e que lhe garantiu o triunfo. Eram decorridos 14 minutos.

OS QUADROS

As equipes nesse encontro final alinharam com a seguinte formação:

BOTAFOGO: Zé Carlos; Zain e Cesário; Pedro Paulo, Ademar e Medeiros; Garrinchinha, Luís Carlos, Bruno, Delson e Assed.

BANGU: Nilton; Ivan e Arpino; Nelson, Ananias e Chicão; Adilson, China, Gildo, Beto e Bocão.

Os jogos complementares apresentaram os seguintes resultados:

1º jôgo — São Cristóvão x Bonsucesso; venceu o Bonsucesso por 1 x 0;

2º — Olaria x Portuguêsa; venceu a Portuguêsa por 2 x 0.

3º — América x Botafogo; venceu o Botafogo, na cobrança dos penaltis.

4º — Flamengo x Bangu; venceu o Bangu por 1 x 0.

5º — Bonsucesso x Madureira; venceu o Madureira por 3 x 0.

6º — Fluminense x Portuguêsa; venceu o Fluminense, na cobrança dos penaltis.

7º — Vasco x Botafogo; venceu o Botafogo, na cobrança dos penaltis.

8º — Madureira x Bangu; venceu o Bangu, na segunda cobrança dos penaltis.

9º — Botafogo x Fluminense; venceu o Botafogo, na segunda cobrança dos penaltis.

Costa Pereira visado pelo Flamengo

LISBOA, 14 (ANI) — O Flamengo vai ter um guarda-redes português?

Corre com insistência nos meios desportivos de Lisboa o boato de que o Flamengo estaria interessado na transferência de Costa Pereira ou possivelmente de Ramin e por último de Rita. Diz-se que um jornalista desportivo brasileiro, do Rio de Janeiro entrou já em contato com aquêles jogadores portugueses para o efeito.

TÉRMINO DOS "JOGOS DO VALE DO PARAÍBA"

Os IV Jogos do Vale do Paraíba atingiram o ponto máximo de entusiasmo esportivo com a realização do embate final de basquetebol entre as seleções de São José dos Campos e Volta Redonda. S. José dos Campos venceu brilhantemente a seleção de Volta Redonda por 61x52, levantando o título de campeão de basquetebol dos IV — Jogos do Vale do Paraíba.

Bela demonstração de técnica e tenacidade esportiva. A assistência delirantemente aplaudiu os vencedores que receberam fraternais abraços dos rapazes de Volta Redonda. Em partida também de basquetebol entre as cidades de Cachoeira Paulista e Barra Mansa, esta venceu Cachoeira por 45x37, garantindo para si o terceiro lugar nesta modalidade.

ATLETISMO

Em corrida de 110 metros com barreiras, o atleta Wilson Caetano, de São José dos Campos venceu em primeiro lugar com 19" 9/10. Em segundo lugar ainda um atleta de São José dos Campos com 20" 5/10. Já na corrida de 3.000 metros o atleta Masahide, de Mogi das Cruzes levantou o primeiro lugar com 9' 10" 2/10 Em segundo, ainda Mogi com Yoshio, fazendo 9' 30" 8/10. Wilson Bombarda, atleta de S. José dos Campos logrou o primeiro lugar em salto, pulando 1,75 m. de altura, seguido por Hélio Silva, de Volta Redonda com 1,70 m. No arremesso de dardo Mogi das Cruzes sagrou-se campeão com o arremesso de Sadamori, de 48,06 m. Em segundo, ainda de Mogi das Cruzes arremessando 47,07 m pelo braço de Erasmo.

Dêsse modo, restam apenas algumas provas de atletismo e finalmente natação quando serão encerrados os IV — Jogos do Vale do Paraíba, patrocinados pela Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

TROFÉUS EM DISPUTA



Além do troféu "Célio de Barros" (posse transitória), estarão em jôgo as quatro taças (foto): "Nelson Cintra" (maior), para o vencedor do certame de hoje e "Orsini Coriolano", para o vice-campeão; e as miniaturas para os presidentes dos clubes vencedores

JOGAM BANGU E VITÓRIA EM SALVADOR

SALVADOR, 14 (Asapress) — Das mais interessantes para o público esportivo baiano se afigura a pugna futebolisaica de hoje, no Estádio da Fonte Nova, quando o Vitória dará combate ao Bangu do Rio de Janeiro, no último prélio da sua curta temporada entre nós.

O encontro vem atraindo as atenções gerais e tudo indica que será uma peleja das mais emocionantes

(Conclui na 11ª página)

Colocação dos clubes no certame de basquetebol

Completada a 3.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol (parte de classificação) a posição dos clubes concorrentes as seis vagas para a final do certame é a seguinte:

Série "Gilberto Cardoso": 1.º lugar — Flamengo e América — 5 vitórios e 1 derrota; 2.º lugar — Tijuca — 4 vitórios e 3 derrotas.

OS OUTROS

3º lugar: Fluminense — 3 vitórias e 4 derrotas; 4º — Atlética do Grajaú — 3 vitórias e 5 derrotas; 5º — Riachuelo — 1 vitória e 7 derrotas.

Série «Manoel L. Pitanga»:

1º lugar — Sírio e Grajaú T. C. — 5 vitórias e 1 derrota; 2º — Vasco — 4 vitórias e 3 derrotas; 3º — Botafogo — 4 vitórias e 4 derrotas; 4º — Vila — 3 vitórias e 4 derrotas; 5º — Sampaio — 8 derrotas.

TIJUCA E FLAMENGO

A quarta rodada do certame carioca será realizada no próximo dia 23, constando esta etapa dos seguintes jogos: Tijuca x Flamengo, Vila x Sírio, Riachuelo x América e Sampaio x Grajaú.

Campeonato de box: novíssimos

A Federação Metropolitana de Pugilismo cumprindo o seu calendário para o ano corrente, fará realiza: na noite de amanhã, no Palácio de Alumínio à 1.ª Rodada do Campeonato de Novíssimos de Box Amador de 1956.

Mais uma vez os admiradores da nobre arte comparecerão em massa ao Palácio de Alumínio para encentivar os atletas de seu clube preferido, pois já estarão em luta de igual para igual os pugilistas do Vasco da Gama, Flamengo, Madureira e São Cristóvão que tudo farão para conseguir a primeira vitória neste Campeonato que ora se inicia.

PROGRAMA

1.ª luta — Pêso Mosca — Jayme C. Jesus (Mad) x Valmir Nascimento (Vasco); 2.ª luta — Pêso mosca — Everaldino Santos (Fla) x Arquimedes Dias (Mad); 3.ª luta — Pêso pena — Manoelino Mello (S. C.) x Alderico Martins (Fla); 4.ª luta — Pêso Pena — Adolpho G. Tavares (Mad) x Wilson Miranda (Fla); 5.ª luta — Pêso leve — Otávio S. Cordeiro (Mad) x Manoel F. Oliveira (Vasco); 6.ª luta — Pêso leve — Acélio F. Mello (S.C. x Fernandes P. Silva (Fla); 7.ª luta — Pêso m/m/lig. — Edmundo M. Mota (Vasco x Jorge dos Santos (Fla); 8.ª luta — Pêso m/médio — Etevaldo Araújo (S. C. x Itamar Cavalcante (Vasco); 9.ª luta — Pêso médio/lig. — Denâncir Rosa (Fla) x Manuel A. Teixeira (Vasco); 10.ª luta — médio/lig. José B. Almeida (Mad) x Giorge Papanicolsou (Fla); 11.ª luta — Pêso médio — Divino Lôbo (Fla) x Seive de Souza (Vasco); 12.ª luta — Pêso m/pesado — Idjara Gomes (Mad) x Francisco S. Santos (Vasco).

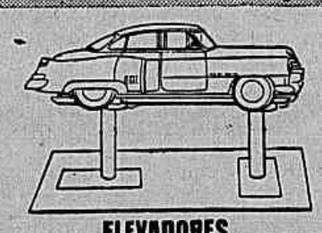
Vitória da equitação brasileira

AIX-LA-CHAPELLE, 14 (AFP) — A equipe brasileira ganhou o "Grande Prêmio das Nações", do Torneio da Equitação desta cidade, segundo a contagem de pontos. Foi a seguinte a classificação geral: 1.º — Brasil, 22,25 pontos; 2.º — Alemanha, 24 pontos; 3.º — Espanha, 28; 4.º — Portugal, 35; 5.º — Estados Unidos, 36; 6.º — Bélgica, 49,50; 7.º — Turquia, 105 pontos.

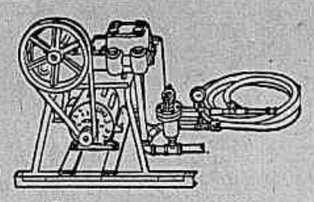
EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO



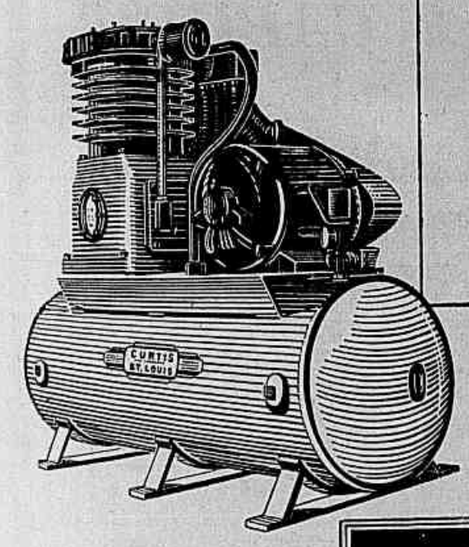
- Melhor serviço com o melhor material
- Assistência técnica permanente
- Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
- Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos



ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN; de 1 e 2 pistões; (importados).



MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)



COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)

Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.

MESBLA

RIO : Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI : Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

BRAÇADAS e remadas

Iniciando a temporada aquática da cidade teremos esta manhã (9,30 horas) a realização das provas eliminatórias do Torneio de Estreantes de Natação promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

A piscina do Tijuca será palco do certame quando das doze provas do programa apenas seis exigem eliminatórias.

AS 9,30 HORAS — PROGRAMA

A competição desta manhã no Tijuca terá início às 9,30 horas, sendo o seguinte o programa das seis provas: 2a. prova — 100 mts. — homens — nada livre; 3a. prova — 100 mts. — moças — nado livre; 6a. prova — 100 mts. costas — homens; 7a. prova — 100 mts. costas — moças; 8a. prova — 400 mts. — homens — livre; 9a. prova — 200 mts. — peito clássico.

As finais (provas) serão realizadas no dia 21, às 15,30 horas, na mesma piscina.

REMO

Esta manhã, às 10 horas, será desembarcado o barco inglês de Cambridge. O navio «Paraguay Star» já se acha no pôrto; todavia, o desembarque do «out-rigger» em que a guarnição britânica correrá no dia 22 sòmente às 10 horas virá à terra.

MAIS UM NA REGATA

Ontem a CBD recebeu mais um pedido de inscrição para a Regata Internacional com Cambridge. Trata-se da Federação Universitária Paulista de Esportes. O Conselho Técnico, por intermédio do presidente Arnaldo Costa, aceitou a inscrição, sendo que a questão da raia sòmente na têrça-feira será resolvida. Porém a inscrição não traz os nomes dos remadores.

TODOS OS CLUBES NO GALEÃO

Todos os clubes náuticos da cidade se farão representar na chegada (dia 18, às 15,30 horas) dos remadores ingleses de Cambridge. Uniformizados, ostentando inclusive remos, terão transporte que os incorporarão no desfile que se fará do Aeroporto Internacional do Galeão a sede Náutica do Vasco (Lagoa), nesse desfile que a cidade assistirá, quando a cidade estará com bandeiras do Brasil e da Inglaterra.

LOBÃO: 1'38" NOS 500 MTS.

Já se projeta o vascaíno Alvaro Lobão como o favorito da prova de "skiff de juniors" na próxima regata da F. M. R.. Ontem nesses preparativos Lobão esticou em 1'38" para os 500 mts. Grande tempo.

NADA COM O BOTAFOGO

Acêrca de nossos comentários sôbre a ausência do Botafogo na Regata Internacional com Cambridge, estão querendo desviar o verdadeiro sentido de nossas críticas. Nada, absolutamente nada temos contra ou a favor do Botafogo. A nossa função é ver e informar ao leitor. Evidentemente que por vêzes somos opinativos, mas sempre visando o melhor. Porisso não procede essas palavras contra o repórter, e muito menos essa procura por parte de figuras ligadas ao Botafogo, a amigos e companheiros nossos de redação.

Quando noticiamos, situamos bem os fatos e apresentamos razões. Agora dizerem que acobertamos o timoneiro "General" que foi expulso do Botafogo não é exato. A transferência do timoneiro para o Vasco foi consequência de estado de coisas dentro da próoria administração náutica do clube botafoguense, e que nada temos a ver com isso.

Ao invés de nos procurarem seria melhor que consultassem os remadores sobre se desejavam ou não participar da regata internacional com Cambridge. Com ou sem vitória os rapazes iriam à raia.

E temos mais. Se nos procurarem com tempo, apresentaremos outros fatos. E' só.

CENTROAVANTE ZAGUE E O FLUMINENSE

O sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do Fluminense, se encontra desde 6a.-feira última na Bahia, tratando da compra do atestado liberatório do atacante Zague, há muito nas cogitações dos dirigentes tricolores.

Sabe-se que os entendimentos estão bem adiantados, e tudo leva a crer que nas próximas quarenta e oito horas, o atacante baiano seja incorporado ao quadro sob o comando de Silvio Pirilo.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

Bola PRA Frente

ARNO

OS DOIS LEÔNIDAS

Leônidas da Silva, que fôra a Buenos Aires como comentarista da Panamericana, é nosso companheiro de viagem, no Super Convair da Real. No bate-papo a quatro mil metros de altura, Luís Carlos Barreto e Geraldo Escobar contam que, depois do jôgo, algumas pessoas lhes perguntaram se aquêle que andou dando cabeçadas no Delacha era o famoso Leônidas de outras seleções.

— É, comenta Leônidas, o autêntico — êsse rapaz parece que anda estragando meu nome. Eu não sei porque êsse negócio de Leônidas. Por que Leônidas? O homem se chama Manoel. Acho que seria o caso de êle se chamar Noel, Nonô, nunca Leônidas".

Linha Lateral

Numa conversa com os jornalistas Walter Mesquita e Mauro Pinheiro, o internacional Rossi, dois dias antes do jôgo, perguntou se o escrete brasileiro ainda estava jogando naquele sistema de Zezé Moreira. À resposta negativa, Rossi concluiu:

— Ainda bem para vocês, porque jogando daquele jeito vocês não ganham de ninguém.

CORDIALIDADE

O jôgo no estádio do Racing foi muito cordial, mas Delacha, o zagueiro e capitão do escrete argentino, deu um gôzo no Leônidas quando êste, em dada jogada, saiu com a bola pela lateral:

— Acabó la cancha negro burro!

QUÊDE O CLÓVIS ?

O embaixador Orlando Leite Ribeiro, que assistiu ao jôgo ao lado do almirante Rojas, foi ao vestiário dos brasileiros para cumprimentar a equipe. Entrou, a confusão de alegria era grande. Parou ao nosso lado e perguntou, timidamente;

— Onde está o Clovis, quero dar-lhe um abraço.

— Que Clovis? embaixador.

— O técnico, o nosso técnico; não é Clovis o nome dêle?

A grande recordação

Todos os jogadores da seleção brasileira devolveram as camisas, depois do jôgo com a Argentina. Houve um, porém, que levou a sua para o hotel, lavou-a êle mesmo e a trouxe consigo.

Chama-se Zizinho e o gesto não tem outro sentido que o de despedida. Zizinho não acredita mais em que venham a aproveitá-lo no escrete.

FENÔMENO

No intervalo da partida, Zizinho ia voltando ao campo quando ouviu alguém, do lado das arquibancadas, gritar o seu nome. Olhou em volta, não viu ninguém conhecido. Deu mais dois passos e novamente a voz. Olhou mais atentamente e descobriu a acenar-lhe, entusiásticamente, o famoso Sastre. Zizinho chegou-se mais para perto enquanto Sastre gritava:

— És um fenômeno, um fenômeno!

O MAL DOS SISTEMAS

No mesmo dia do jôgo Brasil x Argentina, fui visitar uma família argentina, em Palermo, onde, por coincidência, havia uma festa de aniversário, da qual participavam uma 15 a 20 pessoas — môças, senhoras, rapazes e senhores. De todos, ouvimos, Luís Carlos Barreto e eu, palavras de vibração e elogio ao comportamento técnico e disciplinar da seleção brasileira, no dizer de todos injustiçada pelo juiz, quando não marcou um penalte sôbre o Pepe e também no placar. Voz geral daquela família e de inúmeras outras pessoas que conhecemos em Buenos Aires: o Brasil tem o mais bonito futebol do mundo.

Da mesma opinião participa a imprensa argentina, que, a respeito, só faz esta observação: os sistemas é que prejudicam o futebol brasileiro.

UMA FRASE — "Com o Garrincha numa ponta e o Pepe na outra, teremos um escrete pra acabar com o jôgo". — **(Nilton Santos).**

Empurrou o auto contra um bonde

Durante mais de uma hora o trânsito pela Praça Quinze esteve interrompido, na manhã de ontem, em consequência de colisão de dois veículos (automóvel e caminhão) com um bonde "E. de Ferro-Lapa", n. de ordem 379, que tinha como motorneiro o sr. Francisco Vilela.

A colisão verificou-se na Rua Visconde Itaboraí, em frente ao Banco do Brasil. O 7.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência, tendo o comissário de plantão comparecido ao local.

CULPADO FUGIU

O auto particular de chapa DF 1-49-51, dirigido pelo seu proprietário, Gilberto Miller Botelho, trafegava pela Rua Itaboraí. A fim de dar passagem a um bonde que se aproximava, um caminhão parou à frente. O auto também parou, para deixar passar o bonde.

Aproximava-se o elétrico quando o caminhão movimentou-se ligeiramente, empurrado o auto contra o bonde. Notando que o automóvel sofrera danos, pois, foi imprensado entre o bonde e o caminhão, o chofer deste último, numa manobra rápida, pôs seu veículo em movimento, fugindo.

Por exigência do dono do auto particular, foi pedida perícia, que levou mais de uma hora a ser feita. Durante todo êsse tempo o trânsito pela Praça Quinze esteve prejudicado, praticamente, interrompido.

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

VIGARISTA



SÃO PAULO, 14 (Especial para o D.C.) — Na tarde de ontem, a loja de roupas feitas de Hilda Gendral Gatti, Av. Rangel Pestana, 1.509, foi visitada pela vigarista Ana Ferreira Melo ou Sebastiana Sousa Melo (cliché), 18 anos, solteira, residente na Praça Marechal Deodoro, 432, auto, 22, que fêz compras avaliadas em 1.040 cruzeiros. Na hora de pagar, a vigarista convidou uma jovem empregada, 15 anos, para que a acompanhasse até sua casa com troco para 2.000 cruzeiros. A empregada saiu com a freguesa mas no caminho foi tapeada por esta, que levou o dinheiro e a mercadoria. A queixa do fato foi apresentada na Delegácia de Repressão à Vadiagem. Esta é a quinta vez que a espertalhona passa êsse conto depois de haver sido posta em liberdade, em maio último. Há pedido de prisão preventiva contra ela e desconfia-se que ela trabalhe com um motorista de praça que a auxilia a safar-se com rapidez do local dos golpes.

ARAME FARPADO

GRAMPOS CERCA
CIMENTO:
PARAISO
BARROSO
MAUA
TUBOS
GALVANIZADOS
ARAME PRETO
FERRO REDONDO

Uma casa que surge para servir bem e barato.

COFECIL — Comércio de Ferro e Cimento Ltda.
Rua da Alfândega, 98
Sala 702 - Tel. 23-5154

JOAQUIM JÚLIO DE PROENÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Joaquim Júlio de Proença convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Afife Nassif Jaffet

(Viúva Nami Jaffet)

MISSA DE 7.º DIA

Seus filhos Ricardo, Nagib, Chedid, Gladston, Frederico, Carlos e Roberto Jaffet, profundamente consternados pelo golpe sofrido com seu passamento agradecem as demonstrações de pesar recebidas e convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada, segunda-feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja Ortodoxa, em São Paulo.

Sydney Muniz Gregory

1.º ANIVERSÁRIO

A família convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma do saudoso SYDNEY MUNIZ GREGORY, dia 17 (têrça-feira) às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Abandonado morto na calçada pelo motorista do automóvel

Atropelamento ou assassinato, as hipóteses

O auto chapa 4-49-29 parou na Av. Presidente Vargas, ontem à tarde, quase em frente ao prédio n. 2.473, deixando na calçada um homem que, momentos depois, falecia.

O morto foi identificado como sendo Antônio Tibério de Sousa, de 39 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na Rua Genaro Lomada, 37, em Caxias.

MISTÉRIO

O comissário Mauritano, do 13º Distrito Policial compareceu ao local e determinou investigações que apurem se Antônio foi vítima de atropelamento ou se foi assassinado. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

NÃO FOI ENCONTRADO O SOLDADO

Da nada resultou a diligência efetuada, ontem à tarde, no Rio Guandu, pelos Bombeiros do Quartel-Central, para encontrar o corpo do soldado do Batalhão-Escola de Engenharia do Exército, desaparecido no acidente ocorrido há dias, quando uma barcaça daquele Batalhão virou com doze homens a bordo.

Fizeram parte da diligência, dez soldados do fogo, chefiados pelo aspirante Alderico. Não encontrando o corpo do militar até às 17 horas repressaram ao Quartel.

CONTINUARÃO

As diligências prosseguirão ainda hoje com ampla dragagem no rio, com o que esperam as autoridades encontrar o corpo do desaparecido.

Assegurada a identificação do homem morto

SÃO PAULO, 14 — (Especial para o DC) — O Serviço de Identificação do DI prestou valiosa colaboração no caso do misterioso e brutal trucidamento da vítima encontrada nas águas da Represa da Light, perto de Santana do Parnaíba.

Êsse feito, apesar do pessimismo existente entre as autoridades, porque a epiderme das mãos do cadáver estava destruída, constitui o marco inicial e orientador das investigações. Agora, com alguma esperança, a polícia poderá entrar na pista dos facínoras.

POSSÍVEL IDENTIFICAR

Quase ninguém acreditava que fôsse possível retirar as impressões digitais e, consequentemente, sua provável identificação. Falta, agora, a pesquisa e o confronto das planilhas (fichas que contêm impressões digitais) com as existentes no Serviço de Identificação. E, depois, a identificação final do desconhecido.

«Sòmente com muito azar — é o que dizem as autoridades — não obteremos o nome do homem». Neste caso os resultados das planilhas serão enviados a todos os serviços de identificação do país.

Independentemente dêsse serviço, com o que agora apuraram, as autoridades procurarão inteirar-se das pessoas desaparecidas nesses últimos dias e saber se elas já estavam identificadas em departamentos de trabalho ou nos serviços militares. Por isso, se hoje não receberem resposta satisfatória da pesquisa das impressões dactilares, as autoridades policiais já providenciarão aquelas medidas.



Agnelo Izzo, funcionário do Departamento de Antropologia do Serviço de Identificação, trabalhou ativamente no levantamento das impressões digitais do desconhecido

TRABALHO INTENSO

No Departamento Antropológico os peritos usaram vários recursos técnico-científicos para conseguir seu objetivo. Trabalharam nesse serviço o técnico Agnelo Izzo, seus colegas Américo Dalle Luche e João Raimundo, supervisionados pelo médico-antropológico Oscar Ribeiro de Godói, desde as primeiras horas da manhã até às 18 horas, ocasião em que as imagens dactilares foram transpostas nitidamente para o papel.

Passados para as planilhas, imediatamente êsses resultados foram remetidos à Seção de Pesquisas do mesmo departamento, que prosseguirá hoje, de manhã, no confronto dos registros existentes.

DILIGÊNCIAS

Afora êsse trabalho científico, os policiais continuam vasculhando as cercanias da represa e interrogando pessoas que residem na circunvizinhança. Alguns afirmam que êsse trabalho é dispensável, pois admitem que o cadáver foi transportado de lugar distante. Todavia, as dificuldades da polícia poderão ser superadas, com a identificação da vítima. A maioria dos investigadores acredita que se o homem fôr reconhecido será fácil a descoberta dos motivos do crime e a consequente prisão dos autores.

Conclusões da 12.ª página

Técnicos . . .

ção do programa; 4) Educação Alimentar; 5) Administração dos programas; 6) Programas de Férias; 7) Associações de Auxílios às Cantinas Escolares; 8) Influência da Merenda sôbre a Saúde dos escolares; 9) Influência da merenda sôbre o aproveitamento escolar; 10) Colaborações de entidades oficiais e particulares; 11) Assistência Alimentar ao Pré-Escolar; 12) Formação do pessoal auxiliar; 13) Merenda e Clubes Agrícolas; 14) Merenda e outras atividades escolares.

Todo êste temário será discutido pelo sistema de mesas redondas.

Precisa de . . .

assim dão o vigor necessário para uma melhor execução dentro do seu pensamento.

Milagre faz música

— Temos, apenas, 350 mil cruzeiros para realizar os nossos concêrtos (sinfônico, solos, conjuntos e câmara), que são executados por milagre, pois não dão para pagar os cachês, impressos, programas, cartazes e divulgação, e se mai não fazemos é por falta absoluta de ajuda financeira.

Os concursos

— Dêste 1930 até 1953, — concluiu dona Joanida Sodré — ficamos sem realizar os concursos de prêmios de viagem por falta de verbas. Mas em 1953 mandei descontar os juros de umas apólices que pertenciam a Escola Nacional de Música e encontrei numerário para fazer retornar os concursos. Uma nova modalidade, porém, foi introduzida, pois para que o diplomado possa enfrentar as platéias do exterior, resolvemos fazer com que os Estados brasileiros sejam percorridos, o que dá maior segurança aos jovens premiados.

— Para o prêmio de viagem de 1957 que será para a classe de Canto, já foram abertas as inscrições, e estamos certos do sucesso que representou a volta do concurso, que deu mais amplitude e futuro aos artistas em formação.

Prefeito . . .

Reunião do secretariado

O prefeito Negrão de Lima, que continua retido em sua residência (resfriado), aguarda, apenas, a chegada dos autógrafos às suas mãos, a fim de reunir o Secretariado para estudar, oficialmente, o projeto.

Veterinários . . .

IBGE colabora

Em consequência, o que se tem observado é a evasão constante de elementos dessas carreiras, com flagrantes prejuízos para o serviço, bastando assinalar que, constituídas de pequenos números de cargo, só no corrente ano, nada menos três Engenheiros Agrônomos solicitaram exoneração, e, no decurso de um ano, dois Veterinários também pleitearam igual medida.

Êsse fato não se verifica em relação às outras carreiras que se apresentam, no que tange ao currículo escolar, em situação análoga, porque os seus ocupantes são melhor remunerados.

Moradores . . .

condição atual inflacionária do país, a compra de casas aos preços de comércio atuais equivaleria a impedir a maioria dos funcionários de possuir casa própria, em virtude da impossibilidade de pagar as altas cotas de amortização que lhes caberia.

Outro argumento

Declararam, também, que a sua tese de venda da casa aos funcionários no prêço de custo já foi esposada inclusive pelo Ministro do Trabalho, Nelson Omegna, respondendo a um pedido de informações do deputado Adilio Viana, sôbre o conjunto residencial dos bancários, na cidade em Rio Grande, no Rio Grande do Sul, quando declarou que se fossem vendidas aquelas unidades residenciais, deveriam sê-lo pelo preço de custo. Essa resposta, segundo acrescentaram, foi publicada na edição da "Fôlha da Tarde", de Pôrto Alegre de 19 de março de 1956.

Comprará . . .

navios, que, hoje se construídos em estaleiros europeus ou japonêses, nos custariam aproximadamente US$ 2 milhões de dólares e demandariam pelo menos dois anos para entrega.

O preço de compra, de US$ ..... 693.862,00 é mínimo, irredutível, segundo dispositivo expresso da lei americana que autoriza a venda de navios estrangeiros, em geral. O único caso, de que se tem notícia, de compra a preço menor, foi o de uma companhia estrangeira, parece que canadense, que já havia pago a diferença, a título de afretamento.

Características dos navios

— Esses navios são idênticos aos do tipo "Rio" de que já possuímos doze em tráfego na cabotagem, prestando serviço da maior importância. Selecionamos, com dispêndio mínimo de divisas, as doze novas unidades, de forma a manter completa padronização com as já em operação".

— "As suas características principais são: 5.855 toneladas de adweight; calado carregado, 21 pés; porões e coberta, 227.730 pés cúbicos frigoríficos, .. 9.830 pés cúbucos; velocidade máxima, 12 nós; velocidade de cruzeiro, 10 nós.

Conclusões da 1.ª página

Apelará . . .

bro sua chamada "ala moça" do PSD com assento no diretório nacional, circunstância que indicaria a falta de apoio dos deputados que lideram o movimento renovador.

Disfarce

O sr. José Joffilly, um dos membros da "ala moça" por sinal divergente no plano estadual da orientação dos srs. Rui Carneiro e Janduí Carneiro, os verdadeiros chefes do PSD na Paraíba deu declarações à imprensa ontem em apoio ao sr. Vieira de Melo.

O movimento da "ala moça" procura, aliás, neste momento, disfarçar-se atrás de novo nome, alegando seus corifeus não se tratar propriamente de uma ala mas de um "grupo de trabalho" com o objetivo de dinamizar o PSD.

Eleita mais . . .

ganizados pelo nosso cronista social Jean Pouchard e por êste, irradiados, através da Mayrink Veiga.

PRÊMIOS E SAUDAÇÃO

Cada finalista recebeu um prêmio ofertado pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, (AMES), organizadora do concurso patrocinado pelo DC. Também, a "Mais Bela" e as duas princêsas receberam valiosos brindes.

As vencedoras foram saudadas pelo Chefe da Redação do DIARIO CARIOCA, Pompeu de Souza, que louvou a justiça da escôlha e os méritos das escolhidas, destacando, também, a finalidade educativa do conclave ontem encerrado.

Foi ao encontro...

Pronta resposta

Concluído o seminário do BNDE com a Fertisa, ficou estabelecido que o Banco apresentaria prontamente à emprêsa um questionário, por escrito, sôbre os pontos fundamentais a atender no empreendimento, para pronta resposta por parte da Fertisa, enquadrando seu projeto nas exigências do instituto de crédito.

Brasil ganhou torneio de hipismo

AIX-LA-CHAPELLE 14 (AFP) — Foi esta a composição das diferentes equipes, quando do "Grande Prêmio das Nações Unidas" disputado no quadro do torneio hípico desta cidade, e que foi ganho pelo Brasil:

1) BRASIL — 22.25 falhas — (tenente-coronel Meneses, montando "Solvático": 8.75 falhas; comandante Ferreira, montando "Travessura": 9.50 falhas; sr. Nelson Pessoa montando "Relincho": 4 falhas).

2) Alemanha — 24 falhas — (Fritz Thiedemann, montando "Meteor": 8 falhas; Alfons Luetke-Westhues, montando "Ala": 8 falhas; Walter Schmidt, montando "Kiel": 8 falhas).

3) Espanha — 28 falhas — (Francisco Goyoaga montando "Fahnenjoenio": 4 falhas; capitão Alonso Martin, montando "Brise Brise": 4 falhas; Carlos Figueroa, montando "Gracieux": 8 falhas; comandante Garcia Cruz, montando "Eolo": 12 falhas).

4) Portugal — 35 falhas — (Albuquerque, montando "Phebus": 12 falhas; Silveira, montando "Limerick": 15 falhas; Calado, montando "Martin Gil": 8 falhas).

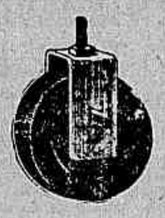
A Argentina teve de abandonar, depois da primeira prova, em consequência do acidente de que foi vítima o comandante Della.

Missionários expulsos

KHARTUM, 14 (AFP) — Quatro missionários cristãos foram expulsos do Sudão do Sul, no decorrer dos últimos mêses" — declarou no Senado o Ministro do Interior, sr. Al Abdel-Rahman.

RODAS PARA GELADEIRAS

"CARROGEL"



a) Fixado ao Refrigerador
b) Aplicação facílima
c) Freios de segurança
d) Garantia 10 anos

Revendedores no Rio:

Casas Monsanto
Estrela Branca
B. Moreira
Ferragens Magalhães
A Exposição
O Camizeiro
Lojas Palermo

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O DIST. FEDERAL E EST. DO RIO:

PAULO GOUVÊA LIMA

Rua Fco. Serrador, 90-G-1402
Tel.: 32-4518

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

CONVOCAÇÃO

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, convoca os senhores conselheiros a comparecerem a uma reunião extraordinária, que que se realizará no próximo dia 17 do corrente, às 16 horas, na sua sede social à Rua Senador Pompeu, 122 — 1.º andar, no D. F.

Ordem do dia:

Reforma do artigo 26, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1956.

JOSÉ DE SOUZA
Secretário

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

PLANTÃO POLICIAL

PRESOS BRIGÕES

Após violenta luta corporal, na esquina da Avenida Atlântica com Rua Paula Freitas, os operários Valdir Alves de Almeida (33 anos, solteiro, Rua Bela Vista, 235) e Valter de Lemos (26 anos, casado, Rua Lucarcia, 1685, Mesquita), foram presos pela RP-45, e conduzidos para o Hospital Miguel Couto.

Com contusões e escoriações generalizadas, ambos, após medicados no HMC, foram conduzidos, no Rádiopatrulha, para o 2.º Distrito Policial onde foram autuados.

Atropelamento

Um auto não identificado, na Rua Joaquim Palhares, em frente ao número 115, atropelou Nair Soares Amaral (28 anos, casada, doméstica, Rua Doze n. 19, Parque Proletário da Penha). A vítima sofreu concussão cerebral e graves contusões generalizadas, sendo internada no Hospital Sousa Aguiar. O comissário de dia no 15º Distrito Policial teve conhecimento da ocorrência, registrando-a.

Morto pelo policial

CURITIBA, 14 (Asapress) — Hoje, pela manhã, na Praça General Osório, o agente de polícia Estácio Corrêa, depois de violenta discussão com João Sousa, gerente da «Boite Laronde», chegaram às vias de fato. Como levasse a pior, o policial fugiu, sendo perseguido e alcançado pelo seu contendor. Nesta ocasião o policial alvejou João a queima-roupa com quatro tiros, matando-o instantâneamente.

CAMINHÃO MATA

O caminhão de chapa 60-21-93 atropelou, ontem à tarde, na Rua Itálio de Incau o menino Edson (5 anos, filho de Silvino Araújo, Rua Itália de Incau, 279), que teve morte imediata.

O motorista do caminhão fugiu, tendo o comissário Amaral do 23.º Distrito Policial, providenciado a remoção do cadáver do menor para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FURTARAM O QUADRO

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — O quadro «Feira», de autoria do pintor João José Rescala, avaliado em 20 mil cruzeiros, foi roubado do saguão do Instituto de Belas Artes desta Capital.

A Polícia procura descobrir o autor do furto.

Parto da montanha



La Fontaine, inspirando-se em Esopo que escrevera o «Mons Parturiens», produziu a fábula que denominou de «La montagne qui accouche».

A historieta é conhecida de todos. Uma montanha, depois de encher os espaços com gritos estridentes, de trémer, ameaçando abrir ao meio, dando a impressão que ia dar à luz uma cidade maior que Paris, deixa sair por uma abertura um pequeno rato. O parto da montanha ficou assim como símbolo de um resultado completamente diferente do que se esperava. Foi justamente o que aconteceu com a substituição do sr. Mário de Lucena.

Quando se julgava que para o lugar até então ocupado pelo mais antigo dos delegados de polícia, que criara em tôrno de sua pessoa um clima de respeito e de consideração e que se fizera credor de tôdas as administrações policiais pelos atos de independência e imparcialidade, fôsse nomeado quem estivesse em condições de seguir-lhe as pégadas, eis que, como uma bomba, estoura a notícia de que a escolha recaíra em quem, pela pouca prática ainda em função de delegado não pode, em absoluto, arcar com as tremendas responsabilidades de superintendente de uma delegacia como a de Roubos e Falsificações.

Foi na verdade o parto da montanha!

Que credenciais pode apresentar o novo titular da DRF? Que serviços de monta prestou êle até hoje que mereça ocupar um posto na alta administração policial deixando para trás outras autoridades que criaram fama e prestígio à custa de um esfôrço excepcional e de uma capacidade a tôda prova?

Como foi possível esquecer as figuras de Lírio Coelho, Milton Leão, Hermes Machado, Fausto Barreto, Fernando Schawb, Bastos Ribeiro?

Como deixar de lado autoridades que já se agigantaram no serviço, que se firmaram no conceito de todos, que cresceram na opinião pública através serviços relevantes?

Um gigante como o sr. Mário de Lucena não podia e não devia ser substituído por um pigmeu. E' verdade que, segundo a Bíblia, o gigante Golias foi abatido por pessoa de porte muito inferior. Mas David tinha sido antes ungido pelo profeta Samuel escolhido por Deus para rei de Judá em substituição de Saul.

Indubitàvelmente não se escolheu um homem para o lugar e o tempo, implacável em seus desígnios, se encarregará de mostrar que temos razões de sobra na crítica que hoje fazemos visando exclusivamente o interêsse da sociedade e a segurança da população.

Talvez que se procurasse recompensar aquêle que destruira as últimas esperanças dos defensores do ex-tenente Bandeira envolvido no célebre Crime do Sacopã, no qual funcionara como acusador o atual chefe de gabinete do general Magessi. Neste caso a nomeação seria não um prêmio e sim o pagamento de uma dívida de gratidão. De qualquer forma tivemos um homólogo do parto da montanha. «At ille murem peperit».

Tambaúba

Ouça, diàriamente, o Serviço de Alto Falantes, Arte, Instrução e Propaganda, de Cabo Frio, Estado do Rio. Êsse serviço dará a partir de hoje um resumo da paginação do DIÁRIO CARIOCA.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

FESTIVAL DE RITMOS E CAPOEIRA

no

MARACANÃZINHO

Domingo próximo, dia 22, às 20,30 horas

SENSACIONAL ESPETÁCULO POPULAR

com a participação dos seguintes artistas

ANGELA MARIA — EMILINHA BORBA — DORIVAL CAYMMI — ARY BARROSO — DOLORES DURAN — CARLOS MACHADO E SUAS "GIRLS" — TRIO IRAKITAN — ELIZETTE CARDOSO — PAULO GRACINDO E OS COMEDIANTES DO PROGRAMA "BALANÇA MAS NÃO CAI"

E UM CONJUNTO DOS MAIS FAMOSOS CAPUEIROS DA BAHIA POR COLABORAÇÃO ESPECIAL DO EXMO. SR. DR. HELIO MACHADO, PREFEITO DA CIDADE DO SALVADOR

Camarotes (4 lugares): Cr$ 200,00 — Cadeira especial: Cr$ 100,00; Cadeira de pista: Cr$ 50,00.

ARQUIBANCADA: CR$ 20,00

Ingressos à venda a partir de terça-feira próxima, dia 17, na bilheteria do Teatro Municipal (lado 13 de Maio) e no Teatro João Caetano.

MANGALIA, EXPOSIÇÃO DE STEPHAN ELEUTERIADIS



Stephan Eleuteriadis, grego da Rumânia, que vive no Brasil há anos exercendo a profissão de arquiteto, inaugura amanhã na "Petite Galerie" (Avenida Atlântica, 2.964-C) sua primeira exposição de pintura, a que deu o título de "Mangália". Esse nome, os dicionários ocidentais não o registram, pois é o de um pequeno pôrto do Mar Negro, onde oriente e ocidente se encontram numa convivência pitoresca e pacífica. São trinta e quatro as telas que Eleuteriadis reuniu nessa exposição inaugural e elas não refletem filiação do pintor a qualquer escola de pintura contemporânea, muito embora se trate de pintor especificamente moderno. Stephan Eleuteriadis, que já tem um nome como arquiteto, é autor de um dos cinco projetos do monumento ao pracinha selecionados pelo juri artístico para escôlha do projeto final. Tem realizado, entre nós, diversas obras arquitetônicas, impondo-se como artista equilibrado e forte

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

I. A. P. M.

DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO

AVISO AOS EMPREGADORES

Contribuição para o Serviço Social Rural

(S. S. R.)

De acôrdo com as disposições do Decreto 39.319, de 5 de junho do corrente ano, que regulamentou a Lei n.º 2.613, de 23 de setembro de 1955, faço saber aos senhores empregadores que ao Instituto cabe arrecadar, a partir de junho p.p., a contribuição para o Serviço Social Rural, calculada à base de 0,3% (três décimos por cento) sôbre o total dos salários mensais pagos aos seus empregados, a qualquer título e sem observar limite.

A contribuição em questão, que é devida a partir de junho último, deverá ser recolhida juntamente com aquelas destinadas ao seguro social e a outras entidades, até o último dia do mês subsequente àquele a que as mesmas corresponderem, na guia habitual de recolhimento, modelo DA-66, discriminando-a no campo 14, 15 ou 16 da mesma.

Rio de Janeiro, julho de 1956.

MANOELITO P. CAVALCANTE

Diretor do D. Ar.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, 00, branco, larg. 2,20, metro	320,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	350,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	135,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 19, 20, 23 e 24 de julho de 1956, a partir das 13 horas no dia 19 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das Agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em novembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 19, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 20, 23 e 24 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Ao instalar a VI Reunião das Associações Comerciais de Minas Gerais:

O Governador de Minas Fala às Classes Produtoras do Estado

"Congratulo-me convosco pela realização dêste importante conclave e faço votos pelo êxito integral dos vossos trabalhos, que têm por sede uma das mais ilustres cidades de Minas, onde a civilização levantou um dos marcos do enriquecimento espiritual e material da terra mineira"

Ao instalar a VI Reunião Regional das Classes Produtoras Mineiras, o exmo. sr. governador J. F. Bias Fortes pronunciou o seguinte discurso:

— "Não poderia deixar de ser sincero o contentamento com que revejo a bela Cidade de São Lourenço, síntese e espelho da cultura do Sul de Minas, e que se faz notar, além do mais, pelo privilégio de haver restituído a milhares de brasileiros, com o dom da saúde, a alegria de viver. Minha satisfação é tanto maior quando aqui estou para presidir à instalação dos trabalhos da 6.ª Reunião Regional das Classes Produtoras do Estado. A realização dêste "meeting" documenta o interêsse com que os líderes da indústria, do comércio, da lavoura e da pecuária acompanham a marcha dos problemas ligados à nossa riqueza, estudando-os e debatendo-os, não apenas do ponto de vista das conveniências das classes que representam, mas também sob o ângulo das solicitações do bem comum.

Venho acompanhando, embora à distância, os resultados dêsses conclaves periódicos, e sei avaliar devidamente a influência que têm êles exercido na evolução da enonomia montanhesa.

MODERNA CONCEPÇÃO DO PAPEL DOS GOVERNOS

Já vai longe o tempo em que as classes produtoras do país limitavam o campo das suas iniciativas à estreiteza das fórmulas que o empirismo transmitia de geração a geração. Cada um dos responsáveis mais diretos pela sorte das nossas atividades práticas procurava isolar-se no seu âmbito de ução, desdenhando como inútil a experiência alheia. Cada fábrica, cada fazenda, cada núcleo de trabalho parecia constituir um pequeno feudo econômico, completamente fechado ao rumor do mundo. Esse sentido individualista do esfôrço das classes produtoras cedeu lugar, felizmente, a um elevado espírito de cooperação e a uma troca permanente de idéias, criando-se, dessa forma, a atmosfera de entendimento, que explica, em grande parte, a considerável expansão alcançada nos últimos tempos pela economia brasileira. O poder público, a seu turno, julgava-se exonerado do dever de prestar assistência aos que trabalhavam e produziam. Tomava-se ao pé da letra, exagerando-lhe o conteúdo, o princípio da não-intervenção do Estado no domínio da economia privada. Vivíamos no reino das abstrações jurídicas, sem dar nenhuma atenção à realidade dos problemas que se acumulavam diante dos nossos olhos. Êstes se agravaram de tal forma, que os homens públicos se viram forçados, afinal, a mudar de rumo. A moderna concepção do papel dos governos em face dos interêsses da produção não foi obra, portanto, nem de ideólogos, nem de legisladores, mas uma imposição irresistível dos fatos. Aqui estou, conseguintemente, exercendo uma função a que não se pode furtar nenhum dirigente dos negócios da comunidade, isto é, a de acompanhar de perto, e com o mais vigilante interêsse, a ação sempre bem orientada das classes produtoras.

Prestação de contas às classes produtoras

Aproveito a ocasião dêste encontro com os líderes das atividades criadoras do Sul de Minas para dar-vos conta do que venho fazendo no sentido de que não falte ao vosso esfôrço a assistência efetiva do Estado. No temário dos vossos trabalhos estão incluídos quase todos os problemas que entendem com a produção rural, a industrialização, os transportes, as comunicações, a exploração da energia elétrica, o turismo, o ensino e as questões fiscais. Como se vê, a agenda da vossa reunião foi elaborada com o mais agudo senso de oportunidade, sem que perdesseis de vista um só dos problemas que devem absorver a atenção do govêrno. No tocante à produção rural, dispenso-me de repetir aqui que essa questão constitui o ponto capital, a tônica do meu programa administrativo. Nem poderia ser de outra forma, pois considero o problema da alimentação o mais grave de quantos desafiam neste instante a competência dos nossos dirigentes. Nenhum de nós tem o direito de ser insensível ao drama dos lares pobres, onde a carestia de vida projetou a sua sombra de inquietação e de ameaças. E' sabido que a condição essencial para o bem-estar de um povo reside na certeza de que tem a subsistência assegurada pelo rendimento do seu trabalho. Quando lhe foge essa certeza, tudo está em perigo. A insatisfação generalizada, que a princípio pode conter-se dentro do lar, muitas vezes transborda para as ruas, pondo em risco a própria segurança da ordem social. Felizmente, ainda não é êste o caso do Brasil, embora devamos reconhecer que a alta vertiginosa dos preços tem contribuído decisivamente para agravar o fenômeno da instabilidade política dos nossos dias. E' indispensável, por isso mesmo, que formemos uma ampla e vigorosa aliança em favor da redução do custo dos produtos de primeira necessidade, esforçando-nos todos para que a terra produza mais e os seus frutos se tornem acessíveis às classes menos favorecidas. Sem deslembrar as exigências do desenvolvimento de outras fôrças produtivas, é sobretudo para a lavoura e a pecuária que o govêrno precisa estar atento.

Imposições do momento

Nesta convicção se inspirou o meu propósito de estimular eficazmente o trabalho do campo, elaborando-se o anteprojeto de organização da CAMIG, que já está sendo examinado cuidadosamente pela Assembléia Legislativa. Os que tiveram oportunidade de ficar conhecendo, em suas linhas gerais, êsse plano do meu govêrno, devem estar convencidos de que êle atende integralmente a tôdas as exigências da lavoura e da pecuária. Quando sugeri à Assembléia essas medidas de proteção à economia rural, estava certo de que elas contariam não só com o apôio dos representantes do povo mineiro naquela Casa do Legislativo, senão também, e sobretudo, com as simpatias da totalidade da grei montanhesa. Felizmente, não me iludi. O projeto do govêrno foi recebido com aplausos por tôdas as correntes de opinião. Resta apenas que a Assembléia me ajude a levar por diante aquilo que me parece constituir o ponto mais alto do meu esquema administrativo.

Não basta, porém, criar a CAMIG. Não basta promovermos a recuperação da terra, mas impõe-se que restauremos tôdas as outras fontes da economia mineira. E devemos começar por oferecer às classes produtoras a atmosfera de segurança indispensável à vitória do seu esfôrço. Mais claramente: é imperioso que se restabeleça e se consolide a ordem financeira, sem a qual será inútil qualquer tentativa para elevar o tonus da vida econômica. Compreendi desde logo, ao sopesar as dificuldades herdadas pela atual administração, que a esta se impunha uma rigorosa política de redução da despesa pública. Mais do que nunca, devem os govêrnos ter hoje junto de si os que lhe aconselhem o regime de dieta prescrito pelo médico que acompanhou o herói de Cervantes ao seu pequeno domínio na ilha famosa. Forremo-nos o mais possível à tentação dos gastos supérfluos, obedientes ao velho preceito de prudência que ensina ao homem a não levantar as vistas para além do alcance de seus recursos. Não estamos, positivamente, numa época de euforia administrativa, mas de inegáveis aperturas, que nos obrigam a agir com extrema severidade no trato dos negócios do povo. Não quer isto dizer que o govêrno se abstenha de realizar aquilo que é indispensável ao desenvolvimento do Estado. No que se refere, por exemplo, a esta próspera região, os obstáculos da hora que passa não nos impedirão de levar a efeito um conjunto de providências capazes de apressar o seu desenvolvimento. Nesse sentido, posso anunciar-vos que em fins de 1957 deverá estar concluída a Usina de Camargos e as obras de complementação da Usina de Itutinga. Esses dois cometimentos, a cargo da CEMIG, cujo programa continua em plena exccução, destinam-se a injetar nas linhas de transmissão da Companhia Sul-mineira de Eletricidade uma soma de energia suficiente para atender à demanda de uma grande área do Sul do Estado. Por outro lado, determinei ao Departamento de Águas e Energia Elétrica que procedesse aos estudos para o aproveitamento da Cachoeira de Aiurnoca, cujo potencial é de onze mil quilowatts. Cabe-me, assim, a satisfação de dar corpo à idéia por mim defendida em 1947, na reunião de prefeitos realizada em Belo Horizonte. Tão evidente é o interêsse do govêrno por essa iniciativa, que recomendei aos técnicos daquele Departamento uma urgência quase desusada no exame do problema. E estou informado de que já tomaram êles os primeiros contatos com o meio onde vão atuar, preparando-se, dessa forma, para concluir a sua tarefa no mais breve prazo possível. Ainda para minorar a carência de energia na zona meridional do Estado, estabeleceu-se ligação entre Itutinga e Lavras, estando em andamento a construção da nova Usina de Poços de Caldas. O rio Congonhal, no Município de Caxambú, poderá ter suas águas acrescidas com a derivação do ribeirão do Chaco, elevando-se sua potência a mais de dez mil cavalos, conforme estudos e previsões a que se procedeu na época em que o problema ocupava a atenção de um ilustre político e administrador sul-mineiro, o sr. Raul Sá.

A rede rodoviária desta região constitui, igualmente, um dos alvos da atenção do meu govêrno. Devo dizer-vos que estou atento à necessidade não só de abrir novas estradas, ligando entre si os municípios sul-mineiros, mas também à de pavimentar as rodovias que já os servem.

Problema das Estâncias Mineiras

Senhores:

E' impossível falar das questões que interessam ao Sul de Minas, sem esquecer a que se refere à administração das estâncias hidro-minerais. Na minha recente Mensagem à Assembléia Legislativa, ocupei-me largamente do assunto, examinando-o com a atenção que êle sempre me mereceu. Estão contidos naquele documento os propósitos e as idéias do meu govêrno com referência às nossas estações de cura e repouso. Nem tudo o que ali expus ou sugeri depende da ação do Executivo. Temos motivos, no entanto, para fiar que o legislador mineiro há de colocar nos seus devidos têrmos o problema das estâncias, encarando a sua solução com lucidez e objetividade.

Ao lado disso, cumpre seja encarado com a necessária seriedade a questão do turismo, pois êste, convenientemente organizado, poderá contribuir ainda mais para o desenvolvimento do nosso Estado. Não basta oferecer aos visitantes, durante as épocas próprias ao varanelo, programas especiais que contribuam para recrear-lhes o espírito e facilitar-lhes a recuperação de energias. E' preciso estimular o turismo permanentemente durante todo o ano, a fim de que êle se transforme numa fonte de receita normal e sirva também para incrementar a nossa já florescente indústria hoteleira.

Estou diligenciando junto ao ilustre Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, no sentido de obter a cooperação dos Institutos de Previdência Social ao meu plano de apoio às estâncias hidro-minerais. Essa cooperação se traduziria em convênios assinados com os proprietários de hotéis de tal maneira que os associados daqueles Institutos pudessem gozar as suas férias nestes privilegiados recantos da nossa terra.

Recuperação da Lavoura Cafeeira

Há ainda um tema de flagrante oportunidade para o Sul de Minas, e sôbre o qual lamento dizer-vos agora apenas algumas palavras. Refiro-me à questão dos cafés finos que se tornou objeto de atento exame dos que influem mais diretamente nos destinos da nossa economia. E' digna de todo o louvor a campanha que vem sendo conduzida na imprensa do Rio, de São Paulo e de Minas, em favor da intensificação do plantio de cafés selecionados. Permito-me recomendar aos cafeicultores desta opulenta região mineira que meditem sôbre as idéias defendidas com tanto zêlo por alguns dos mais autorizados analistas das realidades nacionais. O que se vem pregando com relação à nossa lavoura cafeeira não visa apenas a beneficiar os Estados produtores, mas a fortalecer a estrutura econômica do Brasil, tão abalada pela displicência de quase todos, mas principalmente dos governos que não souberam resguardá-la dos perigos que a ameaçavam".

Congratulações e bons augúrios do Govêrno

Vou terminar, senhores. Congratulo-me convosco pela realização dêste importante conclave e faço votos pelo êxito integral dos vossos trabalhos, que têm por sede uma das mais ilustres cidades de Minas, onde a civilização levantou um dos marcos do enriquecimento espiritual e material da terra mineira".

DISCURSO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO LOURENÇO

Na solenidade de instalação do certame das classes produtoras mineiras, o dr. Attila Carvalhaes Pinheiro, presidente da entidade local, proferiu o seguinte discurso:

Ides ouvir, Senhor Governador Bias Fortes, na palavra de um presidente de Associação Comercial, a exposição serena do pensamento uniforme e preocupado dos mineiros que se empenham nos árduos afãs da produção e circulação de riquezas, todos subordinados ao complexo vital da unidade federativa a que nos vinculamos por imperativos históricos, geográficos e econômicos. O simples fato de aqui estarmos reunidos, numa feliz conjura de interêsses oficiais e privados, bem acentua a importância que atribuimos — govêrno e governados — ao estudo dos múltiplos aspectos da vida mineira, perturbada por grandes dificuldades, na hora por que atravessa a nacionalidade, assolada por indisfarçável crise econômico-financeira. A espiral inflacionária, alimentada pela fogueira das emissões, devora e sufoca os melhores esfôrços daqueles que porfiam no patriótico propósito de construir um todo nacional homogêneo, forte e respeitado.

O conservador, homem responsável pelo bom funcionamento do sistema econômico que escolhemos como o melhor, volve vista preocupada para a ação norteadora do govêrno, buscando aquilatar e compreender suas ações, tentando entrever e identificar diretrizes que melhor convenham aos interêsses gerais. Por isto mesmo, não podemos ser reticentes ao postular perante os responsáveis pela direção da coisa pública, as medidas que entendemos consentâneas com os interêsses da produção, como resultantes imediatas das observações que colhemos no desenvolvimento de nossas atividades cotidianas.

Por isso mesmo, a franqueza com que se apontem equívocos e compreensíveis omissões, quase sempre decorrentes de notórias dificuldades que afetam os três planos de govêrno, só pode e deve ser levada a conta do sadio propósito de colaborar e concorrer para que se removam as causas que desalentam governados e atormentam governantes. Eis porque, sr. Governador, vossa presença entre nós, marcando seu primeiro contato com esta zona do Estado, na oportunidade de se reunirem homens da produção, traz-nos a garantia de que o Governador dos mineiros está atento aos problemas econômicos de Minas Gerais e deseja, de perto, auscultar e aferir os exatos reclamos das classes produtoras, na identificação de pontos de estrangulamento que ameaçam garrotear a evolução da nossa riqueza.

O problema criado pela elevação do impôsto territorial rural é um caso típico.

Não vai aqui uma crítica, mas sim uma advertência cautelosa, com vistas a possíveis danos à economia mineira, muito especialmente à nossa região. Uma oscilação violenta na tributação da terra, estrutura fundamental da nossa riqueza, atuará certamente como desestímulo às lides do campo, diminuindo-lhes a rentabilidade e, como decorrência inexorável das tendências econômicas, orientará o proprietário rural para os atrativos da especulação imobiliária, na retaliação impiedosa do rico solo mineiro, transformando, da noite para o dia, as grandes e extraordinárias fazendas em quadriláteros inexpressivos, dos pequenos sítios que se medem por poucos metros. Anote-se, também, que a ocorrência de severos ônus tributários deverá concorrer, como de fato já contribuiu, para que o montanhês emigre com seus capitais para campos outros onde a remuneração seja mais rica e os trabalhos menos duros e incertos. Procuremos fixar nossa gente ao solo, incentivemos sua vocação natural para as lides da lavoura e da pecuária, e conseguiremos, como bem objetiva V. Exa., a suspirada restauração de uma economia que jamais poderá fugir aos impulsos de sua melhor tradição.

Localizados na periferia do Estado, lutamos com a falta de melhores meios de comunicação. Outrora constituiu esta região porta de entrada aos bandeirantes pioneiros, em busca dos tesouros das Gerais. Entretanto, sentimos que o que outrora fôra via de penetração hoje se converteu em rota de fuga do sul-mineiro atraído pelos encantos do litoral. Econômicamente, temos gravitado em tôrno do eixo econômico Rio-São Paulo, e isto em grande parte se deve às facilidades de transportes para aqueles centros. A comodidade de acesso às estâncias não se deve limitar até à área onde estas ficam situadas: devem-se estender as estradas ao centro do Estado. Por isto, vemos com certa preocupação a possibilidade de se deterem elas aqui mesmo pelo Sul, quando o ideal é que se aprofundem rumo ao interior de Minas Gerais, para facilitar a interiorização dos sul-mineiros. Desnecessário será lembrar-vos de que integramos uma região de turismo e, em matéria de turismo, as estradas representam 50 por cento. O atual sistema convém às estâncias, pois do litoral ainda nos chegam os maiores contingentes de visitantes. Acontece, porém, que temos a consciência de sermos mineiros, queremos ser cada vez mais mineiros, mas as contingências e os interêsses econômicos nos dão a sensação desagradável de que não estamos em Minas. Lemos os matutinos do Rio e São Paulo antes que o sol cruze o zênite; folheamos os vespertinos daqueles centros antes de que as sombras da noite escureçam nossos vales. Enquanto isso, os jornais de nossa capital nos chegam com dois e mais dias de atraso, quando o noticiário perdeu tôda a atualidade. A razão disso é bem clara: precárias são as nossas comunicações com o resto do Estado, até mesmo com sua soberba Metrópole.

Governador Bias Fortes. Temos a certeza de que estais preocupado com os nossos problemas, entre êles o da retificação do Rio Verde, um de nossos magnos problemas, para solução do qual depositamos em vossas mãos as nossas esperanças, não apenas em nome de comerciantes e produtores, mas, já agora, no de tôda a gama de populações ribeirinhas que ciclicamente se vêem assoladas por inundações calamitosas. Contamos como certo de que a prestigiosa intervenção de V. Exa. concorrerá decisivamente para que, desde logo, se ultimem as obras programadas para acautelar-nos contra os elementos.

Dentre as riquezas do Estado, os recursos hidrominerais representam, sem sombra de dúvida, aqueles que maior potencial econômico significam e menores investimentos exigem. O complexo Turismo-Saúde encerra possibilidades ilimitadas de carrear substancial massa de moeda para a economia de qualquer região que as possua. Ai, o maior capital é a generosa dádiva que brota do solo rico, emoldurado pela paisagem verdejante e soberba.

Estradas já as temos, em parte; uma rêde hoteleira e um comércio apropriado, frutos da iniciativa privada, constituem a base do realizado. Resta, tão sòmente, a divulgação intensiva e bem orientada dessas riquezas e vantagens, tornando de todos conhecida esta fortuna rara, quase que peculiar ao nosso Estado. Compreendemos, assim, que a divulgação direta e constante dos recursos turísticos e medicinais em que Minas é tão fecunda, constituir-se-á, em verdade, em incentivo direto e objetivo ao fomento turístico. Energias isoladas se perdem. Urge uma concatenação de esforços, presidida por uma fôrça ou autoridade diretora que, colaborando técnica e materialmente, arque com os encargos dessa difusão, mesmo extrafronteiras nacionais. Na tarefa, por seu porte e interêsse, sentimos deve o Estado compartilhar em maior escala. Nós das estâncias, Sr. Governador, já sentimos o calor de vosso interêsse por nossos rincões, na elevada mensagem que acabais de dirigir ao Parlamento Estadual, da qual colhemos robustos argumentos de convicção e esperança na ação governamental de V. Exa. O Instituto de Hidrologia e Climatologia de Minas Gerais, por vosso empenho já em fase de regulamentação, terá a virtude de trazer-nos as providências das estâncias que Minas coloca à disposição de todos os brasileiros.

Podeis estar certo, Sr. Governador José Francisco Bias Fortes, em nome da nossa Associação vos asseguro que nossos esfôrços estão à vossa disposição a fim de que possais acionar com maior velocidade ainda o compasso de marcha que o imperativo do desenvolvimento econômico de Minas Gerais requer".

FALA O GOVERNADOR



O sr. Bias Fortes pronuncia uma breve alocução, tendo ao lado os srs. Átila Carvalhais Pinheiro e Renato Falci, presidentes, respectivamente, da Associação Comercial de São Lourenço e da Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais

Do Presidente da Câmara Municipal

Trecho do discurso do Presidente da Câmara Municipal de São Lourenço:

Os aquistas são unânimes em afirmar que aqui vêm por reconhecerem o valor inconteste das nossas águas minerais, a amenidade do nosso clima e para se deliciarem nêsse parque majestoso e afamado com o qual a Emprêsa de Águas Minerais São Lourenço, S. A., brindou nossa cidade.

Como ex-prefeito exalto e proclamo, num pleito de justiça e lealdade, os inestimáveis serviços que a aludida Emprêsa já prestou e continua realizando em nossa cidade.

Jogam Bangu e Vitória em Salvador

(*Conclusão da página 9*)

a que será travada no Estádio Dr. Otávio Mangabeira.

OS QUADROS

VITÓRIA: Albertinho; Walmir e Nilton; Pinguela, Eloi e Joel; Xavier, Inaldo, Luís Carlos, Brício e Reinaldo.

BANGU: Nadinho; Décio II e Ladeira; Décio I, Zózimo e Nilton Calazans, Hilton, Zizinho, Mário e Nívio.

PROTEJAM

suas madeiras contra a Podridão e o Cupim pelo



AVENARIUS CARBOLINEUM

O CARBOLINEUM LEGITIMO

permitindo o emprego das madeiras brancas, tornando-as tão duráveis quanto as melhores de lei.

Av. Rio Branco, 25, 10.º
Tel. 23-5953

CAIXA POSTAL, 79
Telegr: "MONUMENTO" RIO DE JANEIRO

CASA HILPERT S. A. — RIO DE JANEIRO

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."



Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507 Tel. 57-3693

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1956 — N. 8.590

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PREFEITO FELICITADO POR SEU VETO AO AUMENTO

Precisa de verba a biblioteca da Esc. Nac. de Música

— A Escola Nacional de Música, que está ampliando as suas atividades, dentro de um programa de repercussão cultural, vai levar à cena até o fim do ano, três pequenas óperas, com os recursos artísticos e materiais que a Escola dispõe — declarou-nos, ontem, a maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, relatando para o DIARIO CARIOCA parte do seu programa naquela instituição.

— A par das nossas atividades artísticas, esclareceu a maestrina — estamos necessitando urgentemente de recursos para instalar a nossa grande biblioteca (134 mil volumes) que se encontra depositada em uma sala cujas dimensões exíguas não permitem o seu manuseio.

UM DRAMA NA ESCOLA DE MÚSICA

— A biblioteca da Escola Nacional de Música estava instalada no 4º andar do nosso prédio, quando, devido ao crescente número de aquisições de volumes, o seu pêso fêz fender as paredes laterais. Resultou, então, que de uma hora para outra fomos obrigados a retirar todo o material para uma pequena sala do térreo onde se encontram, sem que pudéssemos lhe dispensar todo o cuidado possível.

— A nossa biblioteca não tem valor certo, pois é incalculável, e entre os livros temos exemplares raríssimos, como por exemplo um «Graduale», de 1551 e um outro denominado «L'Armonico», de 1542, que nem os grandes museus possuem.

— Estamos necessitando de construir imediatamente a nossa biblioteca e organizá-la convenientemente, uma vez que as consultas se tornam difíceis nas condições atuais.

— Por outro lado — acrescentou d. Joanidia — precisamos melhorar o nosso arquivo musical, que tem viajado por todo o Brasil, por empréstimo da Escola Nacional de Música, que já remeteu peças diversas para cidades do Norte e do Sul, a fim de que as orquestras executassem a música brasileira.

— Até mesmo para o exterior, já temos enviado coleções de músicas brasileiras, pois queremos ajudar a divulgação da nossa música. Procurando, ainda, dar mais vida aos nossos concêrtos, resolvemos que os próprios autores devem reger as suas obras, pois

(Conclui na pág. 10)

ÓPERA NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA



A maestrina Joanidia Sodré, Diretora da Escola Nacional de Música, quando prestava as suas declarações ao DIARIO CARIOCA

Salto de estréia dos 'Vagões'

Na manhã de hoje (10 horas), de bordo dos «Vagões Voadores» da Fôrça Aérea Brasileira, saltarão pela primeira vez, num exercício de treinamento, 42 novos pára-quedistas do Aero Clube do Brasil.

O exercício será realizado no campo de saltos do Gramacho, para onde será deslocado grande número de observadores.

IBGE colabora

O Conselho Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) vai participar das comemorações do 50º aniversário dos vôos iniciais de Santos Dumont, que se realizarão durante o corrente ano, principalmente no mês de outubro. Será organizado um painel gráfico sôbre a evolução da aeronáutica no Brasil, com gráficos e dados estatísticos que serão expostos na Exposição da Aviação que se realizará durante o mês de outubro.

Telegramas de apoio enviados a Negrão de Lima

Um volume incalculável de telegramas e mensagens está chegando à residência do sr. Negrão de Lima — onde o mesmo se encontra retido — aplaudindo sua anunciada decisão de vetar, "in totum", o liberal projeto de aumento aprovado pelos vereadores, cuja execução comprometerá 98% da arrecadação municipal, deixando, apenas, u'a margem insignificante para a manutenção de todos os serviços da PDF.

Um dêsses telegramas, assinado pelo sr. Antônio P. da Silva, Presidente da Associação dos Moradores de Santa Teresa, está vasado nos seguintes têrmos: "Prefeito Negrão de Lima — A Associação dos Moradores de Santa Teresa — Paula Matos — rejubila-se com o honrado Administrador pela sua atitude patriótica, publicada nos jornais, de opôr veto total ao projeto aprovado pelos perdulários edís. Vossa Excelência não poderá abandonar a cidade e muito menos determinar o fechamento de escolas e hospitais".

CUSTO "PER CAPITA"

Segundo os cálculos que estão sendo feitos pelos técnicos da Secretaria de Finanças, a Prefeitura, para manter o projeto de aumento aprovado pela Câmara dos Vereadores, cujos excessos de liberalidade elevaram os vencimentos de alguns servidores a cêrca de 113 mil cruzeiros, terá que cobrar de cada habitante do Distrito Federal a taxa anual de 4 mil cruzeiros. Isto, se a população fôr de 3 milhões de habitantes, pois, se fôr menor, tornará obrigatório ligeiro acréscimo na incidência do impôsto, visto que são necessários 12 biliões de cruzeiros para o pagamento do funcionalismo.

(Conclui na 10.ª página)

Livre da tabela: pão especial

As padarias poderão fabricar e vender livremente (sem tabela) pão de trigo especial, sem qualquer alteração no tabelamento do chamado «pão francês» — declarou o coronel Frederico Mindelo, Presidente da COFAP, anunciando a fórmula (conciliatória) encontrada para dar fim à crise na fabricação do pão.

Acrescentou o Presidente da COFAP que «desde os primeiros entendimentos sua intenção foi de impedir, a qualquer custo, que o produto fôsse onerado», mas o aumento do preço do trigo impediu essa providência, determinando o estudo em questão em outras bases.

Três soluções

Nessas condições foram apresentadas três soluções, assim discriminadas:

a) — aumento do preço do pão, em consequência da majoração de preço da farinha; b) — subvenção das operações de aquisição do trigo; c) — proibição do aumento de pão comum e licença para a fabricação do pão especial. Esta, afinal, foi a sugestão aceita.

Mais trigo

O coronel Mindelo concluiu suas declarações revelando que, em breve, chegarão vários navios carregados de trigo em grão e que, ao contrário do que foi veiculado, não existe trigo apodrecendo no Rio Grande do Sul.

Luiz Carlos vai ser operado nos próximos 15 dias

Dentro de quinze dias, aproximadamente, Luis Carlos, o menino azul de Vila Granada, deverá ser operado pela eficiente equipe médica do Sanatório Santa Teresa e composta dos drs. Otávio Marques Lisboa e Gilson Maurity Santos.

A operação, porém, só será consumada quando os exames preliminares indicarem a característica da lesão e a sua extensão e as condições de saúde forem perfeitamente normais.

O CORAÇÃO DE LUIS CARLOS

Luis Carlos é vítima de uma lesão congenita que sòmente aos dois anos de idade deu a perceber. Ao que tudo indica pelos exames iniciais, trata-se realmente de "tetralogia de Fallot" que é assim denominada pela existência de quatro anomalias no coração: comunicação dos dois ventrículos; Dextro posição da aorta; Estenose da artéria pulmonar; e hipertrofia do centrículo direito.

A operação consiste na realização de uma anastomose de artéria sistêmica do coração com a artéria pulmonar, que melhorará consideràvelmente o estado de saúde do menino, diminuindo sensìvelmente a cianose (côr azulada da pele), o permitindo o seu retôrno as atividades infantis, pois não mais haverá a falta de oxigenação do sangue.

Exames detalhados

Ainda esta semana deverão ser feitos os exames de cateterismo e angiocardiografia, que assegurarão o êxito da operação bem como determinarão a extensão da lesão. Uma equipe médica do Sanatório Santa Teresa, um dos estabelecimentos modelares do Rio de Janeiro, estará a postos para realizar a operação de Luis Carlos, e enfrentar qualquer emergência.

Ajudando Luis Carlos

Novas contribuições foram enviadas no dia de ontem, ao DIARIO CARIOCA e destinadas ao menino Luis Carlos. Do sr. W. Amarilho, recebemos 100 cruzeiros e de um leitor que se assinou "Um amigo da criança", 500 cruzeiros que somados aos 8.530 cruzeiros em nosso poder elevam para 9.130 cruzeiros o total de contribuições recebidas pelo DIARIO CARIOCA para ajudar Luis Carlos a ficar bom.

Cardeal no INS para agradecer

A fim de agradecer a cooperação dos salineiros do Rio Grande do Norte, que aumentaram de 40 centavos para 1cruzeiro a taxa de colaboração ao Bispado daquele Estado, que assim poderá melhor desenvolver suas atividades no campo da assistência social, esteve, ontem, em visita ao Instituto Nacional do Sal o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara.

Depois de percorrer todas as dependências daquela autarquia e observar os trabalhos que ali são realizados, o Cardeal Arcebispo manteve no gabinete da presidência longa palestra com o sr. Dioclécio Duarte, dirigente do Instituto.

Comemora 42 anos a flotilha de submarinos

O 42.º aniversário de criação da Flotilha de Submarinos da Marinha de Guerra do Brasil será comemorado, no próximo dia 17, na Base Almirante Castro e Silva, na Ilha de Mocanguê, com intenso programa de festividades, do qual consta a demonstração (prática) dos "homens-rãs".

Às 9,30 horas será rezada, na Igreja da Candelária, missa por alma dos oficiais e praças submarinas mortos em serviço; às 12 horas, almôço de confraternização; à tarde será servido um "lunch" ao pessoal subalterno e às suas famílias, seguido de um "show" de artistas de Rádio.

Condução

Para maior brilhantismo da festa o capitão de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira, está convidando altas autoridades civis e militares, jornalistas e respectivas famílias, que deverão tomar a condução para a Ilha de Mocanguê, às 11 horas, no Cáis da Bandeira.

Técnicos em Merenda Escolar reunem-se hoje

— A Segunda Reunião Nacional de Técnicos em Merenda Escolar será instalada amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, e visa, como a anterior, a divulgar as atividades da Campanha Nacional da Merenda Escolar em todo o Brasil, aprimorar os conhecimentos de suas equipes em nutrição e dietética, além do estabelecimento de normas básicas, métodos e técnicas para uma mais perfeita atuação.

Como parte dessa Segunda Semana será realizada, e inaugurar-se-á na próxima quinta-feira, dia 19, no salão do M.E.C. uma exposição acêrca das atividades da Campanha, à qual estarão presentes o Ministro da Educação, prof. Clóvis Salgado, e o presidente da CNME, prof. José Salvador Julianelli, além de outras autoridades.

EXPOSIÇÃO E CURSOS

Além da exposição de quadros, gráficos, fotografias e trabalhos relacionados com a obra que a CNMF vem realizando, consta do programa, a realização de, também, vários cursos de aperfeiçoamento.

Dentre êles, um compôsto das seguintes disciplinas: Noções gerais sôbre alimentação; Clubes agrícolas; Educação alimentar; Associações de assistência às cantinas escolares; Cooperativas e caixas escolares; Colônias de férias e atividades extra-curriculares. Esta última disciplina engloba os seguintes serviços: bibioteca escolar, jornais, pelotões de saúde, círculos de pais, etc.

Temário do conclave

São quatorze os temas oficiais da II Reunião de Técnicos em Merenda Escolar: 1) Alimentos para a Merenda; 2) Cantinas Escolares; 3) Documenta-

(Conclui na 10.ª página)

Comprará o Brasil 12 navios de cabotagem: EE. UU.

O contrato para compra de doze navios dastinados ao transporte na navegação de cabotagem no Brasil, foi assinado ontem, em Washington, por representantes dos govêrnos brasileiro e norte-americano, encerrando as negociações já iniciadas há anos e revigoradas na administração atual, como parte do programa de reaparelhamento da Marinha Mercante Nacional anunciado pelo presidente Juscelino Kubitschek.

Essa notícia foi transmitida à reportagem pelo Ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, que revelou, ainda, que êsses cargueiros virão reforçar em cêrca de 65% a tonelagem de carga da frota de cabotagem da Companhia Costeira, a qual êles serão incorporados.

ECONOMIA DE DIVISAS

Ressaltou o Ministro da Viação a economia de divisas decorrente da operação da nova frota, equivalorá, em apenas um ano, às despêsas em moeda estrangeira a serem feitas inicialmente, com o pagamento do sinal, o aprestamento dos navios e a aquisição de sobressalentes.

O transporte de carga na cabotagem está nos custando divisas, possìvelmente mais de US$ 5 milhões êste ano, em fretes, já que o Govêrno se vê compelido a autorizar o transporte de cabotagem por navios estrangeiros, em face da insuficiência da tonelagem nacional.

Compra vantajosa

— As vantagens da aquisição que o Govêrno acaba de fazer são de tal evidência, sob todos os aspectos — continuou o ministro Lúcio Meira — que só a má-fé ou o propósito sistemático de desmerecer qualquer empreendimento governamental poderá explicar certas críticas que vêm sendo formuladas a respeito. Adquirimos, agora, por 35% do custo de construção, e pagaremos parceladamente, em condições suaves,

(Conclui na 10.ª página)

CASAS PELO CUSTO



A comissão de moradores dos conjuntos residenciais dos IAPP do Rio Grande do Sul, quando ontem, declaravam ao D. C., o seu propósito de lutar pelo substitutivo favorável à venda das casas pelo prêço de custo

Artista ficou cega pela luz

MÉXICO, 14 (AFP — DC) — Uma artista de cinema perdeu ontem a vista, enquanto rodava um filme num estúdio mexicano. Trata-se da «vedette» cubana Lina Salomé, que se encontrava trabalhando havia uma hora e que bruscamente sentiu que os possantes refletores lhe causavam mal e que se lhe turvava a visão.

Apesar da crescente angústia, a «vedette» tentou continuar o trabalho, mas depois sentiu-se completamente cega. Transportada imediatamente para a Clínica dos Atôres, não puderam os médicos precisar, no momento, se poderia recuperar a vista.

Causa ignorada

Todavia, assinalam nos meios do cinema que não é esta a primeira vez que a luz fortíssima dos refletores provoca acidentes dêsse gênero. Em geral, depois de vários dias de repouso, desaparece a perturbação.

Moradores de conjuntos dos IAP reunem-se no Rio

Comissões de moradores de conjuntos residenciais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões de cinco Estados brasileiros deverão reunir-se amanhã, às 20 horas, no Sindicato das Indústrias de Bebidas, para a primeira reunião preparatória do I Congresso dos Moradores de Conjuntos Residenciais dos IAPP.

Uma comissão de moradores dos conjuntos do Rio Grande do Sul, ontem presente à redação do DC, comunicou que durante a reunião de amanhã será estabelecida a data do Congresso e discutido um substitutivo ao Projeto do deputado Muniz Falcão sôbre a compra de casas pelos previdenciários, que julgam prejudicial, entre outras razões, por prever a venda não ao preço de custo, mas aos preços atuais.

IAPETC EM PÔRTO ALEGRE

Alegaram em favor de sua tese, os moradores de conjuntos residenciais gaúchos, que existe um precedente em Pôrto Alegre, representado pelo conjunto do IAPETEC, na Vila Presidente Vargas, em Passo de Areia, que foi vendido há cêrca de 10 anos ao prêço de custo.

Acrescentaram, que, em virtude da

(Conclui na 10.ª pág.)

Veterinários e agrônomos querem melhorar: E. do Rio

Agrônomos e veterinários pertencentes aos quadros de servidores do Estado do Rio iniciaram um movimento de repúdio ao plano de reestruturação do funcionalismo fluminense, revoltados com a situação em que foram colocadas as respectivas carreiras, em flagrante posição de inferioridade relativamente a outras profissões consideradas igualmente de nível universitário superior.

Neste sentido, aquêles profissionais encaminharam um memorial à Assembléia estadual, no qual defendem os justos direitos de suas carreiras e protestam contra o espírito do referido plano, que deverá entrar em apreciação, naquela Casa Legislativa, amanhã, dia 17.

RAZÕES DA DESIGUALDADE

Após historiar as preterições sofridas pelas carreiras de Engenheiro Agrônomo e Veterinário, em diferentes iniciativas administrativas com relação à parte de pessoal, os signatários do memorial ressaltaram e destruiram as alegadas razões — diferença do currículo escolar — que motivaram a não equiparação daquelas carreiras com as outras de nível superior.

Sùlienta o memorial que, anteriormente, havia igualdade entre tôdas as carreiras ditas universitárias, até que pela lei 2.234, foram surgindo as diferenças agora aprofundadas com a nova proposta de reestruturação enviada pelo Govêrno estadual.

Verdadeiro "full-time"

Acentua o memorial que "A própria natureza das atribuições de Engenheiros Agrônomos e Veterinários, e, normalmente, a localização dêsses profissionais no exercício de funções públicas, em zonas, na maior das vêzes, de difícil acesso e afastadas dos grandes centros, ou em laboratórios de pesquizas, não lhes permite o exercício acumulativo de outras funções, obrigando-os, isso sim, mais do que qualquer outro profissional, ao "full time", justificando desta forma, mais do que a ninguém, repetimos, as vantagens compensadoras porventura asseguradas às funções de tempo integral".

Situação inferior

A reestruturação proposta na atual mensagem reune os médicos, advogados, e engenheiros no mesmo grupamento "VI", com padrões de vencimentos entre Cr$ 12.600,00 a Cr$ 15.200,00, igualando portanto aquelas duas últimas carreiras às do médico, já anteriormente reestruturados pela 2234 e pela 2402. Dessa forma os engenheiros e advogados viram coroados os seus merecidos esforços.

Quanto porém aos Engenheiros Agrônomos e Veterinários foram êles reunidos no índice "V", juntamente com os Bibliotecários, Acessor Administrativo, Técnico de Educação, Contador e Tesoureiro, com padrões de vencimento entre Cr$ 9.800,00 a Cr$ 12.000,00. Portanto ficaram os Engenheiros Agrônomos e Veterinários em nível tão afastados dos demais que o limite máximo de seus vencimentos fica abaixo do nível em que se iniciam os padrões das carreiras de médicos, advogados e engenheiros civis e arquitetos.

(Conclusão da 10.ª pág.)

MARIA QUER SER "MISS"



Maria Quitéria (foto acima) é uma das mais temíveis candidatas ao título de "Miss Objetiva de 1956", apresentando-se com grandes credenciais (físicas, pelo menos), para a conquista do certo do certame instituído pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, cuja apuração (primeira) ocorrerá no próximo dia 23. Maria Quitéria, não só pelos seus inegáveis atributos físicos, destaca-se entre a nova geração do nosso teatro musicado como pelos seus profundos conhecimentos da História brasileira, principalmente da vida trepidante da heroina baiana, cujo nome adotou



2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.590 — RIO DE JANEIRO, 15 DE JULHO DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Haverá luta sucessória

No relatório da Comissão Central do PC russo oferecendo explicações a Togliatti e outros comunistas do ocidente que pediram esclarecimentos sôbre a degradação de Stalin, com a qual afinal todos passaram a concordar em boa tradição de obediência a Moscou, agora enfeitada com alguns rompantes de independência, há alusão à existência de "um núcleo leninista do Comitê Central" que traçou o "um plano de decidida luta" contra os desmandos de Stalin... imediatamente depois de sua morte.

Esta confissão, segundo a interpretam alguns cuidadosos observadores da vida soviética nos Estados Unidos, parece indicar que existem alguns membros da "liderança coletiva" que desejaram ficasse patente no documento que teria sido possível dentro do sistema de liderança coletiva expressar oposição e que tanto o marechal Bulganin como o sr. Kruchtchev **não foram capazes de argumentar que tinham tentado conter Stalin.**

A resolução da C.C. também declara que "houve certas ocasiões, durante os anos de guerra, em que a ação individual de Stalin foi drasticamente restrita". Declaração dessa natureza não constava do relatório de Kruchtchev ao XX Congresso.

A seguir, a resolução também menciona membros do C.C. e "eminentes comandantes militares na guerra" que foram responsáveis por **decisões independentes** de que resultaram a vitória, não lhes revelando, também, os nomes.

Togliatti e outros comunistas estrangeiros solicitaram "explicações marxistas" sôbre dois pontos principais:

1) Como pôde Stalin elevar-se ao poder dentro do sistema socialista?

2) E uma vez nêle por que Kruchtchev e outros líderes não tomaram medidas para que êle fosse afastado?

Os observadores ocidentais acham que os líderes soviéticos se furtaram a responder êsses dois pontos e as explicações "marxistas" que deram são as mais "espetacularmente superficiais", "claudicantes" e "defensivas" que possam existir, como, por exemplo, a explicação de que nenhuma oposição podia ser feita a Stalin porque êle era muito popular, a qual não poderá ser aceita sem engulhos pelos mais leais comunistas.

Em tôda essa charada moscovita o mistério maior, para nós, está no "núcleo leninista". Durante a parte final da era staliniana (de 1933/34 em diante), quando se falava em "leninismo" quem na realidade recebia todo o incenso era Stalin, e muito inocente pagou, pelo que se pode inferir das revelações do XX Congresso, pelo fato de ser versado em leninismo, pois Stalin, na sua megalomania, utilizava-se de Lenine como um mito, e no íntimo o desprezava tanto quanto a suas teorias e seus seguidores.

Nesse "núcleo leninista" que nasce com o renascimento ou restauração do mito Lenine, para mais eficiente degradação de Stalin, encontra-se talvez a chave do ainda não solucionado problema da sucessão. A condenação do culto da personalidade é talvez o prelúdio da vinda do sucessor de Stalin, cuja personalidade ainda é difusa e irrevelada. Porque em breve o Kremlin vai começar a se preocupar sôbre o destino da "doutrina marxista soviética" sem a existência de um superoráculo, enquanto os grupos comunistas nacionais de fora da órbita russa discutem "marxismo" com a independência e o fervor de cristãos-novos, ameaçando o edifício do "comunismo internacional à moda de Moscou". Juntando isto com a experiência recente de Poznan, bem podem os russos querer voltar aos velhos bons tempos do "relho neles". Quem será então escolhido? Os iugoslavos dizem que a facção stalinista na União Soviética é chefiada por Malenkov, e inclui Molotov, Vorochilov e Kaganovitch. Os anti-stalinistas já os conhecemos: são Kruchtchev, Bulganin e o marechal Jukov. Qual dêles será o maior "leninista" é o que só saberemos a seu tempo, mas terá de sair de uma das facções. Tanto poderá ser o próprio Kruchtchev, apesar do seu pifão, como Jukov ou o silencioso Malenkov.

Polônia

Um país oprimido

Embora a rebelião de Poznan tenha sido uma corajosa manifestação de descontentamento contra as precárias condições de vida da classe trabalhadora na Polônia, como está patente do testemunho de inúmeros estrangeiros que a presenciaram, ela é também uma expressão de fermentação política e intelectual que se vem acumulando e ganhando fôrças no país desde a morte de Stalin.

Não tinham os manifestantes nenhuma ilusão sôbre o sucesso de sua revolta, como em tantos outros trágicos levantes que assinalam a história heróica da Polônia, mas ela serviu a um dos seus indubitáveis propósitos: o de advertir o mundo livre de que ainda existe uma resistência polonesa tanto ao sistema comunista como ao tradicional inimigo russo que voltou a colonizar o país.

Os "slogans" de que se serviram os amotinados são muito sugestivos e com êles se pode perfeitamente desenhar o **quadro** da situação contra a qual se ergueram os bravos operários de Poznan. Precisamos relembrá-los rapidamente porque a história da revolta está por trás dêles: "Abaixo a ditadura!", "Abaixo com êsse comunismo mentiroso!", "Queremos liberdade!", "Morram os russos!", "Abaixo a ocupação soviética", "Queremos preços mais baixos e salários mais altos!".

Eram êstes alguns dos gritos da turba, que também bradava: "Queremos pão!", e foram estas mesmas duas palavras, escritas à mão em pequenos papéis preparados em casa, que circularam de início de mão para mão, furtivamente, para depois deflagrarem em clamores já claramente políticos.

O povo polonês quer pão e liberdade. Uma jornalista que assistiu às demonstrações antes que tivesse começo a repressão informa que ouviu os manifestantes cantarem um velho hino de igreja em que afloram estas palavras: "Com Deus, pela liberdade da Polônia". Assistiu também à destruição de bandeiras soviéticas por manifestantes que gritavam: "Dêem-nos as mercadorias que são exportadas para a União Soviética!". E' evidente que esta potência colonizadora oprime e saqueia o país. O povo veio dizê-lo nas ruas, enfrentando **tanks** de mãos e estômago vazios, e forçando o govêrno títere a confessar que o país está numa conjuntura econômica grave, havendo carência de alimentos, roupas e de outras coisas essenciais a uma vida humana de decência pelo menos relativa.

A confissão e as razões

As acusações de Moscou e do govêrno polonês sôbre interferência do imperialismo ocidental nos acontecimentos, que teriam sido uma "provocação planejada e financiada com dinheiro subversivo de Washington" são apenas justificativas para os pés-rapados de sua quinta coluna, pois restabelecida a ordem pela repressão sanguinária em regime de lei marcial (tão condenada pelos comunistas no caso da Argentina) e pelas prisões em massa de operários amotinados (cuja maioria é de gente de menos de 25 anos de idade e com onze anos de experiência do jugo comunista), o govêrno polonês resolveu atender a algumas das queixas que levaram os operários às greves e demonstrações.

Assim é que, no dia 5 do corrente, era distribuída aos trabalhadores das Usinas Stalin (fábrica de locomotivas) a primeira prestação de 1.200.000 **zlotys** (um zloty, no câmbio oficial, equivale a 25 de dólar, embora o seu valor aquisitivo seja muito menor) como devolução de excessos de impostos cobrados nos últimos três anos. Uma segunda prestação vai ser paga a 20 do corrente, e duas outras, na mesma data, nos subsequentes mêses de agôsto e setembro. Os pagamentos dessa restituição variam, individualmente, entre 154 e 1.600 zlotys.

Êste é evidentemente um gesto conciliador que trái as encobertas injustiças que estavam sendo praticadas e que provavelmente continuarão a sê-lo, com mais cautela ou com mais repressão, uma vez que não é possível esperar que o govêrno polonês venha a modificar drasticamente sua política econômica atual, de que demos ligeira notícia domingo passado no tocante ao regime de "normas" e remuneração por peça.

Como é sabido, a escassez de mercadorias de consumo e alimentos que reina na Polônia deriva diretamente do fato de que os sucessivos planos quinquenais se concentram na expansão da indústria pesada, reduzindo ao mínimo tudo aquilo que interessa ao confôrto da vida. Isto é o que é o comunismo soviético impôsto aos poloneses.

Antecedentes

Desde 1950 o regime de Varsóvia, como anteriormente, na Rússia, o de Stalin e agora (talvez temporariamente) o de Kruchtchev, agindo sob a ilusão de que é possível transformar do dia para a noite uma população camponesa num exército de mecânicos e engenheiros, força o ritmo da industrialização além de tôda proporção de capacidade do país.

A Polônia está cheia de usinas siderúrgicas (a Nowa Huta, de desenho soviético, que emprega cem mil operários, é a mais conhecida), de grandes fábricas de produtos químicos, usinas hidrelétricas, etc. que a propaganda comunista nos mostra em belas revistas ilustradas, mas quase tudo isto está feito, equipado e operado apenas pela metade. Poucas semanas atrás o jornal **Trybuna Ludu,** órgão oficial do partido, estampava com orgulho um mapa do país em que eram assinalados os lugares onde estavam sendo construídas novas indústrias "com o auxílio da União Soviética". Uma grande quantidade de mão de obra teve de ser subtraída às atividades agrícolas das fazendas, metade das quais **ainda são de propriedade privada** e não adotam mecanização. Antes da guerra, 63% da população camponesa trabalhava no campo; hoje a percentagem desceu para menos de 50%. Esse fator, aliado à resistência do camponês ao sistema de entregas compulsórias da produção ao Estado, fez com que os lavradores independentes produzam menos alimentos — e isto agrava o problema do suprimento de gêneros às populações urbanas, em crescimento constante".

Pressão do Estado

Enquanto isto, todos os recursos do Estado são empregados no programa industrial. Por meio de grande pressão sôbre o operariado, apesar da grande devastação feita pela guerra, muita coisa foi reconstruída no período 1945/49, mas a produtividade não atingiu ainda os níveis de antes da guerra. Em 1955, porém, ao fim do primeiro Plano Quinquenal, ela o ultrapassara de 44%, **sem que isto tivesse trazido qualquer benefício para a classe trabalhadora,** sôbre a qual a guerra fria stalinista lançou os mais pesados encargos. O maior parte do aumento de produtividade em carvão, aço e outros materiais industriais foi desviada para a fabricação de armamentos, para equipamento e manutenção de grandes fôrças militares. Em 1953, a indústria polonesa, infiltrada de "peritos" e "consultores" soviéticos, estava praticamente integrada no grande esquema de planejamento militar e econômico russo.

Não houve degêlo

O desaparecimento de Stalin não paralisou êsse processo, que, com a política de "coexistência", apenas sofreu, ao que se supõe, redução da produção militar. Mas, por determinação de Kruchtchev, a Polônia, como os demais países da órbita soviética, foi obrigada a prosseguir com a expansão da indústria pesada até que agora chegou a um impasse.

Politicamente, a revolta abala o regime, já enfraquecido pelas incertezas e confusões causadas pelas revelações do **premier** russo a respeito de Stalin e pelas recentes guinadas da política soviética. Os poloneses, na realidade, nunca aceitaram o regime porque lhes foi impôsto pelo tradicional inimigo russo, em primeiro lugar, e, em segundo, porque é comunista. Depois de 1948, quando foi esmagada a última resistência armada, o povo afinal curvou-se ao inevitável, e o regime de Varsóvia, faça-se justiça, escapou às mais horripilantes manifestações da crueldade de Stalin, tendo Bierut, de uma maneira ou de outra, continuado como líder do país até sua morte, ocorrida em fevereiro.

Embora os comunistas tenham feito o uso "normal" da polícia secreta, tenham criado "campos de trabalho" e impôsto injustas sentenças contra os "kulaks", o regime procurou evitar os piores excessos comuns ao totalitarismo comunista, talvez porque os poloneses afinal de contas são europeus... Não será talvez exagêro dizer que se não fosse Stalin êles teriam seguido a trilha de um socialismo evolucionista, que foi a dos primeiros tempos logo depois da guerra (Mikolajckzik). Mas logo o Kremlin procedeu a um exemplo e perseguições para "restabelecer o império da lei".

Um caso à parte

Mas fora do govêrno e do Bureau Político o degêlo anti-stalinista foi muito mais completamente explorado do que em qualquer outro satélite. Ainda há poucas semanas **a democracia** estava sendo restaurada na Polônia: deputados denunciavam o "govêrno por decreto" e invocavam testemunhas para comprovar as indignidades que tinham sido impostas ao "parlamento-carimbo" que aprovava leis de que nem por sombra tivera tido conhecimento prévio. Nessa ocasião um grupo de deputados católicos fêz história votando contra uma lei.

O campo intelectual foi onde houve ação mais ousada, por parte de escritores e poetas, cuja rebelião se manifestou indiscutivelmente clara. Os caricaturistas, nos jornais, deram largas a sátiras mordentes.

A liderança do poeta

Debates de tôda a natureza vieram à tona e os dogmas do partido foram profundamente abalados. A mais profunda expressão intelectual de revolta, como sempre acontece na história da Polônia, veio dos poetas. O "Poema para adultos", de Adam Wazyk, publicado em agôsto do ano passado na revista "Nowa Kultura", já ultrapassou as fronteiras do país e pinta com o mais forte amargor a desilusão que prevalece no país: "Há gente que espera a justiça / Há gente que a espera há muito tempo /.

Com êsse desafôgo, as críticas começaram a surgir de tôda a parte. A imprensa publicou veementes ataques aos sindicatos (dominados pelos comunistas) por não lutarem êstes por um melhor padrão de vida para o operário. O povo — dizia um dêsses artigos — "vive em galpões, choupanas de barro, porões, adegas e sótãos", enquanto palácios e apartamentos luxuosos são ocupados por gente do govêrno. Entre os que protestaram estava Edna Werfel, espôsa do diretor da "Trybuna Ludu", que denunciou publicamente "as escandalosas violações das leis trabalhistas pelas fábricas e minas de propriedade do Estado". Os sindicatos, afirmou ela, "sempre protegem os interêsses da produção mas raramente os dos trabalhadores". Muitos dêles estão perguntando, disse ela:

— "Que recompensa estamos recebendo pelo nosso trabalho?". A pergunta se justifica plenamente, concluiu a sra. Werfel. **Glos Pracy,** órgão central dos sindicatos, acabou censurando o partido e o govêrno por êsse estado de coisas.

Restaurar a dignidade

Se é que são necessárias mais provas de que a revolta de Poznan foi um movimento irreprimível gerado pelas intoleráveis condições de vida, citemos ainda uma fonte polonesa insuspeita — o jornal "Kierunki", do clero e laicado católicos que apoiam o regime comunista: No dia 24 de junho, pouco antes da revolta, o jornal publicava em sua primeira página um artigo retórico em celebração da volta da Polônia à sua dignidade nacional "depois de um longo período de silêncio forçado e de cochichos silenciosos". Depois de uma franca análise das razões dos fracassos da agricultura, da escassez de alimentos e dos sofrimentos do povo, concluia que a Polônia deve construir um Estado socialista com especificações próprias "sem imitar mecanicamente os padrões soviéticos".

Agora, quanto tempo levará a Polônia para restaurar sua dignidade, já que se fracassarem os meios suasórios os agentes soviéticos não hesitarão em voltar à repressão? Não o sabemos. Mas os jornais dos sindicatos da Alemanha Oriental (comunista) estão acusando também os gerentes das fábricas da zona russa de "tratarem desumanamente" os operários e exigem melhores condições de trabalho e respeito às leis. O **Berliner Zeitung,** também da zona oriental, não esconde a causa do levante de Poznan: baixo nível de salários, falta de alimentos e mercadorias de consumo, enfim padrão de vida miserável. Será que depois de Poznan vamos ter novas demonstrações em Berlim?

Truman inveja os barbados



O ex-presidente Harry Truman, dos Estad os Unidos, cumprimenta o autor teatral Peter Ustinov (o Nero de "Quo Vadis") depois de vê-lo atuar na sua própria peça "Romanoff e Juliet", levada à cena em Londres. Perguntou Truman: — "Como reagiu sua espôsa ante o crescimento da sua barba?". Respondeu Ustinov: — "Ela parece gostar de barbados". Truman sorriu, e completou: — "Quem dera que a minha também gostasse". Na foto, a sra Truman pode ser vista estudando a barba de Ustinov, enquanto a sra. Ustinov (a atriz canadense Susanne Cloutier), parcialmente escondida pelo seu hirsuto marito, sorri para o ex-Presidente. (Foto Evening Saturday, especial para o DCQ.

Elizabeth vê esportes (geralmente equestres) na Inglaterra e na Suécia



Em três fotos quase desportivas, a rainha Elizabeth aparece, à esquerda, quando, num landô, se dirigia em companhia do duque de Edimburgo, para assistir às corridas em Ascot; ao centro, escoltada por um alegre grupo de súditos juvenis, a Rainha caminha no campo de polo de Winsor Great Park, onde acabara de torcem (em vão) pela vitória do Príncipe Consorte; finalmente, à direita, Elizabeth é parte de uma assembléia de excepcional realeza: à sua esquerda, o príncipe Bernhard, da Holanda, à direita o rei Gustavo Adolfo, da Suécia, e, ao lado, dêste, a princesa Margaret, irmã da Rainha. Todos muito atentos, acompanham os Jogos Olímpicos Equestres, recentemente realizados no Estádio de Estocolmo. (Fotos Daily Expresses, especiais para o DC).

LETRAS E ARTES

Um contista brasileiro -- Saldanha Coelho

AMANDIO CESAR

O artigo que se segue foi publicado num dos três suplementos literários especiais do jornal português "O Debate", que se edita em Lisboa, na edição de 16 de junho próximo passado. No mesmo número dêsse bem feito suplemento, sob o título "Panorama Atual da Literatura Brasileira", críticos portuguêses escrevem sôbre Tristão de Athayde, Cyro dos Anjos, Plínio Salgado, Agripino Grieco e José Condé.

Não tem tido entre nós grande popularidade o conto brasileiro, pelo menos naquele plano em que é popular a poesia, o romance e o ensaio da mesma origem. Não se compreendem bem as razões; e devemos procurá-las mais na não apetência do nosso público para êsse gênero literário do que em qualquer outro motivo. E não há dúvidas de que alguns dos grandes nomes da literatura brasileira, além de se realizarem noutros gêneros literários onde alcançaram renome, alcançaram-no ainda, e de não menos relêvo, no gênero difícil e pouco compreendido do conto. Seria longo enumerar todos aquêles que se ocuparam do conto, no Brasil. Mas creio que não será mau citar nomes como os de Machado de Assis, Aluísio de Azevedo, Medeiros e Albuquerque, Viriato Correia, Coelho Neto, Artur Azevedo, Alberto Rangel, Afonso Arinos, Valdomiro Silveira, Gustavo Barroso, Mário Sette, Monteiro Lobato etc, para dar uma panorâmica nominal da tradição do conto brasileiro. Ora, nesta panorâmica, antes de mais nada, podem destacar-se os diversos caminhos da novelística brasileira na história curta que, se não tiverem a retumbância do romance, nem por isso seus autores são menos importantes que os romancistas. Creio que devo sublinhar isto, pois que, à primeira vista, o narrador de curtas histórias ou contista parece encontrar facilidades na sua realização artística que o romancista, por exemplo, não encontrará. Nada mais errado. Aqui ou no Brasil pode haver esta idéia, mas é, nitidamente, uma idéia falsa ou falseada da posição do artista perante a autêntica obra de arte. E' que tôda a arte é difícil, seja qual fôr a sua expressão. O que nem sempre sucede é encontrarem-se os artistas ao nível da expressão a que se dedicam; e isso é que dá a verdadeira noção da expressão que cada um toma a seu cargo. De resto, todo o contista é implicitamente um virtuose, reduzindo a realidade, o estilo, a emoção e a vivência ao mínimo possível do humano, em condensação. Como os miniaturistas, que não abundam em nível, nem em quantidade — os contistas, quando o são na verdade, ocupam sempre na literatura o lugar que ocupam também os restantes escritores (ou devem ocupar) quando uns e outros são realmente grandes.

E chego, por fim, a um caso concreto de escritor que à pequena história tem dado o melhor de sua emoção e do seu talento inegável — Saldanha Coelho. Não sei se o nome, logo de entrada, diz muito ao nosso grande público. Daí eu achar e supor necessária uma prévia apresentação que, depois de feita, certamente lembrará o seu nome, como um dos de fixar no atual panorama da moderna literatura brasileira.

Foi Saldanha Coelho o fundador da "Revista Branca" (1948) e com um grupo de jovens escritores foi um dos criadores do ambiente que determinou aquilo a que já se chama a "geração de 45". Foi o organizador da "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", como ainda organizou a "Proustiana Brasileira" por ocasião das comemorações do vigésimo quinto aniversário da morte de Marcel Proust. Quer no Brasil, quer em França, êste empreendimento teve grande repercussão intelectual. Logo a seguir lança seu primeiro volume de contos "Mural" e mais recentemente o livro de pequenas histórias a que deu o título de "O Pátio". Devo acrescentar ainda que Saldanha Coelho tem apenas trinta anos.

A primeira impressão que nos dão os seus contos é a do sentido de equilíbrio entre a expressão interior, o estilo e a paisagem. Dêsse equilíbrio nasce uma estranha novidade, em que nada é supérfluo, nem nada se encontra em demasia; poderia chamar-se ao seu estilo de "helênico", pois que a sobriedade grega nem sempre é possível num país de índole tropical. Aliadas a estas qualidades já referidas deve acrescentar-se o sentido ecumênico do seu humanismo, gratuito como o de Gide, mas bastante mais cristão do que o do autor de "Si le grain ne meurt". Finalmente um vago simbolismo, latente em algumas histórias, quase escorregadio noutras, patente e bem patente em terceiras. De resto um forte poder de comunicabilidade, na humanização dos temas e na universalidade da narrativa. Parecem-me ser estas as qualidades a destacar no volume "O Pátio" que acabo de ler e que me revelou um autêntico talento literário que eu anteriormente conhecera em fragmentos.

Abrindo-se o livro a que me estou referindo verifica-se logo uma simplicidade de estilo muito apurada, simplicidade que dá o ambiente poético nuançado, consoante o motivo da narrativa. Assim "Giasone", conto simbólico, encontra-se revestido de drama; o drama do homem possuído do sentimento de auto-latria, auto-latria que se transfere para o dever quase criminoso da adoração que os outros lhe devem. E já a seguir encontramos a poesia triste do conto "Raquel", uma moça que se encontra num prostíbulo, como tantas, por motivos alheios e mais fortes que a sua vontade. Essa poesia da tristeza manifesta-se quando Raquel morre e o homem que a conhecera sente necessidade humana de ir ao asilo levar consôlo aos irmãos pequeninos que ela deixara ficar para sempre. No conto "O Encontro" é bem dado o clima da saturação doméstica e depois o nada que fica, quando a "outra" não preenche o espaço vazio que a primeira mulher deixou ficar. A mesma mulher — Gabriela — será a protagonista de novo conto, no sentido de vingar a insegurança que "êle" criou na sua alma e constituirá o motivo de "A Porta".

"Cena de Interior" dá-nos bem a humanidade dos pequenos grandes dramas da luta anônima pela vida, numa mulher que corre as ruas da cidade vendendo pequenas coisas que darão o magro alimento dela e dos filhos; da mesma forma que "Campanário de São Miguel" nos dá o que sobra do remorso de um homem que se sente criminoso (por dentro) pelo que sucedeu à sua família e que só na antiga paz encontra repouso espiritual; "Boneca de Pano" consegue surpreender, com traços vigorosos, tôda a entranhada psicologia do egoísta que adiciona ao seu temperamento uma longa gama de recalcamentos juvenis. "Madrinha" é uma irônica água-forte social, daquela caridade feita de encomenda, mas que, mesmo assim, momentâneamente, dá felicidade passageira a um pobre, clima social que está presente em tôda a ternura, de todo o lirismo puro do conto "A Flor". Igualmente usando o mesmo clima no conto "Notificação para Josefa", onde o caso de uma entrevada que é obrigada a abandonar a casa que deve ser demolida para a construção de um grande prédio, é tratado com tôda a mestria de um grande contista.

Del, em síntese, o ambiente de cada um dos contos do livro último de Saldanha Coelho e nessa síntese fàcilmente se depreende que os contos não só são originais na temática, mas ainda de um nível geral muito elevado. Não há êste conto melhor que aquêle: há dez narrativas inesquecíveis cuja autoria pertence a êste grande escritor da nova geração.

Nesse volume não temos apenas que considerar a perfeita análise interior, nem o recorte dos ambientes. Há o mundo, o nosso mundo onde êstes casos tiveram lugar. Por isso seu autor fêz novelística no melhor sentido do humano: aquêle em que o homem nem só é carne, nem só é espírito, como não é apenas indivíduo ou apenas massa. Êsse conjunto de virtudes e aquelas que anteriormente apontei fazem do nome de Saldanha Coelho — um nome a fixar, não pelo que dêle podemos esperar num próximo futuro, mas pelo que já é e atrás ficou apontado na sua curta biografia.



"Offenbach no Bas Fond", ballet que apresenta, em Nova York, Ruth Ann Koesun como a "Debutante", John Kriza como "Sua Alteza Imperial" e Nora Kaye como a estrêla da Opereta

Byron -- uma época, uma revolução

MONIZ BANDEIRA

Temos que ver em Byron, não apenas o romântico libertino, Lovelace ou Don Juan, mas, sobretudo, o poeta de vanguarda, o revolucionário, o inimigo da opressão, das tiranias, enfim, o que havia nêle de nobre e relevante. Vivendo numa época em que se processavam grandes transformações sociais, com o advento da máquina e a queda da realeza de França, Byron registrou em sua obra tôdas as contradições daquela sociedade, a dissolução dos costumes e das antigas instituições.

Seus poemas revelam o estado de ânimo anticlerical e anticapitalista que se apossava dos mais lúcidos espíritos daquêle tempo. E Byron, sob o signo dos ideais que inspiraram a revolução francesa e ainda agitavam tôda a Europa, a despeito do regime de terror implantado pela Santa Aliança, exclamava:

"For I will teach, if possible the stone
To rise against earth's tyrants..."
("Don Juan" — Canto VIII — Est. CXXXV).

(Porque hei de fazer, se possível, que até as pedras se levantem contra todos os tiranos da terra).

Profundo sentimento. Os anseios de libertação crepitavam na alma do poeta, que ainda proclamava:

"...Know yet not
Who would be free themselves must strike the blow?
By their right arms the conquers must be wrought?"
("Childe-Haroid" — Canto II — Est. LXXVI).

(Não sabeis que os que almejam ser livres devem romper por si mesmo suas próprias cadeias? E com seus braços conquistar a liberdade?).

Em "Don Juan", sua obra-prima e, segundo seus críticos, a mais sincera de tôdas, está eivada dêsses sentimentos libertários, que, anos depois, o levaram lutar e morrer pela emancipação da Grécia. Mas, preocupou-o, também, a questão social. E êle, que assistia ao surgir de um mundo novo, anunciava:

"And as for other love, the illusion's o'er;
And money, that most pure imagination,
Gleams only through the dawn of its creation".
("Don Juan" — Canto XII — Est. II).

(As ilusões já desapareceram, mas o amor do dinheiro, nosso mais puro ideal, não brilha ainda senão em sua aurora).

Começava o reinado do capital. E Byron, compreendendo a dinâmica dos processos sociais e políticos, acrescentava:

"...Every loan
Is not a merely speculative hit,
But seats a nation or upsets a throne".
(Idem — Canto XII — Est. VI).

(Um empréstimo não é sòmente especulação, pois firma um Estado ou derruba um trono).

E com o invento da máquina a vapor e de outros instrumentos de produção, que determinaram, na Inglaterra, a revolução industrial, das mais sangrentas e cruéis, como dizia Kautsky, de tôda a história da humanidade, irromperam as crises de desemprêgo e lançaram-se na miséria milhares de trabalhadores. Estes, por sua vez, principiaram a destruição das máquinas, que lhes roubavam os meios de vida. A despeito de, em 1769, promulgar-se uma lei, reprimindo tais atentados com terríveis penas, o movimento cresceu e, no século 19, em Nothingam, certo operário de nome Ludd arrebentou uma oficina textil. Iniciativa que serviu de exemplo para muitas outras. O movimento, agora sob o nome de *luddismo*, tornou-se verdadeira ação de massas, obrigando o govêrno a elaborar novo projeto, punindo com a morte os responsáveis.

Quando se discutia, na Câmara dos Lords, para combatê-lo, impressionantemente, levantou-se a voz de Byron, que então pronunciava o seu primeiro "speech" (discurso). Não só se opunha aos interêsses das classes possuidoras, como, também, protestava contra a prepotência policial, que esmagava os trabalhadores revoltados. Fazia incisiva análise da crise que a revolução industrial acarretou. E antecipava-se na história, mostrando que já sentia os problemas sociais e políticos. Pedia que se puzessem as máquinas, os meios de produção, a serviço do proletariado. Aludia à exploração da mulher e da criança nas indústrias. E, nos assomos de sua repulsa às arbitrariedades praticadas pelo govêrno, causticava os lords:

"When a proposal is made to emancipate or relieve, you hesitate, you deliberate for years, you temporize and tamper with minds of men: but a death-bill must be passed off-hand without a thought of consequences".
("Complete Works" — Speeches").

(Quando uma proposta é feita para emancipar ou aliviar, vós hesitais, levais anos para deliberar, temporizais e influis nas consciências dos homens: porém, um projeto de morte vós aprovais, imediatamente, sem pensar nas consequências).

Não procedera assim por simples atitude. A situação dos operários, de fato, impressionava-o, como prova a carta que escreveu, no dia 25 de fevereiro de 1812, ao Lord Holland:

"The maintenance and well-doing of the industrious poor is an object of grater consequences to the community than the enrichment of a few monopolist by any improvent in implements of trade, which deprives the workman of his bread, and renders the labourer unworth of his hire".
("Life, Letters and Journals of Lord Byron" — Thomas Moore).

(A situação e o bem-estar do operário pobre são um assunto de maior consequência para a comunidade do que o enriquecimento de uns poucos capitalistas por qualquer melhoria dos meios de trabalho, que o priva de seu pão e o torna indigno de seu salário).

Byron, todavia, não se limitou às palavras. Agiu também. Participando das lutas pela libertação da Itália, onde formou com o movimento antiaustríaco e antipapal dos carbonários, e, finalmente, dando a vida pela independência da Grécia. Herói e mártir dos povos subjugados. E, se Victor Hugo sonhara com os Estados Unidos da Europa, Byron, que não se cingiu apenas à poetização de idéias revolucionárias, antes dêle, a 6 de janeiro de 1821, assinalava em seu diário:

("There must be an universal republic — and there ought to be", (Idem).

(Devia haver uma república universal, — e creio que ainda ela se realizará).

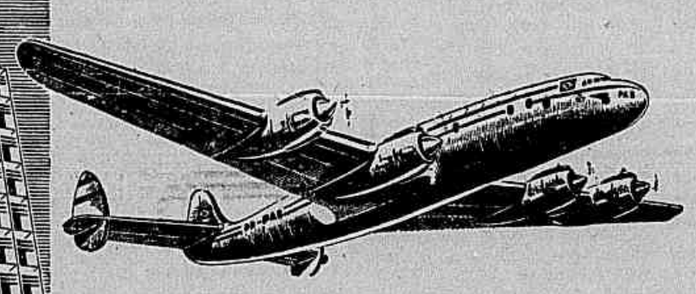
E êle, que deixou a Inglaterra para não mais voltar, repudiado pela sociedade cujos quadros políticos e morais tentara romper, escrevia a Tereza Guiccioli, sua última companheira:

"I am citizem of the world — all country are alike to me".
(Idem).

(Sou cidadão do mundo — todos os países para mim são iguais).

Vimos, aí, o Byron esquecido. O apóstolo do democratismo. O pensador que vislumbrava o eixo sôbre que gira tôda a vida política e social. O advogado da classe operária. O internacionalista. O inimigo dos déspotas e dos tiranos. O poeta da revolução industrial.

Entre os românticos, nêsse particular, sòmente Shelley se lhe compara. Em Byron, no entanto, o revolucionário envolvia o poeta, ao passo que em Shelley o revolucionário e, até mesmo, o pensador afogavam-se no poeta, no sublime poeta. Godwin, como assevera Henry N. Brailsford, formou a inteligência de Shelley. Byron, ao contrário, abandonou-se a si próprio. Nunca, por isso, chegou a oferecer elementos para a criação de doutrina filosófica ou ideologia política. Um forte, que, livre demais, caiu dominado pelas paixões. E foi simplesmente Byron, uma época, uma revolução.


novo serviço **direto**

RIO - P. ALEGRE
em 2 horas e 45 m.
num CONSTELLATION da **PANAIR**



HORARIO

Partida do Rio - 8:15
Chegada Pôrto Alegre - 11:00

VOLTA

Partida Pôrto Alegre - 12:15
Chegada Rio - 15:00

Tôdas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

Em sua viagem no **ÚNICO SERVIÇO EM QUADRIMOTOR, SEM ESCALAS,** V. tomará descançado, um suculento pequeno almôço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Pôrto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almôço. Seu próximo vôo a Pôrto Alegre deve ser a bordo de um Constellation.

Reserve desde já sua passagem em sua Agência de Viagem preferida ou nos escritórios da



viaje AGORA,
pague DEPOIS

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Um crítico à distância

RENATO JOBIM

As ocorrências desagradáveis na posse do acadêmico Álvaro Lins, exploradas grosseiramente por desafetos seus, não podem obscurecer o alto valor do crítico. Sua personalidade resiste a tais incidentes e sobrepaira ao ridículo.

A solenidade acentuou a distância de cinco anos que o separa do último volume do **Jornal de Crítica**. Um hiato dessa natureza já permite apreciações menos contingentes sôbre a sua obra e elas valem aqui, quando muito, por expressar o ponto de vista de um escritor moço,



Acadêmico Álvaro Lins

pertencente a geração mais nova. Concordo, com Antônio Cândido, que não seja fácil a um crítico falar de outro, mas devo reconhecer que Álvaro Lins foi um exemplo de dedicação à crítica literária. Seguiu uma tradição tantas vêzes interrompida num país jovem como o Brasil, onde fazer crítica de livros é estender sistemàticamente a lista dos inimigos pessoais e lidar com um produto sem a solidez e o acabamento que só a longa experiência acumulada é capaz de elaborar.

Essa dedicação a um gênero ingrato e difícil mais se impõe, no seu caso, pela absoluta honestidade e a tanto quanto possível imparcialidade com que êle abordava os livros. Ao poder de intuir, de encontrar na obra o eixo essencial, a verdade orgânica, associava-se o de penetrar a substância do problema literário para a interpretação dos seus múltiplos ângulos e, finalmente, a conclusão sôbre o mérito da obra. Tal processo não precisaria a atitude crítica dêsse escritor se não representasse, para êle, um ritual sagrado, em que todos os pormenores continham um valor próprio e irredutível.

Honesto, imparcial (sabendo distinguir a posição do crítico face à obra literária e face ao fenômeno político, advogando o direito e até o dever do intelectual de tomar partido contra as formas de cerceamento da liberdade, como se lê na 5a. série do **Jornal**), foi também Álvaro Lins um crítico transigente, dentro da coerência do seu princípio basilar que via na obra literária, sobretudo, uma fonte de emoções estéticas. Essa transigência, manifesta nas frequentes mudanças de posição diante de diferentes obras, lhe advinha do esfôrço de compreensão do mistério literário. Percebe-se nas suas páginas o labor surdo de um espírito que apreende as idéias alheias e compara-as com as suas, no roteiro da verdade. Daí o respeito pelo "estilo do artista", assinalado num parágrafo em que se descobrirá o credo da sua crítica: "Nenhuma obra de poeta ou romancista será obra de arte sem a configuração dentro do plano estético, sem a animação interior da realidade pelo poder imaginativo e pelo estilo. Pois a naturazea — tanto a humana como a paisagística — que não é estética em si mesma, e só adquire êsse caráter quando transfigurada pelo estilo do artista" (1).

Um espírito assim aberto para a verdade alheia não poderia prender-se a nenhum método crítico senão ao ditado pela sua cultura e sensibilidade. A ausência de método, ou melhor, o método do ecletismo crítico, que num zoilo ou num exegeta de pouca experiência redundaria em impressionismo superficial, no autor de **Eça de Queiroz** define uma conduta exemplar: "O que vejo no ecletismo — escreve na 2a. série do **Jornal** — é a sua possibilidade de unir as verdades parciais que se acham espalhadas e distantes, é o privilégio de não se escravizar ideològicamente, a disposição de poder ver e sentir unânimemente". Não ousaria situá-lo entre os impressionistas como Jules Lemaitre e o Anatole da **Vie Littéraire**, muito menos nos departamentos estanques da família dos Taine e Tibauldet. Em pleno desenvolvimento das correntes modernas da crítica inglêsa e norte-americana, principalmente daquela formada pelos "new critics", em que se observa uma certa ortodoxia formalista em tôrno de ciências extraliterárias auxiliares da estilística, Álvaro Lins não se deixava levar por aparências e ficções terminológicas; o terreno que pisava era seguro, e isto porque, intérprete e orientador, buscava a palavra exata, mesmo que despida de brilho e originalidade.

Ao seu temperamento moderado e ao seu bom-gôsto devem ter interessado apenas na medida em que contribuíam para o aprimoramento da especialidade as investigações de J. C. Ransom, Allen Tate, Cleanth Broocks, William Empsom e outros. Talvez pressentisse que as idéias do "new criticism" seriam combatidas mais adiante pelos saudosistas da liberdade na crítica, por aquêles que confiam mais na sensibilidade como fator preponderante do ato crítico do que na regência de leis objetivas. E' o que fazem Karl Shapiro (**Beyond Criticism**) e Randel Jarrell (**Poetry and the Age**), nos Estados Unidos, e Robert Kemp, na França. Uma coisa é assimilar as idéias novas (melhor dizendo, as que se apresentam como novas) e outra incorporá-las "ex-abruptos" ao trabalho intelectual, apenas para mais uma vez "épater le bourgeois". Essa forma cabotina de crítica era completamente estranha a um escritor como Álvaro Lins, que só introduzia, por exemplo, citações nos seus escritos, quando indispensáveis para completar ou reforçar a proposição.

Diante do livro medíocre se lhe apresentavam dois caminhos: o silêncio ou a crítica restritiva. Se o livro era muito ruim, silenciava significativamente; se revelava algumas qualidades, apontava-as ao lado dos defeitos, sem a condescendência dos pusilânimes ou a intolerância dos arrogantes. Quantos escritores, muitos dêles transformados hoje em "medalhões", tiveram suas franquezas apontadas em rodapés no "Correio da Manhã"! Não aticemos, porém, a fogueira das vaidades ultrajadas, citando nomes. O tempo — nem sempre o melhor dos críticos... — se incumbiu de atenuar-lhe as chamas e, afinal, o crítico não é Deus, que não erra.

Resta falar da coragem, a coragem dos que se integram na responsabilidade de opinar sôbre gente viva, livros do momento, uma literatura em marcha. Coragem de dizer o que lhes dita a consciência, o que o gôsto não aceita como legítimo, indiferentes aos rompimentos de ordem afetiva que o gesto acarreta. A coragem de Álvaro Lins começa por se manifestar na sua atitude crítica: a de intérprete e juiz das obras. Não perdia tempo com questões um tanto ociosas como essa da fronteira entre a crítica interpretativa e a judicativa, pois entendia que ambas têm o seu lugar, uma completa a outra. Aliás, a simples escolha de um livro para criticar não implicará num julgamento? Não obstante a posição dos que viam no tema a oportunidade de fulgurantes discussões teóricas, Álvaro Lins se mantinha puro, no propósito de "poder ver e sentir unânimemente", exercendo seu ofício com uma visão mais ampla dos problemas que seus contemporâneos (talvez com exceção de um: o paulista Antônio Cândido, cujas **Notas** publicadas na "Folha da Manhã" ombreavam com o **Jornal**). Mesmo num confronto com os grandes críticos da geração anterior — Mário de Andrade e Tristão de Athayde —, a figura de Álvaro Lins se destaca vitoriosa. Basta assinalar o defeito capital dos dois citados mestres: em Mário, a exuberância dos elogios na fase realmente importante da sua atuação crítica, nos últimos anos de vida (2); em Tristão, o facciocismo religioso reavivando o binômio "arte-moral".

Cinco anos de ausência terão induzido Álvaro Lins a modificar alguns conceitos seus sôbre a crítica literária? Será outra a sua reação diante da página aberta dos livros que analisara? Nada poderá alterar o fato de que a sua palavra foi o árbitro de uma época. Esperemos ouví-la novamente, um dia, em proveito da literatura nacional.

(1) **Jornal de Crítica** — 5a. série.
(2) Interessante notar que, no artigo sôbre a estréia de A. Lins em livro — **História Literária de Eça de Queiroz** — o autor d'**O Empalhador de Passarinho** mostrou-se de um rigor pouco comum a seus hábitos, embora se entusiasmasse pelo estreante a ponto de concluir: "Com personalidades assim é que poderemos melhorar a nossa qualidade crítica".

* * *

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417 — Nestá.



Ilustração de Darcí para o livro de contos de Joel Silveira, "Desaparecimento da Aurora", a sair em edição "Revista Branca". Orval desenhou a capa

Alguns dados sôbre poetas de ontem...

PLÍNIO MENDES

Nem todos os poetas que conhecemos na nossa peregrinação através dos livros tiveram o que chamamos, como início de conversa, originalidade e inspiração. Um dentre êles, e que mais perto esteve em nossa mocidade então irriquieta, nos causou admiração além de respeito, e êsse poeta se chamou Vicente de Carvalho. A par da sua grande sutileza, da sua fidalguia, da sua tranquilidade, ofereceu-nos em poemas e canções o que de mais belo e inspirado se tem escrito em poesia na língua de Camões.

Havia nesse poeta uma certa magia, uma fé obstinada no belo, e ninguém cantou a mulher e o mar com maiores requintes, com versos mais cálidos e inspirados e com uma fôrça tão persuasiva.

Teve outra virtude o grande Vicente de Carvalho: ficaram seus versos para as gerações futuras e, assim, meus filhos ontem e meus netos amanhã. Isso quer dizer que o poeta daquele lindo poema **Pequenino Morto**, do **Fugindo ao Cativeiro**, trazia no seu estro a lucidez do poeta, e seus versos, pela sua beleza ímpar, eram versos que saíam de um cérebro de mágico de sons, de harmonias que ficaram cantando em nossos ouvidos.

Lembra-me a figura do homem, do juiz, do excelente chefe de família, do poeta de **Rosa, rosa de Amor**, quando morava na Rua Barão de Tatuí, em São Paulo. Ali por volta de 1918. Nós acompanhamos a sua lírica há mais de 35 anos... Sempre novos, belos, oportunos e ricos são os seus versos. Não era Vicente de Carvalho só um poeta, mas um grande juiz incorruptível, que nos oferecia límpidas sentenças, que ficaram nos anais do Tribunal de Justiça de São Paulo.

As qualidades sonoras de suas rimas assumem em tôda a sua obra um valor tão expressivo que nos admiramos dos seus discípulos, que não lhe seguiram a soberba adjetivação, só igual na poesia do exuberante Martins Fontes!

Desejaríamos oferecer neste nosso trabalho, um tanto sumário, um estudo da poesia de Vicente de Carvalho, nesta época de inteira decadência poética.

O povo não relê os grandes poetas de ontem... A serenidade impassível de Vicente de Carvalho, o seu horror à miséria, o seu amor às suas amizades. O mundo vai por um caminho errado porque já os poetas, os grandes poetas como êsse, não são lembrados...

Nem a sua estética, nem a sua beleza, nem a sua inspiração genial:

"Eu cantarei do amor tão forte-
[mente
Com tal celeuma e tamanhos brados,
Que afinal teus ouvidos dominados
Hão de à fôrça escutar quanto eu
[sustente

Um poeta como Vicente de Carvalho nunca morre. A beleza da sua obra continuará através do tempo. E o fascinante de sua poesia não apresenta em época alguma o sentimento da caducidade. Já o velho Petrarca dizia, há séculos atrás:

"O sentimento da brevidade da vida e da caducidade da beleza está sempre vivo".

Vicente de Carvalho, como ninguém, cantou em versos inspirados o céu, a terra, o vento e especialmente o seu grande amigo o mar! Em seus versos, que ainda hoje relemos com o mesmo encantamento, até os sonetos sôbre o amor são dos mais belos da língua portuguêsa. Na sua lírica, a não ser no lindo poema "Pequenino Morto", não se encontra a palavra Morte, porque, como seus sonhos, êle pinga a beleza em cada verso. E o senso da realidade como da beleza é comum.

Quem não aprecia êstes versos:

"Tu, moça. Eu, quase velho... Entre
[nós dois, que horror
Vinte anos de distância. Entre nós
[dois, mais nada
E hoje, pensando em ti, pus-me a
[sonhar de amor.
Sòmente porque vi, por acaso, na
[estrada
Sôbre um muro em ruínas, uma
[roseira em flor:

ou êstes.

Quanto durou esta ilusão perdida
Esse amor, êsse encanto, essa al
[vorada?
Dias ou meses, não o sei, querida,
Foi um clarão que me passou na
[vida
Sei que fugiu, sei que passou, mais
[nada

Anos volvidos, o poeta de outrora mesmo morto, recebe esta homenagem nossa, homenagem com que envolvemos a terra paulista onde Vicente de Carvalho
"foi poeta, sonhou e amou na vida".

O verdadeiro Rimbaud julgado por H. Mondor

Artigo inédito de
ANDRE' DELACOUR

Fala-se muito de Rimbaud, nestes últimos meses. E' provável que não se tenha falado demais, mas é certo que nem sempre se falou exatamente. Dada a importância que êle assumiu em nossa literatura, faz-se necessária uma explicação. Como todos aquêles cuja realidade foi velada pela lenda, êle necessita ser reencarnado em seu personagem, e quem sabe, precisa persuadir-nos, assim, de que, se houve verdadeiramente uma "exceção Rimbaud", não houve, absolutamente, um "milagre Rimbaud".

Henri Mondor nos oferece o que desejamos. Seu conhecimento profundo da poesia francesa, sobretudo desde Verlaine e Mallarmé, os documentos que seu instinto de pesquisador lhe permitiu descobrir e que êle é o único a possuir, permitiram-lhe restabelecer a verdade sôbre várias fábulas, corrigir muitos erros, explicar de maneira natural os que se consideravam mistérios.

Numa obra intitulada **Rimbaud ou le génie impatient** e que foi recentemente editada por Gallimar, êle libertou o poeta de **Bateau Ivre** de todos os nevoeiros, como de tôdas as falsas luzes; fêz ressaltar o que há nele de verdadeiro gênio; mas fêz visíveis, também, seus limites; e mostrou ainda o que êste gênio devia a vários de seus antecessores.

O cirurgião Henri Mondor é um espírito científico. Não confunde o excepcional com o miraculoso; e por sua análise dos elementos do excepcional, êle prenuncia o miraculoso. De Rimbaud, diz êle: "Êle, que era forte em ciência, que conhecia seu valor, e que soubera acrescentar, a suas ingestões escolares, tantas leituras e estudos emancipados, enganava-se menos sôbre o número importante de suas falhas e pretensas divagações do que o devia fazer, por muito tempo, a maior parte de seus admiradores fanáticos".

Com uma precisão implacável, pela aproximação de textos impressionantes, Mondor enumera tudo o que o jovem poeta deve, não sòmente a Hugo, mas a Banville, a Léon Dierx, e mesmo a Coppée e a Mérat. Fêz-nos vê-lo lendo Jules Verne e o Journal des Voyages; e diz-nos também que "êle não ignorava, o poeta, que sua cabeça, como a de todos os principiantes, embora devessem tornar-se depois um Hugo, um Baudelaire, um Mallarmé, fôra primeiramente uma esponja, repleta das idéias do vocabulário dos predecessores preferidos ou detestados".

E' preciso ser, com efeito, completamente ignorante ou tolamente orgulhoso para crer e fazer crer, como se tenta fazer hoje, que é apanágio do gênio não sofrer nenhuma influência: de pretender iniciar com êle, o conhecimento, a arte, a poesia. E' o que se tenta acreditar a propósito de Rimbaud e é o que Henri Mendor qualifica justamente de "mito abusivo". Êle nos [illegible] que Mallarmé, em 1895, numa carta dirigida a Harrison Rhodes, fôra o "primeiro ironizador" dêste mito. E publicou o texto dessa carta que se fêz célebre, mas que é pouco conhecida, como frequentemente acontece com tantas celebridades.

Depois de resumir, para seu correspondente, o que fôra o destino, a vida e a morte de Rimbaud, Mallarmé manifestava-lhe sua dúvida a propósito de poemas desconhecidos e talvez perdidos, que o autor das **Illuminations** pudesse ter escrito na África; e dizia: "Acho, contudo, que prolongar a esperança de uma obra de maturidade prejudica, aqui, a interpretação exata de uma aventura única na história da arte. Arte de uma criança precocemente tocada pela asa literária, que, quase antes do tempo de existir, esgotou tempestuosas e magistrais fatalidades, sem um possível recurso ao futuro".

Mendor acompanha a publicação dessa carta, já publicada nas **Divagations**, depois nas **Oeuvres Complètes** de Mallarmé (Coleção da Plêiade) de notas, glosas, comentários que esclarecem não sòmente a figura de Rimbaud e o mistério no qual continua, apesar de tudo, envolvida, mas a influência que êle exerceu sôbre um Claudel, por exemplo, e em grau bem menor, de um Gide e um Valéry. Certos textos, pela primeira vez revelados e comparados, trazem à inteligência psicológica e crítica dessas notas, dessas glosas, dêsses comentários, uma fôrça comprobatória que acarreta nossa convicção.

Uma das páginas mais nobres e mais estimulantes é aquela em que o grande exegeta que é o professor Mondor relaciona Rimbaud e Boudelaire e cita o admirável estudo que Théophile Gautier escreveu sôbre êste último. "Arthur Rimbaud não iria tentar ultrapassar Baudelaire? E por que não em satanismo?" Mas Gautier protestara a propósito de Baudelaire. "Êste poeta — dissera êle —, êste poeta que se procura apresentar como uma figura satânica, amante do mal e da depravação (literàriamente, bem entendido) tinha o amor e a admiração no mais alto grau. Ora, o que caracteriza Satã é que êle não pode amar, nem admirar". E no caso de Rimbaud, Mondor acrescenta: — "Amar, admirar. Ou antes, o inverso, parece ter decretado o áspero batalhador que veio logo depois".

Esta obra do mais sábio e mais fervente crítico de poetas inspiraria muitas outras reflexões e exigirá análise mais completa. Que o que acabamos de dizer possa fazer adivinhar-lhe o interêsse e a riqueza, e através dêles despertar a curiosidade. (SII)

Notícias

GASTÃO: LETRAS E LETRAS

Regressou quinta-feira ao Recife o contista e romancista Gastão de Holanda, detentor do "Prêmio de Romance do IV Centenário de São Paulo".

Gastão é um dos grandes valores da nova geração de ficcionistas brasileiros, desenvolvendo ainda atividade de gráfico amador, com um



Gastão de Holanda

grupo de amigos também escritores. Sôbre suas atividades tipográficas, disse-nos o autor de **Os Escorpiões:**

— O Gráfico Amador a princípio funcionou na minha garagem e lá foram impressos dois livros: **As Conversações Noturnas**, poema de José Laurênio de Melo, e **Macaco Branco**, um conto meu. Depois o Gráfico Amador passou a funcionar num atelier da Rua Amélia, do Recife, em conjunto com o atelier de pintura de Aloísio Magalhães e o de arquitetura de Jorge Martins Júnior. Os trabalhos do Gráfico são impressos e projetados por José Laurênio de Melo, Orlando da Costa Ferreira e por mim, e quando há ilustrações essas são feitas por Aloísio Magalhães. Aí foram impressas duas edições de **Ode**, do poeta Ariano Suassuna, e está sendo terminada agora uma peça em 1 ato, para bonecos, de José de Morais Pinho: **Mãe da Lua**, trabalho inspirado em superstições e lendas nordestinas. Outra publicação: um "boletim", noticiário sôbre o Gráfico e correspondência com alguns grupos semelhantes, no estrangeiro, e crônicas que foram publicadas em periódicos de artes gráficas de Londres, Paris, Zurich, Nova Iorque, sôbre a presna manual pernambucana. Próximos trabalhos: **O Morto Riu Por Último**, estréia do contista Orlando da Costa Ferreira (conto policial brasileiro — sátira), uma antologia de poemas sôbre o Recife e um conto de Saldanha Coelho, **O Assovio**.

"JORNAL DE LETRAS"



Novo número do "Jornal de Letras" acaba de aparecer nos jornaleiros, agora contando com Valdemar Cavalcanti como redator-chefe (Cavalcanti continua com sua seção "Na Estante", notas bibliográficas). O segundo número da nova fase é de um caderno apenas, nada ficando a dever pela paginação e qualidade dos trabalhos, aos grandes hebdomadários francêses. Na gravura, o novelista José Condé, um dos diretores do "Jornal de Letras".

NATANIEL DANTAS EM EDIÇÃO JOSE' OLYMPIO

O editor José Olympio comprometeu-se a editar o livro de contos de Nataniel Dantas, **Veias Desatadas**, que obteve o Prêmio "Fábio Prado" de 1955.

José Olympio ficou impressionado com a qualidade dos trabalhos de Nataniel e convidou-o para uma conversa em seu escritório, terminando por fazer-lhe a proposta acima.

* * *

R. Magalhães Júnior assinou autógrafos em seus livros na Livraria São José, com "wiskey" de Carlos Ribeiro.

* * *

A Organização Simões Editora lançará em breve **O Parto sem Dor — Primeiras Realizações no Rio de Janeiro**, da poetisa e jornalista Maura de Sena Pereira. Reune o volume as reportagens que Maura realizou na Maternidade Clara Basbaum, publicadas em "A Noite" e que despertaram grande interêsse. O livro trará um prefácio do dr. Francisco Carlos Grelle, diretor daquela maternidade.

* * *

A Academia Francesa adjudicou êste ano seus Grandes Prêmios de Literatura e Romance, o primeiro a Henri Clouard, historiador da Literatura, e o segundo a um crítico humorista, Paul Guth.

Henri Clouard, além de sua obra-prima **História da Literatura Francesa do simbolismo aos nossos dias**, tem longa série de outras publicações, poesias e história poética.

Paul Guth fêz-se conhecer por uma série de **Retratos**, em que, professor transformado em jornalista, traçou a vida dos grandes homens de hoje. Depois de estudar os outros, inclusive os "quarenta imortais", Paul Guth passou a contar-se a si próprio, numa série de romances.

LIVROS RECEBIDOS

"Fronteira em Marcha" — Renato de Mendonça (Prêmio General Tasso Fragoso 1955) — Ensaio de uma geopolítica brasileira — Livraria São José.

"Vicios da Imaginação" — Gastão Pereira da Silva — Livraria José Olympio Editora.

"Põe Dinheiro no Bôlso, Rodrigo..." — peça em 3 atos de Paulo Duque Costa (Pongetti, Rio).

"Poesia Frequentemente" — Sebastião Norões (Ed. Planície, Manaus).

"Flor do Insondável" — poesias de Maciel Oliveira (Pongetti, Rio).

"Contos Avulsos de Machado de Assis" (organização e prefácio de R. Magalhães Júnior) — Editora Civilização Brasileira, Rio.

Gregos E Troianos,

Paraibanos a bombordo

Enquanto os jovens escritores do Amazonas continuam engavetando seus trabalhos, impossibilitados de publicá-los por falta de um veículo que os divulgue, os rapazes da Paraíba, como despreocupados cisnes, se espargem confortàvelmente nas páginas do "Correio das Artes" (n. 63 em circulação) e do "Jornal de Cultura", cujo lançamento acaba de ser feito.

O crítico amazonense Alfredo Pessoa, em férias no Rio, lamentou conosco o isolamento de seus companheiros, sem uma página de jornal onde escrever e desesperançados de conseguir auxílio oficial para editar uma modesta revista literária, pois a situação financeira do Estado é precaríssima. Que o diga o poeta-governador Plínio Coelho, a quem não faltam inéditos esperando por melhores dias.

Na Paraíba, no entanto, a sifuação é bem outra, sobretudo agora que foi lançado ali o primeiro número do "Jornal de Cultura", com dezesseis páginas a duas côres, em dois cadernos. Dirigido por J. J. Tôrres, Plínio de Andrade e Wilton Veloso, traz na primeira página entrevnstas com dois paraibanos de boa estirpe — José Lins do Rêgo e José Américo de Almeida. O primeiro dizendo-se contrário à Academia (disposição da juventude, é claro, porque agora vai vestir o seu fardão acadêmico) e o romancista de "A Gagaceira" com uma frase que pode ser literária, política ou industrial: "não sou mais o que fui e ainda não sou o que serei".

E por trás dêsses nomes famosos, a rapaziada de João Pessoa publica suas críticas, seus poemas e contos. São todos desconhecidos, pelo menos para nós, mas demonstram aquela vontade de em breve emigrar para os suplementos do Rio e trazer-nos a inquietação da província que tão bem refletem.

Circula na Paraíba, há quase quatro anos, o "Correio das Artes", dirigido inicialmente por Edson Regis e depois por muitos outros nomes, dos quais o atual é Celso Otávio Novais. Ao contrário do Amazonas, portanto, a terra de Augusto dos Anjos não estava de todo desprovida de meios de divulgação. Mas agora especialmente, com o "Jornal de Cultura", assume a liderança quantitativa de publicações literárias no norte do país.

E se chamamos a atenção dos leitores para essa revista, é porque estamos certos de que alguns de seus integrantes amanhã já não serão assunto de conversa sòmente na pequena Paraíba do orador-poeta Alcides Carneiro, mas nos grandes centros de atividade cultural como Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Pôrto Alegre.

P. S. — A Samuel Wainer ("Última Hora", nesta). Parabéns pela escolha que fêz de um de seus novos secretários de redação, o jovem e arisco Mauritônio Meira — cada vez mais serelepe entre seus amigos de vida literária.

Saldanha Coelho

"TERRA DE SOL"

De GUSTAVO BARROSO

Em 5.ª edição revista pelo autor, acaba de aparecer êste notável livro, retrato de grande fidelidade dos costumes e da paisagem nordestina: A TERRA — Sêca e Inverno — A entrega (a pecuária); O roçado (a agricultura). OS ANIMAIS — (o cachorro, o cavalo, o gado e as avoantes). O HOMEM — Tipos desaparecidos: (passadores de gado); Tipos anormais: (cangaceiros e curandeiros); Tipos normais: (sertanejos, fazendeiros e vaqueiros). A ARTE — Os ferros (desenho); a fazenda (arquitetura); as côres. OS DIVERTIMENTOS — (música e dança); Poesia (os cantadores); A lenda do mundo natural e do sobrenatural.

O primeiro livro de Gustavo Barroso, um dos pontos altos da sua obra literária. Linguagem personalíssima e encantadora, "que muito honra o autor", conforme depoimento de Ruy Barbosa.

Belo volume de quase 300 páginas, impresso em ótimo papel, ilustrado com sugestiva capa, de Ernesto Lacerda ..... Cr$. 60,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale-postal ou carta registrada, com valor declarado.

"FRONTEIRA EM MARCHA"

(Ensaio de uma geopolítica brasileira)

De RENATO DE MENDONÇA

Já se encontra à venda a 2.ª edição dêste bem documentado livro, valioso trabalho em tôrno dos problemas da política exterior do Brasil e a solução geopolítica encontrada pelo Império. Alguns capítulos dessa importante obra:
As origens — América Portuguêsa e América Espanhola — A projeção continental do Império — O Brasil e a geopolítica do Prata (1828-1853) — O reconhecimento do Paraguai e a missão Pimenta Bueno — O panorama mundial — Os pactos de segurança continental — A política mundial do Brasil.
Volume de 200 páginas, bem impresso e fartamente ilustrado ..... Cr$ 100,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-hheque, vale-postal ou carta registrada, com valor declarado.

CRIAÇÃO CAPRINA NOS SERTÕES BRASILEIROS



Em diversas regiões do país surgem sempre algumas curiosidades quanto à criação de animais domésticos. o que quase sempre são recebidas com não raro interêsse pelos estudiosos. — Na foto, um bode criado à solta no sertão do São Francisco e que levou um ano sem ser visto. (SIA)

Matas, Campos e Fazendas

IX SEMANA DO FAZENDEIRO

. . . Instala-se hoje, domingo, no Km 47 da antiga Rodovia Rio-São Paulo, a IX Semana do Fazendeiro, promovida pela Universidade Rural, com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola e outros órgãos do Ministério da Agricultura, cooperativas, associações rurais, prefeituras e estradas de ferro, além da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio.

Do programa do certame constam palestras, exibições de filmes, debates, visitas e 88 cursos sôbre práticas agrícolas e veterinárias, economia rural, problemas de alimentação, indústrias caseiras, vestuário, etc.. Haverá, inclusive, cursos especiais para senhoras e môças que vivem nas fazendas ou se dedicam à agricultura.

Aos participantes da Semana serão proporcionados alojamentos gratuitos, nos dormitórios das Escolas de Agronomia e Veterinária, além de refeições a preços acessíveis, no restaurante da Universidade Rural. Para ajudá-los na escolha dos cursos, haverá técnicos especializados à sua disposição.

Colaborando com a Comissão Executiva da IX Semana do Fazendeiro, a Polícia Militar do Distrito Federal realizará uma demonstração de 35 cães amestrados da corporação, supervisionada pelo tenente Lair. A demonstração será no dia 21, às 8 horas, na Universidade Rural.

Notas & Informações

"REVISTA DOS CRIADORES"

Recebemos e agradecemos o número 318 da revista especializada da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, relativa ao mês de junho último. "Revista dos Criadores", como sempre, apresenta interessantes assuntos, muitos dados técnicos e boas fografias.

PERÍODO PARA CAÇA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Conforme determinação do artigo sexto do Código de Caça, aprovado pelo Decreto-lei n. 5.894, de 20 de outubro de 1943, fixa de 1 de maio a 31 de agôsto o período para a caça no território nacional, salvo as exceções da portaria. Hoje, mencionamos que em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, as seguintes alterações nos períodos: de 1 de julho a 15 de setembro: Jacús, Jacutingas e Jaós; de 15 de junho a 31 de agôsto: Macucos, e de 1 de maio a 31 de julho: Perdizes e Codornas.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

O Ministro da Agricultura aprovou o Plano Geral da Campanha de Educação Florestal, apresentado pelo Serviço Florestal, dando, na mesma oportunidade, a estrutura da Campanha. Na presidência dos trabalhos funcionará o agrônomo Dael Pires Lima, diretor daquele Serviço, que contará com a colaboração de vários técnicos da repartição. Caberá à presidência organizar o regimento interno, bem assim convidar entidades oficiais ou particulares para que participem da Campanha. Os convidados poderão figurar em mais de um Comitê, e serão membros do Comitê Patrocinador todos aqueles que proporcionarem eficientes recursos materiais ao movimento.

EM NOVEMBRO A CONFERENCIA NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

A I Conferência Nacional de Imigração, patrocinada pelo INIC, que teria lugar nesta capital no fim deste mês, foi adiada para novembro próximo, em face da conveniência de sua realização juntamente com o Congresso Brasileiro de Municípios, que se efetuará nêsse mesmo período. Visa a Conferência ao levantamento do cadastro nacional de terras públicas em condições de aproveitamento para fins de colonização. O Instituto Nacional de Imigração e Colonização vem mantendo entendimentos com a Associação Brasileira de Municípios, no sentido de incluir no temário do conclave os seguintes assuntos: recuperação de terras nas circunvizinhanças das cidades para estabelecimento de famílias de imigrantes, cadastro e levantamento de mão de obra especializada. Participarão da I Conferência técnicos representantes dos governos estaduais e municipais e de entidades particulares.

VENDA DE REPRODUTORES DA RAÇA LIMOUSINE

O Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Animal, vem realizando trabalhos de cruzamento das raças Limousine e Caracu, na Inspetoria Regional em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, para obtenção de tipos industriais para corte.

Dêsses animais existem alguns machos excedentes da raça Limousine, puros, que serão vendidos aos criadores, à vista, podendo os interessados dirigir-se, para melhores informações, à sede da referida Divisão, na Rua Mata Machado, 115, Maracanã, nesta capital, ou diretamente àquela Inspetoria Regional, em Ponta Grossa.

ESTUDANTES GAÚCHOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Uma delegação da Faculdade de Odontologia de Pelotas, no Rio Grande do Sul, esteve no Ministério da Agricultura, em visita de cortezia ao general Ernesto Dornelles.

Os estudantes gaúchos visitaram, também, as instalações da Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga estrada Rio-São Paulo, viajando em condução cedida pela instituição.

CURSO SÔBRE ORGANIZAÇÃO DE CLUBES AGRÍCOLAS

As professôras e assistentes sociais participantes da II Reunião de Estudos da Campanha Nacional de Merenda Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, estão realizando, no Serviço de Informação Agrícola, um curso sôbre organização de clubes agrícolas.

O curso teve início segunda-feira, no auditório dêsse órgão do Ministério da Agricultura. Suas aulas versam sôbre diferentes problemas das comunidades rurais inclusive alimentação, cooperativismo, produção, indústrias rurais, horticultura, apicultura etc., assuntos esses de interêsse para o funcionamento dos clubes agrícolas.

As aulas são ministradas pelos técnicos Guarací Cabral de Lavor, Jorge Pinto Lima, Xavier Placer e Ercila Cesconeto.

ASSOCIAÇÕES RURAIS EM SANTA CATARINA

Já funcionam 67 associações rurais em Santa Catarina, correspondentes a todos os municípios do Estado. Êsse movimento associativista expandiu-se ràpidamente, graças à compreensão dos produtores agrícolas catarinenses pela necessidade de se unirem em órgãos de classe para a defesa de seus interêsses econômicos.

Como entidade central, a Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina (FARESC) está construindo a sua sede, em Florianópolis, com recursos próprios (Cr$ 1.300.000,00), devendo concluir as obras em setembro próximo.

Recentemente, a FARESC firmou acôrdo com o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos e a Secretaria de Agricultura estadual, para a realização de serviços destinados a aumentar a produtividade agropastoril e melhorar as condições de vida da produção rural de Santa Catarina.

Por outro lado, atendendo a pedido da Federação, o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, vai remeter publicações especializadas a tôdas as associações rurais daquele Estado, a exemplo do que tem feito a inúmeras entidades congêneres de tôdas as regiões do país.

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DE SÃO PAULO

NA LAVOURA — Estamos em pleno inverno; por isso cessam geralmente as semeaduras. Ainda raramente se semeia a batatinha. Plantam-se ainda araruta, cará mimoso, mandioca, mandioquinha e sisal e semeia-se o tomate. É no entanto boa época para a multiplicação por meio de estacas, enxertos, mergulhos e alporques. Prosseguem as lavras de alqueive, enterram-se os restolhos das tigueiras e preparam-se, também, novas terras para as plantações de setembro e outubro. Inicia-se a colheita da araruta, do trigo, da batatinha da Alta Sorocabana e tomate. Termina a colheita do algodão, amendoim da sêca e batatinha da sêca.

NAS HORTAS — Semeiam-se em lugar definitivo: azedinha, beldroega, cebolinha, cenoura, chuchu, fava, melancia, mostarda, pepino, rabanete, rábano, repolho e salsa. Semeiam-se em alfobres ou caixões: Aipo, alface, alho-porro, chicória, couve-rábano e funcho. Finda-se a semeadura do nabo e tomate e inicia-se a do agrião dágua. Inicia-se a colheita da abobrinha (de moita) couve-flor, guaco, morango, melão e salsifis.

NA CRIAÇÃO — Julho é o mês da abertura dos silos que foram cheios em março, pois começa a escassez da forragem. Ainda se planta alfafa. No aviário, continua, a atividade iniciada em maio. As aves entram no período de maior postura. Ainda se fazem incubações com sucesso, pois está verificado que os ovos de julho e agôsto são de grande fertilidade. Começam a aparecer as primeiras galinhas chocas. Os pintos nascidos neste mês devem ser resguardados, nos dias frios e encobertos, e deixados nus gramados, nos dias sêcas de sol.

NOS POMARES — Inicia-se o plantio do abio, araçá, biribá, cabeluda, caqui, figo e goiaba. Prosseguem os trabalhos de multiplicação por meio de estacas e enxertos. Planta-se a videira. Combatem-se, neste mês, a "sarna" (Cladosporium carpophilum) e a "podridão parda" do pessegueiro (Sclerotinia cineres), pulverizando-se os galhos e troncos. As partes podadas devem ser destruídas pelo fogo. Os frutos doentes são colhidos, queimados ou enterrados. Inicia-se a cheita da banana e da laranja e termina a da tangerina. Tôdas as árvores frutíferas continuam recebendo o tratamento invernal. As laranjeiras são pulverizadas contra a "podridão pedunculer" (Diaporthe citri).

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em julho, a escassez de frutas é máxima, com exceção da laranja, cuja colheita atinge o auge em junho e julho. Portanto, a época ainda é própria para a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geléia e compota. Do milho, que deste mês em diante se encontra no paiol, o fazendeiro poderá fabricar fubás, canjica, canjiquinha e farinha de milho. Com a farinha do mel, continua o seu aproveitamento na fabrico de pão de mel, vinagre de mel e hidromel.

MOVIMENTO das produções

PRODUÇÃO DE CACAU EM 1955

A safra brasileira de cacau manter-se-á, em 1955, dentro do nível da de 1954 (que foi a maior do último quinquênio), atingindo, possivelmente .. 161.000 toneladas, de acôrdo com as estimativas do Serviço de Estatística da Produção. No ano passado, a quantidade produzida foi a 162.947 toneladas, no valor de 3,8 bilhões de cruzeiros, a mais alta cifra já alcançada em qualquer tempo.

Apesar de vir crescendo, em ritmo mais ou menos rápido, o número de pés em produção, que de 169,6 milhões em 1950 se elevou a 213,7 milhões em 1954 (mais 46 milhões ou cêrca de 9 milhões anualmente), o rendimento por hectare caiu de 554 quilos, naquele ano, a 399 quilos em 1952, para depois subir a 462 quilos, na safra passada. Prevê-se que em 1955 possa alcançar 451 quilos, se não sobrevier algum fator extraordinário.

Nove Unidades da Federação produzem cacau, mas algumas delas em quantidades insignificantes, como Pernambuco, Minas Gerais, Amapá, Maranhão e Acre, onde as colheitas vão de 6 a 20 toneladas. Em três Estados, a produção atinge proporções razoáveis: Espírito Santo (3.500 toneladas), Pará (1.000 toneladas) e Amazonas (800 toneladas). Mas é na Bahia que o cacau encontra seu principal produtor, com safras que representam mais de 90 por cento do total nacional. Em 1954, os 207,4 milhões de cacaueiros baianos produziram 157.844 toneladas, esperando-se que no ano corrente possam contribuir com uma safra levemente inferior: 156.144 toneladas. Essa previsão, no entanto, pode ser julgada otimista, considerando-se a opinião registrada recentemente pelo Boletim da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, segundo a qual a safra 1955/56 deverá ser de 2 milhões de sacos.

AUMENTOU O VOLUME MUNDIAL DE OPERAÇÕES EM MADEIRAS SERRADAS

O volume total das exportações e importações de madeiras serradas e aplainadas no mercado mundial aumentou em 700.000 "standards", ou seja, uns 12 por cento em 1955, ascendendo a 6.500.000 "standards", conforme relatório anual da Associação dos Exportadores de Madeiras da Suécia. Esta importância é superior em uns 14 por cento, aproximadamente, a média dos quatro anos antes da guerra, de 1934 a 1937. De acôrdo com cálculos preliminares, a maior parte do incremento das importações em 1955, deve-se à Grã-Bretanha e Estados Unidos, cujas quantidades foram de 230.000 e 250.000 "standards", respectivamente.

GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2 0640

Agricultura

CRESPEIRA DO PESSEGUEIRO

Eng. Agrônomo JANINA CONILL

A crespeira (*) do pessegueiro é uma moléstia que encontra generalizada em todos os países onde essa fruteira é cultivada. O nome provém do fato de se produzir nas fôlhas um encrespamento, sintoma característico da doença.

Não se deve confundir esta moléstia com a falsa crespeira provocada por pulgões. Êstes secretam uma substância adocicada que atrai formigas sendo elas, então, indício certo de que se trata de falsa crespeira.

A crespeira constitui um dos maiores inimigos do pessegueiro em nosso Estado.

Os sintomas começam pelas folhinhas novas, na primavera. Em consequência do ataque há um espessamento da lâmina folhiar nas margens, na ponta, no centro ou em tôda a fôlha. O seu crescimento desigual faz com que se encarquilhe, dando o aspecto peculiar da moléstia. Nos lugares onde as fôlhas se encrespam notam-se manchas avermelhadas, violáceas, que constituem reações provocadas pelo organismo.

Após o encrespamento sobrevém a murcha e as fôlhas caem prematuramente. Como bem se pode compreender, êsse desfolhamento constitui terrível prejuízo para o pessegueiro. À medida que caem as fôlhas atacadas, formam-se novas que, em geral, não são atacadas. Essa segunda omissão de fôlhas causa um enfraquecimento da planta, resultando em produção diminuída de frutos de inferior qualidade.

As flôres e frutos não escapam ao ataque da doença.

Ataques sucessivos debilitam a planta, levando-a à morte. Durante o inverno o fungo consegue manter-se em estado de vida latente na casca, na médula de ramos novos, nas escamas das gemas e, n aprimavera, quando se inicia a brotação reaparece a doença.

Para ser eficaz o contrôle deve ser rigoroso. A poda hibernal oferece algum resultado. A principal medida de contrôle é a pulverização com calda sufocálcica ou enxofre molhável, quando as gemas estiverem inchadas, pouco antes da brotação. Essa pulverização tem a finalidade de eliminar o fungo que ficou sôbre a planta durante o inverno.

(*) — Causado por um fungo Taphira deformans (F.C.L.) TUL.

Notícias do Exterior

NOVO MÉTODO PARA UTILIZAR MADEIRA COM MANCHAS DA CASCA

Notícias de Estocolmo (Suécia), participam que um novo método que permite a plena utilização de madeira com pronunciadas manchas da casca inclusive o cozimento da polpa para papel branco de alta qualidade, como por exemplo o "grease-proof", tem sido ensaiado com êxito em duas das fábricas pertencentes à Companhia Sueca de Celulose. Este método, agora patenteado, implica numa cocção em duas etapas, que elimina as partículas de madeira danificadas que passam através das peneiras e que, depois de certo período de armazenamento, aparecem como manchas escuras no papel. Pelo método em questão se eliminam os efeitos nocivos dos fenóis que causam o escurecimento.

AÇÚCAR PRODUZIDO PELA INDIA

As fábricas de açúcar de Uttar Pradesh alcançaram uma produção excepcional, atingindo cêrca de 1 bilhão de toneladas. Isto significa 92.000 toneladas mais do que a produção do último ano.

A PRODUÇÃO DE LÃ NA INDIA

Já estão disponíveis dados interessantes a respeito do desenvolvimento da lã na India durante o período de 1956/60. O Segundo Plano provê um total de 15 milhões de rúpias para o desenvolvimento da produção de lã. Foi proposta a criação de 396 Centros de Extensão de Lã em diferentes regiões e três novas fazendas de criação de ovelhas — uma em cada — em Himachal Pradesh, Madhya-Bharat e Saurashtra. As fazendas destinam-se à produção de animais de boa qualidade, tanto para a reprodução como para o cruzamento. Em cada fazenda serão instalados laboratórios para ensaios na lã e sua utilização.

Calcula-se oficialmente que há cêrca de 38 milhões de cabeças na India, produzindo 60 milhões de lbs. de lã por ano. Cêrca de 24 milhões de lbs. de lã bruta indígena é utilizada no país, sendo exportado o restante. As qualidades mais finas de lã são importadas, perfazendo um total de 11 milhões de lbs. por ano. (ISI).

ÊXITO INVULGAR NA SEMANA RURALISTA DE DIAMANTINA

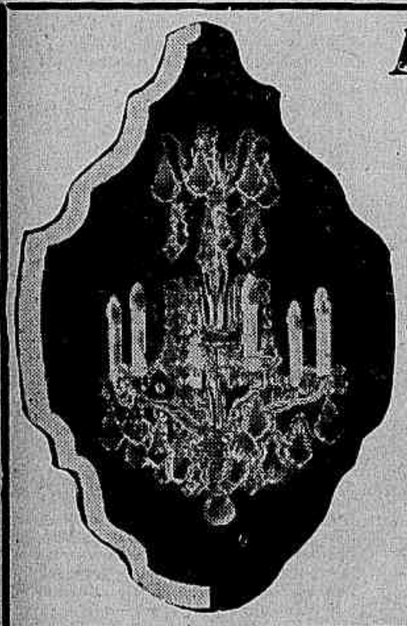
Realizou-se, de 4 a 11 do corrente, em Diamantina, no Nordeste mineiro, a 2ª Semana Ruralista promovida pela Arquidiocese local e pelo Ministério da Agricultura. O certame, que alcançou êxito invulgar, atraiu àquela cidade numerosos líderes rurais, prefeitos, técnicos, sacerdotes e autoridades. As aulas no campo, as mesas-redondas no Clube Acaiaca e as palestras em praça pública, seguidas de projeções cinematográficas, foram bastante concorridas. Durante a Semana, foram abertas ao público três exposições — agrícola, mineral e industrial — que atestaram o desenvolvimento econômico da região, em sua nova fase. Inauguraram-se vários melhoramentos, destacando-se o Setor de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, e o 11.º Distrito Florestal, do Ministério da Agricultura.

Constituiu também acontecimento de realêvo o grande desfile agrário e histórico regional, composto de 25 carros alegóricos e conjuntos típicos. Nas festividades, tomaram parte a Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Belo Horizonte e artistas do rádio carioca.

Em meio à realização do certame, esteve em Diamantina, sua terra natal, o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado de comitiva, prestigiando, dessa maneira, o empreendimento do arcebispo dom José Newton Batista de Almeida, cuja atuação S. Exa. ressaltou como das mais eficientes em favor do ruralismo construtivo que ora se desenvolve no país. Outrossim, a presença de dom Helder Câmara assumiu particular importância, em face da exposição que realizou a respeito do problema da fixação do homem à terra e da humanização das favelas nos grandes centros. O arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro manifestou seu apoio às semanas ruralistas, de acôrdo com o programa do Serviço de Informação Agrícola, cujo diretor também esteve em Diamantina, tendo ali proferido duas palestras sôbre a campanha nacional de divulgação rural.

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DEZ MIL
Discos Long-Play, Clássicos e Populares
Livros de Literatura, Medicina e Odontologia
LIQUIDAÇÃO TOTAL
Demolição do prédio
Aproveitem êste mês os preços baixíssimos
— Aberto até às 22 horas
LIVRARIA ATHENEU, S. A.
RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

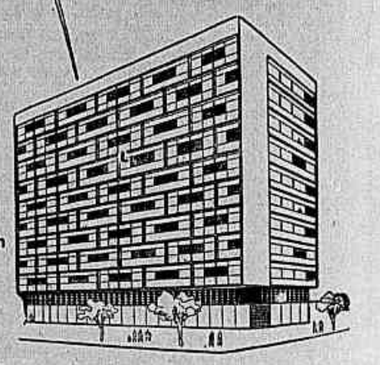

LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.
Ataque a Causa
Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a NIXODERM, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. NIXODERM acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.
Faça esta Experiência
Compre NIXODERM hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo NIXODERM o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça NIXODERM hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a
Nixoderm sua maior proteção.
Para as Afecções Cutâneas

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.
A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO
PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA
1200 KLCS — Ondas Médias
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts.
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.
ONDAS CURTAS
Rua 24 de Maio, 208 - 10.º - S. Paulo - Capital
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil
EMISSORAS
ESTADO DE SAO PAULO
Radio Educadora, de
Rádio Ribeirão Preto de
Rádio Direcu, de
Difusora Auri Verde, de
Difusora Araçatuba, de
A Voz Agricole do Brasil, de
Difusora A Voz da Noroeste, de
Rádio Rio Preto, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube, de
Rádio Clube, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube Marconi, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Bebedouro, de
Rádio Liberdade, de
CAMPINAS
RIBEIRAO PRETO
MARILIA
BAURU (em instalação)
ARAÇATUBA (em instalação)
PIRACICABA (em instalação)
LINS (em instalação)
SAO JOSE' DO RIO PRETO
ASSIS
CATANDUVA
GARÇA
SÃO JOAO DA BOA VISTA
MIRASSOL
SERTAOZINHO
RANCHARIA
CAFELANDIA
OSWALDO CRUZ
REGENTE FEIJÓ
MONTE APRAZIVEL
PARAGUAÇU PAULISTA
AGUDOS
POMPEIA
BEBEDOURO
GUARATINGUETA'
SUCURSAL — RIO DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
COMUNICA:
Realizar-se-á (transferido que foi) na Rádio Vera Cruz, às 21,30 horas do dia 26 do corrente o último concurso no qual serão distribuidos Cr$ 10.000,00.
APROVEITEM PORTANTO, PARA REMETER O RÓTULO DO ÓLEO DE CEDRO, ACOMPANHADO DE NOME E ENDEREÇO, PARA RUA MÉXICO, 111 - SALA 2.105 — RIO.
NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DESTE CONCURSO QUE E' FEITO POR UM CEGO, SR. PROTÁSIO ASSUNÇÃO, DA MANEIRA MAIS INSUSPEITA.

Ganhe... o presente que Você queria:
UM APARTAMENTO PRONTO POR APENAS CR$ 150,00 REEMBOLSÁVEIS
— e mais Cr$ 50.000,00 para os novos móveis de seu novo lar!
A Cibrasil volta novamente a oferecer a Você, em determinados meses e a título de bonificação extra, esta grande oportunidade: um apartamento pronto livre de despêsas e mais Cr$ 50.000,00 por apenas Cr$ 150,00 mensais e reembolsáveis (primeiro pagamento mais selos e taxas).
E, nos meses em que o apartamento não entra em sorteio, Você fica habilitado aos prêmios contratuais no valor de Cr$ 75.000,00 para o milhar e de Cr$ 33.600,00 referente às centenas.
Inscreva-se já para ser um dos primeiros premiados! E se nos 120 sorteios a sua sorte não ajudar... Você recebe de volta tôdas as mensalidades pagas. Além disso, Você pode também gozar do privilégio de um Seguro de Vida pessoal que assegura a seus beneficiários o direito de concorrer sem mais nenhum pagamento! Procure hoje mesmo qualquer Agência da Cibrasil — e ganhe um apartamento pronto por apenas Cr$ 150,00 mensais!
NOVO PLANO da CIBRASIL
Sorteio DIA 19

R. Barata Ribeiro esq. F. Magalhães Ed. Lucie Danon
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO - Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4626
Informações:
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263-Loja

SENSAÇÃO DA SEMANA

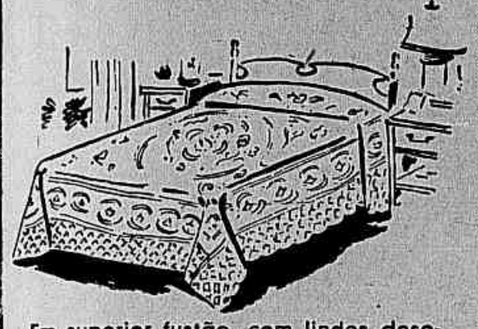
n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — ESTADO DO PARANÁ

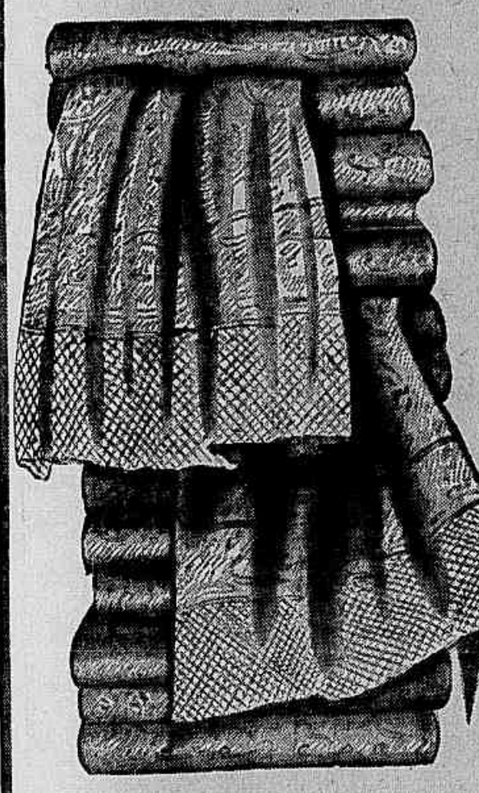
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

COLCHA PARA CASAL



Em superior fustão, com lindos desenhos em relêvo. Côres: rosa, azul e verde. Tamanho 2,20 x 1,80.



PREÇO NORMAL: 168,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 135,

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

A BAYER DÁ INÍCIO À CONSTRUÇÃO DE IMPORTANTES NÚCLEOS DE INDÚSTRIA QUÍMICA

Ergue-se em Belford Roxo o novo centro industrial básico — Chega para supervisionar os trabalhos iniciais o prof. dr. Ing. E. h. Kurt Riess



O Prof. Dr.-Ing. E. L. Kurt Riess em companhia do Prefeito Negrão de Lima e outras pessoas, durante a homenagem que lhe foi prestada nos salões do Clube de Eengenharia

Aquilo que há três meses parecia um projeto anunciado ao público, torna-se realidade com o início da construção de grandes edifícios. Trata-se do importante centro de indústria química básica, que a Bayer instala nas proximidades do Rio de Janeiro, em Belford Roxo. E os edifícios que ora começam a levantar-se, receberão em breve os equipamentos industriais para a fabricação de numerosos produtos necessários à indústria química, representando para a economia brasileira um novo centro de atividades e um precioso poupador de divisas.

Cumpre, assim, a Bayer, o que prometera. E, para supervisionar os trabalhos iniciais, veio ao Brasil um membro do Conselho Diretor da Farbenfabriken Bayer A.G., de Leverkusen, Alemanha, o Prof. Dr. Ing. E.h. Kurt Riess, que é também cientista e técnico renomado, professor catedrático da Escola Politécnica de Braunschweig e vice-presidente da Associação dos Engenheiros Alemães, além de titular de outras entidades.

AMPLA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA

Composto de quatro fábricas, entre as quais a primeira de Cromatos na América Latina, o conjunto da Bayer em Belford Roxo vale por uma colaboração técnico-financeira de relevante importância. E isso mesmo foi ressaltado, no coquetel com que foi homenageado o Prof. Dr.-Ing. E.h. Kurt Riess, nos salões do Clube de Engenharia. Ali se encontravam, por ocasião da homenagem, o prefeito Negrão de Lima, grande número de convidados especiais e a maioria do quadro social do clube, tendo à frente a sua Diretoria.

O Prof. Riess foi levado a conhecer tôdas as dependências do Clube de Engenharia. Finda a visita, realizou-se no amplo salão social da Av. Rio Branco, a saudação do Presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros e de Obras Públicas, e também membro do Conselho Diretor do Clube, Sr. Antônio Manoel de Siqueira Cavalcanti, que depois de lamentar a ausência do atual presidente da casa, sr. Maurício Joppert — que se encontrava em viagem de serviço pelo norte do país — em brilhante oração, falou do seu entusiasmo e o de todos os presentes em travar contato pessoal com tão elevada personalidade da engenharia alemã, a quem os seus colegas do Brasil muito devem em seus estudos. Posteriormente, felicitou ao Professor pelo início das obras do núcleo de indústria química básica, que será composto de quatro grandes fábricas, entre as quais, a primeira de Cromatos da América Latina.

Ao ilustre engenheiro alemão coube agradecer as homenagens recebidas, demonstrando nesta oportunidade as suas impressões sôbre o progresso do Brasil nos últimos anos, principalmente no campo da indústria e das construções civis. Falou sôbre a colaboração prestada à Bayer por diversas entidades e engenheiros brasileiros, comparando-a como muito superior à dos países onde a sua emprêsa está, também, preocupada na construção de núcleos fabris. Durante a sua oração de agradecimento, o Prof. Dr.-Ing. E.h. Kurt Riess teve ensejo de oferecer ao Clube de Engenharia uma assinatura permanente da Revista Técnica da Associação dos Engenheiros Alemães, da afamada VDI-Seitscrift e, ainda, a colaboração dessa organização a todos os engenheiros brasileiros que dela se quiserem servir.

Suas últimas palavras foram dirigidas ao Embaixador Negrão de Lima, agradecendo em nome de tôda a engenharia alemã, que êle representava neste ato, em nome da Bayer e no seu próprio, as homenagens que lhe foram prestadas e o interêsse do governador da Cidade pelas novas indústrias que esta emprêsa está montando no Brasil.

O conjunto químico-básico da Bayer, em Belford Roxo, dará ao país um dos maiores centros industriais de produção, e, consequentemente, trará o beneficiamento de nosso aparelhamento econômico, com a diminuição das divisas de importação.

Seguiu-se à oração do Prof. Riess um coquetel, realizado num ambiente de máxima cordialidade e confraternização, unindo a técnica e a simpatia dêsses dois povos já tão intimamente ligados pela tradição.

DIARIO CARIOCA

PUBLICIDADE — ASSINATURAS
REPORTAGENS

Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286 - sala 203

FONE: 4030 — PALACIO DO COMÉRCIO

NITERÓI

turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

URUGUAI CONFRATERNIZANDO O TURISMO SUL-AMERICANO



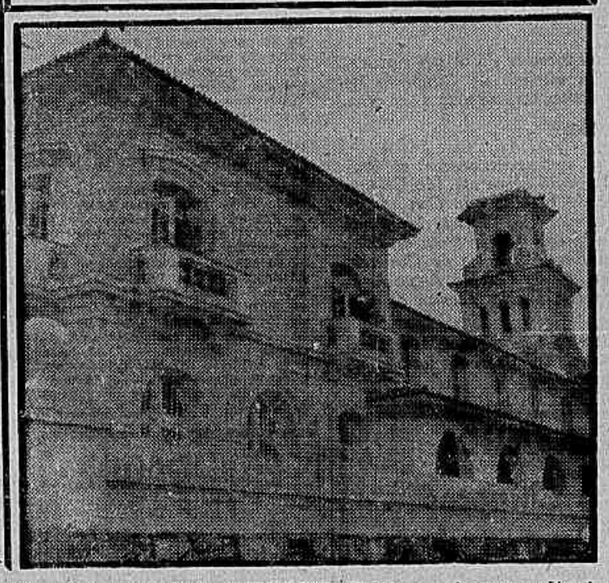
Flagrante da reunião quando falava o dr. Pigurina

Durante a sua curta permanência no Rio de Janeiro o dr. Atilio Pigurina Vivas, Vice-Presidente da Comissão Nacional de Turismo da República Oriental do Uruguai, concedeu uma entrevista à imprensa especializada, sexta-feira última, na sede do escritório de Turismo Uruguaio, em nossa Capital. O representante do turismo da República irmã, que, na semana passada, já havia sido recepcionado pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre turismo do nosso Congresso e pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, declarou aos jornalistas que a sua visita às autoridades brasileiras prende-se, principalmente, ao convite para que o Brasil compartilhe, em 1957, do Congresso da União Internacional de Organismos Oficiais de Turismo (UIOT), que já congrega 48 nações européias. Tendo sido designado o Uruguai para sede da aludida convenção e já se achando inscritos no Continente, além dêsse país, a Argentina, o Peru e a República Dominicana, deseja o dr. Pigurina que o Brasil, com o seu órgão federal em vias de constituição pela Câmara Federal, possa igualmente, naquela ocasião, fazer parte do importante conclave. Aproveitando a oportunidade, o referido representante do Uruguai renovou os propósitos do seu país, já aventados no VI Congresso Interamericano, em Costa Rica, no sentido de, no mais curto prazo possível, concretizar-se a união de tôdas as nações americanas para uma propaganda turística em conjunto da América do Sul nos países europeus e americanos do Norte. O Diretor do turismo da República vizinha, nestes dias, teve ocasião de apreciar o andamento dos trabalhos oficiais e particulares para a formação do Conselho Nacional de Turismo do nosso país, expressando a sua grande satisfação pelas acertadas normas com que vem sendo preparado êsse organismo federal brasileiro. O dr. Pigurina Vivas seguiu para São Paulo, onde pretende igualmente apreciar as respectivas entidades de turismo locais e visitar o parque industrial paulista, regressando, em seguida, a Montevidéu.

B-O-T produzirá turismo técnico no Brasil

A Bandeira Organizadora de Turismo, constituída e dirigida por especialistas em turismo internacional inicia a sua tarefa, oferecendo uma colaboração eficiente a entidades particulares e oficiais de todo o país. A B.O.T. está instalando um Bureau de Informações de Turismo no Rio de Janeiro, para todos os municípios brasileiros; realiza com o seu Cine-Tour projeções de documentários turísticos em inúmeros setores de atividades; promove Exposições e Conferências para personalidades nacionais e estrangeiras e para obras diversas propulsoras de turismo; e distribui, em dois idiomas, o "B-O-T TRAVEL NEWS", um boletim de notícias e informações técnicas sôbre turismo mundial.

Esperamos que a nova organização "fabrique", de verdade, turismo vantajoso em todos os rincões brasileiros onde a Natureza já os dotou com "valores turísticos".



IGUAÇU AGUARDA MELHORES DIAS... — Aí está o Hotel das Cataratas do Iguaçu, visto pela parte lateral. Há 13 anos que a obra foi iniciada e, felizmente, agora, conforme foi prometido pelo atual Ministro da Agricultura à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre turismo da Câmara Federal, será terminada definitivamente até dezembro do corrente ano. No mês vindouro, deverá ser aberta concorrência para arrendamento do Hotel que oferecerá hospedagem para 150 pessoas e 350 em serviço social. Espera-se, assim, que o novo estabelecimento desfaça a má propaganda da região, produzida, lamentàvelmente, pela péssima hospedaria ali em funcionamento

CAPOEIRAS DA BAHIA DARÃO ESPETÁCULO NO RIO

Conforme já havíamos anunciado, por iniciativa da deputada Nita Costa, quando da sua recente viagem à Bahia, os famosos Capoeiras daquela terra foram convidados para um espetáculo no Rio Grande do Sul. Aproveitando a passagem deste curioso conjunto folclórico pela nossa Capital, a ilustre parlamentar que faz parte da Comissão de Turismo da Câmara Federal, está tratando da apresentação também no Rio daquela equipe. Pelo mesmo motivo, acaba de chegar à nossa metrópole o sr. Waldemar Angelim, Diretor de Turismo da Prefeitura de Salvador, a fim de tratar com a referida representante baiana. Almejamos que as negociações cheguem a bom têrmo, pois daria assim também aos cariocas a oportunidade de conhecerem as tradicionais capoeiras que tanto empolgam os programas turísticos da Bahia.

"HOTÉIS DO BRASIL"

Recebemos e agradecemos o número 77 da revista "Hotéis do Brasil, que se edita em São Paulo e abrange tôdas as atividades da grande classe em todo o país. Como sempre, a bela publicação do nosso confrade Manoel J. da Silva e Martins traz muitos informes sôbre os próximos Congressos Nacionais da hotelaria e de turismo, bem como muitos trabalhos relacionados a êstes setores profissionais. Destacamos, entre muitos outros, os "Festejos populares como atração turística", interessante tese apresentada no último Congresso de Turismo pelo sr. Joaquim Ribeiro de Morais, do Conselho Municipal de Turismo da Cidade de Santos.

IV CENTENÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

No Salão Anchieta, na sede da Secretaria Geral de Educação e Cultura, sob a presidência do seu titular, prof. Benjamin Albagli, reuniu-se a Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro, órgão consultivo da Prefeitura do Distrito Federal, na parte referente aos assuntos históricos ligados ao preparativo da comemoração do IV Centenário da Fundação da Cidade. Compareceram os seguintes membros: — Gustavo Barroso, Elmano Cardim, Nelson Costa, Odorico Pires Pinto, Lucas Mayroff, Augusto Maurício, Vilhena de Moraes, Maciel Pinheiro, Castro Filho, De Paranhos Antunes, Cordolino de Azevedo e Oton Barros.

MACUMBAS E CANDOMBLÉS

No dia 16 do corrente, às 18 horas, no salão da ABI, nesta Capital, será inaugurada a exposição de aquarelas de Luís de Lima Castro, apresentando lindas aquarelas com motivos interessantes sôbre Macumbas e Candomblés.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO

O importante conclave a realizar-se em Santos, de 10 a 17 de setembro, apresentará mais de cem temas distribuídos pelos itens da agenda proposta. Hoje, apresentamos, a seguir, a parte relacionada à Informação, Propaganda e Comunicações:

— Objetivos da informação no turismo. Colheita, sistematização e distribuição de informes gerais. Atualidade da informação, no Tempo e no Espaço. Bibliografia e iconografia turísticas. Pesquisa, valorização e divulgação de motivos turísticos. Arquivo e fichário turísticos. Edições Turísticas. Ligação da informação com a propaganda. Condições básicas da propaganda. Propaganda sistemática e eventual, difusa e dirigida. Veículos de propaganda. Ambiente da propaganda. Campanhos de propaganda. Propaganda conjugada. Definição e classificação dos comunicações. Comunicações independentes dos transportes. Tarifas de comunicação.

I CONGRESSO DE MUSEUS, EM OURO PRETO

De 23 a 27 do corrente, naquela cidade histórica de Minas Gerais, será realizado o I Congresso Nacional de Museus. Podemos adiantar que os professôres Carlos José da Costa Pereira e José Mario Alves da Silva, terão oportunidade de revelar, naquela ocasião, a sua grande obra intitulada "Introdução à Museografia Brasileira — Guia Comentado de Museus Brasileiros", considerada como uma preciosa contribuição espontânea àquele conclave. A mencionada obra de grande utilidade para os que desejam informes sôbre os museus em todo o país, proporcionará fundamentalmente uma magnífica cooperação ao turismo técnico do Brasil, tanto para o setor nacional como para o estrangeiro.

FEIRA DE PARIS

A Feira de Paris de 1956, da qual já temos comentado, foi coroada de grande sucesso, e foi objeto dos mais calorosos comentários na imprensa mundial. "France-Soir", de Paris, escreveu o seguinte: "O sucesso da Feira de Paris é confirmado cada ano que passa. O número de entradas aumenta em constante progressão. Antes de mais nada, o lado internacional da Feira é o que interessa à seus organizadores. Os compradores são originários de 86 países, estando à frente a Europa Ocidental com porcentagem de 56% de visitantes. A Feira respondeu a 37.000 pedidos de informações vindos de tôdas as partes do mundo e o Centro de Comércio, pôsto à disposição dos visitantes estrangeiros, forneceu a todos preciosas informações econômicas e comerciais. Os bancos realizaram operações de câmbio sensivelmente superiores aos outros anos e consideram que os estrangeiros vieram com bastante divisas".

CABO FRIO EM CINCO PAÍSES

Um amador de filmes coloridos, colheu um pequeno, porém, bem artístico documentário das paisagens e costumes de Cabo Frio, no território fluminense. Agora, durante uma excursão de recreio pelo Peru, México, Canadá, Estados Unidos e Suíça, que iniciará no dia 19 do corrente, o sr. A. Farron — o seu nome — terá ocasião de demonstrar a muitos de seus amigos e entidades culturais que pretende visitar, a aludida película reproduzindo aquela região onde deverá se instalar o maior balneário da América do Sul. O sr. Farron, grande amigo do nosso país e entusiástico admirador das belezas naturais brasileiras, sendo por isso um animado alpinista do Centro dos Excursionistas, é também um apaixonado das praias de Cabo Frio. Assim, por sua conta e expontâneamente, pretende fazer, na medida do possível, em dois mêses, uma rápida propaganda da nossa terra em cinco países. Louvando a feliz idéia do sr. Farron, almejamos bôa sorte na sua viagem de férias e, não temos dúvidas, todos os brasileiros, mormente os que trabalham em turismo, muito agradecem a sua preciosa cooperação em benefício desta "indústria de paz e fraternidade entre todos os povos"... agora, também, se instalando no Brasil.

A "LUFTHANSA" BREVEMENTE PARA A AMÉRICA DO SUL

A nova "Lufthansa" que já está em atividade há, aproximadamente, um ano, com linhas na Europa, iniciou recentemente sua nova rota para a América do Norte. Agora, a emprêsa de aviação alemã já está tratando de estabelecer também suas viagens para a América do Sul e, neste sentido, estão sendo realizadas negociações entre o sr. Hans M. Bongers, presidente da "Deutsche Lufthanse" e as autoridades brasileiras. O dirigente da companhia que se acha no Rio atualmente, pretende ligar a Europa Central via Paris, ao Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires, com dois vôos semanais, utilizando aviões "Lokheed Super-Constellation" da classe "Super G" com tanques Wingtip. As novas instalações comerciais da Lufthanse em nossa Capital será na Rua México esquina de Presidente Wilson.

AERONÁUTICA DO JAPÃO VISITANDO O RIO

Em visita de cortesia ao Brasil, de passagem por via aérea com destino à capital Venezuela, onde representará o seu país na Conferência da ICAO, estêve nesta semana no Rio o sr. Jan Hayashi, Diretor de Aeronáutica Civil do Ministério do Transporte do Japão. A ilustre autoridade da aviação japonesa, teceu amáveis palavras sôbre as possibilidades turísticas do nosso país e das enormes recompensas em estabelecermos um intenso movimento internacional de visitantes de todos os pontos do globo.

NA COMISSÃO PARLAMENTAR O EX-DIRETOR DO DTC

Na sessão de amanhã, segunda-feira, da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre turismo, presidida pelo deputado Colombo de Souza, será ouvido o sr. Alfredo Pessoa, ex-Diretor de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal. A reunião está marcada para às 14.30 horas, na Sala "Paulo de Frontin", do Palácio Tiradentes.

CENAS E COISAS DO BRASIL

A Comitiva Pan-Americana de Amizade Universitária prepara-se para a sua brilhante excursão pelo mundo, em propaganda a favor do turismo brasileiro. Oito estudantes universitários durante quase um ano fizeram estudos dos problemas brasileiros, conseguiram dados estatísticos, realizaram viagens em território nacional, pesquisaram e acumularam conhecimentos. Enfim, formou-se a Comitiva Pan-Americana de Amizade Universitária que através de uma exposição fotográfica e estatística, filmes, discos, livros, jornais, revistas, etc. mostrará o Brasil da Atualidade às Três Américas, levando a todos, além dessa mostra das coisas brasileiras, a mensagem de amizade e solidariedade do povo de nossa Terra. A Comitiva está assim constituída: srs. Ayalon Cardoso, Leopoldo Lacerda, Sergio Prado, Vivaldo Iakowsky, Antônio Prado, Paulo Ferreira, Roberto Pisani e Paulo Rangel.

Aos jovens promotores desta importante iniciativa, que embarcarão dentro em breve, desejamos feliz desempenho em todos os sentidos e na totalidade de seu roteiro.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Estão programadas pelo Centro dos Excursionistas, as seguintes excursões: Hoje: Pico do Beija-Flor (Teresópolis), caminhada leve; Grutas da Tijuca, recreativa; Dia 21: Museu Nacional; 21/22: Irmão Maior do Leblon, acampamento — caminhada leve; 21/22: Cabeça de Cão: caminhada semi-pesada, e 22: Pedra Aguada-Chamineis Gêmeas, escalada de primeiro grau.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 17.000,00
Sala de jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de jantar, Francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

RÁDIO COPACABANA

ONDAS MÉDIAS 680 Kcs.

ONDAS CURTAS 4965 Kcs.

APRESENTA:

AS SEXTAS-FEIRAS, DAS 13,30 ÀS 14,00 HORAS

O MARAVILHOSO PROGRAMA PARA A MULHER ELEGANTE:

"FALANDO DE BELEZA"

QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

NITERÓI — Sucursal — No próximo dia 16 do corrente, sob a presidência do desembargador Newton Quintela, terá lugar a sessão ordinária da Terceira Câmara do Tribunal de Justiça, referente ao feito n. 4.118, de Petrópolis, (apelado), sendo apelante Afonso Macchero. Acusada a Justiça Pública. Será relator o desembargador Souto Mayor.

JULGAMENTOS

No próximo dia 19 do corrente, na Segunda Câmara, serão julgada em sessão ordinária da Segunda Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, sob a presidência do sr. desembargador Cesar Tamonde, os seguintes feitos civis, a saber: ns. 4.688, de Vassouras, (apelado) Apelante Aroldo Rangel e sua mulher, apelada Kate Margarete Peimelt, relator desembargador Cesar Salamonde e revisor desembargador Luís Pinaud. N. 7.217, de S. João de Meriti (Apelação), Apelante o Juizo de Direito da Comarca, ex-officio. Apelados Alfon de Vasconcelos e Onadir Vasconcelos de Oliveira. Relator des. Luís Pinaud, revisor des. Pache de Faria.

— Conforme estava anunciado, realizou-se na sede da A. C. a reunião dos Conselhos Consultivos e Fiscal dessa prestigiosa agremiação das classes comerciadoras locais em conjunto com a diretoria da mesma entidade. Os trabalhos foram realizados sob a presidência do sr. Carlos Guida Risso, presidente da A. C. Todos os assuntos em pauta foram ventilados em perfeita ordem.

— No próximo sábado será encerrado o VIII Congresso da Campanha Nacional de Educandários gratuitos. Hoje, conforme o programa dos trabalhos, os congressistas visitarão o sr. Miguel Couto Filho, governador do Estado do Rio.

TERESÓPOLIS — Sucursal — Notícia animadora acaba de ser divulgada com relação à nossa cidade. Acaba de ser adquirido, por arrendamento um grande terreno com 16.000 metros quadrados para nêle ser construído um grande mercado municipal. A notícia foi recebida com indisfarçável satisfação nos meios locais.

CAMPOS — Sucursal — Os funcionários e empregados da Usina de Açúcar São João, aqui sediada, mandaram celebrar missa por intenção à alma do saudoso industrial campista, representante do povo fluminense na Câmara dos Deputados, ao transcurso do 30.º dia de seu falecimento.

— No próximo dia 16 do corrente, às 20 horas, terá lugar uma reunião de Assembléia Geral da Associação Comercial. Constam da pauta a discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e eleição dos membros da diretoria para o biênio de 1956/58, entre outros assuntos.

LOTES EM FRIBURGO

Um grande negócio

Vendemos, na melhor zona de Friburgo, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50, em ruas já abertas, prontos para edificar, a partir de Cr$ 20.000,00, em prestações mensais de Cr$ 300,00, sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos-Leis ns. 58 e 3079. Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em ônibus, sem despesa ou compromisso.

Companhia de Urbanização Territorial

Av. Rio Branco, 14 — 11º and.
Tel. 43-8578

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1101
TELEFONE: 22-4273

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"ÁRVORES PARA O BRASIL"





O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura acaba de proporcionar a um grupo de estudantes vencedores do concurso "Dêem Arvores ao Brasil", uma magnífica estada no Parque Florestal da Serra dos Órgãos, situado nos arredores de Teresópolis.

Durante três dias os vitoriosos de "Dêem Arvores ao Brasil" e seus acompanhantes foram hóspedes do Ministério da Agricultura, que os alojou em acampamento próprio daquele Parque e lhes propiciou os meios de um maior contato com a esplêndida natureza local, através de excursões guiadas aos pontos mais pitorescos da região.

A viagem de ida e volta fêz-se em condução fornecida pelo Ministério da Agricultura.

A professôra H. Reis, desta seção educativa do DIÁRIO CARIOCA, organizadora do concurso e atualmente membro da Campanha de Educação Florestal, acompanhou os visitantes durante tôda a excursão.

OS PREMIADOS

Seguem-se os nomes dos premiados que excursionaram ao Parque Florestal da Serra dos Órgãos: Epitácio Maracajá (do Colégio Pedro II — Internato), Valmir Sodré de Macedo (do Colégio Pedro II — Internato), Evandro d'Anniballe (do Ginásio Municipal Visconde de Cairu), Luis Dorotéia de Morais (do Instituto de Educação), Vilma dos Santos Bastos (da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti), Bento Raul Menaschê (do Colégio Anglo-Americano) e Perpétua Alvares de Lemos (da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti).

— Na primeira foto acima, o grupo de estudantes, após a escalada da Pedra da Bandeira, e em baixo, um flagrante tomado no acampamento do Parque da Serra dos Órgãos.

'CARTA AO PAPAI (CONCURSO)

Os vencedores da "Carta ao Papai", concurso promovido pelo "Diário Carioca para premiar os estudantes de nível médio, que mais capazes e mais carinhosos se mostrarem no culto do amor aos seus pais, serão contemplados, conforme já foi anunciado, com valiosos prêmios em livros pelo Instituto Nacional do Livro.

50 volumes de obras adequadas ao gôsto e ao nível mental dos concorrentes vitoriosos serão postas à disposição do DIARIO CARIOCA, pelo sr. José Renato Pereira dos Santos, diretor daquele órgão do Ministério da Educação e Cultura

A colaboração do Instituto Nacional do Livro, foi solicitada pelo Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar e por sugestão do sr. Celso Brant, Chefe do Gabinete do Ministro.

Entretanto, devemos, a bem da justiça, declarar que ela nos será dada pelo sr. Renato Pereira dos Santos com a máxima boa-vontade e com uma largueza digna de louvor.

Esperamos que os estudantes brasileiros, como das vêzes anteriores se mostrem à altura do incentivo que lhes oferecemos, e nos remetam, no mais breve tempo possível, suas "Cartas ao Papai".

1) Poderão concorrer alunos dos dois ciclos dos cursos secundário, comercial, industrial e normal.

2) Os trabalhos poderão ser entregues diretamente pelos concorrentes no DIARIO CARIOCA, seção "Diário Educacional", na Av. Rio Branco, 25, sobreloja, ou então remetidos pelo Correio.

3) Não serão aceitos os trabalhos em verso, nem dactilografados.

4) Só concorrerão os trabalhos que chegarem à Redação impreterivelmente até o dia 25 próximo.

5) Os trabalhos não poderão ultrapassar 30 linhas manuscritas.

6) Deverão ser assinados pelos alunos e indicarem, além da idade, o colégio e a série a que pertencem os seus autores.

7) A composição terá por título "Carta a Meu Pai".

8) Aos dois primeiros colocados de cada série serão conferidos prêmios em livros pela Divisão de Educação Extra-Escolar e pelo Instituto Nacional do Livro, em cerimônia que será oportunamente divulgada.

9) Uma comissão de professôres indicada pelo DC, pelo Instituto Nacional do Livro e pela Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, julgará os trabalhos.

10) Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Julgadora.

Não há nada tão forte nem tão seguro numa emergência como a simples verdade. — (Dickens).

Curso de Aplicação Médica de Radioisótopos

O Instituto de Biofísica tem o prazer de comunicar que no próximo dia 16 de julho (amanhã) terão início as aulas do curso em epígrafe, para o qual não haverá limite de matrículas, podendo inscrever-se na Reitoria da Universidade do Brasil tôdas as pessoas interessadas em segui-lo.

O curso será de Extensão Universitária e obedecerá ao seguinte programa teórico, conforme o horário abaixo:

Amanhã — Aula inaugural — Introdução — 11.00 horas; 23 de julho — Atomos e radioatividade — 17.15 horas; 25 de julho — Radioisótopos na pesquisa biológica — 17.15 horas; 30 de julho — Radioisótopos no diagnóstico médico — 17.15 horas; 1.º de agôsto — Terapêutica pelo radioiodo no hipertireoidismo e no carcinoma da tireóide — 17.15 horas; 6 de agôsto Terapia pelo radiofósforo das discrasias s—anguíneas — 17.15 horas; 8 de agôsto — Terapia pelo radiocoloide de nepplasmas — 17.15 horas.

As aulas serão dadas no Instituto de Biofísica, à Avenida Pasteur, 458.

U.D.F. — Ciências Econômicas

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA: — Foi levada a efeito na sexta-feira p.p. a excursão a Volta Redonda, chefiada pelo professor V. Zappi, composta do Presidente do D.A., acadêmico Geraldo Machado Carneiro, e 25 alunos da Faculdade. O D.A. agradece ao sr. Lauro de Almeida, funcionário da C.S.N. pelo trabalho de orientação da nossa comitiva; agradecemos também ao dr. Jair Rêgo, Diretor da Central do Brasil pelas passagens gratuitas.

FLÂMULAS E EMBLEMAS: — Encontra-se a venda no D.A. com o funcionário Archimedes, Flâmulas e Emblemas da Faculdade.

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO: — O colega Bermakk informa que está aceitando colaborações para o próximo número do "Jornal Cultura Econômica" as quais deverão ser enviadas em duas cópias, espaço dois de preferência datilografadas.

TESOURARIA: — O colega Tesoureiro, lembra que aproxima-se o período das provas parciais e aproveita a oportunidade para solicitar o pagamento da anuidade do D.A. àqueles que ainda não cumpriram essa obrigação prevista nos Estatutos.

4.º ANO: — Comunicamos que o colega Carlos de Sant'Anna, encontra-se diàriamente no D.A. à disposição dos colegas das 18 às 19 horas.

PRIMEIRA SEMANA DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA: — O Diretório Acadêmico encontra-se em franca atividade para a realização da Primeira Semana dos Estudantes de Economia da U.D.F., a realizar-se brevemente.

A modéstia aumenta o mérito e indulta a mediocridade. — (La Rochefoucauld).

Ass. Brasileira de Educação

Realizar-se-á amanhã, 16 do corrente, às 17,30 horas, na sede da ABE, a primeira reunião de Diretoria após o encerramento da XII Conferência Nacional de Educação.

Serão tratados assuntos múltiplos relacionados com o conclave, inclusive a mesa redonda, que terá lugar, depois de amanhã, 17 do corrente, às 10 horas da manhã, no programa "Fôro Educacional" da Rádio Ministério da Educação.

Comporão a mesa redonda, o prof. França Campos, vice-presidente da ABE e outros membros da instituição.

Colaboração do Touring Club no Congresso I. de Geografia

A colaboração do Touring Club do Brasil tem sido inestimável para os organizadores do XVIII Congresso Internacional de Geografia, pois muito tem colaborado nos trabalhos preliminares do mesmo. Através de um pedido feito pelo Touring Club, os seguintes hotéis desta cidade concederam um abatimento de 10% aos congressistas, que nêles se hospedarem: Grande Hotel São Francisco, Guanabara Palace Hotel, Grande Hotel Novo Mundo, Miramar Palace Hotel, Hotel Aeroporto, Hotel Lancaster, Grande Hotel O.K. e Copacabana Palace Hotel.

Curso sôbre "Simplificação Burocrática

"O problema da simplificação burocrática. Programa de simplificação de trabalho; a análise da distribuição do trabalho, da sequência do Trabalho e do volume de trabalho. A importância da análise administrativa" — constituem uma parte do programa de Curso — Problemas de Organização de Escritório — a ser realizado pelos Cursos de Administração do DASP, de 1 de agôsto a 30 de novembro.

A inscrição é inteiramente **gratuita** dependendo únicamente da apresentação de 2 retratos 3x4, e encerrar-se-á a 2 do corrente, na Avenida Almirante Barroso, n. 81 — 3.º andar.

Pela sua natureza o referido curso interessa, também, aos servidores de emprêsas particulares.

II Reunião da Campanha Nacional de Merenda Escolar

No auditório do Ministério da Educação e Cultura, a Campanha Nacional de Merenda Escolar iniciará amanhã, dia 16, às 17 horas, sua 2.ª Reunião de Técnicos, com a presença de representantes de seus quadros e dos Governos dos Estados e Territórios. Presidirá o ato o titular da pasta, professor Clóvis Salgado.

Durante o conclave a CNME realizará um Curso de Aperfeiçoamento para seus funcionários e uma exposição de suas atividades em todo o país.

D.C.E. — UDF

Programa cinematográfico semanal

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal adquiriu moderno projetor cinematográfico para uso das atividades extra-curriculares dos alunos daquela Universidade.

Iniciando, pois, suas atividades culturais o DCE exibiu ontem na sede da Faculdade de Ciências Médicas da UDF, na Rua Fonseca Teles, 121, o filme "Umberto D", que marcou o começo de um programa de exibição de filmes por aquela entidade estudantil.

Filmes de Hollywood exibidos nas escolas

80% das escolas norte-americanas fazem uso diário e intensivo do cinema — Filmes de curta e longa metragem produzidos para o público em geral estão sendo reaproveitados para fins educativos — Exemplo que o Brasil precisa seguir

(S. J. Harry, especial para o DC) — Educadores europeus visitaram recentemente os Estados Unidos e ficaram surpreendidos ao saber que 80% das escolas exibiam filmes regularmente, como parte da instrução escolar. Grande parte dos filmes são fabricados em Hollywood para serem exibidos ao público em geral.

Já era conhecido na Europa o grande progresso feito em educação visual na produção de filmes especiais instrutivos nos Estados Unidos, mas não se sabia que muitos filmes exibidos mais tarde para o público foram feitos especialmente para fins instrutivos

Apesar da grande importância da indústria cinematográfica de Hollywood é pouco divulgada sua importância educacional.

HA' 20 ANOS

A histórias dos filmes educativos começou há vinte anos, quando um grupo de educadores foi a uma companhia cinematográfica de Nova York e disse:

"Sua companhia produziu centenas de filmes já exibidos nos cinemas e que estão juntando poeira nas estantes. Muitos dêles são valiosos para o ensino nas escolas".

Pediram êles permissão para revêr os filmes, escolher os mais apropriados e para adaptá-los para exibição nas escolas. Naquela época a idéia surpreendeu. Embora já houvessem feito experiências com filmes nas escolas, a maioria dos educadores não via com bons olhos esta iniciativa. Hoje, entretanto, o filme ocupa um lugar tão importante quanto o livro, nas escolas norte-americanas.

Os diretores das emprêsas cinematográficas não só permitiram aos educadores usar os filmes como em 1938, fundaram um departamento especial para colaborar neste projeto. Esta organização, chamada "Teaching Films Custodians", funciona como um departamento da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, que representa nove das maiores companhias produtoras e distribuidores de filmes em Hollywood.

A "Teaching Film Custodians" é mantida pela indústria de filmes mas suas diretivas e métodos estão exclusivamente nas mãos de nove educadores, entre êles o dr. Mark May, Diretor do Instituto de Relações Humanas da Universidade de Yale, e o dr. Stephen M.Corey, professor de Educação da Universidade de Columbia.

FILMES CURTOS

Quando o programa começou a funcionar os educadores, voltaram-se primeiro para filmes curtos. Viagens, documentários, estudos da natureza, episódios históricos, "excursões" cinematográficas em laboratórios e indústrias, e filmes sôbre música clássica e popular. Centenas dêles foram escolhidos para serem exibidos nas escolas.

Encorajados pelo sucesso alcançado, os educadores continuaram no trabalho de procurar e produzir filmes educacionais. Vieram então versões cinematográficas dos grandes clássicos, filmes sôbre ciência, história, biografias e música, de grande valor para o estudo desta geração e das precedentes. Os educadores também compreenderam que muitos filmes baseados em fatos contemporâneos, analisavam os problemas sociais dos nossos dias e também podiam ser empregados educativamente.

Mais uma vez receberam êles o apoio das emprêsas. Trechos de filmes, incluindo os de mais sucesso em Hollywood são exibidos nas escolas. Os estudantes vêem apenas 20 ou 30 minutos, do original de 90 minutos. Mas êstes trechos, escolhidos e selecionados por especialistas, servem como elementos educacionais.

A "Ilha do Tesouro", "Jane Eyre" e "David Copperfield" por exemplo, são usados nos cursos de literatura. Nos cursos de história usam-se filmes como "Cruzadas", e "Cleópatra". Trechos de "The Life of Emile Zola", "Intruder in the Dust" e "An American Romance" são empregados como estudos sociais. Versões curtas do filme sôbre a vida de Madame Curie e de Louis Pasteur são usadas nos cursos de ciência. Os estudantes de música nunca faltam as aulas quando o professor inclui trechos de filmes como "A Grande Valsa", baseado na vida de Johann Strauss II, e "Canção de Amor" sôbre a vida de Robert Schumann.

Embora os educadores não possam aproveitar os filmes de Hollywood antes de serem exibidos em todo o país, cada novo filme é julgado e criticado quanto às suas possibilidades como futuro elemento educativo.

FILMES RECENTES

Por exemplo, é provável que entre os filmes recentemente apresentados, os educadores queiram usar trechos do filme sôbre Alexandre, o Grande nos cursos de história, de "Convite à Dança" nos cursos de "ballet", de "No Limiar do Espaço", para os estudantes de aviação e medicina e "Os Dez Mandamentos", para os cursos de história Bíblica.

O progresso feito no uso de filmes educativos podem ser constatados pelo fato de que em 1936 apenas 485 instituições de ensino nos Estados Unidos tinham equipamento cinematográfico. Em 1955 mais de 78 mil escolas e universidades possuem projetores.

Depois que o filme tornou-se parte da instrução escolar, os educadores compreenderam porque auxiliavam aos estudantes. Foi feita uma série de experiências com estudantes que haviam aprendido pelos métodos tradicionais, e com outros que seguiram cursos com filmes educativos. O resultado mostrou que os estudantes que aprenderam com o auxílio de filmes educativos, aprendiam mais depressa e guardavam por mais tempo o que aprendiam. Os filmes baseados em obras literárias e históricas, estimulam consideràvelmente o interêsse pelos livros.

FILMES ESPECIAIS

As escolas nos Estados Unidos usam também outros filmes, que não vêem de Hollymood, Cêrca de 60 companhias produzem filmes especiais para exibição nas escolas. Mas segundo afirmou um professor de Nova York, os filmes de Hollywood pelo seu desempenho, direção, e execução aprimorada conseguem captar mais vivamente o interêsse dos alunos.

Quando Eric Johnston, Presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, fundou um Departamento de Serviços Educacionais dentro da organização industrial, para cooperar melhor com os educadores, foi dado um largo passo no progresso do treinamento audio-visual nas escolas dos Estados Unidos.

No ano passado, cêrca de 70 mil cópias de filmes de Hollywood feitas para uso escolar, foram emitidas pela "Taching Film Custodians" para escolas e universidades. Estas cópias foram vistas por mais de 40 milhões de estudantes.

De grande necessidade o teste tuberculínico na infância escolar

O melhor meio de averiguar a existência da tuberculose e destruí-la até o último bacilo é submeter a infância escolar ao teste tuberculínico segundo acabam de declarar quatro especialistas norte-americanos em artigo publicado no "Journal of the American Medical Association".

"O teste tuberculínico", dizem êles, "contem a solução do problema da tuberculose Por meio desta prova identifica-se a existência da tuberculose com maior rapidez do que em qualquer outra fase do reconhecimento médico".

O teste tuberculínico é dermatológico. A reação do organismo significa que os germes da tuberculose invadiram o corpo do paciente e o tornaram sensível às proteinas do bacilo dêsse mal. A pessoa que reage à tuberculina — líquido composto de substâncias extraídas do bacilo de Koch — foi infectada por germes da tuberculose, embora não tenha começado ainda a sofrer da doença.

O teste pode revelar a enfermidade, na fase preliminar, quando as lesões são ainda microscópicas.

Este teste "diz ao médico qual o momento oportuno de iniciar o tratamento, para obter-se uma cura completa" esclarecem os clentistas.

Submetendo as crianças de escola ao teste, os médicos poderiam descobrir a enfermidade em sua etapa inicial e efetuar curas quando a reação fôsse positiva, isto é, quando a pessoa estivesse atacada pela moléstia.

Os testes tuberculínicos, dizem os cientistas revelam um número muito maior de casos de tuberculosos do que as radiografias feita individualmente nas escolas

Excursão à Itatiaia

Entrosamento entre a Seção escolar do DC e o Ministério da Agricultura.

Um segundo grupo de premiados do Concurso "Dêem Arvores ao Brasil" deverá excursionar, dentro de poucos dias, para Itatiaia, às expensas do Ministério da Agricultura.

São os seguintes os alunos que comporão o segundo grupo:

Clara Grzyvncz, Carlos Alberto Milano, Maria Antonieta Jordão de Oliveira, Irene Gleent, Juçara de Sequeira Vinhais e Cleone Nascimento.

Deverão os estudantes acima mencionados e seus responsáveis comparecer, 3a.-feira próxima, 17 do corrente às 10.30 hs. da manhã no Gabinete do dr. Dael Pires de Lima, Diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, na Rua Jardim Botânico, 1.008, nesta capital, quando ficarão definitivamente assentadas data e bases da excursão.

O ensino superior no Brasil

50% de escolas públicas — Da rêde particular, 69 são estabelecimentos católicos — Mais de 72 mil estudantes em 1955.

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior acaba de lançar o volume n. 4, da sua série "Informação", intitulado: "Estabelecimentos de Ensino Superior no País" onde são publicados todos os dados estatísticos relativos a êste tipo de ensino no Brasil, com referência a 1955.

Funcionam, no ano letivo atual, 365 escolas superiores, divididas em dois grupos oficial, com 181; e particular, com 184, dos quais 115 leigos e 69 de orientação católica.

Matrícula efetiva em 1955

A matrícula efetiva dos 365 estabelecimentos de ensino superior do país, em 1955 foi de 72.667 alunos, sendo 54.237 homens e 18.430 mulheres, em 24 ramos. O predomínio do sexo masculino manifestou-se em 19 cursos, restando cinco ao sexo feminino, que foram: Biblioteconomia, Filosofia (7.362 mulheres; 5.133 homens), Museologia, Música e Serviço Social. Em um só curso o sexo feminino não foi matriculado: de Polícia. Em outro, apenas uma representante do sexo frágil surgiu nas informações: Diplomacia.

Maior coeficiente masculino

Os cursos de Direito Medicina, Engenharia, Ciências Econômicas, Agronomia e Arquitetura são os que apresentam maior coeficiente, em alguns casos 7 vêzes superior de homens para mulheres. Em Direito, a matrícula foi de 17.717 homens e 2.258 mulheres; em Medicina: 2.872 e 1.169; Engenharia: 7.715 e 143; Ciências Econômicas: 4.421 e 281; Agronomia: 1.139 e 33; Arquitetura: 1.371 e 206.

Cursos e Escolas em números

Em 1955, segundo o inquérito realizado pela CAPES, os três ciclos fundamentais somaram 50% das matrículas gerais. São êles: Direito com 19.979; Medicina, 10.041; Engenharia, 7.857. Dos cursos criados nos últimos vinte anos, apenas um sobrepujou a dois dos acima citados: Filosofia, com 12.491 alunos. Oito outros ramos de ensino superior tiveram suas matrículas oscilantes entre mil e cinco mil: Odontologia, 4.782; Ciências Econômicas, 4.709; Música 1.731; Farmácia 1.653; Arquitetura, 1.597; Enfermagem 1.543; Serviço Social, 1.206; e Agronomia, 1.172.

A rêde escolar superior está assim dividida: 44 faculdades de Filosofia; 39 de Direito; 38 de Ciências Econômicas; 30 de Enfermagem; 28 de Odontologia; 23 de Engenharia; 23 de Serviço Social; 23 de Medicina; 21 de Farmácia; 15 de Música e Canto; 12 de Agronomia; 10 de Belas Artes; 9 de Educação Física; 8 de Veterinária; 5 de Biblioteconomia; 5 de Belas Artes; 5 de Jornalismo; 4 de Química; 4 de Saúde Pública; 3 de Administração, 3 de Física; 2 de Sociologia; 2 de Estatística; 1 de Museologia e 1 de Diplomacia.

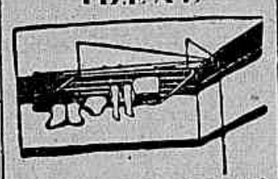
OPORTUNIDADE ÚNICA
PARA COMPRAR
Tapetes Persas e Chineses
POR PREÇOS
BARATÍSSIMOS

A tradicional CASA WERNER está liquidando um grande sortimento de legítimos tapetes persas e chineses, de tôdas as qualidades e tamanhos. Para se ter uma idéia dos preços, damos abaixo uma pequena relação:

Um tapete "MECCA" med. 2,70x2,00	Cr$ 18.000,00
Um tapete persa "SERABEND" med. 3,40x2,30	Cr$ 34.000,00
Um tapete persa "TABRIZ" med. 3,30x2,30	Cr$ 36.000,00
Um tapete persa "SAHEND" med. 3,50x2,85	Cr$ 39.000,00
Um tapete persa "KIRMAN" med. 3,35x2,25	Cr$ 52.000,00
Um tapete persa "BUKHARA-af" med. 3,45x2,35	Cr$ 56.000,00
Um tapete CHINÊS med. 2,80x2,30	Cr$ 28.000,00
Um tapete CHINÊS med. 3,80x2,80	Cr$ 55.000,00

Faça-nos uma visita sem compromisso, para comprovar o que anunciamos. Facilita-se o pagamento sem qualquer despesa.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 331-A

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de alumínio
15 metros de corda em 90 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 40.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR
Nº 150
COPACABANA

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 5 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua «Clínica de Nervosos», diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio. — Tel. 42-1127.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço ..	Cr$ 25.000,00
Dormitório francês	Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço ..	Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Andares -- Avenida Rio Branco

Vendemos para entrega imediata ótimos andares com 5 salas e 2 sanitários cada — Preço e mais detalhes. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n.º 39 — 11.º andar — Tel. 43-3663.

Sobreloja -- Avenida Rio Branco

Vendemos para entrega até dezembro, magnífica sobreloja com 440 m2 de área útil, no melhor ponto comercial. Base Cr$ 15.000.000,00 Aceitamos propostas. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n.º 39 — 11.º andar. — Tel. 43-3663.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

assine o
DIARIO CARIOCA
Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286, 2.º - sala 203
FONE: 4030 — PALÁCIO DO COMÉRCIO
NITERÓI

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana saboreando



PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME - TEL 37-0638

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO, QUALIDADE e BELEZA INIGUALAVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.

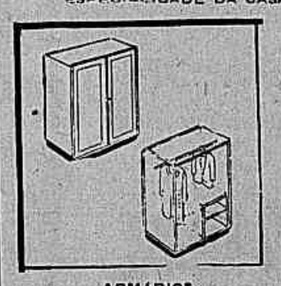
Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255
NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

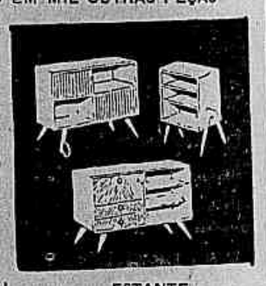
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia, começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

MÓVEIS MODERNOS

Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto.
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
ESPECIALIDADE DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS



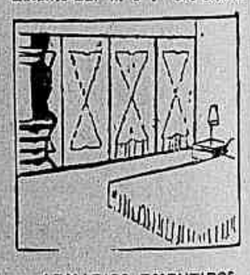
ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00



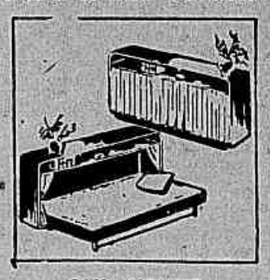
ESTANTE
pau marfim n. 1 Cr$ 1.400,00
Estante n. 3 ..... Cr$ 2.200,00
Estante-Bar n. 6 . Cr$ 3.300,00



Sofá-Cama belíssimos tecidos a partir de Cr$ 3.300,00
Poltronas-Camas a partir de ..... Cr$ 1.950,00



ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.



CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos Completa.
a partir de ..... Cr$ 3.800,00



BUREAU — PAU MARFIM
a partir de ..... Cr$ 3.400,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A — Tel. 37-7564
Copacabana — Lido

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas!
Pense no que valerá depois, com o Túnel Rio-Niterói

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12x 40 por Cr$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 360,00 por mês, sem juros podendo construir desde logo.
RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ONIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 - 11.º — FONE: 43-8578

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Matos

I Exposição Internacional de Indústria e Comércio

Será estruturada em linha puramente promocionais e cada um dos seus "stands" será um arauto de Relações Públicas

Tendo como tema predominante o incremento da produtividade nacional e estruturada em linha puramente promocionais, a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a inaugurar-se no Rio de Janeiro, sob o patrocínio das classes produtoras, em setembro de 1957, assinalará um marco decisivo na história das nossas exposições. Isto caso seja cumprido tudo aquilo que está planificado, com grande cuidado e espírito progressista, verdadeiramente inovador, pelos seus idealizadores.

Será uma exposição puramente dinâmica, objetivando concretizar as reais finalidades de qualquer certame desta espécie: mostrar a potencialidade econômica do Brasil, propiciando ao mesmo tempo a expositores e visitantes em geral uma oportunidade para que se encontrem sem formalidades e se for conveniente realizarem negócios. Para isso a Comissão Executiva, com o auxílio de uma equipe de técnicos, planificou e vai montar um sistema de informações até hoje completamente inédito no Brasil.

CONTATOS DINAMICOS

O Serviço de Informações e de Relações Públicas da Exposição, conforme verificamos, será entrosado com o espírito que irá presidir à planificação dos "stands" e mostruários. A fim de que o expositor tire o máximo proveito do dinheiro que irá inverter êle será obrigado no ato de inscrição a preencher uma ficha completa sôbre os seus produtos, esclarecendo sôbre a qualidade, volume de produção, mercado em que opera e quais os que pretende transacionar no futuro, etc. Será na base destas fichas e de outros informes econômicos correlatos, que uma equipe de contatos cuidadosamente treinados e possuidores de mentalidade de vendas, vai exercer a delicada função de informar e orientar os visitantes sôbre todos os produtos expostos. Contudo a ação dêstes contatos será ainda mais ampla e ativa, pois êles vão sugerir idéias aos visitantes, informações adicionais relacionadas com os produtos de seu setor e mesmo vão até o ponto de facilitar entendimentos, apresentações pessoais, etc.

Vai, assim a Exposição preencher com eficiência um dos seus principais objetivos: facilitar a oportunidade para o início de futuras e proveitosas transações comerciais. Esta I Exposição Internacional, se bem aproveitada, poderá vir a tornar-se a matriz para a formação de uma mentalidade industrial e promocional, no Brasil, coisa de que tanto carecemos.

CONCEPÇÃO DOS MOSTRUÁRIOS

Coadjuvando a operosa atividade dos contatos, os membros da Comissão Executiva, firmaram uma nova concepção de mostruário, em que o produto deverá falar por si mesmo. A finalidade em vista é proporcionar ao "stand" de cada expositor a possibilidade de atuar como um autêntico arauto de Relações Públicas do próprio empreendimento do expositor. Para que êste objetivo seja atingido, a Comissão Executiva se reservou ao direito de não só selecionar os expositores, como também o de traçar normas gerais e uniformes para cada um dos "stands". Dêste modo um nível geral de grande valor qualitativo poderá ser alcançado com êxito.

SELEÇÃO RIGOROSA

Participar dêste certame internacional será um verdadeiro privilégio, pois mem todos os que se candidatarem a expôr serão aceitos. O número de "stands" é reduzido, e só serão aceitas as indústrias ou firmas que apresentarem maior valor de produção e produtividade. Todos os produtos expostos serão inicialmente classificados em 16 categorias econômicas. O expositor nacional gozará de preferência absoluta, e a participação internacional será aceita somente através de Governos interessados; as entidades estrangeiras privadas só participarão quando ramificadas no país.

UMA NOVA ERA

Temos fé que esta Exposição, tal como está planificada, venha a ser uma grande realidade, e um marco decisivo na história das nossas Exposições. Se há um país universal e tradicionalmente conhecido como pobre e chucro em matéria de exposições, êste é o Brasil. Sempre nos caracterizamos por um primarismo, por uma falta de imaginação, e de uma ausência total das mais elementares noções de responsabilidade e de ridículo. Exceção feita da Exposição do IV Centenário de São Paulo, o que tivemos até agora nunca passou de pedantes quermesses do interior, um pouco estilizadas e grotescas. Sempre predominou entre nós a mentalidade de presépio, como diz o cronista Pongetti. Que me contradigam aqueles que conhecem as grandes exposições internacionais realizadas na Europa e na América. É tempo de mudar, e penso que agora vamos começar uma nova era.



o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducto em lindas côres. À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Fábrica — Rua Pereira Nunes, 118-120 — Rio de Janeiro

Tels.: 28-9280 e 48-1419

Telegramas BRINQSOB

VENDA ESPECIAL



DE ANIVERSÁRIO

GRANDES REMARCAÇÕES

VENDA ESPECIAL DE BOLEROS — CASACOS E ESTOLAS

← Esta linda estola poderá ser sua por apenas Cr$ 100,00 de entrada.

—:—

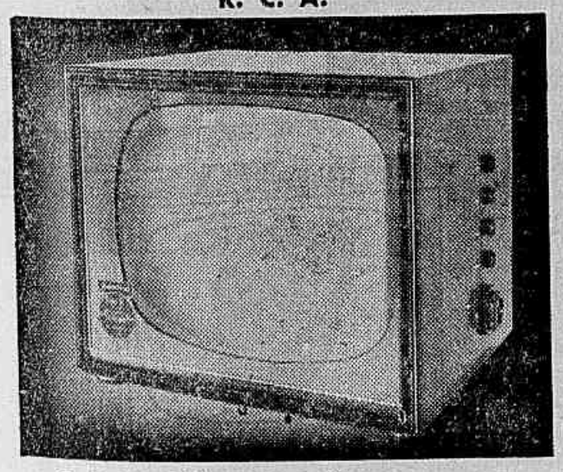
Venha buscá-la como presente que lhe oferece o

SOBRADO DAS PELES

RUA S. JOSÉ 110 - 1º

TELEVISÕES

Seja um feliz possuidor de uma maravilhosa Televisão, escolhendo-a entre as esplêndidas marcas de fama mundial, do Leão D' América: PHILCO, EMERSON, G. E., WINDSOR, MULLARD, ADMIRAL, INVICTUS, R. C. A.



O Leão D'América oferece as melhores condições de preço à vista ou a PRAZO e as maiores garantias, instaladas por seu competentíssimo Departamento Técnico.

Leão D'América

URUGUAIANA, 89/91

Leão D' América, uma segurança para suas compras

Filmes sôbre Relações Públicas

A Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas, sob a presidência do nosso Florindo Villa Alvarez, patrocinando a exibição de três filmes sôbre Relações Públicas em ação, começou muito bem as suas atividades êste mês. Foram realmente três filmes magníficos, produzidos e dirigidos por John Waterhouse, técnico britânico que ora se encontra no Brasil. Estes filmes foram patrocinados na Inglaterra respectivamente pela Scotland Yard, Ministério da Saúde e por uma indústria britânica. Produzidos com fins puramente educativos, visam de uma maneira delicada e discreta esclarecer o grande público, sôbre uma série de perigos a que geralmente está exposto, seja por distração, seja por descuido. O que mais nos chamou a atenção pela sua oportunidade no Brasil, foi o que se relaciona com a venda de produtos alimentícios deteriorados. Se o que conta o filme sucede na higiênica Inglaterra, imaginem vocês o que não acontece no Brasil, país sem fiscalização e com uma grande parte de sua população completamente desprovida das mais elementares noções de higiene. Foi pena que o nosso Ministro da Saúde e representantes dos órgãos de fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal não estivessem presentes. Que tal se o nosso Govêrno financiasse a produção de filmes desta espécie para serem exibidos nas escolas brasileiras.



LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Congresso Brasileiro de Propaganda

O Congresso Brasileiro de Propaganda a realizar-se possivelmente em janeiro ou fevereiro do ano que vem será mesmo uma esplêndida realidade. Foi o que decidiu a Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda em sua última reunião, depois de examinar pormenorizada e cuidadosamente todos os detalhes de sua realização. O presidente Genival Rabelo, fêz uma exposição de tôdas as "demarches" que já havia dado nêste sentido, e, finalmente a Diretoria decidiu formar uma Comissão de Préplanejamento, destinada a estruturar as bases do Congresso. O sr. Cícero Leuenroth, da Standard Propaganda, presente à reunião prontificou-se a pôr à disposição da Comissão todo o material que possui sôbre Congressos Internacionais, bem como colaborar com a sua experiência e autoridade para maior brilho e eficiência dêste conclave, que pela primeira vez se realiza no Brasil.

Almôço no Jockey Club

Comemorando o seu 19.º aniversário de existência a Associação Brasileira de Propaganda vai reunir os publicitários do Rio de Janeiro, em tôrno de uma mesa de almôço no Jockey Club Brasileiro, amanhã, às 12,30 horas. Nesta oportunidade o sr. Carlos Frias, Vice-Presidente da Campanha Brasileira de Educação fará um pequeno relatório sôbre as atividades desta entidade que se acha em franco progresso graças à compreensão e ao espírito de solidariedade dos nossos homens de negócios. Também o sr. Hélio Menegale, Diretor Geral do Departamento de Educação, falará sôbre o papel da propaganda na Campanha de Educação, de Adolescentes e Adultos, para a qual aliás pediu a colaboração e o apoio dos publicitários cariocas.

Serão também homenageados com a Medalha do Jubileu Publicitário, os seguintes veteranos da propaganda: F. Pereira de Sousa, José Meyer, Carlos Rizzini, Álvaro Borges Leitão, Luiz Vassalo e Voltaire Leuenroth.

Aviação

VARIG AUMENTA O NÚMERO DE VÔOS



A crescente preferência do público pela já tradicional "Rota da Amizade", inaugurada pela VARIG, há cêrca de um ano, para ligar o Brasil aos Estados Unidos, está evidenciada de forma eloquente pela nova iniciativa dessa companhia brasileira de aumentar agora a frequência de seus vôos com destino à América do Norte. Desde o estabelecimento de sua linha internacional com os poderosos Super G Constellations, há um ano, vinha a VARIG operando para os Estados Unidos, a princípio com um vôo e depois com dois vôos semanais. Todavia, o grande aumento de passageiros, que gradativamente foi sendo registrado, obrigou a companhia a expandir agora, novamente, a frequência dos vôos em sua linha para Nova York. Desta forma, a partir do próximo dia 10 do corrente, a VARIG fará realizar três vôos semanais entre Pôrto Alegre e Nova York, com partidas do Rio às 3as., 5as. e domingos, às 18,30 horas e chegadas a Nova York no dia imediato, às 14,10 horas. Os Super G. Constellations da VARIG que percorrem a "Rota da Amizade" realizam o percurso Pôrto Alegre-Ciudad Trujillo-Nova York. Na gravura o Super G da VARIG.

TINTAS "MIMOSA"

CORREA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 — Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16

CENTRO — Matriz e Escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade.

CINCO CASAS PRÓPRIAS, A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PÚBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO AGRADECE A PREFERÊNCIA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

EDITAL

A Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, convoca os senhores Conselheiros a comparecerem a uma reunião extraordinária, que se realizará no próximo dia 17 às 15 horas, em 1.ª convocação, e em segunda às 15,30 horas, em sua sede social a Rua Senador Pompeu, 122 — 1.º andar no D. F.

Ordem do dia:

Apresentação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1957, bem como, a sua aprovação.

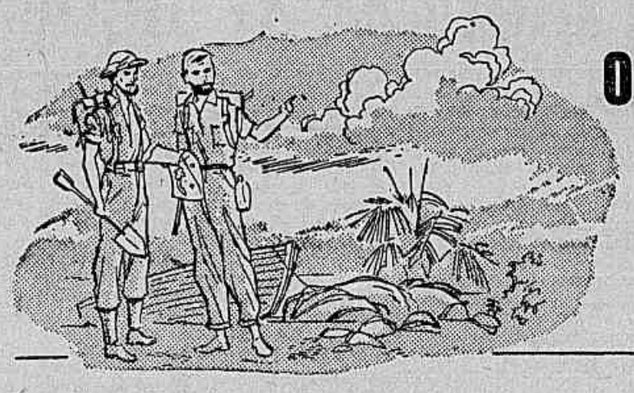
JOSÉ DE SOUZA — Secretário.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1956.

O HOMEM DO ANO NA AVIAÇÃO



Um júri de escritores e ditores da avição do Sul da Califórnia concedeu o título de honra de "O HOMEM DO ANO NA AVIAÇÃO" ao sr. C. L. (Kelli) Johnson, (à direita), Vice-Presidente da Lockheed Aircraft Corporation, de Burbank, Califórnia. Tal honra lhe foi conferida em reconhecimento às suas colaborações no desempenho do caça supersônico F-104 Startfighter e do novo transporte comercial de propulsão a jacto, o Electra. Richard Baird (à esquerda), Presidente do Comitê, entregou também a Charles Deley (ao centro) uma placa na qual são reconhecidos seus serviços cívicos de apoio no desenvolvimento do Aeropôrto Internacional de Los Angeles. O júri que concedeu as honras, foi elogiado pelo Comitê de Atividades das Linhas Aéreas de Los Angeles, o qual representa 7.000 empregados de 12 emprêsas de navegação aérea.



O MAPA DA MINA...

As histórias mais sedutoras de nossa primeira juventude eram aquelas cujo enrêdo contava as peripécias da procura de um pedaço desaparecido de um mapa que continha a localização de um fabuloso tesouro.

VILA MAR DE GUARATIBA

As histórias de hoje, dos mapas de minas, são menos românticas, mas são verídicas. Veja-se, por exemplo, a planta de Vila Mar de Guaratiba. Quem acompanhar seu roteiro nela encontrará, pela certa, a solução para um dos mais angustiosos problemas do homem moderno: o da Garantia de seu futuro graças à valorização de um simples pedaço de terra!



Terrenos planos e urbanizados, localizados à beira-mar, zona de clima ameno, servida por bondes, ônibus, trens, lotações, e já dotada de luz e água encanada.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 50.000,00 (GLEBA B)

FINANCIADOS EM 100 MESES SEM JUROS!

Loteamento inscrito sob n.os 227 e 242 no 9.º Ofício do Registro de Imóveis.

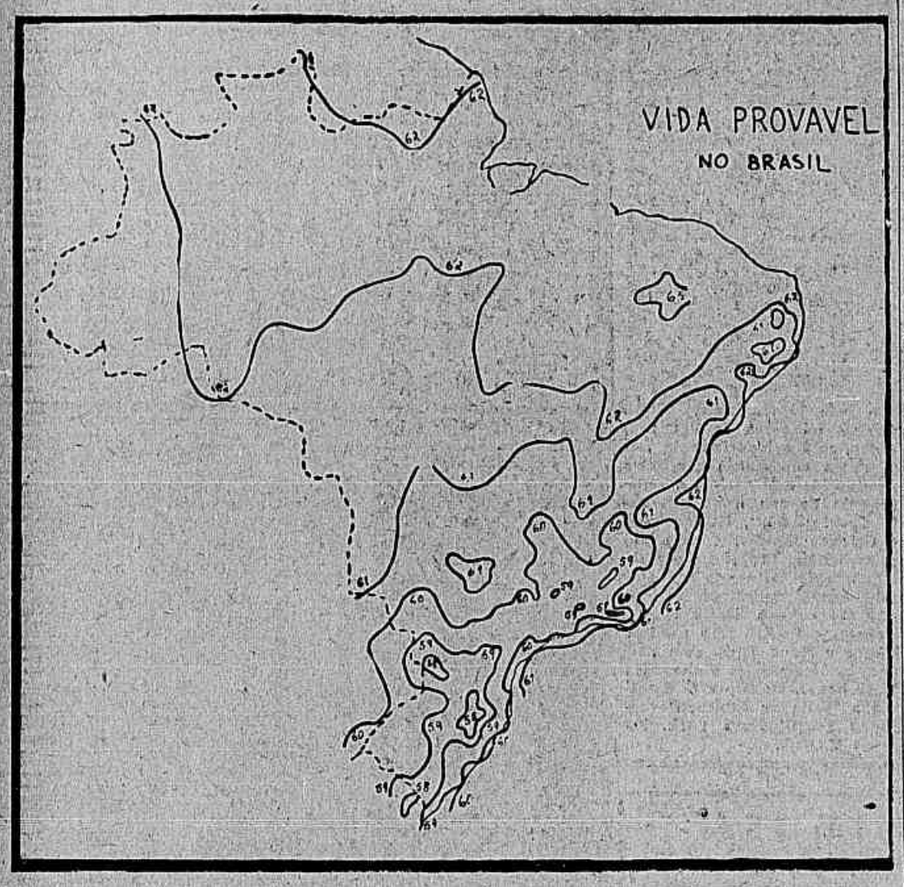
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13 - 17.º andar - Grupo 1702 — Tels. 32-9588 e 42-7765

No Méier: Cine Imperator, Loja "G" - Tel. 29-4687

ECONOMIA & FINANÇAS



O CLIMA E A VIDA

ADALBERTO B. SERRA

Como todos os animais de sangue quente, o homem pode ser considerado uma máquina térmica, governada por um sistema nervoso, e que trabalha em sua maior eficiência quando a temperatura interna é de 37º. Qualquer variação, para mais ou para menos, dêste limite, traduz um estado de doença.

Com efeito, o organismo sadio consegue se manter em permanente equilíbrio térmico, malgrado uma extensa faixa de condições externas, daí resultando que a temperatura do homem se conserva fixa, abstraindo as pequenas variações do ciclo diurno.

Para seu funcionamento, a máquina humana química o alimento que ingere, e exerce esfôrço físico. A digestão, a oxidação dos tecidos, e o trabalho muscular constituem no seu conjunto o "metabolismo", processo contínuo e ininterrupto, cuja paralisação equivale à morte.

Como no entanto o calor produzido no corpo é logo levado para a pele, sobretudo pela corrente sanguínea, a epiderme logra dissipá-lo com mais facilidade nos ambientes frios, só conseguindo fazê-lo numa atmosfera quente através da evaporação do suor.

Por outro lado, a taxa de metabolismo, mínima no sono, aumenta durante a digestão e o esfôrço físico, sendo igualmente reforçada pelas baixas temperaturas do ar, que ativam os órgãos endócrinos. Assim a taxa em questão passa de 40 unidades enquanto se dorme para 60 em repouso acordado (metabolismo basal), e 105 andando, atingindo por fim 400 a 650 unidades sob trabalho intenso.

Tais "unidades" são definidas em calorias — quilo por 1m2 de pele e por hora, devendo-se portanto multiplicar aqueles valores por 24 horas e pela área normal do adulto .... (1,8m2) para obter o metabolismo total diário. Êste se aproxima de 3000 calorias em média, nos E. Unidos, valor aliás bem maior que a dieta normal no Brasil (2340 calorias).

Vejamos com maior detalhe as causas de variação metabólica.

O homem, animal dos trópicos, viveria nas melhores condições de conforto em estado de nudez, sob uma temperatura de 29º,4, com úmidade moderada e vento fraco. Seu valor metabólico seria então mínimo.

Para resistir ao frio, não lhe bastam contudo abrigo e roupas adequadas. Precisa ainda de aumentar sua taxa metabólica, através um exercício, continuado, o qual exige por sua vez maior ingestão de alimento. O Eskimó tem por ex. uma taxa metabólica superior em 30% à do americano médio, enquanto o australiano apresenta menos 10% que êste último.

Tais variações no metabolismo normal são atendidas mediante um acréscimo de massa dos órgãos endócrinos nas zonas frias. O mesmo não se faz muito aparente, dado que o grande peso do homem lhe permite um tempo de ajustamento longo, em média 28 horas para o ciclo diurno de temperatura. Isto torna mínimo o seu mecanismo regulador contra o frio, máxima a sua capacidade para exposições periódicas ao mesmo, e finalmente pequenas as variações ou ajustamentos corporais a longo prazo.

No entanto, estudos recentes sôbre o assunto levaram à conclusão de que existe, para cada espécie, um metabolismo total (integral do metabolismo diário ao longo da vida), que é em média constante, e em particular fixado para cada indivíduo ao nascer. Cognominado "bioterma da espécie" constitui êle o capital (valor disponível de vida) que o homem recebe para seu uso, e que gastará com maior ou menor rapidez, conforme as necessidades ou a sua própria vontade, assim avançando ou retardando a data inexorável da morte.

Êste novo conceito nos pareceu importante, pois sempre se supusera a vida humana sob a exclusiva dependência de fatores econômicos ou higiênicos. Teve êle sua origem na observação cuidadosa de ratos, conservados em gaiolas a temperatura fixa. O frio constante lhes encurtava sistematicamente a vida, através do intenso consumo diário do montante metabólico. Já o calor, desde que não excessivo, prolongava sua existência, pelo gasto mais lento do capital fixo.

O efeito no homem, embora menor, dada a grande massa corpórea que lhe acarreta, como vimos, variações metabólicas pequenas, é contudo indiscutível.

Para determiná-lo, partiremos duma avaliação aproximada do metabolismo total. Nos E. Unidos, para um valor diário médio de 3000 calorias, e a vida atuarial de 67,7 anos, foi determinado o "bioterma da espécie" pelo produto de tais fatores com o número de dias do ano, num total de 74 milhões de calorias. E como se trata do povo melhor alimentado e defendido pela higiene (não o mais sadio...), o valor acima poderá servir de base aos nossos cálculos.

Lembraremos de início que quando um homem executa sempre trabalho pesado, como o de mineiro, que lhe exige considerável esfôrço, sua vida é fatalmente encurtada pela exaustão metabólica, fato aliás bem conhecido.

E de qualquer modo, ainda que recursos econômicos lhe permitam evitar o forte consumo proveniente do trabalho, não logrará o habitante da zona temperada escapar à ação do frio, que lhe acarreta maior produção metabólica, na luta contra a permanente transferência do calor interno no ambiente. Precisará assim fornecer à sua máquina térmica um grande volume de combustível, traduzido em mais rica alimentação. Para soldados norte-americanos, habituados a comer bem, e submetidos a intenso esfôrço, a alimentação ingerida se eleva por ex. de 3100 calorias diárias no deserto, sob uma temperatura de 33º,3 para 4900 no Polo, com um frio de — 34º,4.

Os valores acima fixados nos permitiram fàcilmente, levando em conta as temperaturas normais no Brasil elaborar o mapa anexo, que indica a vida média provável nas diversas regiões do nosso território.

As curvas mostram valores crescendo de 58 anos nas montanhas de Santa Catarina e Noroeste do Paraná, até 63 anos no Sul do Ceará e Piauí, ou seja uma variação máxima de 5 anos. O eixo ou talvegue de vida mínima acompanha, como é natural, as elevações da Serra do Mar ao passo que tanto o litoral como as zonas tropicais permanecem mais favoráveis a uma longa existência. E não deixa de ser curioso constatar a migração contínua dos "pau-de-arara", fugindo da zona de vida mais extensa para a de mais curta duração...

Do que foi dito não se deve concluir apressadamente que a vida ideal, ou mesmo a mais longa, seja obrigatoriamente a das zonas tropicais. Somente que nestas os fatores "climáticos" contribuem para prolongá-la. Mas há outros que a reduzem, ou tornam aborrecida.

Em primeiro lugar, a luta contínua contra o calor opressivo que faz a existência desagradável.

Outrossim o ataque constante por insetos, parasitas e infecções diversas, traduzido num desgaste rápido, de que só com bastante cuidado e higiene logra o homem se defender.

Por outro lado, é verdade que o calor externo acarreta um menor consumo de alimento. Mas como o "rendimento" do motor humano, expresso em trabalho mecânico, é mais ou menos fixo (em tôrno a 25% do calor total produzido), segue-se que o habitante da zona tropical produzirá muito menos que o das regiões frias. Todos sabem que os ideais de enriquecimento, progresso, ou descobertas científicas, são próprios das altas latitudes, e logo substituídos nos trópicos pelo desânimo e o conformismo.

Em compensação o intenso trabalho a que o homem se habitua nas zonas frias sobrecarrega os órgãos internos, cêdo atacados por doenças de que estariam livres nas áreas tropicais.

Tais assuntos já escapam contudo ao tema dêste artigo, e melhor serão abordados noutra ocasião.

Resumindo, os fatores puramente climáticos permitem uma variação de somente 5 anos na vida média provável, em todo o País. O que, embora parecendo pouco, não deixa de ser importante.

A caminho do impôsto único sôbre os combustíveis (I)

Uma solução para o Govêrno poder executar parte do seu programa de desenvolvimento

NELSON MATTOS

Fixar um custo único efetivo de câmbio para os diversos produtos de petróleo e transformar o imposto único, específico, em "ad valorem", é o caminho que o Govêrno deverá seguir, se quiser de fato levar a cabo o seu programa de investimentos públicos para o reaparelhamento e a expansão do transporte rodo-ferroviário e os demais empreendimentos ligados à indústria do Petróleo. Estas duas providências irão fornecer ao Govêrno os fundos adicionais de que vai necessitar muito em breve. Sem estas será impossível ao Govêrno transformar em realidade o seu programa de desenvolvimento, o que em outros termos significa que as nossas linhas rodoviárias não serão ampliadas, o nosso parque ferroviário continuará se desgastando, sem reposição de equipamento, e todo o programa de expansão da Petrobrás, se verá travado e prejudicado por um espaço de tempo considerável.

Foram estas as conclusões e as sugestões a que, em síntese, chegou o Grupo de Trabalho, designado pelo Conselho de Desenvolvimento, para estudar a revisão do Imposto único sôbre Combustíveis, consubstanciadas num dos mais completos — em profundidade e extensão — estudos já realizados no Brasil a respeito da tributação que incide sôbre os diversos tipos de combustíveis.

DADOS IMPRESSIONANTES

São realmente impressionantes os dados coligidos pelo relatório quanto a atual posição do Brasil em face de outros países, no que diz respeito á sua rede de transportes rodo-ferroviários. Em termos de densidade ferroviária, seja por quilômetro quadrado de território, seja por habitante, o Brasil, em 1950, num conjunto de países, estava classificado em 32.º lugar, na dotação de quilômetros de ferrovia por quilômetro quadrado de território, classificando-se em 22.º lugar no tocante á densidade ferroviária por habitante. Quanto a rodovias, a nossa situação também não é das mais brilhantes. Num conjunto de 80 países, figuramos em 59.º lugar quanto a quilômetros quadrados e em 31.º no que diz respeito à densidade ferroviária por habitante.

35,7 BILHÕES DE "DEFICIT"

Ora, sucede que o Govêrno tem am programa de desenvolvimento estreitamente relacionado com ampliação de transportes e a atualização e expansão da indústria nacional do petróleo. Estabelecido que êste programa será executado em cinco anos, foi calculado que seriam necessários 88,3 bilhões de cruzeiros para a sua concretização. Contudo, em recursos previsíveis, a continuar em vigor as atuais fontes de recursos, o Govêrno só irá dispor de 52,6 bilhões de cruzeiros. Ocorre, portanto, um "deficit" de 35,7 bilhões de cruzeiros. São justamente os fundos adicionais de que vai necessitar o Estado.

FONTE TRIBUTÁRIA ADEQUADA

Equacionado o problema, o Grupo de Trabalho do C.D., corajosa e técnicamente, acha desaconselhável que êsses fundos adicionais sejam cobertos pelo Orçamento Federal, "cronicamente desequilibrado e crescentemente pressionado por inapeláveis despesas de custeio". A solução, portanto está no apelo a fonte tributária mais adequada, no caso o impôsto único sôbre combustíveis. Daí a sua revisão e atualização, conforme propõem os autores do estudo, em momento muito oportuno e adequado, pois já é um imperativo a sua revisão global, "quanto mais não fosse para a simples recuperação do potencial de investimentos por êle representado, pois que, em virtude de ser do tipo "específico", a sua incidência econômica real perdeu substância, á medida que se acelerava o processo inflacionário". Com estas modificações irá obter o Govêrno, no quinquênio, uma receita adicional de 33,1 bilhões de cruzeiros, o que lhe irá permitir quase que cobrir o "deficit" previsto" O restante necessário seria obtido através de financiamentos estrangeiros, na medida do possível, e a reinversões da Petrobrás.

Qualificado objetivamente o problema, passa o estudo do C.D. a efetuar uma longa e exaustiva análise do programa de desenvolvimento em função do imposto único sôbre combustíveis: Em artigos subsequentes vamos ver como se procederá esta transformação e as suas consequências imediatas.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

O voto do consumidor baiano

OSCAR LUNA FREIRE

Já se tem dito e repisado que esta eleição é do consumidor. Que a grande maioria do eleitorado que está sendo mobilizada para as eleições de outubro será de gente com os olhos bem abertos para seus direitos e suas necessidades de consumidor.

Que assim com as últimas eleições no Brasil e no estrangeiro têm atestado um movimento de opinião cada vez mais clarividente levando às urnas aquêles candidatos nos quais, por seu critério e capacidade realizadora, podem os consumidores confiar para a melhoria de seus padrões de vida e de seu poder aquisitivo.

Na verdade, ninguém hoje vota mais no Brasil e como em todo êle também na Bahia apenas como parte de tal ou qual classe produtora ou trabalhadora. Se os vitoriosos nas últimas eleições foram precisamente aquêles que mais prometeram à grande massa de consumidores eleitores, não será de uma hora para outra que irão tais eleitores se esquecer de sua condição hoje de importância fundamental e de seu poder de comando nos destinos do país através das eleições e do voto livre e consciente. Se alguns daqueles candidatos que muito prometeram a seu eleitorado hoje o desencantaram, não irá êle, o povo dos consumidores, abrir mão da arma secreta que é o voto, mas, tão sòmente, aproveitar-se-á da experiência para sufragar outros nomes, de pessoas de critério e de clarividência e espírito público verdadeiramente democrático.

E', pois, a essa grande massa de consumidores que hoje nos dirigimos, pedindo-lhe traga os olhos bem abertos e saibam escolher nas urnas candidatos capazes de entender e objetivar suas reivindicações mais imediatas e necessárias.

Que o consumidor baiano não se deixe iludir pelos demagôgos de tôda espécie que nesta hora mais do que em nenhuma outra se apresentam com peles de cordeiros quando são apenas lobos ferozes à cata de votos; que tudo prometem e nada fazem; que prometendo demais, nada cumprem; que, por seu passado aventureiro, são os que menos se categorizam à votação de homens conscientes e bem intencionados; que põe a aventura política acima do critério e da honradez.

Precisa a Bahia sobretudo de homens que não tenham outros compromissos senão com o Partido da Honra; outras ambições senão as do bem-estar do povo baiano; outros objetivos senão o poder para melhor servir.

Precisa o consumidor baiano de mandatários autênticos de seu voto, para que trabalhem verdadeiramente, incansàvelmente, por seu povo.

Chegou a grande hora do consumidor, de tôda a massa inumerável de eleitores que se encontram em tôdas as classes, o operariado, o funcionalismo, o trabalhador rural, o pequeno-burguês e o proprietário de pequena ou grande indústria, todos êles votarem por um destino melhor e mais aquinhoado para todos, todos votarem com os olhos voltados para o bem comum.

NOVA RIQUEZA AGRÍCOLA

BRASILIO MACHADO NETO

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, em razão de sua especialidade está em permanente contato com muitos empreendimentos e atividades no setor da produção, que muitas vêzes surpreendem mesmo aos mais afeitos ao trato dos assuntos econômicos em nosso país.

Frequentemente tomamos familiaridade com os pormenores de determinados problemas, até então conhecidos apenas de modo superficial, e as revelações nos enchem ante os feitos silenciosos e anônimos da iniciativa privada no setor da livre emprêsa, criando novas fontes de riqueza e de progresso para o país.

Está nesse caso o plantio, industrialização e comércio da fibra "rami", cuja atividade se processa principalmente em São Paulo, concentrando esforços e capitais dignos da maior admiração e apôio.

O "rami" é a única fibra que substitúi o linho, apresentando até sôbre êste certas propriedades tecnológicas superiores. Devido à iniciativa de alguns homens de visão, tem-se desenvolvido a cultura dessa urticácea em grandes áreas da terra paulista, onde encontra "habitat" ideal. A êles se deve paciente e admirável trabalho de seleção, adaptação, propaganda, experiência e distribuição da fibra ao comércio e indústria, estando atualmente superada a fase inicial da cultura, com a verificação de tôdas as características de rendimento econômico.

Dispõe o Brasil de excelente mercado para produto de tal natureza. Devido ao clima quente, na maior área do país, figuramos entre os maiores consumidores de linho no mundo. Seríamos, sem dúvida, o maior de todos, não fôra o baixo padrão de vida do nosso povo, e as dificuldades cambiais, de vez que 97,8% do linho é aqui importado, como fibra, fio ou tecido.

Não podemos esperar grande incremento nas culturas de linho para fibra existentes entre nós, especialmente nos Estados do Sul, devido a dificuldades de ordem diversa, que até agora só têm permitido a produção de quantidades e de qualidade não inteiramente satisfatória. Menos ainda, o de atingirmos aos padrões do artigo produzido nas zonas ideais de seu cultivo, como a Irlanda, Países Baixos, Dinamarca, França e outros do Norte da Europa.

O "rami" tem assim possibilidades amplas, atendendo no momento a dez por cento das necessidades da indústria nacional. Quando haja atingido à saturação do mercado interno, encontrará ainda numerosos setores internacionais à sua espera, como o Japão, Estados Unidos, países da Europa e da América Latina, podendo então figurar entre os nossos melhores produtos exportáveis.

Aí está, pois, nova e grande riqueza agrícola, para o qual a iniciativa privada até agora concorreu exclusivamente. Há, porém, novos passos a dar, no rumo do melhor aproveitamento da fibra na fiação, na tecelagem, na silagem, na forragem para os animais e até mesmo para uso humano, onde se impõe a assistência do Estado através de seus órgãos e institutos técnicos. E também o apôio do crédito, coisa de vital importância em país de precário aparelhamento bancário, como o nosso, para que sob penhora mercantil possam ser feitas as aquisições de matéria prima durante as safras, para a garantia do abastecimento nos mêses de entre-safra.

E' o que estão pleiteando no momento, com inteira razão, os plantadores, industriais e comerciantes de "rami".

Eis onde surge o dever do Estado, que não pode ser indiferente à sorte da nova cultura, cuja riqueza promete ser a fonte de imensos benefícios presentes e futuros, não apenas para a economia de São Paulo, mas para a de todo o Brasil.

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Chapeu
Saidas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e Casacos
concertam e lavam-se
Tambem facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso

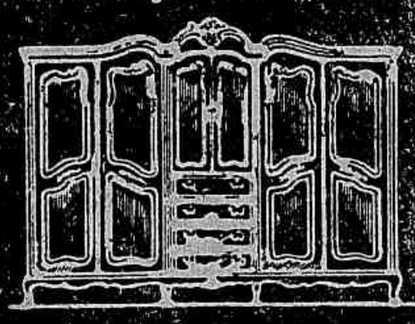
OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES
Exames radiologicos em residência
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

O POVO CARIOCA ESTA DE PARABÉNS!



A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS. 32-5397 e 32-0044



